DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1939

N. 13.613
ANNO XXXVIII

Assignado hontem em Londres um accordo defensivo das cinco democracias occidentaes européas

INVADIDO POR TROPAS HUNGARAS, POR TRES PONTOS DIFFERENTES DA FRONTEIRA, O TERRITORIO SLOVACO

De conformidade com as declarações de uma alta patente do exercito da Hungria a invasão estava sendo levada a effeito com o consentimento do Reich, "protector" da nação invadida

Bratislava, 23 (U. P.) — As forças armadas da Hungria invadiram na manhã de hoje o territorio do novo Estado da Slovaquia, penetrando por tres pontos differentes da fronteira, sem que as tropas slovacas offerecessem a menor resistencia nos primeiros momentos.

Não obstante, mais tarde annunciou-se que se tinham verificado encontros em varios logares entre as tropas regulares das duas nações, ao longo de uma frente de varias centenas de kilometros. Tambem foi noticiado que os hungaros tinham conseguido penetrar no territorio slovaco em uma profundidade de vinte e sete kilometros.

De conformidade com as declarações formuladas por uma alta patente do exercito hungaro, a invasão estava sendo levada a cabo com o consentimento do Reich Allemão "protector" da nação invadida.

Logo que se soube nesta capital que se haviam verificado encontros na fronteira, o ministro slovaco da Defesa adoptou as necessarias medidas de segurança e ordenou que a aviação militar se aprestasse para agir. Simultaneamente, o governo chamou a attenção das autoridades de Berlim para o facto de o territorio slovaco ter sido invadido.

As tres rotas principaes seguidas pelas tropas hungaras em sua acção militar contra a Slovaquia foram as seguintes: um destacamento avançou da direcção de Uzhorod até á cidade de Michalovce; o segundo atravessou a fronteira na altura de Pavloce e tambem avançou na direcção de Michalovce. Estes dois destacamentos formaram um angulo de approximadamente noventa grãos O terceiro destacamento atravessou a fronteira na altura de Hlinka e avançou em uma direcção que ainda não tinha sido exactamente determinada quando nesta cidade se teve conhecimento da invasão, mas parecia que tambem a cidade de Michalovce era o seu objectivo principal.

A julgar pelas primeiras informações recebidas pelo Ministerio da Defesa, um ou mais destes destacamentos hungaros chegaram ao seu objectivo, isto é, a Michalovce, cidade que já teria sido occupada.

Entretanto, verificou-se a conquista da cidade de Male pelos invasores, apesar da contra-offensiva iniciada pelas tropas slovacas.

Segundo as informações officiaes, os hungaros viram-se obrigados a recuar em muitos pontos, embora o ministro da Defesa não tenha revelado que as cidades de Michalovce e Male tinham sido reconquistadas pelo slovacos.

Mais tarde, o Ministerio da Defesa annunciou officialmente a occupação de Michalovce pelas tropas hungaras procedentes de Uzhorod, e accrescentou que outra columna inimiga, passando por Pavloce, tinha occupado Male e continuava sua marcha na direcção de Alinea.

Ao que parece, as tropas hungaras tencionam chegar a Eperjes para abrir caminho até á fronteira poloneza. De Eperjes á fronteira, entretanto, o avanço dos hungaros seria muito facilitado, pois poderiam utilisar-se das vias ferreas da região. Além do mais, são excellentes as estradas de rodagem de toda a zona a percorrer. Quasi todas as rodovias desta parte do paiz conduzem directa ou indirectamente á Polonia.

Segundo as escassas informações de que se dispunha á tarde, o avanço hungaro continuava lentamente. Tambem se noticiou que se havia observado um movimento de tropas da Hungria na Ilha de Schutte, situada nas proximidades da capital. A referida ilha foi cedida á Hungria durante a Conferencia de Belvedere, realizada em fevereiro de 1938, pelos representantes das potencias totalitarias, conde Ciano e Joachin von Ribbentropp, ministros das Relações Exteriores da Italia e do Reich, respectivamente. Ao ter conhecimento do que occorria na Ilha, o governo slovaco tomou todas as medidas necessarias ante a imminencia de um ataque á capital, concentrando mais de 25.000 homens entre tropas regulares e membros da Guada Hlinka.

Um communicado emittido e divulgado pelo Ministerio da Defesa annunciou que se tinha observado a presença de aviões hungaros sobre a cidade de Michalovce, ás 8 horas da manhã, e ás 10 sobre Stachin e Eperjes.

Desde as primeiras horas da tarde que os aviões de bombardeio slovacos começaram a patrulhar as regiões a léste e a nordeste de Bratislava. Diz-se que taes apparelhos, juntamente com numerosos aviões de bombardeio do exercito allemão, estariam promptos para metralhar as tropas hungaras caso o governo de Budapest ordene um ataque directo a Bratislava. Esses preparativos por parte das autoridades allemãs são interpretados no sentido de que a Allemanha não se oppõe ao estabelecimento de uma fronteira commum entre a Hungria e a Polonia, mas impedirá qualquer tentativa de despojar a Slovaquia de sua "Independencia".

Tambem augmenta aqui a crença de que a Hungria poderia ter recebido de Berlim e Roma algumas garantias de que será apoiada na occupação da parte oriental da Slovaquia.

Os boletins dados á publicidade pouco depois do meio-dia annunciaram que os slovacos tinham contido os hungaros que vinham da direcção de Kosice, e que o contra-ataque das forças slovacas foi levado a effeito pelas unidades aereas e mecanisadas, agindo em combinação.

Um communicado emittido pelo Ministerio da Defesa, á tarde, dizia que ás 2 horas e 30 os chefes da defesa slovaca anunciaram que o avanço hungaro havia sido contido, sendo possivel que não consigam avançar mais, a menos que recebam poderosos reforços.

Um aspecto parcial da cidade de Memel, onde o sr. Hitler fez hontem a sua entrada espectacular

Desmente-se que Fekisovce e Mihalovce hajam sido — occupadas —

Bratislava, 23 (Havas) — Noticias de Soumenne desmentem que as localidades slovacas de Fekisovce e Mihalovce na fronteira carpatho-ukraina tenham sido occupadas pelas tropas hungaras.

De outro lado, informações do chefe da guarda hlinka, encarregado de verificar o facto, annunciam que os hungaros atravessaram á tarde a fronteira slovaco-carpatho-ukraina, e occuparam uma faixa de quinze kilometros em territorio slovaco. Nesse territorio estão situadas as communas de Kalno, Sobrance, Ulba e Kolonice. Os slovacos que só dispunham de dois mil homens na fronteira foram forçados a recuar. Os hungaros avançaram com carros de assalto e carros blindados, tendo abatido um avião slovaco.

A quinze kilometros da fronteira as tropas hungaras pararam e um official entregou ao commandante slovaco uma carta na qual se dizia que a occupação era feita de accordo com as ordens do chanceller Hitler. Apesar disso o commandante das tropas slovacas coronel Hutko, ordenou aos seus soldados que repellissem as tropas invasoras. A's 5 horas da tarde o combate foi iniciado.

Poderão ser chamados os allemães no estrangeiro

Berlim, 23 (U. P.) — De accordo com a lei de conscripção publicana no "Diario Official", todo o allemão que viver no estrangeiro e pertencer á classe de 1920 poderá ser chamado para prestar serviço nas milicias operarias a 1 de abril ou 1 de outubro do anno de 1940. Os consulados allemães ficam responsaveis pela applicação dessas medidas.

Annulladas as concessões sobre tarifas com a Tchecoslovaquia

Washington, 23 (Havas) — O presidente Roosevelt em sua proclamação assignada hoje annulla as concessões sobre tarifas do tratado commercial com a Tchecoslovaquia a partir de 23 do mez que vem.

O presidente tomou essa decisão porque "ainda que o accordo commercial com a Tchecoslovaquia permaneça em vigor, a applicação foi suspensa por causa da sua occupação militar por tropas allemãs e hungaras".

Não foi pedido auxilio militar — ao Reich —

Bratislava, 23 (Havas) — Os circulos governamentaes desmentem que a Slovaquia tenha pedido o auxilio militar do Reich.

Os responsaveis pela invasão da Slovaquia

Berlim, 23 (Havas) — O bureau de imprensa slovaco communica: "Os srs. José Komaztalos, ministro da Defesa; Mach, commandante-chefe da Guarda Hlinka, e Murgas, chefe do estado-maior dessa guarda, deliberaram durante a manhã, sobre a entrada de tropas hungaras em territorio slovaco."

Modificações na sua lei de recrutamento militar

Paris, 23 (Havas) — O "Journal Officiel" publica o texto da lei que modifica a lei de 31 de março de 1928 sobre o recrutamento militar. Assim em tempo de guerra qualquer francez não mobilizavel ou ainda não mobilizado pode, a despeito das disposições contrarias de seu estatuto militar particular, alistar-se em um corpo de sua escolha durante toda a guerra ou parte della. O alistamento que pode ser feito em tempo de paz não deverá ser inferior a um mez. Os antigos militares que se alistarem poderão reverter á activa com o mesmo posto que tinham antes de reformar-se. Além disso os excluidos poderão com autorização do ministro da Guerra ou das Colonias, alistar-se em batalhões de infanteria ligeira. Os estrangeiros maiores de 17 annos poderão egualmente alistar-se sob as mesmas condições.

Como o general Giraud se refere ao systema defensivo da França

Thionville, França, 23 (U. P.) — O general Henry Giraud, que deixou hoje o cargo de governador militar de Metz, para passar a fazer parte do Supremo Conselho de Guerra, em Paris, declarou que as tropas da Linha Maginot desbaratariam as forças armadas allemãs se as mesmas tentassem penetrar no systema defensivo francez.

Antes de dar por terminada a sua palestra com os jornalistas, aquelle general declarou textualmente: "Estamos promptos para qualquer eventualidade".

COMPROMETTEM-SE A PÔR EM JOGO TODO O SEU PODERIO MILITAR SE HITLER TENTAR ALARGAR AS FRONTEIRAS DO REICH PARA O OCCIDENTE

Paris, 23 (Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — A Inglaterra e a França estenderam hoje uma sólida barreira desde o norte até o Mediterraneo, mediante a qual se vinculam as fortificações de cinco democracias occidentaes, comprehendendo, além daquellas duas potencias, a Hollanda, a Belgica e a Suissa.

Pela troca de assignaturas feita hoje, Paris e Londres, compromettem-se a pôr em jogo todo o seu poderio militar, se o chanceller Hitler tentar expandir as fronteiras do Reich para o occidente.

Os receios da Polonia de collocar as suas forças na alliança defensiva, juntamente com as da União Sovietica, retardaram a creação de uma barreira semelhante desde o Mar Baltico até o Mar Negro, para impedir o avanço da Allemanha em direcção aos ricos celleiros e jazidas petroliferas da Rumania e Ukrania.

Deante das hesitações polonezas, os estadistas francezes e britannicos trataram hoje de sobrepor-se a essa difficuldade, voltando a consultar todas as nações que estejam resolvidas a conter o Hitler por qualquer preço.

Como ponto culminante das conversações diplomaticas, á margem da visita do sr. Lebrun, o sr. Georges Bonnet, depois de uma conferencia pelo telephone com o sr. Daladier, assignou esta noite o accordo pelo qual toma fórma escripta o compromisso verbal contrahido no mez de janeiro pelos governos de Londres e Paris, obrigando-se ambos a utilizar todo o seu poderio afim de resistir a qualquer aggressão contra a Suissa, Hollanda e Belgica.

A 28 de janeiro, a Inglaterra havia consultado a França sobre se consideraria como acto de guerra uma invasão allemã em territorio hollandez.

O governo francez não tem compromissos em tal sentido com os Paizes Baixos, mas sua a resposta a Londres foi affirmativa, perguntando, por sua vez, se a Inglaterra consideraria egualmente como acto de guerra a invasão da Suissa.

No memorandum escripto e assignado á noite pelos srs. Chamberlain e Bonnet, em nome dos seus respectivos governos, constam definitivamente aquelles compromissos verbaes.

Dest'arte, o sr. Hitler fica advertido de que se procurar franquear a Linha Maginot por meio de um ataque através da Hollanda ou da Suissa, encontrará os exercitos britannico e francez que fecharão a passagem, no que serão secundados pelos pequenos exercitos daquelles paizes.

A Suisa conta com valles que poderiam tentar a Allemanha como corredor conveniente para a invasão, mas esses valles estão poderosamente fortificados.

Quanto á Hollanda, dispõe de um entrelaçado systema de diques e "fortificações" que podem inundar as terras baixas no momento de ser dada a ordem pela qual se impediria o avanço dos invasores.

A respeito da Belgica, suas poderosas fortificações fronteiriças se estendem desde os limites com a Hollanda até aos que a separam da França. Com ellas estabelece perfeita combinação com a Linha Maginot num extremo e com os canaes hollandezes no outro.

De accordo com os novos compromissos, a frota britannica tomaria posições de batalha no Mar do Norte e a franceza no Mediterraneo. Isso além da linha continua de fortificações, com o apoio das frotas, dos exercitos e das forças aéreas da França, a Grã-Bretanha conteria qualquer tentativa de expansão germanica para o oéste.

As conversações de Londres não tiveram egual exito, até agora, no que respeita a um alinhamento semelhante ao dos Estados Orientaes. A Turquia já conveio em passar a fazer parte, com todo seu poderio militar, de um bloco de segurança oriental, reforçando a promessa que fizera sob o pacto de "Entente" balkannica, que vincula o referido paiz á Rumania, á Grecia e á Yugoslavia, para effeito de mutua defesa.

A Rumania aguarda, verdadeiramente anciosa, a formação deste bloco com apoio militar anglo-francez, assim como com o da Russia.

Por sua parte, a Polonia não quiz se comprometter até agora com seu apoio, se não lhe concederem, antes, segurança positiva de que poderia contar com o auxilio militar immediato das democracias occidentaes, assim como das potencias orientaes, caso se reproduza uma aggressão allemã contra o "corredor", ou qualquer outra parte de seu territorio. A não ser que lhe concedam garantias sufficientes de que a França e a Grã-Bretanha atacariam a Allemanha pelo oéste se cogitasse esta de aggredir a Polonia "inclusive Dantzig, que se considera agora como parte da Polonia", o governo de Varsovia declina de intervir no bloco oriental que Londres e Paris patrocinam, com o temor de que a assignatura desse compromisso venha a crear difficuldades a suas relações com Berlim.

O effeito dos discursos pronunciados hontem por Hitler e pelo rei da Italia

Os discursos pronunciados hoje pelo chanceller Adolf Hitler, no Memel, e pelo rei Victor Emmanuel, em Roma, tiveram a virtude de suavizar a tensão reinante.

Paris prefere "intepretar" de fórma optimista a phrase do "Fuehrer" manifestando que a Allemanha chegou ao ponto essencial de sua reparação.

Quanto ao discurso do rei, é interpretado como uma declaração franca e simples do desejo de paz que anima Roma, embora não contenha senão uma rapida allusão ás possibilidades de negociações para ajuste das divergencias franco-italianas.

Os observadores francezes não vêem naquellas allusões nenhum factor positivo que permitta ao Quai d'Orsay aproveitar a opportunidade para renovar as negociações. A opinião dominante nos circulos locaes é que se deverá aguardar até o proximo domingo, quando o sr. Mussolini pronunciará o seu esperado discurso, para se saber quaes são as intenções da Italia e sua posição em relação á França.

Quanto a outros aspectos da situação geral, não surgiram novos factores que inclinem ao optimismo. Com effeito, a continuação dos preparativos militares do outro lado dos Alpes, o tom violento dos commentarios da imprensa italiana e a apparente recusa da Polonia de adherir ao bloco franco-britannico contra a Allemanha levam antes a augmentar a tensão publica nesta capital.

As grandes esperanças que se cifravam a principio na colligação de toda a Europa contra o sr. Hitler se desvaneceram, diminuindo tambem a perspectiva de se poder neutralizar a Italia.

Afim de eliminar a impressão creada pelo discurso do rei Victor Emmanuel, de que o governo italiano formulou as suas exigencias á França por meio da nota official da 17 de dezembro, a agencia officiosa "Radio" analysa a nota italiana e a resposta da França, chegndo á conclusão de que o governo de Roma não formulou exigencias officiaes.

A referida agencia declara:

"Os motivos legaes antecipados pelo governo italiano em sua nota arguem que a entrada em vigor dos accordos em questão fica subordinada á negociação prévia de uma concessão complementar relativa ao Estatuto dos italianos na Tunisia.

Invocando o facto de que a convenção não foi ainda negociada e que tambem não se fez a troca dos instrumentos de ratificação dos accordos de 1935, a Italia julga legalmente justificado o não considerar valido esses accordos.

A nota italiana de 17 de dezembro termina dizendo que, no interesse da melhoria das relações italo-francezas, já não se podia tomar como base os accordos de 1935, e que, em consequencia, era preferivel que todas as questões fossem examinadas novamente por ambos os governos.

Por outra parte, esta nota italiana não contém nenhuma proposta concreta. Não annulla, tampouco, de fórma alguma, o facto de que pelos accordos de janeiro de 1935 a Italia se comprometteu a não invocar o artigo 13 do Pacto de Londres, de 26 de abril de 1915, em virtude do qual a França e a Inglaterra admittiam, em principio, que poderiam ser concedidas compensações á Italia, caso fossem augmentadas as possessões francezas e inglezas na Africa ao terminar a guerra, em detrimento das possessões allemãs. A nota italiana, por outro lado, põe em relevo que se modificou a atmosphera politica desde a assignatura dos accordos Laval e Mussolini de 1935.

PASSANDO EM REVISTA OS FACTOS MAIS IMPORTANTES DA POLITICA INTERNA E EXTERNA DA ITALIA

A EUROPA NÃO CONHECE NEM CONHECERÁ AINDA TEMPOS QUE POSSAMOS QUALIFICAR DE FACEIS, COMO PROVA O RECENTE DESMORONAMENTO DE CONSTRUCÇÕES POLITICAS ARTIFICIAES NASCIDAS DEPOIS DA GUERRA MUNDIAL

(Da fala do throno do rei Victor Emmanuel)

Roma 23 (Havas) — O rei e imperador Victor Emmanuel, acompanhado dos membros da familia real, dirigiu-se esta manhã á Camara dos Fascios e das Corporações, cuja séde é o Palacio Montecitorio, afim de proceder á leitura da fala do throno.

A nova legislatura, trigesima desde a constituição do Reino da Italia, é, por outro lado, a primeira da Camara dos Fascios e das Corporações, que substituiu a anterior eleita por suffragio universal.

Enorme multidão apinhava-se em todas as ruas de passagem do desfile official.

O primeiro cortejo a sair do palacio real foi o da rainha em cuja companhia se achava a princeza de Piemonte, sendo acclamadas vivamente pelos romanos durante todo o trajecto e ao descerem no antigo Palacio de Innocencio X, onde S. M. e S. A. foram recebidas pelo presidente, vice-presidente e questores da Camara, que as conduziram á tribuna real.

Pouco depois deixava o Quirinal o rei e imperador em carruagem dourada de gala, em companhia do principe herdeiro e dos duques de Aosta e Spoletto. A' passagem do soberano redobraram as ovações do povo que fez verdadeira demonstração de fidelidade e devoção á familia real. Seguiram a carruagem do rei e imperador, as berlindas da côrte onde tomaram logar o duque de Genova, conde de Turim, duque de Pistoia e duque de Bergamo, primos do soberano.

O rei e imperador foi recebido á entrada do Montecitorio com o cerimonial de estylo pelos membros do governo e mesas da presidencia das duas casas do parlamento. Sob as mais vivas acclamações o soberano atravessou a sala de sessões e tomou assento no throno.

A FALA DO THRONO

Os conselheiros nacionaes prestaram juramento de fidelidade ao rei e aos estatutos. Em seguida o rei e imperador procedeu á leitura da fala do throno, que começou nos termos seguintes:

"Senhores senadores. Senhores conselheiros nacionaes. A 29ª legislatura passou á historia graças ao grande acontecimento que se produziu de outubro de 1935 a maio de 1936; a conquista da Ethiopia e a creação do Imperio. Esse acontecimento terminado victoriosamente no breve espaço de tres estações deu mais uma vez prova da coragem do nosso povo e do valor dos nossos soldados, os quaes, sob conducta de chefes notaveis, não podiam falhar na sua tarefa.

A conquista do Imperio não podia deixar de ter influencia determinante nas directrizes da politica externa. As sancções decretadas pela S. D. N. abriram a crise cujo epilogo foi a saida da Italia de um organismo que não sobrevivia a si mesmo senão pela força da inercia e sem nenhuma utilidade particular para o mundo.

Entre as grandes potencias foi com a Allemanha que meu governo estabeleceu a partir de outubro de 1936 relações mais estreitas nos dominios politico, economico e cultural, definidas pela expressão — eixo Roma-Berlim. Essas relações de accordo com o desenvolvimento e as necessidades vitaes dos dois paizes têm-se ampliado em entendimentos mais largos por meio de instrumento que os reuniram aos governos de Tokio, Budapest e do Mandchukuo. Como a nova realidade africana foi por mim reconhecida, tornou-se possivel chegar com a Grã Bretanha aos accordos de 16 de abril de 1938 que crearam condições favoraveis para consolidar o reatamento de relações normaes entre os dois paizes. São particularmente amistosas as relações que meu governo estabeleceu com a Albania, Hungria, Yugoslavia, Polonia e Suissa. No concernente á França o meu governo fixou numa nota official de 17 de dezembro de 1938 quaes sejam as questões que separam neste momento os dois paizes".

O CASO HESPANHOL

A fala do throno refere-se em seguida ao caso hespanhol e diz: "O povo italiano acompanhou com o maior interesse as phases da guerra civil da Hespanha, não só porque nella tomaram parte formações de legionarios italianos como tambem porque os nossos votos são no sentido de que a Hespanha, sob a conducta do seu chefe victorioso, retome rapidamente o seu logar no concerto europeu, de accordo com as suas gloriosas tradições, e as suas grandes forças materiaes e moraes. Não existe nenhuma antithese de interesses entre a Italia e a Hespanha, que pódem, portanto, collaborar juntamente na escala mais ampla possivel".

Recente instantaneo do rei Victor Emmanuel, que tem á sua direita seu genro, o rei Boris da Bulgaria

O PROBLEMA DA PAZ

No tocante ao problema da paz o rei e imperador proclamou:

"Afim de valorizar os recursos do seu Imperio a Italia, comquanto não abrigue illusões a respeito de uma paz perpetua, deseja que a paz possa durar pelo periodo mais longo que seja possivel. E' para esse objectivo — isto é, o de conservar a paz para nós e para todos, que tende o preparo das nossas forças armadas. Muito já foi feito, mas muito ainda deverá ser feito para que os nossos armamentos não sejam nem em quantidade nem em qualidade inferiores aos dos outros paizes, em terra, no mar e no ar. Quanto aos homens a Italia não tem preoccupações. Sabe qual lhes seja o moral, a dedicação e o orgulho. Na atmosphera do regimen e pelo seu preparo militar os jovens recrutas estão á altura da sua tarefa".

A fala do throno accentua as despesas do caracter excepcional determinadas pela guerra da Africa, as quaes impuzeram esforços extraordinarios ás finanças do Estado e aos contribuintes que responderam todos unanimemente ao appello do paiz. Diz que a volta á normalidade teria as consequencias mais felizes nas finanças tanto do nosso paiz como nas dos demais. Elogia os esforços realizados nesse sentido pelo governo e por todas as organizações economicas do paiz, afim de attingir o maximo de independencia financeira, condição essencial da independencia politica. Refere-se á luta pela autarchia graças ao desenvolvimento sempre maior da agricultura, da industria e ao desenvolvimento dos meios de communicações, cada vez mais rapidos, tanto terrestres e maritimos, como aereos; ao incentivo dado a todas as organizações corporativas cujos resultados se affirmam, no sentido de assegurar a estabilidade do valor monetario italiano e o equilibrio na balança dos pagamentos.

A fala do throno trata em seguida dos problema sociaes e a esse proposito enumera a reorganização das escolas, a reforma do Codigo Penal e o novo Codigo de Processo que já soffreram a prova da experiencia, o estudo da revisão do Codigo Civil ora em elaboração e que revestirá maxima importancia, sobretudo no tocante ás relações do direito de familia e á salvaguarda da raça italiana, á qual o governo tem dado a melhor attenção.

No concernente ás relações do Estado com a Egreja o rei e imperador diz:

"As relações entre o Estado e a Egreja continuarão a ser regidas pelo mais cordial entendimento e pela mais cordial collaboração no dominio das attribuições e das responsabilidades reciprocas."

A fala do throno termina com as seguintes palavras:

"A Europa não conhece nem conhecerá ainda tempos que possamos qualificar de faceis como prova o recente desmoronamento de construcções politicas artificiaes nascidas depois da guerra mundial. Mas são precisamente os tempos difficeis que revelam os caracteres dos povos e por isso nenhuma duvida me aflora ao espirito a respeito do futuro do povo italiano, futuro garantido pelas armas e pela consciencia sempre mais profunda da unidade nacional temperada pelas duras provas da guerra e pelas tarefas não menos duras da paz."

O conde Constanzo Ciano levantou-se e declarou aberta a primeira Camara dos Fascios e das Corporações, e ordenou em seguida a saudação ao rei e imperador a que se junta o grito unanime da assembléa.

CONCILIADOR E MODERADO TANTO NA FORMA COMO NO FUNDO

Roma, 23 (Havas) — A opinião dos circulos romanos é que o discurso do rei foi conciliante e moderado, tanto na fórma, quanto no fundo, permittindo assim que a situação internacional seja encarada com maior confiança. O soberano falou de maneira a deixar perfeitamente clara a communidade de vistas entre a corôa e o regimen. Os circulos competentes observam que o rei desprezou as controversias que separam actualmente a França da Italia e collocou, ao contrario, a questão das relações franco-italianas em terreno diplomatico. O governo italiano é de opinião, ao que se diz, que a nota official de 17 de dezembro, na qual o governo francez era informado das "questões que dividem no momento os dois paizes", não teve resposta. Essa declaração parece indicar que a Italia não tenciona tomar a iniciativa de novas negociações com a França. Espera que o governo francez dê o primeiro passo nesse sentido.

Considera-se tambem como um symptoma favoravel o facto de ter o rei falado tanto das relações italianas com o Reich como com a Grã Bretanha. Faz-se resaltar finalmente que o soberano accentuou a cordialidade das relações politicas com o Reich, que citou em primeiro logar, com a Hungria, a Yugoslavia, a Polonia e a Suissa. Sobre a Hespanha, o discurso real não põe em relevo nenhuma antithese nos interesses existentes entre esse paiz e a Italia, permittindo assim uma collaboração "sobre a mais vasta escala possivel". No concernente ás questões internas, o soberano evocou os seguintes assumptos importantes: preparação militar da mocidade, reorganização do ensino, reforma do codigo penal, relações entre o Estado e a Egreja, e, finalmente, a politica racial do regimen.

Após o discurso de hoje, a impressão predominante de certos circulos estrangeiros e mesmo italianos é que o Duce em seu discurso de domingo mostrar-se-á mais moderado e nada dirá que possa complicar a situação, mórmente a do Mediterraneo.

O QUE DECLARAM OS CIRCULOS FRANCEZES

Paris, 23 (Havas) — A proposito da passagem do discurso do rei da Italia definindo o estado das relações entre a França e a Italia, os circulos autorizados lembram que o ministro de Estrangeiros Bonnet, em discurso pronunciado na Camara dos Deputados a 26 de janeiro, declarou que o conde Ciano entregou a 17 de dezembro uma nota ao embaixador da França em Roma, nota essa em que o governo italiano communicava ao francez que a Italia não podia mais considerar os accordos Laval-Mussolini, de janeiro de 1935, como servindo de base para as relações franco-italianas.

Os motivos de ordem juridica allegados pelo governo de Roma assignalavam que a applicação desses accordos devia ser subordinada a negociações previas e a uma convenção complementar relativa ao estatuto dos italianos na Tunisia. A Italia constatando que essa nova convenção não fôra ainda negociada e que a troca dos instrumentos de ratificação do accordo de 1935 ainda não havia sido feita, concluiu que, no interesse da melhoria das relações franco-italianas, essas relações não podiam mais ter como base as convenções de 1935 e que convinha, portanto, que o conjunto das questões pendentes entre os dois paizes fosse novamente examinado por ambos os governos.

COMO OS MEIOS POLITICOS DE ROMA INTERPRETAM AS PALAVRAS DO SOBERANO RELATIVAS A' FRANÇA

Roma, 23 (U. P.) — A impressão dominante esta noite nos circulos politicos locaes a respeito do discurso hoje pronunciado pelo rei Victor Emmanuel, é de que suas declarações significam que o governo da Italia já expoz perante o governo de Paris suas reclamações a respeito da Tunisia e da Sommalia franceza.

Na opinião de technicos em assumptos juridicos chegados ao governo italiano, a nota desta paiz, datada de 17 de dezembro, annulava o accordo Musolini-Laval de 1935, informando claramente á França que entra novamente em vigor o tratado secreto de Londres de 1915, com suas clausulas relativas a "Compensações equitativas á Italia na Africa."

Declaram esses technicos que praticamente o unico artigo daquelle tratado que não foi desvirtuado pelos acontecimentos produzidos desde 1915 é precisamente o artigo 13 que está concebido nos seguintes termos:

"No caso da Grã-Bretanha e da França augmentarem seus territorios coloniaes na Africa a expensas da Allemanha, essas duas potencias reconhecem, em principio que a Italia poderia pedir comepensações equitavisa, especialmente a respeito da solução em seu favor das questões relacionadas com as fronteiras das colonias italianas da Erithrea e da Lybia e das colonias vizinhas da França e da Grã-Bretanha."

Consultados pelos correspondentes alguns desses technicos declararam que o artigo 13 "refere-se claramente á Tunisia e á Sommalia franceza que fazem fronteira respectivamente com a Lybia e a Erythrea."

De accordo com a opinião dominante nesses meios, o ponto de vista da Italia é que se bem que a Grã-Bretanha esteja tambem comprehendida em dito artigo 13, esse paiz já liquidou suas obrigações, segundo o accordo de Londres, ao concordarem ambos os paizes pelo accordo de 1924 na cessão á Italia da Jubalandia, no sector de Kenya, na Africa.

Admitte-se nesses circulos que é provavel que não se tenha definido de forma concreta o alcance das reclamações sobre a Tunisia e a Sommalia franceza, mas sem duvida alguma suggeriu-se a rectificação das fronteiras.

O tom geral dos commentarios da imprensa italiana sobre o discurso do monarcha, inclusive o editorial do vespertino "Lavoro Fascista" é de que a França já foi informada das pretensões da Italia e que correspondem, agora, á França tomar a iniciativa para a renovação das negociações, as quaes, a juizo dos dictos circulos autorisados e juridicos, devem encarar a questão da Tunisia e da Sommalia franceza.

Nos altos circulos do Partido Fascista diz-se, sem rodeios, que nas discussões sobre a Sommalia, figura Djibouti, como saida importante sobre o Golfo de Aden, da Estrada de ferro de Addis-Abeba.

Por outro lado, é vaga a impressão dominante nos circulos fascistas a respeito das negociações relacionadas com a Tunisia.

A MARINHA MERCANTE

Ha poucos dias lembrei os embaraços de toda ordem que estão sendo creados, não só pelas leis e regulamentos, mas por certos convenios de fretes, á pequena cabotagem. Esses embaraços, é obvio, só podem contribuir para a carencia de pessoal nos serviços da Marinha mercante, pois é da pequena cabotagem, navegando entre os portos não frequentados pelos navios a vapor, que sahem os marujos mais destros. Ha outros pontos a ferir no exame da questão.

A Marinha mercante, orgão visceral na vida brasileira, tem hoje oitocentas toneladas de navios e incorpora em seus trabalhos mais de trezentos mil homens, contando apenas os matriculados nas diversas capitanias dos portos. A rigor, poderiamos accrescentar-lhes cem mil pescadores.

Já por ahi se vê, tal a evidencia dos factos, a expressão da Marinha mercante na economia nacional. Quando assim não fosse, isto é quando se quizesse desconhecer o valor desse verdadeiro organismo vivo, bastaria reflectir que o apparelhamento da nossa Marinha mercante é uma exigencia flagrante de nossos nove mil e quinhentos kilometros de costa maritima, em cujas aguas se lançam rios caudalosos com cincoenta mil kilometros de curso navegavel.

Entretanto, a Marinha mercante não possue uma escola profissional para o ensino das actividades maritimas, o que é alarmante, tendo-se em vista que o material dos navios modernos pede alta capacidade technica aos tripulantes, necessitando os navios, como necessitam, de capitães de longo curso, de capitães de cabotagem, de primeiros e segundos pilotos, de machinistas, de motoristas, de radiotelegraphistas, de artifices, de foguistas e marinheiros, de cozinheiros, taifeiros e operarios navaes, todos especializados, necessariamente especializados mesmo os alheios ás funcções de commando, em razão de haverem de exercer seu mistér sobre o mar. Como preparal-os sem as escolas profissionaes?

A Marinha de guerra deve ás escolas profissionaes sua actual efficiencia. Manda a verdade accentuar que ella sempre se esforçou por ajudar a Marinha mercante, sem a qual não teria motivos para existir: deu-lhe os melhores commandantes e uma escola particular, que subsiste, embora desapparelhada, desofficializada, sem capacidade nem meios para resolver seus problemas. Mas não é só de uma escola official ou officializada que necessita o ensino profissional da Marinha mercante. Necessita ainda de organização — eu diria melhor de ordenação.

Veja-se o que lhe succede, a esse ensino. Incipiente, manco, incompleto, foi entrosado no vasto systema do Ministerio da Educação, como objecto incommodo a que se abrisse espaço em qualquer armazem. Os exames, porém, tratando-se de materias especializadas, especializadissimas, ficaram aos cuidados da Escola Naval de guerra, que os realiza como póde, em todo caso em épocas incertas. Os candidatos estão por via de regra embarcados. Quando chega a época do exame, têm de optar entre a prova e a perda do logar no navio onde servem — onde em verdade aprendem — pois não gozam da minima estabilidade. E não é tudo: na Escola Naval de guerra, quando se prestam ao exame, são reprovados em massa — reprovados porque nada aprenderam ou nada lhes ensinaram.

Só, pois, a Escola Naval mercante, constituida em fórma analoga á da Escola Naval de guerra, poderá trazer solução ao caso.

Observe-se ainda que a Marinha mercante, quanto ao ensino e quanto ao mais, está inteiramente abandonada. Começa que ella não possue nenhum orgão director e vive ás tontas, subordinada, em seus varios ramos, a nada menos de quatro ministerios differentes: E' assim que ao Ministerio da Marinha pertence a chamada directoria de Marinha mercante; mas o Departamento Nacional de Navegação e Portos já se encontra sob a alçada do Ministerio da Viação, como debaixo do controle do Ministerio do Trabalho é que agem os syndicatos que embarcam o pessoal de bordo e ao Ministerio da Educação se entrega o ensino profissional dos marujos. No meio de tantos chefes e senhores, a Marinha mercante fenece; fenece tanto mais quanto nella todos mandam e ninguem manda com acerto ou autoridade.

Fechemos a conta dos erros passados e tratemos de encarar a questão com o senso objectivo das coisas. Quanto ao ensino profissional, é intuitivo que a Marinha mercante só deve e só póde recebel-o da Marinha de guerra, ligadas como se acham as necessidades de ambas, até por conveniencia da instituição das reservas navaes. Se não fôr o caso ainda de um Ministerio da Marinha Mercante, que se articule então qualquer systema dentro do qual ella viva una e prospera, em logar de retalhada como agora. E dêem-lhe pessoal habilitado, se não querem vel-a desapparecer.

Costa REGO

Serão vendidos hoje pecegos mineiros em caminhões do Ministerio da Agricultura

O ministro Fernando Costa recebeu hontem em audiencia especial os srs. Gastão de Faria, director da Divisão de Fomento Agricola, e José de Oliveira Marques, director da Divisão de Terras e Colonização.

Na conferencia havida, o sr. Gastão de Faria informou ao ministro da Agricultura que, procedente de Itajubá, Minas, chegaria hoje a esta capital uma remessa de pecegos cultivados numa fazenda do sr. Wenceslão Braz, pecegos estes que conforme tem sido feito com outras frutas, serão vendidos em caminhões do Ministerio da Agricultura.

Esse producto será vendido directamente do productor ao consumidor por 4$000 a duzia.

Em homenagem á coroação de Pio XII

Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, no templo da Candelaria, solenne "Te-Deum" em regosijo á coroação de S. S. o Papa Pio XII.

Só hoje o sr. Oswaldo Aranha irá a Petropolis

O sr. Oswaldo Aranha pretendia subir hontem á tarde para Petropolis, afim de se avistar com o presidente da Republica. Devido ao máo tempo, porém, adiou sua viagem para hoje.

OBRIGAÇÕES DOS ATACADISTAS SOBRE SELLAGEM DIRECTA

Um dos meios de reprimir a fraude do aproveitamento de sellos

O ministro da Fazenda, em face dos pareceres, mandou archivar o memorial em que a Associação Commercial do Rio de Janeiro e Federação das Associações Commerciaes do Brasil solicitam modificações nas obrigações dos atacadistas sobre sellagem directa nas garrafas de bebidas, transferindo para os varejistas.

Os pareceres a que allude o despacho ministerial foram emittidos pelo director das Rendas Internas, accorde com o do superintendente da Fiscalização do Imposto de Consumo e outros Tributos, expresso com o teôr seguinte: "Attender ao que suggere a associação signataria do officio, seria modificar a norma substancial prescripta no paragrapho unico do art. 81 do vigente regulamento do imposto de consumo, norma, aliás, consignada em lei como um dos meios de reprimir a fraude do aproveitamento de sellos. Não ha motivo algum para que se modifique o disposto no art. 92 do mesmo regulamento que, aliás, na letra e foi redigido em conformidade com o prescripto no paragrapho unico do art. 81, citado."

NA ACADEMIA BRASILEIRA

Eleito o sr. Clementino Fraga

A Academia Brasileira preencheu hontem, á tarde, a cadeira vaga com a morte de Affonso Celso, que a creou sob o numero 36, adoptando Theophilo Dias como patrono.

A's eleições concorreram os srs. Clementino Fraga, Wanderley de Araujo Pinho e Basilio de Magalhães. Logo no primeiro escrutinio actuando 23 academicos, foi proclamado vencedor o sr. Clementino Fraga. Além dos 23 presentes, votaram mais 12 ausentes, na forma regulamentar. Ao todo, 35 eleitores. O sr. Clementino Fraga obteve 22 votos; o sr. Wanderley de Araujo Pinho, 12 e o sr. Magalhães um.

Presidiu a sessão o sr. Austregesilo.

O ORÇAMENTO DA RECEITA DO PLANO QUINQUENNAL

Alterações de impostos

Pelo presidente da Republica foi assignado um decreto-lei, que altera as taxas a que se referem os de ns. 97, de 23 de dezembro de 1937, e 485, de 9 de junho de 1938, attinentes ao disposto no artigo 1º do decreto-lei n. 1.059, de 19 de janeiro de 1939, que orça a receita destinada ao plano especial de obras publicas e apparelhamento da defesa nacional no exercicio do corrente anno, e abre um credito especial para sua execução.

Diz o decreto agora assignado, que o imposto a que se refere o paragrapho 2º do artigo 2º do decreto-lei n. 97, e elevado em parte pelo decreto-lei n. 485, será cobrado na seguinte base: 5 % nos casos previstos pelo n. 1 do paragrapho 1º do artigo 3º do decreto-lei n. 97, e 10 % nos casos previstos nos demais numeros do mesmo paragrapho.

O decreto-lei mencionado, de n. 97, regula a venda de letras de importação, e o de n. 485, augmenta o imposto de 3 % para as remessas que não tenham origem em importação de mercadorias.

Os limites entre a Argentina e a Bolivia

Buenos Aires, 23 (Havas) — O chanceller Cantilo e o ministro da Bolivia, sr. Enrique Finot, assignaram hoje o tratado definitivo de limites entre a Argentina e a Bolivia.

PINGOS & RESPINGOS

O perigo negro

Os negros constituem um perigo para a Africa — disse em conferencia feita em Hamburgo o commandante Von Wiere und Kaiserruijf.

(Telegramma)

O commandante de Hamburgo
Falando nos brancos parece
Que nos pretos — sem calembourg —
A situação escurece.

Se no negro continente
Um perigo os negros são,
Onde os metter finalmente?
Para onde os pretos irão?

Lição é velha, obsoleta,
E está nos fastos da historia
Que sempre a Africa foi preta
De Casa Blanca a Pretoria.

Mistural-os com os germanos
Nunca o racismo o deixára,
Pois só são afros, "arianos"
Os das areias... do Sahara.

Matar os pretos em massa
Fôra absurdo, além de cruel;
[illegible] uma raça
Em negro carapatel.

Commandante, ouça o que digo:
Deixemos de conferencias;
Esse africano perigo
Não se acaba com violencias.

A solução do problema
Não vem assim, de uma vez;
Para achal-a ha um só systema:
E' o systema portuguez...

* * *

Os tres individuos presos no Casino Icarahy, por emprestarem dinheiro aos jogadores a juros de 10 % ao dia, desculparam-se perante a autoridade policial com o precedente dos "banqueiros" de roleta, campista, bacarat e outras "diversões":

— Esses banqueiros, seu delegado, costumam emprestar a juros de 100 %... á parada.

* * *

O ministro do Trabalho tomou providencias sobre a assistencia que devem receber das Caixas de Aposentadoria e Pensões os contribuintes que forem atacados de molestias mentaes.

E' justo que tão humanitarias providencias sejam extensivas aos contratados do serviço publico. Entre esses é que mais occorre a perda parcial ou total do juizo, com a espera do pagamento dos seus vencimentos.

Ficam doidos... e a familia sabe.

* * *

O sr. Edward Benes, ex-presidente da ex-Tchecoslovaquia, é um incorrigivel sonhador, nesta época de grosseiras realidades. Em Chicago, onde é cathedratico de uma Universidade, mantém elle o governo theorico de sua patria, com ministerio e representação diplomatica em varios paizes.

Não ha nisso ridiculo, mas um encantador e poetico romantismo [illegible] de Martha Eggerth e Jan Kiepura.

Cyrano & Cia.

O BARULHO no Rio de Janeiro

Numa cidade policiada o habitante tem direito a seguranças essenciaes; por exemplo: a certeza que o respeito obrigatorio no visinho assegura, automaticamente, que o vizinho seja obrigado a lhe respeitar. Estamos na capital do Brasil e nem essa segurança temos. Para quem appellar, quando um radio engasgado de sons que são só ruidos, num delirio de barulho, impede a toda a vizinhança de viver quando é dia e de dormir quando é noite? Se appellamos para a Prefeitura, dizem-nos que é com a Policia; se vamos á Policia, contam-nos que isso cabe ao Prefeito.

Nossa opinião seria que isso cabe aos dois; pois quem é governador da cidade deve proporcionar bem-estar aos que aqui vivem, e uma policia é feita para policiar. Então não é caso de autoridade, essa impossibilidade de se domar o barulho do Rio? Ha pelas ruas, de madrugada, o rugido selvagem da "vacca leiteira" — quem trabalha de noite tem, pela madrugada, mais necessidade de somno que de leite, e leite é fornecido em outras capitaes e muito bem distribuido, respeitando, no entanto, esse symbolo de civilização: o silencio. Na impossibilidade, no desespero de fugir a esse ruido, pedimos á Prefeitura, pedimos á Policia que se compadeçam da capital do Brasil. O Rio de Janeiro tem direito aos direitos de grande metropole.

De facto, ha o espantalho aqui da falta primaria de educação — e esse é um problema que já tem sido agitado por todos aquelles e aquellas que pelas obras sociaes se interessam, e que se entregam e dedicam [illegible] chefes de escolas e directores de caridade. Devia haver um regulamento para radios, não permittindo que fossem vendidos sem uma graduação baixa, fixando-lhes o maximo do volume.

O nosso Villa Lobos não poderia ensinar nas suas classes o veneno do Barulho, a doçura da Melodia? Por que será que faltam tantas flores nas janellas e nos quintaes do Rio, [illegible]? "O gosto é a educação da vista", é tambem a educação do ouvido, e, em summa, simplesmente: Educação.

[illegible] pedimos, em nome das centenas de cartas que nos fazem appello, que dêem aos nervos demasiados vibrantes pelo clima, o direito de um lar sem barulho, dum jardim onde se possa ouvir cantar os passaros, [illegible] esse silencio que em certos bairros é feito de tantos murmurios differentes segundo as horas: horas quentes da noite quando cantam as rãs, horas quentes do dia quando cantam as cigarras, e o borbulhar da agua pura carioca correndo sobre as pedras. Nesses bairros ainda, se houvesse o silencio encantado, como se poderia dizer "Beata Solitudo ta sola Beatitudo".

MAJOY

NO PALACIO RIO NEGRO

O presidente da Republica recebeu em despacho hontem, os ministros da Marinha e da Guerra.

Recebeu em audiencia os srs. Plinio de Freitas Travassos, procurador do Districto Federal; Affonso Costa e Linneu de Paula Machado.

Apresentou suas despedidas ao presidente da Republica o general Estevão Leitão de Carvalho, que vae assumir o commando da 3ª região militar.

A directoria da Federação das Academias de Letras esteve em palacio, afim de tratar da realização de um congresso, que terá a presença de representações de todas as academias de letras do paiz.

Apresentou-se, por ter sido promovido, o almirante Cunha Pinto.

A MERINDIBA

Recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 22 de março de 1939. — Sr. redactor. — Não fosse o excepcional conceito de que goza o vosso prestigioso jornal na opinião publica, a que addiciono a minha admiração pessoal, não escreveria estas linhas de esclarecimentos a proposito do "suelto" intitulado *A Merindiba*, publicado na edição de 21 do corrente.

Inicialmente, devo informar que o trabalho em fóco é producto da minha boa vontade e honesta comprehensão dos deveres que o funccionario publico tem para com o seu paiz, não sendo, pois, o resultado de uma determinação especial recebida de meus superiores hierarchicos. E' um trabalho realizado parallelamente aos meus deveres de agronomo-silvicultor nas actividades quotidianas de minha repartição. Se eu não o tivesse realizado, em nada teria sido prejudicada minha efficiencia funccional, de accordo com as attribuições regulamentares. Comtudo, isso não seria uma justificativa para, sob o meu nome de funccionario do Ministerio da Agricultura, produzir coisa que viesse desmerecer o conceito desse importante orgão do governo. Mas, felizmente, sem quebra de modestia, posso affirmar que, embora não se trate de uma perfeição, diz-me a consciencia que fiz estudo proveitoso, arrancando das nossas selvas a merindiba para trazel-a ao conhecimento e utilização publica. Minha monographia não é um devaneio theorico: é um relatorio fiel do que consegui fazer em longas pesquisas sobre aquella essencia nas suas multiplas applicações.

"Os technicos que andam attentos a essas coisas" (muito meus conhecidos, aliás), se não estivessem a serviço de sentimentos menos confessaveis, teriam procurado na monographia, no trabalho propriamente dito, elementos criticaveis ou que pudessem receber sãos esclarecimentos, e não apenas na pequena introducção em que meu patriotismo me inspirou algumas palavras de enthusiasmo pelo que é nosso, pelo o que os mãos e indifferentes não têm querido nem sabido comprehender e aproveitar.

O que se vê, sr. redactor, pela leitura do "suelto", é que os technicos-criticos limitaram-se tão sómente ás poucas linhas que constituem a introducção da minha despretenciosa monographia, sendo que alguns dos reparos recáem, á falta de melhor argumento, em erros typographicos. Cito como exemplo — Phyllostilon apparecer, á minha revelia, com graphia Phyllostilous e Chamoolgra em vez de Chaulmoogra. Esses enganos, quer sejam attribuidos ao typographo, quer ao meu descuido, nada têm que ver com a monographia em causa. Quanto ao receio que, informam os "technicos", a "sapucainha, apezar das esperanças, não é egual a chaulmogra", que, "entre os dois pinhos (do Paraná e de Riga) vae a grande differença que o bicho marca, atacando o indigena e respeitando o estrangeiro" e que o Phyllostilon nada vale, não sei o que mais devo desprezar — se a ignorancia ou se a ausencia de respeito para com as coisas de nossa terra...

E com o registro de minha tristeza deante desse enunciado final, agradecendo a publicação desta, firma-se o patricio e admirador — *Octavio Silveira Mello*."

A EXPOSIÇÃO DE PETROPOLIS

Adiada, em virtude do máo tempo, sua inauguração

Em virtude do máo tempo reinante em Petropolis, onde desde segunda-feira chove incessantemente, foi adiada para a proxima semana, a inauguração da Exposição de Productos Fluminenses, que ali se realizaria amanhã.

Em consequencia, ficou adiado tambem o almoço que no recinto daquelle certamen seria offerecido, tambem amanhã, pelo interventor Ernani do Amaral Peixoto, ao presidente da Republica.

Actos do presidente da Republica

Decretos assignados na pasta da Fazenda

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos na pasta da Fazenda:

Nomeando Samuel Neiva Hardmann, para o logar de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Maranhão; Francisco Barreto Soares Cordeiro, para exercer o cargo da classe C, da carreira de escripturario; Antenor Segui Sobrinho, para exercer o cargo da classe C, da carreira de escripturario; Noryglissor Viegas Moura, para exercer o cargo da classe D, da mesma carreira; Oscar Jucá do Rego Lima, official administrativo da classe H, para exercer, em commissão, as funcções de inspector da Alfandega de Maceió, no Estado de Alagoas; Zomon Pereira Leite, official administrativo da classe H, para exercer, em commissão, as funcções de inspector da Alfandega de Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul; José Luiz Bragança de Azevedo, official administrativo da classe H, para exercer, em commissão, as funcções de inspector da Alfandega de Victoria, Estado do Espirito Santo; Benedicto Gentil Coelho Furtado, official administrativo da classe J, para exercer, em commissão, as funcções de inspector da Alfandega de João Pessôa, Estado da Parahyba; Luiz Corrêa Paes, official administrativo da classe J, para exercer, em commissão, as funcções de inspector da Alfandega de Uruguayana, Estado do Rio Grande do Sul; Darcy Louzada Tupy Caldas, official administrativo da classe J, para exercer, em commissão, as funcções de inspector da Alfandega de Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul; e, a pedido, o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de Minas Geraes, Manoel Alves Pinheiro Jardim, para identico logar no interior do Estado de São Paulo; o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Ceará, Jayme Mariz Pinto, para identico logar no interior do Estado de Minas Geraes e, o agente fiscal do imposto do consumo no interior do Estado do Maranhão, Almar Toledo Navarro, para identico logar no interior do Estado do Ceará.

Transferindo, a pedido, Antonio Tiódolo Mármora, contador da classe H, para o cargo da mesma classe da carreira de official administrativo e, Djalma Salgado, contador da classe I, para o cargo da mesma classe da carreira de official administrativo.

Dispensando, a pedido, Oscar Jucá do Rego Lima das funcções, em commissão, de inspector da Alfandega de João Pessôa, Estado da Parahyba; José Luiz Bragança de Azevedo, das funcções, em commissão, de inspector da Alfandega de Maceió, Estado de Alagôas; Benedicto Gentil Coelho Furtado das funcções, em commissão, de inspector da Alfandega de Victoria, Estado do Espirito Santo; Paulo da Rocha Teixeira das funcções, em commissão, de inspector da Alfandega de Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul; Luiz Corrêa Paes das funcções, em commissão, de inspector da Alfandega de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul; e, Zenon Pereira Leite das funcções, em commissão, de inspector da Alfandega de Uruguayana, Estado do Rio Grande do Sul.

Concedendo aposentadoria a Alceu Gomide, no cargo de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de São Paulo; Francisco Moreira Damasco, no cargo de escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Rio Bonito, Estado do Rio de Janeiro; Rodolpho Mamede, no cargo de official administrativo da classe K; Esdras de Vasconcellos, no cargo da classe H, da carreira de official administrativo; José Ferreira da Nobrega, no cargo da classe H, da carreira de official administrativo; José Imbuzeiro, no cargo da classe J, da carreira de official administrativo; e, Francisco Tavares da Costa, no cargo da classe F, da carreira de escripturario.

Removendo, a pedido, o escripturario da classe E, José Lopes Cury, com exercicio na Alfandega de João Pessôa, Estado da Parahyba, para a Alfandega de Santos, Estado de São Paulo.

Exonerando: Nicanor dos Santos Araujo, do cargo da classe B, da carreira de continuo; e, Hamilton Barreto Coelho, do cargo da classe B, da carreira de servente, por terem sido nomeados para outros cargos.

Definitivamente abandonado o "Prudente de Moraes"

Punta Arenas, 23 (U. P.) — O "Prudente de Moraes" foi definitivamente abandonado no logar de seu encalhe em Punta Carrera. O commandante e quinze tripulantes regressaram a esta cidade.

OS MINISTROS DA GUERRA E DA MARINHA EM PETROPOLIS

Almoçaram com o interventor Amaral Peixoto

O general Gaspar Dutra, ministro da Guerra, e o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, acompanhados dos seus ajudantes de ordens, tenente Soter e commandante Ataualpa Neves respectivamente, almoçaram hontem no palacio Itaborahy, em Petropolis, com o interventor federal no Estado do Rio, commandante Ernani do Amaral Peixoto, tendo tomado assento á mesa, tambem, o commandante da Força Publica fluminense, o secretario do governo e o assistente do interventor federal.

Após o almoço, os dois ministros palestraram algum tempo com o chefe do governo do Estado, seguindo, depois, para o Rio Negro, afim de despacharem com o presidente da Republica.

O CASO DAS PROFESSORAS INTERINAS DO ESTADO DO RIO

Como se esclarece o acto do interventor Amaral Peixoto

Tem havido uma certa confusão relativamente ao acto do interventor federal no Estado do Rio, pelo qual foi declarado extincto o quadro de adjuntas interinas, do Departamento de Educação. Em consequencia desse acto, todas as professoras que exerciam aquelles cargos de adjuntas interinas ficaram sem funcção. O interventor, entretanto, mandou abonar áquellas professoras os respectivos vencimentos, relativos ao periodo de férias que agora findou, determinando, por outro lado, o aproveitamento de todas ellas nas escolas vagas do interior, onde o ensino estava quasi ao abandono, em virtude das mesmas professoras, na sua quasi totalidade, só quererem funccionar nas cidades mais adiantadas. A situação, nesse particular, chegou a tal ponto que, emquanto na capital do Estado, em Campos, São Gonçalo, Petropolis e Nova Iguassú havia uma professora para 20 alumnos, nos demais municipios fluminenses essa proporção se elevava a 120 alumnos matriculados para uma só professora!

Considerando a gravidade do facto, deante do qual era evidente que a população infantil do interior estava sendo sacrificada na sua alphabetização, o interventor Amaral Peixoto resolveu tomar a medida que os facciosos procuram desvirtuar. Não era possivel ao governo fluminense continuar a manter um numeroso quadro de professoras interinas, parallelo a um outro, de professoras effectivas, sem que aquelle correspondesse ás finalidades que determinaram a sua creação. O objectivo que o governo fluminense tem em vista é ministrar a instrucção em todo o Estado e não apenas nas cidades. Porisso mesmo foi que, por um decreto recente, creou 50 escolas ruraes, onde não só as adjuntas interinas mas tambem as diplomadas que forem saindo dos Institutos superiores poderão ser aproveitadas. E' o que diz o decreto 712, de 8 do corrente, no seu artigo 3º, quando dá "preferencia á admissão das professoras diplomadas, levando-se em conta o tempo de serviço e a efficiencia já revelada no desempenho de suas attribuições."

Relativamente ás professoras casadas com funccionarios estaduaes, o que ficou estabelecido foi que acompanharão seus maridos, com todas as vantagens do cargo que porventura exercerem, mas só quando os mesmos forem transferidos para qualquer parte do Estado por conveniencia do serviço. Antes, era vulgar observar-se o seguinte: professoras conseguiam, já com fito reservado, nomeação para os pontos mais longinquos do Estado e, uma vez, nomeadas, allegavam ser casadas ou casavam-se com funccionarios de Nictheroy, Campos, Iguassú, Petropolis ou Therezopolis e para ahi eram desde logo transferidas, deixando vagos os logares que exerciam no interior. O governo não podia preencher, por falta de verba, esses logares e isso originou em parte a sensivel falta de educadoras que se observava nas zonas ruraes.

O estratagema acabou. Agora, a professora ficará no logar para que fôr nomeada, não influindo em contrario o facto de ser casada com funccionario, salvo a ulterior transferencia d'este, como já deixámos esclarecido.

O NOVO QUADRO TERRITORIAL BRASILEIRO

Interessante publicação do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica

De accordo com as disposições da lei n. 311, está systematizado, com o devido rigor, o quadro territorial brasileiro, em vigor de 1 de janeiro ultimo quando foi celebrado o inicio de sua vigencia com solennidades expressivas obedientes a um ritual convencionado, em todo o paiz, até 31 de dezembro de 1943.

E' excusado tentar exprimir a importancia dessa fixação periodica dos ambitos municipaes, tão evidentes são os beneficios, de varia natureza, que poderão advir em pról da normalidade da vida nacional. A systematica uniforme, definida em termos legaes, e de tal maneira que só de cinco em cinco annos poderá ser retocada, quando por força de circumstancias imperiosas, visa innegavelmente a racionalizar a divisão administrativa e judiciaria da Republica, offerecendo-lhe uma estructuração tanto quanto possivel perfeita, em conformidade com os interesses nacionaes.

O Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, cuja actuação foi, de facto, efficiente na consecução de taes objectivos, acaba de editar um pequeno e interessante trabalho, organizado com a collaboração da Directoria de Estatistica Geral do Ministerio da Justiça e das repartições regionaes de estatistica.

Trata-se de um opusculo de natureza informativa, com o quadro referente á actual divisão administrativa e judiciaria do paiz e a relação dos municipios brasileiros.

Em resumo, o numero de circumscripções comprehende 785 comarcas, 1.293 termos, 1.572 municipios e 4.833 districtos, com as seguintes caracteristicas: 1º — ha quatro categorias principaes — as exclusivamente judiciarias, que são comarcas e termos, as exclusivamente administrativas, que são os municipios, e as simultaneamente judiciarias e administrativas, que são os districtos; 2º — ha duas categorias subsidiarias — as zonas, simultaneamente judiciarias e administrativas, e os sub-districtos, exclusivamente administrativos, (administração municipal).

Pelo criterio adoptado, cada circumscripção compõe-se de uma ou mais unidades de categoria immediatamente inferior, formando área continua, todas com o seu perimetro explicita e integralmente definido pelas divisas inter-municipaes e inter-districtaes que as novas leis descrevem segundo accidentes naturaes ou pequenas rectas facilmente identificaveis no terreno.

Corrigiram-se as configurações defeituosas dos territorios municipaes. Foi dado um conteudo preciso ás categorias de cidades e villas — as primeiras, sédes municipaes; as segundas, sédes districtaes que não forem sédes municipaes. Para a creação de novas cidades, é condição imprescindivel possuirem os seus quadros urbanos pelo menos 200 moradias, assim como as villas — pelo menos trinta. Nesse caso, deverão ser definidos rigorosamente os seus quadros urbanos e suburbanos, sob pena de não se installarem, caducando a sua creação.

NOTAS JURIDICAS

RIOS E LAGOS

As bordas do mar chamadas *terrenos de marinhas* são geralmente consideradas de propriedade da União Federal, comquanto haja quem pense de modo contrario, como Rodrigo Octavio e João Barbalho, nos seus commentarios á Constituição Federal de 1891.

De facto essa Constituição, no art. 64, não é bastante clara, quanto estatue que "coberá á União *sómente* a porção do territorio, que fôr indispensavel para a *defesa das fronteiras*, fortificações, construcções militares e estradas de ferro".

Mas, se o caso já é difficil quanto ás *fronteiras maritimas*, que são precisamente as praias do mar, cresce de difficuldade o problema quanto aos *rios e lagos*.

As *aguas correntes*, que atravessam varias zonas, banhando regiões do lado brasileiro e do lado dos paizes confinantes, e os rios caudalosos, deste nosso vastissimo Brasil, devem pertencer a alguem.

Lá para as bandas do Amazonas, á margem do Rio Negro, vendeu o governo estadual amazonense ao sr. A. C. Miranda Corrêa, mais de mil metros quadrados, em sitio denominado Plano Inclinado, proximo á margem esquerda do Igarapé de Cachoeira Grande, no municipio de Manáos, em maio de 1816, afim de ser ali montada uma fabrica de gelo.

No anno seguinte, em novembro de 1917, a União Federal aforou as *mesmas terras* e a titulo *perpetuo* a A. Cunha.

Travou-se a luta; e o juiz federal de Manáos, em longa sentença, estudou os antecedentes historicos e a legislação patria, sobre terrenos de marinhas e sobre terrenos reservados para servidão publica e respectivos accrescidos.

Apurou que essas terras eram já do *dominio privado*, no tempo em que foi proclamada a Republica, por concessão do presidente da provincia do Amazonas; que o proprio Estado do Amazonas havia adquirido parte dellas por desapropriação em 1893, vendendo um tracto ao autor da demanda; e, finalmente, que os terrenos, comprados por este, são identicos, em parte, aos que tinham sido *aforados* ao dito A. Cunha, pela União Federal.

Subiram os autos em grão de appellação *ex-officio* ao Supremo Tribunal Federal que, pela *primeira vez*, teve de pronunciar-se sobre tão intrincado caso.

A sentença appellada salienta que o unico dispositivo nas leis ordinarias, na vigencia da Constituição de 1891, é o da lei orçamentaria para o exercicio de 1919, lei n. 3.664 de 31 de dezembro de 1918, que dispoz: "os fóros de *terrenos de marinhas* só recairão sobre terrenos federaes, *não sendo* considerados como taes os terrenos das *margens dos rios*, os quaes seguem sempre a condição de terras devolutas, *pertencentes aos Estados*.

A Constituição Federal de 16 de junho de 1934 cortou a questão, banindo a duvida e estatuindo, de modo expresso, no artigo 21 n. II, que são do *dominio dos Estados as margens dos rios e lagos* navegaveis, destinados ao uso publico, se por qualquer titulo não forem do dominio federal, municipal ou particular. E a Constituição de 1937 manteve os mesmos dizeres no art. 17, b). Resalvada ficou, porém, a *propriedade da União* sobre os lagos e quaesquer aguas correntes, em terrenos dos seus dominios, ou que banhem mais de um Estado, sirvam de limites com outros paizes ou se estendam a territorios estrangeiros, bem como as ilhas fluviaes e lacustres nas zonas fronteiras, Const. Fed. de 1937, art. 16 letras *b* e *c*.

E' lamentavel que só sejam publicados *com grande atrazo*, decisões tão importantes, como a que esclareceu o presente caso, accordão de 13 de junho, unanime, de que foi relator o ministro Carvalho Mourão, sómente publicado no domingo 19 do corrente.

O Supremo Tribunal confirmou a sentença do juiz de Manáos, julgando *nullo o aforamento*, feito pela União Federal, do terreno á margem do Rio Negro, por ter sido regularmente vendido a A. C. Miranda Corrêa, pelo Estado do Amazonas, seu *legitimo dono*.

Não parece, porém, muito justo que ao dono dessas terras *recusasse* o dito accordão a *indemnização* pelos prejuizos causados pelo acto da União Federal, aforando os *mesmos terrenos* a outra pessoa.

O Supremo Tribunal não só não quiz admittir direito a qualquer indemnização, em tão longa demanda, mas nem mesmo condemnou a União Federal ao pagamento da totalidade das custas.

Não seria difficil mandar que os prejuizos fossem apurados na execução da sentença.

Candido Mendes

CHEGA HOJE O INTERVENTOR NA BAHIA

Entre outras cousas, vem tratar do caso do petroleo

A bordo do *Alcantara*, chega hoje a esta capital o sr. Landulpho Alves, interventor na Bahia, que viaja em companhia de sua senhora e do secretario da interventoria, sr. Raul Baptista de Almeida.

O chefe do governo bahiano vem tratar de varios assumptos administrativos pendentes de solução do poder central, entre as quaes o petroleo de Lobato. O vapor a cujo bordo viaja o interventor é esperado ás 7 horas da manhã.

As actividades nazistas e facistas nos Estados Unidos

Washington, 23 (Havas) — O sr. Dies, deputado democrata pelo Texas, apresentou hoje á Camara um projecto de resolução pedindo ao Departamento de Justiça que remetta immediatamente ao presidente da Camara, sr. Bankhead o relatorio redigido pela commissão de inquerito sobre as actividades nazistas e fascistas nos Estados Unidos, da qual o proponente era presidente.

A resolução prevê a distribuição de copias do relatorio entre os membros do Congresso e á toda a imprensa para informal-os sobre as actividades dos nazistas e fascistas no paiz e suas relações com certos governos estrangeiros.

SYNDICALISMO E ESPIRITO CORPORATIVO

BEZERRA DE FREITAS

A confusão até ha pouco dominante no paiz, em materia de syndicalização e corporativismo, está destinada a desapparecer quando entrar em vigor o novo estatuto das associações profissionaes. Estabelecendo como base a unidade syndical, cercando os trabalhadores, de todas as categorias, de uma série de medidas destinadas a defendel-os moral e materialmente, o projecto de reforma permitte-nos entrevêr o advento de um periodo de mais confiança e de possibilidades mais amplas para o proletario brasileiro.

Nesse sentido, a carta constitucional do Estado Novo fixou o syndicato como um orgão representativo não apenas da collectividade dos seus associados, mas da collectividade profissional, e, sob esses principios do direito corporativo moderno, tudo se vae transformando, tudo se vae revestindo de expressões ageis e claras no tumulto da vida nacional. Já a Carta de 37, traduzindo uma nova mentalidade, instituira a liberdade syndical e, depois de conferir ás associações profissionaes funcções delegadas do poder publico, traçou as bases de um largo programma de equilibrio social, ou seja a economia da producção organizada em corporações, e estas, como entidades representativas das forças do trabalho nacional, collocadas sob a assistencia e a protecção do Estado.

Até ha pouco, as noções de disciplina, de commando e de collaboração constituiam uma especie de privilegio de alguns espiritos mais adeantados e crentes por natureza. O que agora se procura com vivo interesse é a formação de uma verdadeira élite profissional. Indagar-se-á naturalmente se essa generosa tarefa poderá ser emprehendida com optimismo; indagar-se-á ainda se os syndicatos já possuem expressão em todo o paiz.

As mais recentes estatisticas apresentam numeros bastante animadores: *Syndicatos de empregados*, 955; *de empregadores*, 810; *de profissões liberaes*, 101; *de trabalhadores por conta propria*, 50. Total — 1916. *Federações de empregados* 9; *de empregadores*, 2. Total — 11. *Uniões de empregados*, 10; *de empregadores*, 2. Total — 12. Total geral — 1.939. Essa massa de trabalhadores, esses numerosos elementos das classes nucleares do paiz, agora preparados para a futura organização corporativa, se encontram, dentro do novo systema economico brasileiro, defendidos com a necessaria amplitude e essas directrizes hão de suscitar, sem duvida, novos rythmos á vida nacional.

O projecto de reforma estabelece: unidade syndical; direito ao pagamento das contribuições devidas pelos associados; conceito de autonomia syndical diverso do que fôra estabelecido pela Constituição de 34; contrôle mais estreito do Estado, principalmente sobre a gestão financeira dos syndicatos; faculdade, conferida ao Estado, de estabelecer no orçamento das associações profissionaes despesas obrigatorias de caracter social; instituição do fundo de garantia das responsabilidades por elles assumidas; faculdade tambem concedida ao Estado de cassar a carta syndical; direito de obrigar por um acto institucional os syndicatos a organizarem-se em federações ou as federações organizarem-se em confederações, desde que os altos interesses syndicaes ou da economia corporativa assim o exijam; repulsa ao syndicato revolucionario, ao syndicato instrumento de ideologias extremistas e da revolução social; deveres positivos não só em materia de obras e serviços sociaes como ainda no que concerne á participação de cada unidade syndical ou federativa na vida economica da nação, e muitas outras medidas tendentes a disciplinar e imprimir maior efficiencia social a esses organismos profissionaes.

A esphera de acção dos syndicatos foi sempre, em nosso meio, bastante limitada, pois nenhuma participação exerciam essas unidades trabalhistas na vida economica do paiz. Arrastavam-se penosamente, sem rumo nem programma nem espirito de organização, desinteressadas mesmo de qualquer interferencia na politica economica do governo. Sua estructura corporativa, seus caracteristicos sociaes se integram agora nas realidades e necessidades do nosso tempo. Nem inglez nem francez nem norte-americano será o systema adoptado, mas profundamente brasileiro em suas linhas fundamentaes, por isso que não foram esquecidas as condições geraes da nossa economia interna, bem assim apreciados os factores educacionaes constitutivos do meio ethnico brasileiro.

Com todos esses elementos, com os recursos fornecidos pelo novo estatuto syndical poder-se-á sem constrangimento alludir á ordem corporativa, ao systema corporativo, ao nosso espirito corporativo, em summa. Sem duvida, não basta que a carta constitucional de 37 mande adoptar instituições syndicaes de varios grãos ou determine a formação de corporações desta ou daquella natureza: cumpre crear o ambiente, formar a mentalidade collectiva para a nova ordem de coisas, e sobretudo mostrar como se devem mover os elementos do trabalho dentro da nova estructura do Estado. A intima ligação creada entre a nossa ordem economica e a nossa organização syndical exigem um plano de actividades geraes integralmente diverso de tudo quanto se tem processado entre nós, por isso que, além de se estabelecer um regimen juridico especifico, verificou-se a necessidade de collocar o syndicato entre as forças integrantes do Estado ou, melhor, entre as instituições mais activas e efficientes com que este ha de contar para vencer as suas difficuldades.

Nas bases do projecto de reforma da legislação syndical se encontram os fundamentos de uma economia liberta de todos os preconceitos; e, redigido com subtileza, senso da realidade e espirito publico, tudo nos autoriza a acceital-o como o mais habil documento para a formação do nosso espirito corporativo.

Informações do Dasp

VÃO SER EFFECTIVADOS NOS RESPECTIVOS CARGOS

O D.A.S.P. homologou a classificação dos engenheiros, interinos, da classe I, do quadro I, do Ministerio da Viação e Obras Publicas, os quaes se submetteram á prova para effectivação em seus cargos. O processo foi remettido ao Serviço do Pessoal do alludido Ministerio, afim de que seja providenciada a effectivação desses interinos.

Tambem foram homologadas pelo D.A.S.P. as classificações obtidas por Maria Helena Belfort Vieira, candidata submettida para effectivação no cargo de dactylographa do quadro I do Ministerio da Viação e Obras Publicas, e Arthur Dantas de Queiroz, candidato submettido á prova para effectivação na classe I, do quadro V — Casa da Moeda — do Ministerio da Fazenda.

EXTRANUMERARIOS DA CENTRAL DO BRASIL QUE DESEJAVAM FAZER PROVA DE HABILITAÇÃO

Foi mandado archivar pelo presidente da Republica o memorial em que Julião de Almeida Machado e outros extranumerarios da Estrada de Ferro Central do Brasil pediam que fosse realizada, nas respectivas repartições, uma prova de habilitação, afim de lhes ser possivel continuar trabalhando em escriptorio. Examinando o assumpto, o DASP esclareceu que, posteriormente ao pedido dos referidos extranumerarios, a administração da Estrada de Ferro Central do Brasil, em collaboração com o Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, promoveu a realização de uma prova entre os extranumerarios daquella Estrada, tendo sido os servidores approvados relacionados nas funcções proprias e nas tabellas que vigorarão durante o corrente exercicio.

MANDADO ARCHIVAR O PROCESSO

Foi mandado archivar pelo presidente da Republica, de accordo com o parecer do D.A.S.P., o processo originado pelo telegramma em que Nicanor Pereira communica ter-se afastado do cargo de presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Estrada de Ferro Central do Brasil, dando as razões da sua attitude.

DESIGNADOS PARA UMA BANCA EXAMINADORA

Pelo presidente-interino do Departamento foram designados os srs. dr. Lucio Bittencourt, Augusto de Bulhões e dr. Newton Corrêa Ramalho para constituirem a Banca Examinadora da prova de habilitação para funcção de extranumerario-mensalista da Divisão de Organização e Coordenação, do mesmo Departamento.

REALIZOU-SE A REUNIÃO ENTRE OS FUNCCIONARIOS DO D.A.S.P.

Realizou-se hontem, como estava annunciada, a reunião de funccionarios e extranumerarios do D.A.S.P., para estudo e debate de questões ligadas á administração publica. O thema escolhido foi a "influencia da lei do Reajustamento na administração publica brasileira". Travaram-se interessantes debates sobre esse assumpto, tendo por varias vezes intervindo nelles os directores de divisão do D.A.S.P., presentes á reunião.

O thema dos proximos debates será a "simplificação de processos nas repartições publicas".

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

A V I S O

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas, até o dia 10, as contas do fornecimento do mez anterior.

EMP. LUIZ GALVÃO
Theatro João Caetano
Vamos proceder judicialmente.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo.
Queira mandar liquidar seu debito.

J. DACÓL
Florianopolis.
Mande liquidar seu debito.

DOMICIO DE MELLO GUIMARÃES
Monte Azul.
Mande liquidar seu debito.

ALFREDO ANDRE' OLIVEIRA NAZARETH — ESTADO DA BAHIA
Mande liquidar seu debito.

JOSÉ ANTONIO DOS SANTOS
Campo Bello.
Mande liquidar seu debito.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

AGENTE EM SÃO PAULO
Pedro Siciliano
Rua João Briccola, 4

PREÇOS

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias Uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa. Av. Gomes Freire, 81/83.

AGENCIA CENTRAL
Rua Gonçalves Dias, 5.
Chefe: Georgino Sande Peres.

TELEPHONES:

Contabilidade	42-5827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 - 1.º	22-3190
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-3190
Almanach do "Correio da Manhã" — Rua Gonçalves Dias, n. 5 - 2.º	42-1053
Director proprietario	42-2701
Redacção	42-1050 e 42-1053
Reportagem	42-1050
Secretario	42-1027
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0125
Portaria — Gomes Freire	22-6161

A chegada, hontem, do sr. Oswaldo Aranha

Foi-lhe feita enthusiastica recepção, apezar do temporal que desabou sobre a cidade

Aspecto da chegada do sr. Oswaldo Aranha, quando o chanceller agradecia as homenagens que lhe foram tributadas

A bordo do *Argentina* regressou hontem a esta capital o ministro Oswaldo Aranha. O seu desembarque estava marcado para ás 9 horas da manhã. Muito antes, porém, já a estação do Touring-Club, na praça Mauá, e o pedaço de caes, que lhe fica fronteiro, onde o vapor iria atracar, estavam repletos de pessoas que desejavam dar as bôas-vindas ao nosso chanceller. Ainda ao largo, quando o navio recebia a visita sanitaria e a da Policia Maritima, varias autoridades, jornalistas, etc, subiram a bordo para apresentar cumprimentos ao sr. Oswaldo Aranha.

O *Argentina* atracou precisamente ás 9 horas e logo uma multidão se precipitou para junto da escada por onde desceria o ministro das Relações Exteriores. Uma chuva torrencial caia no momento, mas nem por isso a multidão afrouxou seus enthusiasmos. Duas bandas de musica militares tocavam sem cessar e os vivas e as palmas ecoaram mesmo debaixo de chuva logo que o sr. Oswaldo Aranha appareceu no topo da escada de bordo. Em baixo, no meio da massa, viam-se o representante do presidente da Republica, o prefeito do Districto Federal, o interventor no Estado do Rio, o sr. Afranio de Mello Franco, o ministro da Fazenda, o commandante da 1ª Região Militar e numerosas outras pessoas de destaque, todas enfrentando galhardamente a chuvarada.

CARREGADO PELO POVO

Sorridente, o sr. Oswaldo Aranha iniciou a sua descida. Quasi ao pisar terra firme, a multidão avançou para o recem-chegado e dahi por deante não lhe foi possivel nem mesmo conservar o sorriso. Pôde ainda distribuir dois ou tres abraços, mas foi só. A multidão tomou-o nos braços e o levou cáes afóra, sempre aos vivas, até ao pavilhão do Touring-Club, que estava repleto de povo. Alguns amigos mais robustos do ministro procuraram cercal-o para livral-o da onda humana que se avolumava em seu derredor. O interventor Amaral Peixoto segurou-o pelo braço direito e o ministro Souza Costa pelo esquerdo e os tres, assim juntos, foram impellidos pela multidão até fóra do pavilhão, onde o sr. Oswaldo Aranha pôde, emfim, entrar no carro e rumar a toda força para sua residencia, na ladeira do Ascurra, seguido pelo ministro da Fazenda e pelo interventor no Estado do Rio, este levando no seu automovel a filha do ministro das Relações Exteriores, que inutilmente procurára abraçal-o no cáes.

O MOMENTO E' DE ACÇÃO

Estava armado na praça Mauá o palanque de onde o sr. Oswaldo Aranha seria saudado pelo sr. Afranio de Mello Franco; mas deante do temporal que desabava sobre a metropole e em vista da impossibilidade de transpôr a multidão que o não deixava por assim dizer respirar, o homenageado julgou decerto mais opportuno seguir para sua residencia, afim de descansar por alguns momentos.

— E os discursos? — gritou um ao ver sair o carro do ministro. Ao que outro respondeu:

— O momento não é de discursos: é de acção.

FALA O PREFEITO

Quarenta minutos depois o sr. Oswaldo Aranha voltava á praça Mauá, acompanhado pelo ministro Souza Costa e pelo interventor Amaral Peixoto, afim de receber a manifestação que os seus amigos e admiradores lhe haviam preparado. Eram 10 horas quando elle subiu ao palanque que ali estava armado, em companhia, já então, apenas do ministro Souza Costa, pois o interventor no Estado do Rio seguira para Petropolis onde o aguardar a visita dos ministros da Guerra e da Marinha.

O primeiro a saudal-o foi o prefeito Henrique Dodsworth, em nome da cidade, dizendo:

"A cidade do Rio de Janeiro apresenta os seus votos de bôas-vindas ao ministro Oswaldo Aranha, no momento de seu regresso ao Brasil, participando, assim, das homenagens que lhe são prestadas, depois de haver contribuido para o incentivo das tradicionaes relações de amizade do Brasil com os Estados Unidos."

COMO FALOU O SR. AFRANIO DE MELLO FRANCO

Seguiu-se com a palavra o embaixador Afranio de Mello Franco, orador official da manifestação que partia, como declarou, dos amigos do sr. Oswaldo Aranha disseminados por todas as camadas sociaes. Esses amigos fizeram questão — accrescentou — de tributar ao ministro das Relações Exteriores as suas homenagens e os seus applausos pela elevação de conducta com que se houvera no desempenho da missão e das instrucções que lhe foram dadas pelo presidente da Republica. E proseguiu:

"A ancia incoercivel com que o povo levava ao sr. Oswaldo Aranha as suas felicitações e os seus agradecimentos representava a confiança popular nelle depositada.

Esta manifestação é, antes de tudo, uma prova irrefutavel da confiança do paiz na pessoa de seu filho illustre, nas vossas altas qualidades de homem de governo, em vossa incansavel dedicação á causa publica e em vosso entranhado patriotismo.

Sabemos que a obra realizada não é senão a primeira parte de um largo plano de governo, mas nem por isso ella deixa de ser grande, pois que constitue a base indestructivel do futuro monumento em que dois povos americanos, já ligados por sentimentos de velha amizade, iniciarão daqui por deante uma politica de estreita cooperação economica, financeira e cultural, que não só lhes será reciprocamente vantajosa, como tambem redundará em beneficio da America e da humanidade. Não ha que duvidar dos beneficos resultados, nem do alcance continental que terão os entendimentos que realizastes com os technicos e autoridades americanas para uma cooperação mais estreita entre os governos e povos das duas republicas irmãs. E' nessa plena convicção dos bons frutos de taes entendimentos que está todo o sentido desta manifestação de vossos amigos, pois que temos irrestricta confiança no patriotismo e clarividencia do sr. presidente da Republica e no devotamento sem par com que conduzistes as recentes negociações pondo ao serviço das instrucções recebidas a vossa poderosa intelligencia, o vosso conhecimento das necessidades do nosso paiz e a vossa ardente fé na capacidade de trabalho do nosso povo.

Os povos têm a intuição das medidas de governo cuja applicação redunda em beneficio de seu bem-estar economico ou do seu progresso na ordem politica. No caso actual, que fez objecto de vossa missão aos Estados Unidos, a intelligencia popular apprehendeu immediatamente o alcance do programma de approximação dos dois grandes povos, que, no decurso da historia, sempre revelaram tendencias aos mesmos ideaes, ainda na época em que divergiam substancialmente as suas instituições politicas internas.

Se a orientação superior de nossa politica externa foi no passado e no presente a constante approximação dos povos americanos, tudo indica a sabedoria da acção governamental em mantel-a e revigoral-a no periodo historico em que vivemos, porque a força da America unida será um factor essencial para o restabelecimento da economia mundial e a solução dos graves problemas politicos que se apresentam temerosos em outros continentes."

O sentido da manifestação

Continuando, o embaixador Afranio de Mello Franco friza bem o sentido psychologico da manifestação, que disse "traduzir a unanimidade das opiniões em torno da idéa do apaziguamento das paixões no ambiente nacional, afim de que o presidente da Republica, com o apoio das forças armadas, possa continuar na sua politica, que tem assegurado a ordem publica no paiz e mantido o prestigio do Brasil no Exterior, como ainda agora se vê pelo exito de vossa missão, pelas repercussões que ella provocou por toda a parte, pelas declarações das mais altas autoridades dos Estados Unidos e pelos commentarios imparciaes da imprensa estrangeira."

Queremos paz

Proseguindo, o orador declara que "em verdade, o que queremos é viver em paz e manter firmemente os nossos direitos de nação livre e soberana. Na ordem interna, defenderemos á nossa liberdade de escolher as instituições politicas que mais convenientes nos pareçam.

Acompanhamos com real interesse a evolução das idéas sociaes e dos conceitos politicos e dahi tiramos os resultados da experiencia de outros povos, que já abandonaram o verbalismo de antigas formulas e sentiram a necessidade de outros processos de acção, em que o governo, investido de maior responsabilidade, seja, em compensação, armado de maior somma de poderes."

Cita o caso da França, cujo governo está agora armado de poderes extraordinarios e salienta o facto da tarefa commettida ao sr. Oswaldo Aranha coincidir com o advento de acontecimentos internacionaes que trazem em sobresalto as consciencias e cujas consequencias não é facil prever desde já.

"Comquanto afastados do theatro em que elles se desenrolam e inteiramente estranhos aos motivos que os determinam, soffreremos não obstante a repercussão dos seus effeitos e temos o dever de nos precaver contra todas as eventualidades e perigos decorrentes."

Em seguida, diz que a obra realizada pelo sr. Oswaldo Aranha é uma poderosa contribuição para a paz, porque assenta no espirito de cooperação, que é a força animadora de todas as construcções destinadas á duração.

Além disso, é uma reaffirmação do principio de solidariedade continental, de que temos sido, sempre, decididos propugnadores.

Faz considerações sobre o americanismo, mostrando que elle não tende ao isolamento.

A nossa conducta internacional

Depois de mostrar que a doutrina de Monroe preservou o novo mundo contra os ataques do legitimismo europeu, conclue o sr. Mello Franco:

"Fiel á sua tradicional amizade aos Estados Unidos, o Brasil procurou, entretanto, manter sempre a sua cooperação em todos os sectores a tudo quanto se tem feito em outros Continentes, no sentido de conservação da paz e garantia dos direitos dos povos á liberdade e independencia. Nossa conducta exterior nunca foi de isolamento economico e social, tendo sido aberta e franca quando, na Sociedade das Nações, abordámos o programma primitivamente generoso, e humanitario, que idearam os seus fundadores.

Dellas nos afastámos quando as esperanças de execução de seus fins se desvaneceram completamente e o grande instituto, abandonando os principios universaes, que foram a sua força creadora, perdia pouco a pouco a sua natureza typica e foi-se, transformando em mero instrumento de certos governos, para homologar decisões combinadas de ante-mão no silencio dos gabinetes.

Já não era a Sociedade das Nações o orgão para manter universalmente o equilibrio de justiça no entrechoque dos interesses particularistas do mundo, mas sim o campo de manobras em que se resolviam os problemas europeus á luz dos mesmos archaicos preconceitos que dividem os povos do velho Continente.

Dessa politica de cooperação amistosa haveis sido, senhor ministro, um agente arguto, fiel e incansavel, que, animando as nossas relações com a Europa, nascidas da cultura scientifica e literaria, da instrucção em geral e das bellas artes, do intercambio commercial e do *turismo*, das correntes immigratorias e da inversão de capitaes em nosso paiz, não perdeu de vista e pelo magnetico de nossa orientação nos assumptos externos, que é a solidariedade americana.

Não é demais bater nesta tecla, para que o som do nosso appello repercuta em todos os quadrantes da America. O nosso dever é unirmo-nos cada vez mais para sermos respeitados e ouvidos, para sermos uteis a nós mesmos e á humanidade.

A vossa missão em Washington, executada de accordo com as instrucções e o conselho do sr. presidente da Republica, representa um programma sem par na politica de approximação inter-americana e fortalece a amizade confiante que nos liga á nossa grande irmã do Norte.

Sêde, pois, bemvindo ao seio da patria, que já vos devia inesqueciveis serviços e que inscreve agora em vosso activo o que acabaes de lhe prestar.

Honrado pelo mandato recebido de todos os vossos amigos, residentes nesta capital e espalhados por toda a vastidão do paiz, aqui vos trago o abraço fraternal de cada um, exprimindo-se por todos a gratidão nacional."

O DISCURSO DO SR. OSWALDO ARANHA

Agradecendo as homenagens, o sr. Oswaldo Aranha pronunciou o seguinte discurso:

"Meus amigos:

Recebo esta homenagem com alegria porque sei que não a fazeis á minha presença, mas ao meu esforço e ao dos meus companheiros para bem servirmos ao Brasil nos Estados Unidos.

A politica exterior de nosso paiz não se personifica numa individualidade, porque nella, na tradição e na sua orientação, communguaram e communguam todos os brasileiros.

Tudo quanto fiz nos Estados Unidos foi procurar ser fiel e leal, em minhas palavras, em meus actos e em minhas attitudes, a esta politica tradicional e ás aspirações do Brasil.

A America, premida pela Europa e pela Asia, começa a comprehender a necessidade de iniciar uma acção que, pela collaboração de todos os seus povos, a resguarde das perturbações mundiaes, creando novas seguranças e novas bases para a paz.

Uma éra de realismo domina a consciencia dos povos continentaes.

As nações que não vivem na realidade enganam-se e perdem-se como as creaturas que, falhas de senso commum, alimentam a vida de illusões e esperanças.

Desde 1930 faz o Brasil um esforço admiravel de objectivismo em procura da rota de sua segurança e de sua grandeza.

Os povos são dominados pela coragem ou pelo medo, como os homens. A historia mostra-nos em suas altas lições que, quando a coragem domina o medo, os povos, pela sua fé e pela confiança, entram em épocas de iniciativa, de progresso, de cooperação, de prosperidade e de paz.

Mas, quando o medo domina os espiritos, os povos isolam-se e afundam em crises, faltos de fé, temerosos de iniciativas, hesitantes em seus passos, arreceiados de si mesmos e dos demais.

A obra humana, é a victoria da coragem, da coragem de viver, de crer, de opinar, de trabalhar, de construir e de aperfeiçoar-se incessantemente.

A devoção ao bem, ao bom, ao bello e ao justo fez triumphar a crença, a arte, a sciencia, a cultura e a civilização humanas.

O Brasil está vivendo uma hora corajosa sob a chefia de um homem de coração sem maculas e sem medos.

O povo brasileiro comprehendeu que precisa crescer de si mesmo, com decisão e até com sacrificio, porque de outra fórma o Brasil continuará a ser o rico do deserto — esmolar dentro de sua propria grandeza.

Uma éra de fé, de confiança, de união e de construcção associou as nossas consciencias numa cruzada de reerguimento nacional.

Foi isso, meus amigos, o que affirmei nos Estados Unidos, ao seu governo, á sua imprensa, ás suas associações politicas e culturaes, no meu, no vosso, no nome do Brasil.

Eis, com o sentido exacto das minhas responsabilidades, a profissão de fé nacional e internacional do Brasil.

Mostrei-lhes o nosso paiz como foi e como os brasileiros de hoje decidiram que haverá de ser. Fui fiel ao passado, mas claramente deixei antever as perspectivas do futuro que queremos construir.

Falei como amigo, mas falei como homem, como ministro do Exterior do Brasil.

A minha palavra ouviu-se por toda parte, porque o povo norte-americano ama a franqueza e a verdade e porque, como o nosso, sob a leaderança de uma grande figura, comprehendeu que a época actual não se compadece com os timidos e os conformados e ainda porque, lá como aqui, ha uma verdadeira revolução de boa vontade, de coragem, de energias congregadas.

O Brasil não podia continuar a ser tido como uma promessa pela qual o mundo esperava sem confiar.

Chegara a hora de affirmarmos que eramos um povo que se havia assenhoreado dos seus destinos; uma grande nação que resolvera tornar-se maior; uma força que queria cooperar com as demais forças americanas para que a America não fosse uma Africa disfarçada, mas a terra eleita para a vida de povos livres, fortes, amigos, prosperos e pacificos.

Estamos, todos os povos, ameaçados por uma éra de imprevistos.

Affirmei que o Brasil tinha plena consciencia de sua posição nesses acontecimentos e que, de nossa parte, acreditavamos hoje, como sempre, que a cooperação pan-americana, assente em bases concretas, era ainda a fórma mais segura e a melhor de resguardarmos a civilização continental.

Expuz e defendi essa idéa na Casa Branca, no Senado, na Camara, através da imprensa e do radio, em reuniões publicas e em debates nos centros politicos e culturaes norte-americanos.

A sua acceitação consta dos entendimentos feitos nos Estados Unidos e dos testemunhos de sympathia e de applauso que durante a nossa estadia, sem uma nota destoante, cercaram e prestigiaram a autoridade do nosso governo e o nome do Brasil.

O governo como o povo norte-americano nos receberam como irmãos e com elles nos entendemos como amigos.

Uma época de cooperação economica, de associação de esforços, de mutua comprehensão de interesses e de harmonia de objectivos, dando novas e mais solidas bases ao pan-americanismo, foi sellada pela amizade de nossos dois povos, nos accordos de Washington.

Na minha como na opinião norte-americana, ella nos abrirá possibilidades immensas, para o nosso progresso e engrandecimento, bem como para o de todos os povos continentaes.

As Americas são complementares umas das outras, formando um todo economico, politico e cultural de povos eguaes e independentes que, nellas e dellas, podem viver e prosperar sem riscos e conflictos, como uma grande familia, de nações felizes.

Esta foi sempre a politica do Brasil, que nunca pregou o isolamento continental, mas, pelo contrario, a união e a associação dos povos americanos, para melhor servirem aos ideaes e aos interesses universaes.

Creio, meus amigos, ter prestado, em linhas geraes, as contas do honroso mandato que o governo me confiou e aos meus companheiros.

As vossas demonstrações, nesta hora, têm para nós uma significação sem par, as quaes a palavra amiga e generosa de vosso grande interprete, o dr. Afranio de Mello Franco, dá um relevo que nunca poderiamos merecer nem tampouco bem agradecer.

A' honra de trazer a mensagem de amizade de um grande povo e a alegria de rever a nossa terra e nossa gente, quizeste juntar a generosidade desta acolhida transformando, assim, as nossas emoções intimas em tributo que prestamos, mais uma vez, de gratidão, a todos vós, aos brasileiros e ao Brasil!"

OS QUE VIERAM COM O SR. OSWALDO ARANHA

Em companhia do ministro Oswaldo Aranha viajaram os srs. João Carlos Muniz, Souza Dantas e Lima e Silva, membros da comitiva, o sr. Luiz Aranha, presidente da C. B. D. e o sr. Luiz Simões Lopes, presidente do D. A. S. P.

A SOLIDARIEDADE DA CAMARA AMERICANA DE COMMERCIO

A Camara Americana de Commercio associou-se ás homenagens prestadas ao ministro Oswaldo Aranha, tendo mandado a bordo do *Argentina*, para lhe dar os votos de boas vindas, uma commissão composta dos srs. H. L. Frost, presidente; Harry Braunstein, Warren Simonsen e Armando de Almeida.

HOMENAGEM DOS ESTUDANTES PAULISTAS

O ministro Oswaldo Aranha recebeu hontem em sua residencia uma homenagem da mocidade brasileira, representada num grupo de estudantes paulistas que organizaram uma grande caravana onde estavam representadas a Faculdade de Direito de São Paulo, o Centro Academico XI de Agosto, Gremio Polytechnico, Gremio Oswaldo Cruz e Gremio da Escola Superior de Philosophia.

Falaram o professor Gilberto Sampaio, chefe do grupo, e os senhores Lauro Coutinho e Fausto Geraldo Barbosa.

DECLARAÇÕES DO SR. OSWALDO ARANHA

O sr. Oswaldo Aranha prestou hontem á imprensa as seguintes declarações:

"I — Fui aos Estados Unidos em virtude de uma convite do presidente Roosevelt, dirigido ao presidente Getulio Vargas. O convite excluia, por sua natureza, a prefixação de assumptos a discutir. Dizia, entretanto, que o presidente Roosevelt achava necessaria essa entrevista, porque era uma tradição de nossos governos, em situações passadas similares, discutir directamente os assumptos de interesse commum de nossos governos e povos.

II — O presidente Getulio Vargas, após ouvir seus auxiliares civis e militares, deu-me suas instrucções sobre o que deveria dizer ao seu collega e amigo presidente Roosevelt, e, ao mesmo tempo, instruiu-me sobre a maneira de sondar e aproveitar as possibilidades de cooperação entre nossos dois paizes.

III — Levei commigo auxiliares os mais capazes e devotados, e com os que encontrei nos Estados Unidos procurei dar desempenho cabal á missão que me foi confiada pelo meu presidente.

IV — Durante este mez que permaneci nos Estados Unidos dediquei todo meu tempo ao desempenho de minha missão. Não menos absorvidos pelo trabalho foram meus auxiliares, drs. João Carlos Muniz, Souza Dantas e Simões Lopes e o secretario Lima e Silva, porque todos, como eu, passaram pelos Estados Unidos sem tempo sequer para admirar os esplendores de Nova York ou os encantos de Washington. A chegada do embaixador Carlos Martins, cuja apresentação de credenciaes constituiu uma solennidade sem precedentes, foi-me de grande cooperação, dada sua experiencia e seu empenho de ajudar-me nas negociações, com o melhor de seus esforços.

V — As palestras que tive com o presidente e com as altas autoridades americanas, as homenagens que recebemos, as demonstrações que a sociedade, a imprensa, as associações culturaes fizeram á missão constituem provas de uma amizade ao Brasil e de uma confiança no presidente Vargas e seu governo que, por vezes, encheram-nos de orgulho e alegria. Nada póde satisfazer mais a um brasileiro do que assistir durante um mez inteiro á consagração de seu paiz, de seu chefe, de seu povo.

A nossa estadia nos Estados Unidos foi uma verdadeira apotheose ao Brasil, feita pelo povo, pela sociedade, pela imprensa e pelo governo dos Estados Unidos.

Refiro este facto porque elle não foi obra minha pessoal ou de meus auxiliares, mas uma demonstração espontanea á nossa patria, uma affirmação nessa opportunidade dos sentimentos americanos para com o Brasil e os brasileiros.

VI — As negociações foram difficeis porque os assumptos exigiam exame e estudo, e até revisão de normas e processos usuaes na vida americana. As altas autoridades americanas cercaram-nos de attenções e deram-nos provas, as maiores, de sua boa vontade e de sua decisão de cooperar comnosco. Fizemos em um mez tudo que era humanamente possivel fazer.

A assistencia do presidente Getulio Vargas foi o grande estimulo para o exito de nossa parte, como a do presidente Roosevelt por parte dos Estados Unidos. São dois homens que sabem pensar, resolver e decidir. Anima-os o mesmo nobre espirito de cooperação e de confiança na amizade dos povos que têm o privilegio de suas chefias. Fui um simples instrumento nesses altos objectivos e tenho orgulho da parte que me coube como aos meus auxiliares na conclusão desses entendimentos.

VII Conseguimos restabelecer a margem para operações bancarias, extincta desde 1929, logo depois da grande crise. Para isso facilitou o Export and Import Bank um credito que é longo bastante — 19.200.000 (dezenove milhões e duzentos mil dollares) para retomarmos a estrada das operações commerciaes normaes, e com uma taxa inferior á menor que já haja o Brasil obtido em operações anteriores de liquidação de "congelados". Não houve commissão nem intermediarios. E' um credito para o Banco do Brasil, que contrariamente a outros antes obtidos, não necessitará do aval do Thesouro Nacional.

VIII — A outra operação é de uma simplicidade sem par, e virá favorecer o rapido e já inadiavel equipamento economico do Brasil. Obrigou-se o Export and Import Bank a financiar as vendas americanas para o Brasil, ao governo ou a firmas brasileiras, até a importancia de 50 milhões de dollares. Estas compras antes só eram possiveis mediante pagamento á vista. Poderão agora ser feitas com prazos de 5 a 10 annos e juros que nunca poderão exceder de 5 °|° (cinco por cento) ao anno. Não nos obrigamos a comprar, mas, quando comprarmos nos Estados Unidos, poderemos gozar dessas vantagens. Além dessas, a operação poderá e deverá trazer, pela lei da concorrencia, offertas similares ou melhores, de outros paizes.

Com essas facilidades de prazo e pagamento poderá o governo, nos Estados Unidos ou em outros paizes, realizar em tres annos obras publicas pagaveis em dez, e capazes de produzirem, nesses sete annos restantes do prazo, a importancia necessaria ao seu pagamento. A margem de obras poderá assim desdobrar-se, e o governo ficará com amplitude de credito para a solução dos problemas basicos da economia nacional.

IX — Estabelecemos, ainda, entendimentos para a cooperação agricola. O Export and Import Bank já iniciou aberturas de credito para importações de sementes oleaginosas, e seus directores estão decididos a favorecer as importações nos Estados Unidos de productos brasileiros. A borracha, as fibras, os oleos vegetaes, as madeiras duras, certas frutas tropicaes terão nos Estados Unidos um mercado sem limites. A industrialização dessas producções, afim de exportal-as, é uma etapa de cooperação economica que encontrará nos Estados Unidos capital e technicos desejosos de se estabelecerem no Brasil. Não menor é o campo de exportação de minerios. O manganez, o proprio minerio de ferro, o nickel, o chromo e outros têm no mercado americano grandes possibilidades.

Tudo isso exige esforço conjugado, boa vontade e cooperação. As bases já estão lançadas e a nós cabe propiciar, agora, a possibilidade para o que se nos offerece. Os Estados Unidos importam dois billiões de dollares de materias primas. O Brasil póde, com a industrialização dessas suas producções, vender pelo menos um terço dessas materias primas, recebendo mais de quinhentos milhões de dollares annualmente, ou cinco vezes o seu commercio actual com os Estados Unidos.

O commercio americano quer comprar no Brasil esses productos, e pelo que nos foi dado discutir e acertar, está disposto a cooperar comnosco para os tornar exportaveis nas condições e na escala necessarias.

X — O café como o cacáo foram objecto de estudos, que darei a conhecer ao governo. Penso que certos cafés não poderão continuar a competir com o nosso no mercado americano, havendo assim uma margem de mais de um milhão de saccas para os nossos cafés inferiores. Iniciei negociações nesse sentido com o sr. Wallace, secretario da Agricultura, e confio nos seus resultados. A minha impressão é de que devemos facilitar ainda mais nossas exportações de café, acabando com numerosos entraves que ainda existem no transporte do interior e nos portos de embarque. O resultado de nossa politica cafeeira não deixa logar a duvidas: augmentou o consumo americano, *per capita*, e augmentaram as nossas exportações.

Quanto ao algodão, devo declarar peremptoriamente que são totalmente infundadas as noticias, que soube terem circulado no Brasil, segundo as quaes nos seria pedida uma limitação de plantio ou de producção. Nada disso. Tudo pura fantasia. Nas conversas que tive com o sr. Wallace, apenas se tratou da hypothese de uma conferencia dos paizes productores, no interesse commum de todos, já tendo eu dado uma entrevista na qual esclareci amplamente este assumpto.

Tambem não passam de fantasia os absurdos rumores acerca de pretendidas limitações do commercio do Brasil com outras nações. Já disse que, pelos entendimentos, não nos obrigamos a comprar nos Estados Unidos, sendo obvio que só poderemos fazel-o quando as condições de suas vendas nos forem favoraveis. Neste ponto, como nos outros todos, conservamos naturalmente toda liberdade de acção. Nem sequer ouvimos, de parte das autoridades americanas, ponderações relativamente a este assumpto.

XI — A creação do Banco Central é já uma necessidade acceita por todos. O Banco Central existe esparso e descoordenado, quer no Banco do Brasil quer no Thesouro. Crear um orgão de coordenação dessas funcções é um imperativo do bom senso, para não invocar razões economicas ou financeiras. A sua creação, porém, exige reservas e disponibilidades que temos em parte, e outra que precisavamos obter, para casos excepcionaes, no exterior. Foi isso que pleiteámos, e que o presidente Roosevelt nos assegurou, na carta que o sr. Morgenthau, secretario do Thesouro, me dirigiu em resposta á minha exposição do assumpto: 40 toneladas de ouro ou, approximadamente, 50 milhões de dollares. O prazo e as condições dessa operação não me cabia a mim ajustar, mas ao governo e ao seu illustre ministro da Fazenda. A nós, da Missão, cabia apenas fazer o que fizemos: trazer a segurança do credito necessario á creação do Banco Central.

XII — Na vida dos povos, em principio, não é possivel só pedir, sem dar. Nada, porém, deu o Brasil em troca, porque nada precisava dar nem nada lhe foi pedido pelo governo americano. E' verdade que em minha carta referi que no plano economico do governo se cogitava de retomar, em julho, o pagamento da divida em dollares, por conta da amortização e juros dos emprestimos. Meu proposito, ao fazer esta affirmação, foi tranquillizar os portadores de nossos titulos, mais de meio milhão de pessoas, cuja attitude durante nossa estadia fôra a mais sympathica possivel para com o Brasil, e mais porque não póde haver um plano economico baseado no não-pagamento das dividas. Declarei, porém, que a escala desses pagamentos e demais condições seriam discutidos pelo governo brasileiro directamente com os portadores e não com os banqueiros, dependendo tudo, naturalmente, do augmento de nossas exportações e de nossos saldos.

XIII — Todos sabem que sou, em principio, pelo pagamento das dividas publicas e creio que não ha ninguem, além dos communistas que seja favoravel ao repudio de suas dividas. Sempre, porém, subordinei essa obrigação moral de pagar á capacidade material de o fazer. Fui, mesmo, o autor de um plano, acceito contra a expectativa geral, pelo qual pagámos em quatro annos 34 milhões de libras, recebendo quitação de 58 milhões de libras.

Tudo depende, pois, da possibilidade e da capacidade de pagar. O governo, quando suspendeu em 10 de novembro de 1937, o pagamento, o fez coagido, como muito bem disse o presidente Getulio Vargas, e como expuz ao Conselho dos Portadores de Titulos, porque não tinhamos com que pagar, uma vez que o saldo da balança commercial desapparecera praticamente, com a baixa dos preços de nossas exportações.

A possibilidade surge com o reerguimento economico do paiz. Não podemos relegar indefinidamente a consideração de um problema basico para o nosso prestigio internacional. Devemos pois examinar com criterio objectivo a retomada desses pagamento, as suas vantagens e beneficios, mesmo porque não ha um só paiz, além da Russia, praticamente, que não esteja mais ou menos pagando seus emprestimos.

Creio que os credores americanos, portadores de nossos titulos, comprehendem nossas difficuldades, que expuz com franqueza e sem reservas, e estão dispostos, conforme pude bem medir, a entrar comnosco num entendimento, que será mais uma prova de cooperação do que, verdadeiramente, um pagamento ou uma exigencia.

Ao governo cabe, agora, procurar a solução deste problema, negociando-a com os portadores, directamente, e não com banqueiros e com governos.

XIV — Emfim, a cooperação pratica entre o Brasil e os Estados Unidos, sob a égide de seus governos, iniciada em minha visita, tem perspectivas immensas. Não estabelecemos favores entre governos, mas abrimos possibilidades para todos quantos queiram trabalhar e cooperar.

Cumpri a missão que me conferiu meu presidente e, sob a inspiração de suas instrucções, fiz as combinações iniciaes de uma "éra sem precedentes, que promette prosperidade e assegura a paz", como a classificou o presidente Roosevelt."

Na ultima pagina publicamos as declarações prestadas ao "Correio da Manhã" pelo ministro Oswaldo Aranha.

Na ultima pagina publicamos as declarações prestadas ao "Correio da Manhã" pelo ministro Oswaldo Aranha.

A DECISÃO DO C.N.T. ERA INJUSTA

Queria que um operario leproso estivesse ao par de sua jurisprudencia

Um operario leproso, tendo sido aposentado com a quantia infima de 76$000 mensaes pela antiga Caixa dos Trabalhadores em Trapiches, recorreu para o Conselho Nacional do Trabalho, pedindo um tratamento mais humano. Por duas vezes o C. N. T. recusou o recurso, sob o fundamento de que o mesmo havia sido interposto fóra do prazo. O infeliz resolveu, então, appellar para o ministro do Trabalho, que mandou ouvir o parecer do consultor juridico do Ministerio. O caso acaba de ser resolvido com ganho de causa para o operario enfermo. O recurso será acceito, procedendo-se a revisão da aposentadoria.

DESCARRILOU A LOCOMOTIVA DO TREM DE LASTRO

Gravemente ferido o machinista

O desastre occorreu ás proximidades da estação de Governador Portella, na Linha Auxiliar. A locomotiva 1121, ligada ao trem de lastro P V P, ao entrar, em marcha plena, numa curva existente no kilometro 137 do ramal de Vassouras, descarrilou, tombando, atravessada, no leito da estrada.

Em consequencia do desastre saiu gravemente ferido o machinista e mais tres empregados da Central que seguiam na composição, cujos nomes, entretanto, á falta de communicação detalhada, não foi revelado á reportagem pela administração da Central.

As victimas receberam soccorros no Hospital de Vassouras, para onde foram removidas. Ao local foi enviada uma turma de trabalhadores, afim de proceder á desobstrução das linhas.

DIZIA-SE SOBRINHO DO GOVERNADOR DE MINAS

Foi preso no interior do palacio do governo do Ceará

Fortaleza, 23 (A. N.) — Foi preso, hontem no palacio do governo pelo secretario da Interventoria, sr. Brasil Pinheiro, no momento em que procurava falar ao interventor Menezes Pimentel, um perigoso chantagista, que acabava de percorrer os Estados do norte e havia vinte horas desembarcará em Fortaleza, apresentando-se ao interventor e a outras altas autoridades com o nome de dr. Antonio Valladares Sobrinho. Aos chefes dos Estados que percorrera apresentava, como credencial um officio reservado em papel timbrado do palacio da Liberdade, com toda as caracteristicas officiaes e subscripto, com perfeita falsificação, o nome do governador de Minas.

Inculcava-se, na qualidade de sobrinho e secretario do governador mineiro, portador de uma mensagem do chefe da nação junto aos interventores nortistas. O audacioso chantagista, além dessa "alta e reservadissima missão politica", estava incumbido de colher elementos de publicidade para uma revista, a ser publicada em Bello Horizonte, e que se tornaria um orgão official da propaganda do Estado Novo. Ao ser preso no gabinete do secretario da Interventoria, o chantagista mostrou absoluta calma, respondendo com impressionante sangue frio a todo o interrogatorio feito pelo sr. Brasil Pinheiro, que em seguida o entregou ás autoridades policiaes.

Proseguem as diligencias a respeito, tudo indicando que se trata de uma quadrilha bem organizada para extorquir dinheiro dos Estados do Norte.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA — NACIONAL —

Sob a presidencia do juiz Raul Machado, foi julgado, hontem, o processo n. 655, do Paraná, referente ao movimento integralista de 11 de maio.

O réo Manoel do Monte Furtado, em cujo poder foram encontradas armas e munições, foi condemnado a um anno de prisão, tendo sido absolvidos Amarilio Rezende de Oliveira, Antonio de Oliveira, Domingos Ribas, Sebastião Bastos, Odilon Silva, Alceu Correia, Manoel Ribeiro do Amaral, Odilon Caldas e Bernardino Furtado. Fez a accusação o subprocurador Joaquim de Azevedo, funccionando na defesa o advogado Mocser Rolim.

NAVEGAÇÃO E DEFESA

Quando Tavares Bastos, parlamentar, diplomata e pensador politico, sustentava, com aquella visão clara, que lhe era peculiar, de nossos principaes problemas sociaes e economicos, a necessidade do livre trafego no Amazonas, o Imperio, que ainda conservava impedido o rio-mar, defendia, com energia e firmeza, a navegação mansa e pacifica nas aguas do sul do paiz. Entre os numerosos argumentos invocados pelo grande autor das *Cartas do Solitario*, na famosa campanha que emprehendeu heroicamente e da qual um livro admiravel acaba de tratar o escriptor Carlos Pontes, estava este: o governo, que ajudava e desenvolvia o commercio fluvial com as republicas meridionaes limitrophes, a ponto de fazer do Brasil uma nação poderosa no Prata, no Uruguay e no Paraguay, obstinava-se contradictoriamente em trancar ao intercambio do mundo as aguas amazonenses que tambem serviam a outros povos fronteiriços. Tavares Bastos teve de discutir com estadistas e jurisconsultos do tomo de São Vicente e Nabuco de Araujo, conseguindo convencel-os.

Isso ha quasi cem annos. Então, a frota mercantil brasileira era realmente a melhor que nos seus rios navegaveis conheciam o Uruguay, a Argentina e o Paraguay. Hoje, tudo mudou. Nos rios, que a nossa diplomacia e as nossas forças militares limparam, extinguindo o caudilhismo periodicamente acampado ás suas margens, nossa navegação é quasi nulla. Vivemos sob a supremacia e com ella o prestigio que sempre desfrutámos.

O trafego, que outróra mantinhamos constante e regular no leito do Prata, conduzindo nossa bandeira a todos os portos desse outro mar interior formado pelos immensos rios que descem das serras de Minas ou dos sertões de Matto Grosso, soffreu um grave collapso. São passados vinte annos que elle quasi se extinguiu.

Em época não muito remota, eram os bellos barcos nacionaes, especialmente os do Lloyd Brasileiro, que attendiam, desenvolvendo-o, o commercio nos rios Paraguay, Paraná e em grande parte do Prata. O intenso movimento proporcionava-nos uma alta e solida influencia nessas regiões. Depois veiu a decadencia, essa decadencia que se identifica melancolicamente pelas successivas transformações de nossa mais importante empresa de transportes aquaticos.

São as proprias autoridades, com os seus relatorios e as suas estatisticas, que nos fornecem os elementos indispensaveis ao exame da questão. Temos á mão estudos e cifras interessantes. Até á Republica, a navegação para Matto Grosso se operava exclusivamente sob o pavilhão do paiz. Nossos vapores iam mensalmente a Cuyabá, o que se verificava com ordem e pontualidade absolutas. Aquelle oeste longinquo, de qualquer sorte, sabia que estava integrado no Imperio. Eram pequenos os barcos, mas a verdade é que não os traziam satisfação. Aos cuyabanos mattogrossenses davam orgulho. Chamavam-se *Rio Verde*, *Coxipó* e *Nioac*. Com um tiro de peça annunciavam methodicamente que iam ancorar, trazendo as novidades frescas da Côrte. Robusteciam a convicção de que, mesmo sem telegrapho, o Brasil era um só, que se estendia até ao rincão descoberto pela audacia dos bandeirantes. Foi um desses barcos de rodas, capazes de romper e vencer as vasantes, que a 8 de dezembro de 1889, vinte e tres dias após a fundação do actual regimen, levou a informação de que a Monarchia cessara de existir e que, em vez de Pedro II, quem governava era Deodoro da Fonseca.

A administração republicana, de inicio, preoccupou-se em facilitar com mais efficiencia os transportes e as communicações com o Estado. Não só para Cuyabá — onde já em 1892 um filho illustre da terra, Candido Rondon, estabelecia a primeira ligação telegraphica — como tambem, para garantir o progresso, em todo o vasto *hinterland* a Republica tomava providencias louvaveis. Fortalecia sua propria defesa. As linhas daqui para Montevidéo eram feitas por vapores confortaveis, com certas partidas e chegadas. Logravam passagens e fretes vantajosos. Da capital uruguaya seguia outra linha que, passando por Buenos Aires e pelos diversos portos do Paraná, onde se desfraldava o pavilhão auri-verde, ia a Assumpção, que era uma especie de paradeiro da viagem e de reabastecimentos. De lá, rumavam os barcos para Corumbá, onde terminavam a escala. No minimo, essa navegação, que era nossa, evidenciava que o rio nos pertencia sob o triplo aspecto — economico, commercial e politico. De Corumbá para Cuyabá, o serviço era realizado por barcos menores. Mesmo nas épocas em que o *São Lourenço* e o *Cuyabá* estavam no secco, as travessias não falhavam.

Longos annos assim se praticou. A capacidade armadora dos brasileiros enfrentava o grupo argentino de Mihanovich. Contemporaneamente, porém, é esse grupo que domina e controla a navegação daquelles rios que servem o Brasil e os seus portos, em detrimento de sua defesa.

Sob a orientação de Buarque de Macedo, homem visionario, de espirito dynamico e progressista, as linhas para Matto Grosso tiveram seu periodo aureo. Os velhos paquetes da rota Montevidéo-Corumbá, o *Ladario*, o *Venus* e o *Mercedes* foram substituidos por outros novos e confortaveis. Para Cuyabá corriam as viagens bem unidades modernas e parlamentares. Os melhoramentos foram de curta duração. Inadaptados ás condições do rio, abandonaram-se, foram por isso retirados uns e largados outros no porto de Corumbá. Por fim, estes desmantelaram-se. Aquelles mudaram de ares.

Cessou, nesse momento, quasi por completo, a navegação nacional por essas paragens. O grupo Mihanovich entrou a dominar todo o systema fluvial que desbravámos e onde outróra figuravamos numa civilização, que ainda é a mais authenticamente brasileira. Entre Montevidéo e Corumbá, correm tres navios a oleo, *Paraguay*, *Uruguay* e *Argentina*. Sem horario certo, sem dias de chegarem e saírem, méros vagabundos, passam, por cidades e povoados brasileiros, de raro em raro. De Corumbá para Cuyabá, essa navegação é feita por lanchas particulares, que cobram um absurdo e que são o maximo do desconforto e do rancorismo. Para Caceres, nem se fala. Só o prehistorico e insignificante *Iller*, de mais de meio seculo, submettido a todos os avatares, visita a tradicional cidade dos antigos capitães-generaes.

O que é preciso é reagir. Reconstruir, restaurando. A Argentina concorre para a Empresa Mihanovich. Sobretudo com a Cidade do rio Paraguay, que é balisado, dragado e consolidado até Assumpção, afim de permittir que todos os annos os navios do grupo tenham na metropole paraguaya prosseguindo viagem para Corumbá. Só não vão a Cuyabá, porque os accordos internacionaes não consentem. Se a situação se modificasse, a capital mattogrossense não viveria mezes e mezes isolada do resto do Brasil. Só o avião, uma vez por semana, distribue correspondencia, carregando passageiros. No mais, é com as pessimas lanchas de negocios privados que trafegam intermittentemente.

Não temos agora, no Prata, o prestigio que ali mantiveram os nossos maiores. Foram precisamente o abandono da navegação e o desapparecimento da nossa bandeira nesses logares a causa do desnivel de nossa ascendencia na bacia do Paraguay. A Argentina, que trabalha e prospera, que sabe o que quer e porque quer, encarando objectivamente esses problemas intelligentemente estudados, venceu rota no longo de todo o Paraná e Paraguay, estendendo sua zona de penetração commercial até dos extremos da Bolivia. Puerto Suarez, que se diria um suburbio de Corumbá, é um emporio extraordinario onde se concentram mercadores de multiplas categorias. Incrementar e proteger a navegação nesse valle, que tem para nós um grande destino historico e pelo qual tantas vezes derramámos sangue, é obra de civismo. O Lloyd poderia chamar a si a tarefa de tão decisiva importancia. Mas nem os recursos do governo, que o administra, qualquer esforço realmente em sacrificios. Conjuguemos essa navegação com a defesa nacional. Ambas estão entrelaçadas. Ver-se-á, de futuro, que ligadas, apesar de expansão economica que se cogitava...

M. Paulo Filho

VALORIZAÇÕES

No quadro geral da exportação brasileira, confrontados os dois ultimos periodos nelle assignalados, janeiro a outubro de 1937 e janeiro a outubro de 1938, o assucar occupa o penultimo logar da escala, que é extensa. Em 1937 o Brasil recebeu, por suas vendas de assucar nos mercados externos, 186:000$000 e em 1938 348:000$000. Essas vendas só se podem fazer dentro dos limites estabelecidos pelo Conselho Internacional do Assucar, para o qual o nosso paiz contribue com somma não pequena, e ainda assim majorada em novembro ultimo. E, quando os directores do referido Conselho entendem ser necessario fazer o "*equilibrio estatistico*" do mercado do assucar, o Brasil é o primeiro paiz lembrado para o sacrificio.

Durante muitos annos seguramos a cabra para outros mamarem, na defesa do café. Não fazemos outra coisa com o assucar, com a aggravante de estarmos presos a compromissos com um Conselho Internacional que controla discricionariamente o supprimento mundial do producto. A defesa do café, bem ou mal feita, é orientada principalmente pelo Brasil. Defendemos, no mercado internacional, a mercadoria ouro do paiz e que ainda em 1938, numa exportação global de pouco mais de quatro milhões de contos, concorreu com a cifra de um milhão novecentos e quarenta e cinco mil e trezentos e cincoenta e sete contos.

E enquanto o assucar é *amarrado*, além das resistencias internas, por um apparelho regulador internacional, numerosos productos, para os quaes não ha nem poderosos apparelhos de defesa, figuram no quadro da exportação brasileira com a compensação de muitos milhares de contos. Occorre, então, uma pergunta que qualquer menino de escola primaria faria: em tal caso, que vantagens ha para o Brasil em ser membro de um consorcio internacional, que lhe impede o accesso aos mercados extrangeiros, limitando-lhe a expansão commercial que compensasse a allegada *falta* de consumo nos mercados do paiz?

A exportação de um producto que já occupou posição de relevo, na exportação do Brasil, pelo volume e pelo valor, é supinamente ridicula: 1935-1936, 1.156.240 saccos; 1936-1937, 67.364; 1937-1938, 4.302; 1938-1939, 637.266 saccos, de todos os typos. E' o que consta da estatistica official divulgada este mez.

* * * * *

E o preço interno desse genero de primeira necessidade? Basta examinar as cotações, aqui e nos Estados. Nesta capital, pelas cotações de hontem, nesta praça, oscillou entre réis 57$000 e 60$000, por sacco de 60 kilos.

Não se publica por quanto está sendo exportado esse producto só valorizado para sacrificar o consumidor interno, favorecendo usineiros e refinadores.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

PREVISÕES DO TEMPO ELABORADAS PELO SERVIÇO DE METEOROLOGIA

Para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo ameaçador passando a instavel, chuvas. Temperatura: ligeiro declinio á noite e estavel de dia. Ventos: de sul a Oeste com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo ameaçador com chuvas. Temperatura: ligeiro declinio á noite e estavel de dia.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas até Paraná onde melhorará e bom com nebulosidade nos demais. Temperatura estavel a noite e em elevação de dia. Ventos de sul a sueste e nordeste com rajadas frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 18 horas de ante-hontem ás 18 horas de hontem):

O tempo decorreu ameaçador em todo periodo com chuvas, fortes á noite. A temperatura continuou em declinio. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 25º6 e minima 21º5 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 24º5 e minima 22º1, respectivamente ás 1 hora e 5 minutos e ás 13 horas. Os ventos predominaram do sul a Oeste com rajadas frescas á noite.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 18 horas de ante-hontem ás 18 horas de hontem):

Zona Norte — O tempo nas 24 horas decorreu perturbado com chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura estavel.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas decorreu perturbado com chuvas. [illegible]

O café e o fisco

Segundo a ultima circular Delamare, nos ultimos dez annos, foi de 49 milhões de saccas a exportação de café do Brasil para cerca de onze paizes consumidores. Calculando-se o custo médio de 321 francos, por sacca posta a bordo, aquelle volume representaria o valor de 15.729.000.000 francos. Parecerá que foram por isso grandemente compensados os productores. Nos paizes importadores é que receberam o maior beneficio. Não se cançou em esclarecer o que apurou a circular Delamare com a reproducção dos pesados direitos aduaneiros cobrados pela entrada do café em quasi todos os paizes da Europa.

Aquelles 49 milhões de saccas renderam, em francos á

França	8.845.176.000
Allemanha	16.074.218.000
Italia	11.740.222.000
Suecia	1.120.531.000
Belgica	702.264.000
Dinamarca	761.477.000
Finlandia	577.541.000
Egypto	195.371.000
Noruega	126.336.000
Canadá	57.883.000
Inglaterra	24.912.000
Total	40.225.931.000

Aos productores, afinal, deveria tocar alguma coisa. Coube-lhes, do consideravel total, 15.729.000.000 francos. Enchem-se as aduanas estrangeiras á custa de um producto que se diz estar desvalorizado e atacado de um mal sem remedio...

A educação nacional

Tornam os problemas da educação a occupar o principal logar no pensamento dos estudiosos e nas columnas da imprensa, pois não é pequeno o alarme causado pelas consequencias que trará, e já está trazendo, a penosa situação do ensino entre nós.

E' que se chegou á evidencia de que a nossa organização escolar — qualquer que seja o grão — está longe de corresponder á sua finalidade, e não poucas vezes influe, de modo nocivo ás conveniencias da nação, no preparo intellectual e tambem moral do seu povo.

Dadas as condições que o ensino apresenta, motivando a sua inefficiencia, não offerece duvida que o problema é fundamentalmente de ordem moral, de educação de caracter e de formação de mentalidade.

Procede-se, pois, com acerto, quando se visa reerguer o escotismo no Brasil, para lhe insuflar vitalidade forte e permittir-lhe o cumprimento de sua missão, que consiste justamente na elevação dos sentimentos das creanças e dos moços. Dahi o aproposito das considerações emittidas em recente discurso pronunciado perante altas autoridades do Exercito, por um dos mais desvelados entendidos em escotismo, o sr. Affonso Penna Junior, que salientou a importancia educacional da organização dos *boys* e *girls scouts*.

Está certo o que disse esse antigo ministro, cuja these coincide com o que mais reclama o ensino. Mas não basta isso. E' preciso, sem duvida, que se dê execução ao que em discurso sustentou; urge, porém, egualmente que se complete a renovação da educação nacional.

Uma impertinencia

O *Diario Official*, mesmo no expediente massiço das repartições publicas, que quotidianamente registra, offerece á curiosidade publica notas interessantes. O de ante-hontem nos deu uma boa amostra.

A Divisão do Funccionario officiou ao director geral do Thesouro pedindo esclarecimentos sobre a nomeação de uma escripturaria para a Caixa de Amortização. Queria saber, naturalmente, porque o presidente da Republica fizera a dita nomeação.

E' este o expediente que o *Diario Official* registra:

"Sr. director da Divisão do D.A.S.P.: — Tendo em vista o pedido de esclarecimento, de n. 481, de 24 de janeiro ultimo, daquella Divisão, sobre a nomeação de Idila de Medeiros para o cargo da classe E, da carreira de escripturario, do quadro IV — Caixa de Amortização, communico que s. ex. o sr. presidente da Republica determinou o archivamento do pedido em causa, tendo em vista os pareceres dos srs. ministro da Fazenda e director geral da Fazenda Nacional."

Servirá o *lembrete* indirecto para diminuir a curiosidade daquella divisão?

1.871.830

Publicou-se que o numero de habitantes do Districto Federal é de 1.871.830. Como se vê, numero exacto, sem desprezar a fracção. Parece até que importamos alguma excellente machina registradora de rigorosa precisão, para sommar a população. Só assim se explicaria o phenomeno de, antes de 1940, apparecer recenseada a população do Rio. E' a noticia já corre por toda a parte do paiz, tendo sido transmittida para os Estados e provavelmente para o estrangeiro.

E como se não bastasse a divulgação de uma cifra tão exacta, sem escapar sequer a fracção de 830, a sofreguidão dos calculistas do censo aventuram previsões, mediante calculos *scientificamente* feitos, conforme a informação adiante: dentro de 17 annos, ou seja em 1956, o Rio terá 2.731.572 habitantes, tambem sem desprezar a fracção de 572. A differença entre 2.731.572 e 1.871.830 é 859.742. Tão grande crescimento, em 17 annos, dá a média de 50.500 pessoas por anno.

A estatistica da *machina registradora* poderá estar certa.

A coherencia da progressão arithmetica é que não se recommenda muito. Em todo o caso, deve consolar-se o carioca. Quando o recenseamento vier, em 1940, já o Rio estará beirando os 2.000.000 ou, em cifras completas, com todas as fracções, 1.922.330 habitantes.

Se ainda não lhe dão os 2.000.000 já tantas vezes apregoados, não se affija, porém, o carioca: essa differença de 1.871.830 actuaes é um saque sobre os turistas...

Paraguay-Brasil

O ministro da Viação officiou ao inspector federal das Estradas communicando que o presidente da Republica dera autorização para que fosse posto á disposição do Ministerio das Relações Exteriores o engenheiro Mario Leite.

Esse engenheiro, sabe-se, será encarregado pelo Itamaraty de proceder ao reconhecimento do terreno comprehendido entre a cidade de Assumpção, capital do Paraguay, e a de São Joaquim, trecho em que se vae construir a estrada de ferro que ligará aquelle paiz ao Brasil.

E' mais um passo dado para o desenvolvimento do systema de ligações ferroviarias com as nações que, pela sua situação geographica, precisam de uma saida facil para a costa atlantica.

A ligação com a Bolivia já está em franco inicio. A ligação com o Paraguay vae agora ser estudada, afim de se tornar, tambem, uma realidade.

Economicamente, esses dois emprehendimentos valem tudo para as duas nações acima referidas. Politicamente, significam muito para o Brasil, como mais uma expressão das suas attitudes nunca desmentidas de solidariedade continental.

E' de desejar que esse programma de inter-communicações se amplie e abranja toda a America Meridional, como meio de apressar o engrandecimento das Republicas em que ella se divide, pelo intercambio mais comprehensivel da sua rica e variada producção, sem esquecermos as vantagens de um completo entendimento cultural.

Aviação para o interior

Estão-se multiplicando as linhas de communicação aérea para diversos pontos do interior do paiz. Vasto como é o Brasil, um systema amplo e rapido de ligações tem contribuido para levar ás regiões mais distantes o influxo da civilização e o desenvolvimento que só sob esse influxo seria possivel.

Não obstante, é necessario que, sem crear embaraços ás novas linhas que se estabelecerem, não se chegue tambem a excessos que conduzam á desattenção pelos interesses nacionaes, entregando a quem quer que seja o conhecimento pratico de todas as regiões que não interessem apenas pela importancia economica que possam ter.

Ainda agora, está noticiado que ao governo do Maranhão foi communicado que o Syndicato Condor está estudando o estabelecimento de uma carreira de aviões para o alto sertão maranhense.

Esse interesse da conhecida empresa em desenvolver as suas rêdes aéreas, mostra a importancia que ella dá aos seus serviços no Brasil. Mas o que restará saber é se a região visada compensa o emprehendimento a tentar, e se não haverá inconvenientes em ser tão facilmente desvendada a configuração de uma grande zona do *hinterland* brasileiro por elementos de uma organização que, afinal de contas, não é nacional.

A Liga e seus visitantes

O Boletim de noticias quinzenaes da Liga das Nações, edição do mez corrente, dá uma informação interessante sobre o numero de visitantes estrangeiros que chegam a Genebra e procuram conhecer a vida intima da Sociedade. Diz elle que cada dia, em determinadas horas, póde-se ver crescido numero de turistas, que os guias especializados conduzem, mostrando as dependencias do Palacio Internacional. Durante as sessões do Conselho e da Assembléa, as incursões não são permittidas, mas fóra dos curtos periodos das reuniões faz-se uma invasão em regra.

Os visitantes são de todos os paizes, mesmo os mais exoticos e remotos. Affirma o Boletim que elles confessam o desejo de admirar o edificio sumptuoso que "symboliza um ideal de justiça e paz". Muitos se persuadem do sentido real da Liga e de suas actividades. Os guias, como é natural, multiplicam-se em explicações. Em 1938, os curiosos attingiram a 140.000 de ambos os sexos, o que ao Boletim pareceu a prova evidente da satisfação pela obra de pacifismo e solidariedade humana que ali se vem realizando.

Ahi é que está o engano. Toda essa gente, que tem ido ao Palacio, sáe de lá com aquelle *perplexing* a que já alludia Ruy Barbosa, ao começar seu estudo literario de rehabilitação de Swift, isto é surpresa e attonita deante de tanto luxo... e de tanta inutilidade.

A MISSÃO OSWALDO ARANHA

Nosso paiz atravessa neste momento uma crise que se caracteriza, principalmente, pelo menor rendimento ouro de sua exportação. Normalmente, se fossemos satisfazer todas as nossas obrigações e necessidades computadas em ouro no estrangeiro, precisariamos annualmente de 30 milhões de libras. Portanto, esse deveria ser o saldo de nossa balança internacional. Mas ha muito elle se foi reduzindo, e chegámos a ter, no seu logar, um *deficit*. Dos doze mezes de 1938, seis foram deficitarios. Só a outra metade assignalou saldos. No total, o Brasil teve um insignificante saldo, inferior a 30.000 libras. Foi esse aliás o menor dos ultimos annos. Em 1937 elle alcançára cerca de 2.000.000; em 1936 mais de 9.000.000. Mas tudo isso já era muito pouco, pois, como dissemos, as nossas necessidades normaes orçam em 30.000.000 libras por anno.

Ora, esse desfallecimento no valor-ouro da exportação brasileira coincide com o augmento de seu volume. Tal anomalia quer dizer que, trabalhando embora mais, ganhamos muitissimo menos. Só ha um remedio sadio para concertar definitivamente as nossas finanças: a descoberta de qualquer mercadoria que possa ser comprada pelos mercados estrangeiros, e ahi paga sob a fórma de disponibilidades cambiaes postas a favor do Brasil, isto é de seu governo e de seu commercio. Para encontrar, porém, essa riqueza exportavel teremos que enveredar por novas iniciativas. Ora tal rumo não se póde trilhar sem dinheiro. Carecemos de numerario para apparelhar a nossa economia, facultando-lhe a creação da indispensavel riqueza exportavel. E ainda tem elle que ser representado em moeda estrangeira. Mas, como não possuimos saldo na exportação compativel com esse programma de restauração da economia nacional; como não podemos nem desejamos obter emprestimos, que de nada serviriam ao caso, precisamos encontrar um remedio á altura do momento e de suas difficuldades.

E' esse remedio que nos promette o sr. Oswaldo Aranha. O illustre ministro das Relações Exteriores trouxe-nos dos Estados Unidos, conforme o que já haviam referido as noticias de lá procedentes e confirmou a sua entrevista de hontem á imprensa, os meios de sustentar o rythmo de nosso commercio com aquelle paiz e, além disso, de financiar iniciativas capazes de redundar na creação de novas riquezas e na valorização de outras que ainda não estejam sufficientemente preparadas para a conquista do mercado internacional. Teremos um credito immediato de 19.200.000 dollares, para a liquidação de compromissos suspensos, e um outro de 50.000.000, a prazo variavel, até dez annos, para garantir ao exportador americano a liquidação, em dollares, das obrigações assumidas pelo commercio importador do Brasil e pelo nosso governo. Ao lado desses dois adjutorios, foi encaminhada a creação do Banco Central, dependendo — está claro — do que aqui resolverem o ministro da Fazenda e o presidente da Republica.

O sr. Oswaldo Aranha, pela terceira vez desde 1930, data em que se elevou, com seus companheiros de luta, ao governo do Brasil, collabora de fórma decisiva na defesa de nossas finanças. Foi elle, como successor do sr. Whitaker na pasta da Fazenda do governo provisorio, o inspirador dos *Funding-bonds* de 1931. Na justificação apresentada ao sr. Getulio Vargas, em março de 1932, mostrava o sr. Oswaldo Aranha que o recurso ao terceiro *funding* era imperioso, ante a reducção de cerca de cincoenta por cento verificada no valor da exportação do paiz. A situação era então critica, como a pintou o ministro da Fazenda do governo provisorio, pois estavamos adstrictos aos recursos da balança commercial, aos saldos de exportação de nossas mercadorias, exiguos em face dos compromissos e das obrigações normaes do paiz. A crise de cobertura affectou o governo e os particulares. E o Brasil teve que negociar o terceiro *funding* para que o governo deixasse de concorrer com os particulares na procura de cobertura.

Infelizmente esse *funding*, operado entre fagueiras esperanças, não surtiu o effeito desejado, porque o saldo de nossa balança commercial foi escasseando, ao ponto de não ser possivel ao Thesouro enfrentar a liquidação das obrigações resultantes daquella operação. O proprio sr. Oswaldo Aranha previra a impossibilidade de cumprir esse *funding*. E em 1934, ainda na pasta da Fazenda, ante o fracasso previsto do terceiro *funding*, coube-lhe a iniciativa consubstanciada no decreto 23.829, de 5 de fevereiro desse anno, que por signal recebeu a designação popular de "schema Oswaldo Aranha". Difficuldades supervenientes impediram, como succedera ao *funding*, fossem decisivos os beneficios dessa segunda providencia.

Como se vê, o actual ministro das Relações Exteriores do Brasil não tem poupado esforços para solucionar a crise de nossas finanças, oriunda em grande parte, como elle mesmo o disse em exposição feita ao governo provisorio, do regimen dos emprestimos contraidos com o intuito de satisfazer obrigações no exterior. Hoje, o grande mal que elle assignalou, em 1931, como caracteristico da crise nacional, isto é a reducção do valor de nossa exportação, apresenta-se sob uma fórma mais grave ainda do que naquelle tempo, como o provam os exiguos saldos de nossa balança commercial, referidos no começo deste artigo. Desse modo, sómente uma operação *sui generis* ou, melhor, um conjunto de providencias synergicas, como as que acaba de obter do governo americano, facultarão ao Brasil o tempo e as disponibilidades necessarias á sua restauração.

Confiemos que essa restauração se faça. O sr. Oswaldo Aranha acaba de conseguir o ar com que poderemos tonificar o organismo nacional, a economia brasileira, de fórma mais animadora do que os remedios até agora postos em pratica para esse fim. Esperemos confiantes os frutos da ditosa therapeutica restauradora.

Nova Iguassú

Mais de uma vez temos pedido a attenção do prefeito de Nova Iguassú para a situação precaria em que se encontram algumas estradas de rodagem desse municipio, notadamente na conjunção com as que servem Magé. Mostrámos mesmo, após uma demorada excursão que fizemos pela localidade, que as rodovias propriamente a cargo dos governos do Districto Federal e do Estado do Rio, na direcção da antiga Maxambomba, estão em condições muito melhores do que aquellas que dependem dos melhoramentos e conservação das autoridades de Nova Iguassú.

O caso tem a sua importancia facilmente explicavel. Trata-se de um centro fluminense de grande producção, com as maiores possibilidades. Os contribuintes pagam bem os impostos que lhes são exigidos. Carecendo da estrada para movimento dos vehiculos que transportam suas mercadorias, sem falar na commodidade individual de cada um delles, é claro que têm direito a isso.

Não alludimos ao que se ignora. Nossas referencias tocam num assumpto largamente conhecido.

Marmores protegidos

Agora chegou a vez dos marmores. A industria nacional quer majorar para um conto de réis, por metro cubico, a tarifa aduaneira marcada para o similar de importação. Similar ou muito melhor, não é aqui o caso a examinar. Actualmente, essa tarifa é de 134$400, na geral, e de 109$200, na minima.

Ha um argumento levado ao exame do governo, com o qual o consumidor não atina: as principaes jazidas do marmore do paiz precisam recorrer ao transporte ferroviario, sabidamente mais caro que o maritimo, a que está principalmente sujeito o producto de Carrara, por exemplo, cujas minas se encontram quasi á beira-mar. A tarifa alfandegaria deveria, portanto, cobrir, com margem, a despesa do alludido transporte ferroviario, que é obrigado a fazer o productor ou explorador indigena.

Tudo isso é interessante; mas porventura o consumidor terá culpa dos fretes exagerados das estradas de ferro? Para o proteccionismo, qualquer allegação procede. E tanto os paizes exportadores assim comprehenderam mais esta barreira, que se pretende levantar nos portões das nossas alfandegas, que já começaram a intensificar, ao maximo possivel, suas remessas de marmores para o Brasil. Aproveitam emquanto pódem concorrer. Só a Italia, premiando os seus embarcadouros, nos dois primeiros mezes deste anno, despachou para cá uma quantidade de marmores maior do que a annual dos exercicios de 1934, 1935 e 1936. Tanto quanto 1937 e 1938, isto é cerca de 6.200.000 kilos.

Mas não se pense que o negocio é unicamente com a Italia. Elle o é egualmente com Portugal, Belgica, França e outros paizes, em menores proporções.

A vez do marmore arrasta a do alabastro, do porphyro e das pedras semelhantes, naturaes ou artificiaes. O proteccionismo é como aquella nuvem a que se referia o épico lusiada: escurecia os ares quando sobre as cabeças dos marujos apprehensivos de Vasco da Gama ella apparecia, ameaçadora e terrivel...

Necropoles clandestinas

Alludimos, ha dias, a uma resolução do Conselho Nacional de Estatistica, no sentido de ser suggerida ao poder competente uma remodelação no serviço de registro civil. Agora deparamos com uma informação, curiosa e contristadora, relacionada com o assumpto. A policia uberabense esclareceu dois grandes crimes, factos em que figuram dois cemiterios clandestinos. Nesses cemiterios, como em outros que existem em pontos afastados da séde do municipio, segundo publicou a *Lavoura e Commercio*, fazem-se inhumações independentemente das formalidades legaes.

A unica *formalidade* consiste no pagamento de uma taxa, que reverte em favor do encarregado ou zelador dessas necropoles clandestinas. Como se vê, o criminoso abuso é feito á revelia do registro civil, na parte relativa ao obituario, obrigatorio por lei. Todavia, tão grave anomalia parece não despertar a menor sensação, porquanto não são desconhecidas essas necropoles, cuja municipalização ou legalização já tem sido tentada.

Onde está a policia? Onde as autoridades sanitarias? Onde a fiscalização municipal? Não é isso uma grave contravenção? Não é, sobretudo, um perigo para tornar mysteriosos os mais hediondos crimes?

O uso da bandeira

Surgiram reclamações contra uma escola de dactylographia, no suburbio de Madureira, que, dia e noite, mantém hasteada a bandeira nacional, como chamariz.

Esse facto é um entre os muitos do emprego abusivo do pavilhão, em parte por commercialismo, em parte por ignorancia.

Se fôr adoptada qualquer providencia para impedir que tal abuso continue, acreditamos que os resultados serão completos. Mas o caso é que ninguem, até agora, providenciou, embora, sem duvida, pelo local devam ter passado algumas autoridades, cuja attenção seria curial voltar-se, mas não se voltou, para pratica tão irregular.

O uso da bandeira está sujeito a uma lei que tem determinações rigorosas. Essa lei não é, naturalmente, conhecida pelos donos da escola suburbana, e assim parece que o seu peccado póde considerar-se venial, tendo-se porém o cuidado de os advertir de que nelle não devem persistir.

Dir-se-á que existe o principio segundo o qual o desconhecimento da lei não aproveita a ninguem. Mas o desdem, esse aproveitará porventura aos que, conhecendo-a e tendo o dever de a fazer respeitar, não tratam de coibir o desrespeito?

O valle do São Francisco

A Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas vae progressivamente desenvolvendo seu plano de obras para a restauração economica do nordeste. Ainda agora, acaba o ministro da Viação de crear uma commissão especial de estudos do rio São Francisco, dentro do objectivo daquella Inspectoria. Esta commissão especial tem por principal tarefa promover o levantamento aerophotogrametrico do valle daquelle rio. Este serviço está entregue á direcção de um official da Armada, commandante Alvaro Araujo, posto á disposição da Inspectoria para aquelle fim.

Está, portanto, a Inspectoria agora apparelhada para concluir sua grande tarefa no nordeste, completando-a com o aproveitamento das aguas do São Francisco. E' um trabalho de irrigação, valendo-se da massa dagua daquella caudal permanente, em nossa região semi-arida. O levantamento aerophotogrametrico do valle do São Francisco póde ser concluido em breve tempo. E não tardará — queremos crer — que a Inspectoria lance definitivamente as bases da transformação economica do nordeste, pondo em equilibrio sua producção variada, que vivia oscillando entre dois extremos calamitosos: de abundancia perturbadora das aguas, na phase das grandes chuvas, e de miseria acabrunhante, no periodo calcinado das flagellantes estiagens.

A ironia da Liga

A Liga das Nações participa tambem da proxima Exposição Mundial de Nova York. E o faz com uma certa ironia. No pavilhão que montou, está ella collocando reliquias curiosas. A Liga não tem nem industria, nem commercio, nem lavoura. Mas tem preciosidades. Assim, por exemplo, enviou para a grande Feira um velho carro symbolico feito de espadas que lhe foram offerecidas pelos veteranos da guerra civil nos Estados Unidos e no Mexico. O carro, offerta á cidade de Genebra, estava guardado na sala do Alabama, onde outróra se assignou a sentença arbitral que poz termo a um conflicto diplomatico entre os Estados Unidos e a Inglaterra.

Outro documento interessante está representado pela acta original da doação do premio Nobel da Paz em 1938, conferido ao Bureau Internacional Nansen que ampara os refugiados. Appenso, está o titulo que conferiu á Liga um premio semelhante, brinde da Fundação Woodrow Wilson, em 1929, "em reconhecimento dos dez primeiros annos de serviços prestados pela Sociedade á paz universal". A Liga declara que o premio ajudará o levantamento de uma estatua á memoria do estadista norte-americano, que foi seu creador. Mandou mais a bandeira utilizada pela sua Commissão nas diligencias effectuadas para regular o caso de Lecticia e um volume contendo os tratados de boa amizade por ella inspirados e registrados, inclusive o de renuncia á guerra conhecido pelo nome de Pacto Briand-Kellogg.

O que a Liga visa é patentear o seu zelo — inutil, se não negativo zelo! — pelo pacifismo. Seu Pavilhão na Feira será um testemunho eloquente de sua obra. Esta obra, entretanto, acabou praticamente nulla. Não impediu o armamentismo furioso, as reivindicações violentas e o preparo para novas catastrophes.

Coisas do ensino

Um pedagogo argentino, de passagem pelo Rio, observou que, em relação ao ensino, possuimos farta legislação e poucas realizações.

Felizmente, essa opinião foi dada por alguem que aqui esteve de passagem. E dizemos *felizmente* porque, numa estadia fugaz, o mestre visitante não teve tempo para ver alguma coisa mais. Por isto mesmo, se elle achou farta a legislação, não póde dizer se era boa ou má.

Se a quantidade realmente valesse, estariamos bem não só quanto a leis como quanto a technicos. Estes tambem não nos faltam. Faltam-nos, sim, os resultados praticos. Da escola primaria ás superiores, muitas modificações têm sido introduzidas, quanto a methodos e systemas. E os modificadores especializados se constituiram uma casta que tudo faz e desfaz, sem admittir discussão.

Longe de nós a idéa de sermos contra o que é moderno, principalmente em materia educacional. Mas, peor do que ser infenso ás innovações victoriosas em outras terras é adoptal-as imponderada e atabalhoadamente. Por isto mesmo, nada se tem adeantado no que diz respeito ao aproveitamento dos alumnos, tanto assim que se tornou necessario empregar o maximo rigor nas provas a que elles se submettem, afim de pôr termo a uma situação que começava a impressionar.

O ensino do vernaculo, por exemplo, chegou a tal ponto que difficilmente se encontrará um joven com o curso de humanidades ou de uma escola superior capaz de falar ou escrever sem erros e vicios lamentaveis. E não é necessario falar nos ministrados conhecimentos de outras linguas, obrigatorias na preparação da nossa mocidade.

As obras didacticas, numerosissimas, de numerosissimos autores, tão imperfeitas e incorrectas em varios casos, determinaram recente decisão mandando revel-as, além de se estabelecerem condições para o *imprimatur* das novas.

Mas não é só. Um leitor do *Correio da Manhã* chama-nos a attenção para um outro facto. Para o ensino, a principiantes, da lingua ingleza foi adoptado o *English Direct Method* — série Didactica Brasileira. Entretanto, não ha no mercado um só exemplar desse livro. A edição está esgotada! Está esgotada, e ninguem providenciou para uma solução qualquer. E isto é um dos menos sérios aspectos do "commercio" de livros escolares, numa terra em que tudo contribue para que o ensino não seja bom e seja caro.

Isto, felizmente, os pedagogos itinerantes não pódem ver, porque então talvez não achassem poucas as nossas realizações...

Prodromos do triennio Floriano

ROBERTO MACEDO

Subiu Deodoro ao poder, primeiro como chefe do Governo Provisorio, depois como presidente constitucional. Difficuldades de adaptação borbulharam em todos os sectores. Passava-se, da Monarchia unitaria e centralizada á feição do modelo inglez, para a Republica federativa e descentralizada, á feição do modelo do norte.

Dos membros do Governo Provisorio, Deodoro tinha sido presidente interino de provincia e Ruy deputado. Os demais, excepção de Floriano, não tinham ainda administrado ou actuado na vida parlamentar da côrte. Era gente nova, incumbida de uma tarefa herculea, como a de integrar quinze milhões de creaturas e oito milhões de kilometros quadrados em novos moldes politicos, através de novos processos administrativos. Semelhante transformação não se poderia operar "sur des roulettes". Forças centrifugas descoordenavam o Governo Provisorio. Demetrio, incompatibilizado com Ruy, pouco permaneceu na pasta da Agricultura. Quintino, incompatibilizado com o chefe de policia, Sampaio Ferraz, que deportára como capoeira o irmão do conde Mattosinhos, seu intimo, demittia-se, tambem e á custo revogava seu acto. Ruy vivia a pedir exoneração. Benjamin teve com Deodoro uma scena dramatica, quasi de espada na mão, impulsos pessoaes incomprehensiveis em vultos de tamanha responsabilidade.

A entrada de Floriano para a pasta da Guerra, transferido Benjamin para a da Instrucção, "se não marca uma phase distincta na vida do Governo Provisorio, assignala comtudo o amortecimento de certas paixões perigosas, que iam cavando a discordia nas fileiras do exercito e que bem poderiam um dia arrastar o paiz ao regimen nefasto dos pronunciamentos militares". (Dunshee de Abranches, *Actas e actos do Governo Provisorio*, pag. 360).

Essa falta de cohesão, fruto em parte da incultura generica e da indisciplina latina, tambem era residuo da politica monarchica, cujos partidos classicos — liberal e conservador — quasi nunca estiveram sob o contrôle de um só chefe (Paraná em 1853 e Saraiva em 1880, dois casos esporadicos) e quasi sempre estiveram mergulhados no regimen nefasto de dissidencias, scisões, grupos, alas.

Ala semi-republicana do partido liberal: Affonso Celso Junior e Ruy Barbosa; ala semi-revolucionaria do partido conservador: o visconde de Taunay ou o ex-republicano Torres Homem...

Faltava unidade ideologica, embora sobrasse patriotismo, tanto nos proceres do Imperio, como nos republicanos da primeira hora. De onde vinham Deodoro e Floriano? Da monarchia. De onde vinham Quintino, Benjamin e Campos Salles? Da propaganda republicana. De onde vinha Ruy? Da propaganda abolicionista ou federativa. De onde vinha Demetrio? Do positivismo republicano.

Os males oriundos da desconnexão monarchica encontravam clima propicio nessa heterogeneidade, em que o denominador commum era plasmar a estructura da Republica, como primitivamente era consolidar o throno bragantino. De modo que o peso morto da herança monarchica — burocracismo, crise financeira, desorganização do trabalho, descontentamento dos espiritos na esphera civil e militar — não pôde encontrar paradeiro immediato.

Até mesmo algumas providencias de caracter apparentemente correctivo vieram a rolar no declive do exagero. Ninguem contestava a apathia monarchica em materia de serviços publicos e iniciativas financeiras em geral. Com a Republica lavrou nos circulos financistas um alvoroço de esperanças. O Imperio fôra a estagnação: a Republica seria a expansão. E surgiu a chamada "febre do encilhamento", cujas origens complexas não nos caberia aqui esmerilhar.

Conforme a documentação de Amaro Cavalcanti, entre novembro de 1889 e outubro de 1890 fundaram-se sociedades anonymas com 1.160.000 contos de capital. Empresas financeiras nasciam e morriam, como certos insectos, da noite para o dia. Tal fermentação financeira não passava, porém, de um scenario de sarrafos. Não havia fundo solido nesse enriquecimento illusorio, condemnado á voragem fatal.

"Mil e oitocentos e noventa, escreve Pedro Calmon, fôra o anno do enriquecimento. Mil oitocentos e noventa e um foi o anno das quebras."

Nesse mesmo anno assumia Floriano o governo, pela renuncia de Deodoro a 23 de novembro... Caia-lhe nas mãos um vasto e complicado apparelhamento administrativo que já não era monarchico e ainda não era propriamente republicano. E a crise economica, herança da agonia bragantina, não solucionada pelo Governo Provisorio, iria ser consideravelmente aggravada por uma filha da Republica, a crise politica, esmagada pelo Marechal de Ferro.

NOTAS DIARIAS

O discurso do rei da Italia

O rei Victor Emmanuel III pronunciou hontem um discurso muito significativo, na installação da Camara das Corporações de seu reino. O velho soberano, hoje mais do que nunca objecto da estima e da veneração de seus subditos, falou num tom sereno que, longe de attenuar, reforça o vigor de suas affirmações.

A conquista de um Imperio, declarou Victor Emmanuel, não poderia deixar de influir profundamente sobre a orientação da politica exterior italiana, impondo-lhe a adopção de novas directrizes. Após referir-se ás "relações estreitas" e á "collaboração politica, economica e cultural com a Allemanha" e á assignatura do Pacto Anti-Komintern, o monarcha italiano alludiu ao "reatamento de relações ferteis e duradouras" com a Inglaterra.

Em relação á França, Victor Emmanuel asseverou haver entre ella e a Italia questões que as separam no actual momento. As reivindicações italianas, explicou, já foram formuladas na nota enviada a Paris no dia 17 de dezembro do anno passado.

Accrescentou o rei da Italia que os esforços feitos por seu governo no sentido de elevar ao maximo o poderio militar da nação iriam proseguir no mesmo rythmo dos ultimos annos. Embora muito já tenha sido realizado nesse ramo, ainda resta bastante a fazer, disse elle, para que a Italia não fique em situação de inferioridade deante de outra qualquer potencia sob o ponto de vista da capacidade bellica.

O prestigio da Corôa jámais foi tão grande na Italia como actualmente, ao contrario do que muita gente suppõe. Depois do triumpho das forças reaes na Ethiopia sob o commando do marechal Badoglio, o poder effectivo de Victor Emmanuel se tornou incontrastavel no seu reino.

Nenhuma decisão de vital interesse para a Italia poderá ser tomada agora sem o pleno assentimento do Rei e Imperador. Esse o motivo pelo qual a sua oração cheia de firmeza, porém isenta de aggressividade, deve estar causando uma boa impressão entre todos aquelles que, a exemplo do proprio Victor Emmanuel III, embora não crendo na possibilidade da paz perpetua, julgam que uma paz duradoura seria o maior beneficio para a Europa no momento historico que estamos atravessando.

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO · MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

VALOR E UTILIDADE DOS RECORDS

E. Orione

(Conclusão)

Em notas publicadas nesta "Secção" no dia 20, tenho falado sobre o valor e utilidade dos records, tratando o assumpto nas suas linhas geraes e principaes.

Tratarei hoje do caso particular do record de "velocidade" em poder da aviação italiana, e conquistado por Agello em 1934, com km. 709,209 por hora, record esse que o sr. Henry affirmou não ter valor technico e não ser mais disputado pela sua nenhuma utilidade pratica.

Responderei tambem com breves considerações as affirmações do sr. Henry, sobre os "Savoia Marchetti S. 79" "Ratos Verdes".

AVIÃO E MOTOR DO RECORD DE AGELLO

O bem informado sr. Henry para melhor provar a inutilidade do "record" de Agello, quiz accrescentar o seu testemunho pessoal de ter visto exposto no salão aeronautico de Paris o apparelho "Macchi C. 72" com seu motor "Fiat S. A. 6" e diz ter visto "*o avião inteiramente queimado, ennegrecido pelos gazes de escapamento e com os cylindros do motor fundidos!!!*"

Serão poucos os que poderão acreditar que a aviação italiana, e justamente no Salão de Paris, tenha exposto esse apparelho e seu motor nas lamentaveis condições descriptas, que em logar de enaltecer o feito de Agello, do qual se diz orgulhosa ,o teria diminuido.

Vem ao caso de perguntar: — "Por que milagre terá sido possivel a Agello salvar seus ossos e amerissar regularmente, com o avião inteiramente queimado e os cylindros do motor fundidos?

O sr. Henry apresenta ainda uma longa lista de aviões de caça inglezes, francezes, allemães e americanos, todos com velocidades declaradas de 500 a 560 km. velocidades maiores do que a do avião "Macchi 200", que tem 505 km. por hora. Cabe aqui dizer que os resultados desses citados aviões já foram honesta e imparcialmente expostos pelas revistas italianas, a popular "Ala D'Italia" e a technica "Revista Aeronautica".

O meu contradictor que com facilidade affirmou ser facil construir um avião para bater o record de Agello, não duvidará que para a technica italiana não seria difficil apresentar um avião de caça com velocidade egual ou superior aos por elle citados. Basta saber que já apresentou o "Breda 88", bimotor de bombardeio, com a velocidade record de 554,350 km. por hora. Velocidade essa, não simplesmente indicada, mas effectiva, documentada e registrada pela Federação, e superior ás velocidades de todos os caças mencionados pelo sr. Henry.

O caso a se julgar é outro. O valor do avião de caça não é limitado á sua velocidade, mas sim, ao conjunto harmonico de velocidade, efficiencia e maneabilidade.

Os "Fiat C. 32", apezar de sua menor velocidade em face dos *Curtiss-Rata-Devoitine*, têm dado sobejas provas de superioridade nas batalhas aereas da Hespanha. A estatistica publicada é impressionante.

A aviação allemã é a que mais se aproximou da velocidade de Agello com o avião "Messerschmidt 109", de 1 motor, obtendo 610,210 km. a hora, sobre circuito fechado e na mesma base de Agello, de 3 km.

RATOS VERDES

Deixei por fim a resposta as criticas sobre os tres "Savoia Marchetti S. 79" — "Ratos Verdes".

O sr. Henry parece ser um dos raros no Brasil que não gostaram desses aviões.

Todos sabem que "Ratos Verdes", é a denominação que o espirito mordaz de seus pilotos quiz dar a famosa esquadrilha que devia surprehender o mundo aviatorio, na corrida Istres-Damasco-Paris.

Estão presentemente no Rio de Janeiro, dois dos triumphadores dessa celebre corrida de 6.190 kilometros. Um, o coronel Biseo que foi o chefe da esquadrilha e detentor de muitos records. Todos conhecem sua formidavel competencia technica e suas façanhas. O outro, o sympathico major Moscatelli, "a sogra ciumenta dos Ratos Verdes" como o definiu um jornalista.

A esses dois valorosos devia ser dada a palavra para responder as malevolas informações sobre as condições em que os aviões teriam chegado no Rio, depois da travessia Roma-Rio, se taes informações tivessem algum fundamento de verdade e de technica.

Esses "Ratos Verdes" têm mexido com a vesicula biliar de muita gente. E é explicavel. A victoria na Istres-Damasco-Paris, além da surpresa, provocou decepções e ciumes.

Não é aqui o caso de affirmar a superioridade technica desse aviões que o sr. Henry com muita simplicidade perguntou se existo. Limitar-me-ei a reproduzir o comentario que o sr. André Tardieu, ex-presidente dos ministros da França, escreveu na occasião da celebre corrida:

"La presse si a gosse fut elle, a été unanime a constater notre échec sportif, industrielle et militaire. — Sevére leçon!! — Les faits sont cependant plus durs encore que les commentaires: L'échec français était prévu. Mais il a dépassé les prévisions. Nous nous sommes classés aprés trois Italiens et un Anglais, avec un retard de 58 km. á l'heure."

Isto seja dito com referencia as aviações franceza e ingleza que tomaram parte na corrida com seus melhores aviões e seus mais habeis pilotos.

A aviação americana, por conhecer, com antecedencia as qualidades do "Savoia S. 79", não se apresentou á corrida, mas, seja-me permittido citar um elemento de comparação tambem com essa importantissima aviação.

Em maio de 1938, uma esquadrilha de 6 "Boeing", as "Fortalezas Voadoras" (4 motores de 1.000 cavallos cada um), fez o importante raid de propaganda Nova York-Buenos Aires, em tres etapas num percurso de cerca 9.000 kilometros. Foi uma bella demonstração de regularidade de vôo em esquadrilha, mas a velocidade média desenvolvida foi de 291 km. a hora.

Os calumniados "Ratos Verdes" (3 motores de 680 cavallos cada um) no raid Roma-Rio, com uma unica escala em Dakar, e percurso de 9.450 kms., desenvolveram a velocidade média de 395 kms. a hora. Mais velozes portanto, de 104 kms. a hora sobre as "Fortalezas Voadoras".

Com referencia enfim as "precarias condições technicas" em que teriam chegados ao Rio os aviões, e ainda sobre a a affirmação do sr. Henry que foi preciso mudar os motores com 25 horas de vôo, não ha que responder. Trata-se de uma malevola invenção, na qual o sr. Henry teve a precipitação de acreditar e a boa fé de repetir em publico.

Todos sabem que os "Savoia S. 79" depois de sua chegada e sua entrega á aviação brasileira, continuaram vôando durante todo o anno, fazendo cerca de 150 horas de vôos, com bravos e competentes pilotos brasileiros assistidos por seus abilissimos technicos e mecanicos. Nunca foram mudados os motores, que aliás o proprio governo ainda nem cogitou de comprar para a substituição a ser feita a seu tempo, e com respeito a revisão dos motores, que teria sido feita ha poucas horas da etapa em Dakar (!!) ainda hoje está por ser feita...

A revisão parcial dos motores desses aviões é feita normalmente depois de 200 horas de vôo, e a revisão geral depois de 500 horas.

Direi eu tambem: "Dae a Cesar o que é de Cesar..."

DEMONSTRAÇÃO DE PARAQUEDISMO — Espectacular salto levado a effeito em Villacoublay por um profissional, que se utilizou de tres paraquedas

Corumbá e sua importancia aerea, politica e militar

Pela sua localização á margem do Paraguay e junto á fronteira boliviana, Corumbá é hoje, como foi no passado e será no futuro, a chave de todo o sul de Matto Grosso e mesmo de toda a bacia norte-paraguaya. Sua importancia é notavel, olhada sob todos os prismas: social, politico, economico, administrativo. Sua influencia, cada vez mais, se irradiará não só por todo Matto Grosso como no norte do Paraguay, leste boliviano, indo mesmo além, como o maior entroncamento de communicações do eixo Atlantico-Pacifico, na ligação Santos-Arica.

O prolongamento da Estrada de Ferro Noroeste do rasil pela planicio boliviana, não só irá permittir a ligação ferroviaria transcontinental, como canalizará grande parte da producção boliviana e principalmente o petroleo, de que tanto carecemos, para o Brasil, sendo Corumbá, naturalmente, o entreposto. Será dessa cidade que se fará a dispersão de productos para o Paraguay, para o norte de Matto Grosso e em futuro ainda um tanto longinquo, para a Amazonia, como para Goyaz e Nordeste, para Santos e sul do paiz.

Nas communicações aereas, sua importancia já está definida e para o futuro, cada vez mais terá augmentado seu trafego. Actualmente, Corumbá é o ponto de contacto da rêde bolivio-peruana, isto é, da grande rêde do Pacifico, com o systema aereo brasileiro, ou melhor, com a ligação para a Europa e Estados Unidos. O eixo de expansão para o norte, para a Amazonia já é realidade e seu entroncamento natural com o grande eixo leste-oeste é Corumbá. A longitudinal norte-sul, já em trafego para o norte, como vimos, breve se estenderá para o sul, visando Assumpção-Corrientes-Buenos Aires, completando assim, os grandes troncos aero-commerciaes da America do Sul. E, como no systema ferroviario ou rodoviario, Corumbá é a chave, é o centro de todo o serviço, tambem isso se verifica quanto á aviação.

Politica e socialmente, talvez a cidade mattogrossense tenha maior projecção futura. Corumbá é o ponto de contacto de tres povos: brasileiro, paraguayo e boliviano. O rio Paraguay é a arteria natural de penetração para o coração da America do Sul. Como foi no passado, será no futuro. Na bacia do grande rio platino se escreverá a historia vindoura da America do Sul, e Corumbá será a chave, na feliz expressão do engenheiro Junqueira Ayres. De facto, em Corumbá se encontram a influencia de origem hespanhola, que poderiamos quasi chamar do Pacifico, com a portugueza, ou do Atlantico. São costumes e interesses diversos que se tocam no ponto de encontro de regiões differentes: a petrolifera boliviana, a agricola paraguaya, a florestal do norte mattogrossense, a de criação do sul de Matto Grosso, e, mais afastada, a industrial paulista.

Que mais é preciso para evidenciar a importancia cada vez maior para o futuro, da cidade de Corumbá?

Logicamente é essa cidade ponto estrategico de primeira ordem, porque sua posse, em caso de guerra, representa não só o dominio da parte norte do rio Paraguay, mas de larga área territorial e o contrôle de todo o systema de communicações. E tanto isso é reconhecido pelas nossas autoridades militares que a Marinha estabeleceu a base da flotilha de Matto Grosso em Ladario, junto á Corumbá, e sediou uma esquadrilha de hydros naquella cidade. Esta ultima foi retirada posteriormente, talvez pela deficiencia de material aereo com que tem lutado a Aeronautica Naval.

Entretanto, essa base aero-naval em Corumbá é uma das necessidades imperativas da Defesa Nacional e o governo, mesmo á custa de sacrificios, precisa restabelecel-a, dotando-a do mais moderno e efficiente material bellico.

Sem tal base, o systema defensivo aero-naval do interior do paiz, principalmente da Amazonia, poderá ficar completamente desarticulado num caso de ataque ao nosso litoral do Nordeste ou da fóz do Amazonas. Neste ultimo caso, o deslocamento de esquadrilhas de hydros do Rio para a região amazonica se deverá processar por S. Paulo, no Paraná, Corumbá, rios Guaporé e Madeira. Corumbá será, ahi, o ponto de reconhecimento e apoio dessas esquadrilhas, como de outras de cobertura. E' indispensavel, pois, que a base esteja apparelhada para isso.

Tambem é necessaria a base aero-naval em Corumbá para a defesa do rio Paraguay e sul de Matto Grosso. Sem o apoio de uma efficiente força aerea, a flotilha fluvial estará á mercê de qualquer ataque aereo, bem como a base de Ladario e a cidade de Corumbá poderão ser bombardeadas e destruidas antes que esquadrilhas da Aeronautica do Exercito, localizadas em Campo Grande, possam ir em soccorro do ponto atacado. A defesa aerea desses dois importantes logares estrategicos só poderá ser feita efficientemente com forças ahi localizadas.

O argumento de que essas forças aereas estarão á mercê de qualquer golpe de surpresa de um inimigo ardiloso, não póde subsistir, porque, nesse caso, tambem a flotilha fluvial o estará e bem assim, o arsenal do Ladario. Num caso de ataque, os hydros ahi sediados serão um potencial de primeira ordem para a defesa. Por outro lado, é claro que Ladario como a base aero-naval terão sua defesa de terra e força sufficiente para guarnecel-os, e para fazer abortar qualquer ataque de surpresa.

Julgamos, deante de tudo isso, indispensavel a base aero-naval de Corumbá, como a base aero-terrestre de Campo Grande.

Não se realizou a reunião da commissão da fabrica da Lagoa Santa

Estava marcada para hontem, ás 5 horas da tarde, uma reunião, da commissão encarregada do julgamento da concorrencia para a construcção da fabrica de aviões da Lagôa Santa.

Em consequencia, porém do ministro Mendonça Lima ter chegado de S. Lourenço um tanto adoentado a reunião foi transferida para dia que será marcado.

Estiveram presentes os seguintes membros da commissão: general Reguera, commandante Trompowsky e dr. Trajano Reis, chefes das Aeronauticas do Exercito, Naval e Civil e commandante Victor de Carvalho e Silva, coronel Ivan Carpenter e dr. Junqueira Aires, membros da commissão technica.

Encommenda de aviões de caça para a França

O Ministerio do Ar da França, accelerando o vasto programma de rearmamento aereo, encommendou, em principios deste mez, á "S. N. C. A. du Midi" 200 apparelhos de caça Dewoitine D. 520 Hispano 12 V 36.

Esses apparelhos são os mais modernos e dotados de grande efficiencia bellica e a velocidade de 520 kilometros a hora.

Essa encommenda feita com a maxima urgencia é uma demonstração da grande preoccupação do Ministerio do Ar da França de formar uma nova frota aerea composta dos mais modernos e efficientes aviões da actualidade. A esse respeito se deve salientar a encommenda de 200 aviões norte-americanos Curtiss-Wright, a que já nos referimos, e que têm estabelecido optimas "performances".

Homenagem á tripulação do Heinkel

O Aero Club do Brasil levará a effeito, hoje, ás 5 horas da tarde, uma homenagem á tripulação do avião Heinkel 116, presentemente nesta capital, e que foi forçado a descer no Atlantico quando pretendia bater o record mundial de distancia, voando da Allemanha ao Brasil, sem escalas.

O passageiro morreu de frio

Ha pouco, occorreu nas regiões polares um impressionante drama com um avião sovietico, que conduzia um passageiro, e que foi forçado a descer sobre um "iceberg".

O piloto, deixando o apparelho no local onde pousára saiu á procura de soccorros, e, quando, passadas algumas horas, regressou, encontrou o passageiro, dr. Nikifanoff morto. O infeliz não resistiu ao intenso frio reinante.

Directoria de Aeronautica do Exercito

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES

Apresentaram-se hontem os seguints officiaes:

Coronel Eduardo Gomes, do S. B. R. Ac., por haver regressado do Paraguay, a 19 do corrente, onde fôra, a 14, a serviço do C. A. M.;

Capitão Victor de Gama Barcellos, desta D. Ac., por ter de seguir hoje para Assumpção, a serviço;

Capitão Léo Borges Fortes, da arma de artilheria, por ter entrado no gozo de ferias regulamentares com permissão para gozal-as no sul de Minas;

1º tenente Manoel Borges Neves Filho, do 3º R. Av., por ter sido classificado no 3º R. Av. e sido desligado da E. Ac. e ter entrado em transito a 19 do corrente.

Escola de Estado-Maior do Exercito

Classificação dos candidatos:

Foram approvados no concurso de admissão á E. E. M., nas provas eliminatorias, os seguintes candidatos da Aeronautica do Exercito: major Ignacio Loyola Daher e capitão Miguel Lampert.

DESLIGAMENTO DE OFFICIAL

Seja desligado desta directoria, por ter de reunir-se á sua unidade, o 2º tenente do 6º A. Av. José Newton Ferreira Gomes.

MATRICULA NO CURSO DE ENGENHARIA AERONAUTICA

De ordem do sr. ministro, são matriculados no Curso de Engenharia Aeronautica os seguintes officiaes:

1 — Major Casemiro Montenegro Filho.

2 — Major Valdemiro Advincula Montezuma.

3 — Major Joelmir Campos de Araripe Macedo.

4 — Capitães — João Ribeiro da Silva, Renato Augusto Rodrigues, Dirceu de Paiva Guimarães, e Hortencio Pereira de Britto.

Deverão se apresentar á Escola Technica do Exercito até o dia 25 do corrente, sabbado.

Campos de pouso do Brasil

Accrescentamos á relação que temos publicado, mais alguns campos de pouso do Estado de Minas Geraes, baseados nos dados que nos foram fornecidos pelo serviço de Rotas e Circuitos do Departamento de Aeronautica Civil:

Poços de Caldas:
Lat.: 21º 47' 14" S.
Long.: 46º 34' 10" W.
Alt.: 1.186 metros.

Aeroporto de forma irregular. Possue tres pistas em forma de A de 1.000 x 100 metros.

Installações: estação de passageiros com estação de radio. Deposito de combustivel.

Este aeroporto supporta perfeitamente o pouso de aviões de grande porte e é optimamente drenado. Situação: á seis kilometros ao sul da cidade.

Pouso Alegre:
Lat. 21º 13" 6" S.
Long. 45º 56' 6" W.
Alt. — 895 metros.
Dimensões: 600 x 200 metros.
Installações: 1 hangar, deposito de combustivel e casa de guarda-campo.

Situação: á margem da rodovia Pouso Alegre-São Paulo, distante cinco kilometros, ao sul da cidade.

São Francisco:
Lat.: 15º 56' 9" S.
Long.: 44º 52" 2" W.
Alt.: — 442 metros.

Forma de L. Possue duas pistas de 610 x 150 e 590 x 150 metros. Installações: casa guarda-campo com installações para pernoite. Situação: á 750 metros a E da cidade.

São João del-Rey:
Lat.: 21º 07' 50" S.
Long.: 44º 15" 37" W.
Alt.: 882 metros.

Forma — irregular, possue uma pista de 700 x 100 metros, situada á tres kilometros a NE da cidade.

Movimento aereo

Aviões a partir hoje

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario) ás 6 horas da manhã.

Condor — Para Belém e Carolina. Para Porto Alegre —

Panair — Para Bello Horizonte, ás 9 horas da manhã.

Pan American — Para Buenos Aires e Chile, ás 6 horas da manhã.

Vasp — Para S. Paulo (duas viagens diarias) ás 9,30 da manhã e 3,30 horas da tarde.

Aviões a chegar hoje

Correio Aereo Militar — De Caravellas e Espirito Santo (diario). De Matto Grosso e Paraguay.

Panair — De Bello Horizonte, ás 12,25 horas.

De Belém e Manáos, ás 4 horas da tarde.

Pan American — De Buenos Aires e Chile, ás 1,10 horas da tarde.

Vasp — De São Paulo (duas viagens diarias) ás 9 horas da manhã e 3 horas da tarde.

Movimento aereo commercial de São Paulo

Aviões a chegar hoje

Vasp — Do Rio (duas viagens diarias) ás 11,10 da manhã e 5,10 da tarde.

Pan American — Do Rio (para Buenos Aires e escalas) ás 7,20 da manhã; de Buenos Aires e escalas (para o Rio) ás 3,20 da tarde;

Condor — Do Rio (para Porto Alegre e escalas) ás 9,10 da manhã;

Aviões a partir hoje

Vasp — Para o Rio (duas viagens diarias) ás 7,30 da manhã e 1,30 da tarde; para Goyania (em combinação com o avião que vem do Rio, ás 11,30 da manhã;

Pan American — (Do Rio) para Buenos Aires e escalas) ás 7,40 da manhã;

De Buenos Aires e escalas (para o Rio) ás 3,40 da tarde;

Condor (Do Rio) para Porto Alegre e escalas, ás 9,40 da manhã;

Aviões a chegar amanhã

Vasp — (Do Rio) duas viagens diarias) ás 11,10 da manhã e 1,10 da tarde.

Condor — De Porto Alegre e

(Continúa na 13.ª pag.)

A Allemanha procura estabelecer uma base aerea na Islandia

O governo islandez, porém, negou-se a satisfazer esse desejo do Reich

Copenhague, 23 (Havas) — Segundo noticias procedentes de Reykjavik a Repartição de Ritzaus annuncia que uma delegação allemã da Lufthansa procurou negociar com o governo islandez o estabelecimento de uma base aerea na Islandia para ligar o Reich com aquelle paiz, a ser inaugurada nesta primavera. A commissão regressou á Allemanha hoje. Os allemães baseavam seu projecto na interpretação do tratado germano-islandez de 1931 que comportava a clausula de nação mais favorecida.

O governo islandez não acceitou essa interpretação e interrompeu as negociações expressando a vontade de não conceder taes direitos á nenhuma potencia.

O "National Tidente" de Reykjavik escreve: "Os representantes da Lufthansa chegaram a 20 do corrente para negociar com o governo os direitos da Allemanha na Islandia para o estabelecimento de uma base aerea na ilha, allegando que ha varios annos que o Reich goza o direito de nação mais favorecida sobre aviação na Islandia".

O mesmo jornal accentua que nenhuma nação tem direitos especiaes sobre aviação na Islandia e accrescenta que o pedido germanico tem ainda o caracter de consulta, mas pergunta quando virá a exigencia.

Acredita-se que a Lufthansa queria sómente negociar o estabelecimento de uma base de aterrissagem para ligação entre a Europa e a America através do Atlantico norte. Quanto ao estabelecimento da base naval germanica, pertence ao dominio da fantasia.

Annuncia-se tambem a chegada do encouraçado allemão "Emden" a Reykjavik, segunda-feira passada.

Além disso a Repartição de Ritzaus informa que o governo islandez declarou em seu communicado official que não tenciona conceder o direito a nenhuma potencia, qualquer que seja ella, para o estabelecimento eventual de uma base aerea transatlantica.

Não tem a intenção de se candidatar á presidencia dos Estados Unidos

E' o que declara a sra. Roosevelt

Los Angeles, 23 (U. P.) — A esposa do presidente Roosevelt declarou, nesta cidade, que não tinha absolutamente intenção de apresentar a sua candidatura á presidencia da Republica americana.

A senhora Roosevelt accentuou que mulher nenhuma deve apresentar a sua candidatura para um cargo de tal natureza, e accrescentou:

"Nada no mundo poderia induzir-me a apresentar minha candidatura para qualquer cargo que seja. Tambem, nunca intervi em questões politicas, desde a eleição de Franklin e nem espero fazel-o".

Interrogada sobre se ella prestaria reverencia aos soberanos britannicos durante a sua visita á Casa Branca, a senhora Roosevelt declarou:

"O Departamento de Estado informou-me que ellas não serão necessarias".

O ministro do Trabalho homenageado em Poços de Caldas

O Syndicato dos Hydrotherapicos e Mecanotherapicos, de Poços de Caldas, prestou uma homenagem ao sr. Waldemar Falcão, inaugurando o seu retrato em sua séde social.

No decorrer da cerimonia, durante a qual o syndicato realizou uma sessão solenne, falaram diversos oradores, enaltecendo a administração do ministro do Trabalho.

OFFICIALMENTE RECEBIDO NA CAMARA DOS COMMUNS O PRESIDENTE LEBRUN

Só a paz póde salvar tudo o que durante o decorrer de seculos a civilização accumulou de belleza, de valor moral nos mais diversos dominios da arte e do pensamento

(Palavras do presidente da França)

Londres, 23 (Havas) — A Camara dos Communs derogou uma tradição secular ao receber officialmente um chefe de Estado estrangeiro.

Quando foi decidida a viagem do presidente da Republica Franceza a Londres e quando foi aventada a idéa de convidar o chefe de Estado a visitar o parlamento imperial de Westminster, surgiu um obstaculo difficil de superar á primeira vista: com effeito os communs podem, dados os seus privilegios, não admittir a visita de um soberano ou chefe de Estado. Não se trata de nenhuma lei estipulada em codigo mas de uma tradição de muitos seculos mais fortes do que a propria constituição ou do que qualquer carta escripta. A principio foi suggerido um subterfugio: o presidente Lebrun não seria propriamente recebido pela Camara dos Communs, mas pediria para visitar o Palacio de Westminster e como por acaso encontraria nos corredores do parlamento numerosos deputados que poderiam saudar o chefe de Estado francez em Westminster Hall que constitue hoje apenas uma dependencia do parlamento.

Aos poucos o primitivo projecto foi sendo modificado e por fim, rompendo com a tradição pluriseccular, as duas camaras alta e baixa acolheram em Westminster o presidente da Republica Franceza.

Entretanto sobreviveram vestigios do projecto inicial. As camaras quizeram mostrar ao illustre hospede como trabalham em sessão. Consequentemente não se via nenhuma decoração extraordinaria nem nos corredores nem nos recintos parlamentares. Assim o presidente Lebrun assistiria á reproducção exacta tanto quanto possivel dos trabalhos das duas casas com todas as suas caracteristicas.

Em taes condições apenas a grande multidão, excepcionalmente agglomerada em torno do Palacio de Westminster e a ornamentação da praça fronteiriça indicavam a importancia do acontecimento internacional que se verificava no interior do majestoso palacio.

Varios altos mastros haviam sido plantados em torno das estatuas de bronze que se levantam no terrapleno central da praça. No topo dos mastros fluctuavam flammulas com as côres francezas e britannicas.

Fortes cordões de policia continham a grande massa dos londrinos, disciplinados como sempre, mas que aguardavam com visivel ansiedade o momento de demonstrar os seus sentimentos pela França amiga e alliada, bem como a sua approvação á politica solidaria das duas grandes nações democraticas do occidente europeu, representada no dia de hoje pela presença do chefe de Estado da França na capital do Imperio Britannico.

O presidente da Republica franceza e membros da sua comitiva chegaram ao Palacio de Westminster ás 10 horas e 55 exactamente, e atravessaram as grades que fecham o accesso ao pateo do Palacio.

E' na sala do vasto edificio que corre ao longo do Tamisa que se levanta Westminster Hall, a unica parte do parlamento que nunca foi attingida pelo fogo e cuja construcção é anterior a 1858. Com effeito Westminster Hall remonta aos dias de Guilherme II. A sua construcção foi iniciada em 1097, reformada em 1399 no reinado de Ricardo II. No interior é uma sala immensa de pedra de cantaria absolutamente nua, com 90 metros de comprimento e 20 de largo. O tecto é formado de grandes vigas de carvalho massiço. Foi nessa mesma sala que durante cerca de cinco seculos se reuniram as côrtes de justiça e onde Carlos Stuart ouviu a leitura da sua condemnação á morte.

A entrada principal dá para o chamado Palacio Novo no mesmo rez do chão. O outro lado dá accesso á escadaria que conduz ao corredor externo do parlamento. Foi em Westminster Hall que esteve exposto, o catafalco do rei Jorge V, perante o qual desfilou toda a população londrina.

No alto da grande escadaria dividida em duas por uma plataforma intermediaria, haviam sido levantados dois estrados para as bandas de musica que tocaram durante a visita presidencial. Na plataforma central tomam logar, de um lado, o "speaker" ou presidente da Camara dos Communs, com os trajes tradicionaes, cabelleira empoada e longa beca; de outro lado o milord chanceller vestido de purpura com bordados de arminho, na qualidade de presidente da Camara dos Lords e principal magistrado do reino. Ambos cercados por numerosos membros das duas casas do parlamento aguardam a chegada do chefe de Estado francez.

Antes de tomarem logar na plataforma os membros da Camara dos Communs, precedidos do respectivo "speaker", formaram em cortejo desde o recinto da casa baixa até Westminster Hall. Egual cerimonia realizou-se na Camara alta sob a conducta de lord Maugsam.

O presidente Lebrun e membros da sua comitiva são aguardados pelo lord camareiro-mór e por sir Philipp Sassoon na porta que dá accesso ao Novo Parlamento. A's 10 horas e 58, aos accentos da Marselheza e do God Save the King chegam o presidente e sra. Lebrun, bem como os demais membros da comitiva presidencial.

No momento da entrada dos visitantes no pateo do Palacio ecôa a fanfarra de trombetas disposta á entrada de Westminster.

O presidente Lebrun toma provisoriamente assento na poltrona collocada deante da grande escadaria ao passo que o lord chanceller e o speaker da Camara dos Communs, capitão Fitzroy, vêm inclinar-se deante do chefe do Estado francez.

O lord chanceller volta ao seu logar na plataforma central de onde lê a sua mensagem de saudações em nome de todos os pares do reino. Em seguida levanta-se o capitão Fitzroy que, por sua vez exprime os sentimentos e os votos de bôas-vindas da Camara baixa.

Aos discursos de saudação o presidente Lebrun responde com um discurso em que enaltece o papel do parlamentarismo inglez. A cerimonia de recepção termina com novo toque de fanfarra de trombetas. Logo depois o speaker approxima-se do presidente e convida-o a visitar a Camara dos Communs e as suas diversas dependencias.

O chefe de Estado, tendo ao seu lado o capitão Fitzroy e acompanhado de todos os membros da Camara baixa presentes, sóbe os degráos até ao "lobby" ou sala octogonal que representa, de certo modo, o ponto central de uma cruz que seria formada na parte superior pela Camara dos Communs, na haste inferior pela Camara dos Lords, e cujas pontas representariam os corredores parlamentares. Da sala octogonal o presidente passa para o "inner lobby" ou sala quadrada, onde costumam reunir-se antes ou depois dos debates os membros da Camara dos Communs, e que dá para o recinto das sessões.

Depois de visitar o recinto da Camara, a bibliotheca, as salas das commissões onde são discutidos os projectos de lei em reuniões restrictas, o presidente sempre acompanhado do speaker volta á sala octogonal que serve de "no man's land" entre as duas Casas do Parlamento.

Nesse momento o lord chanceller, na sua qualidade de presidente da Casa, convida o presidente a visitar a Camara alta construida mais ou menos no mesmo estylo da Camara baixa, mas decorada com mais riqueza. Outro signal distinctivo reside em que os assentos dos pares do reino são forrados de vermelho, ao passo que os dos deputados são recobertos de couro verde. No lado opposto do assento do lord chanceller vêem-se os thronos do rei e da rainha, vastos assentos de fórma gothica.

A visita termina com breves minutos de repouso na chamada sala do principe, situada ao lado da sala das sessões da Camara dos Lords. Ahi são servidos refrescos e bebidas ao presidente e membros da sua comitiva.

E' exactamente meio-dia.

O presidente Lebrun volta através de Westminster Hall ao pateo do Parlamento, onde toma o automovel afim de dirigir-se ao castello de Windsor.

A' partida do presidente e da sua comitiva soam novamente as fanfarras ao passo que se erguem longas acclamações da grande massa popular reunida em frente e nas immediações do palacio do Parlamento. As ovações continuam quando já se avistam ao longe, em direcção oeste, os automoveis do cortejo presidencial ao longo do caes do Tamisa apinhado de populares e em cujas aguas se reflectem os gigantescos arabescos das altas paredes trabalhadas do Parlamento imperial.

O DISCURSO PRONUNCIADO PELO PRESIDENTE LEBRUN

Londres, 23 (Havas) — Eis o discurso pronunciado pelo presidente Lebrun em Westminster Hall:

"Sr. lord chanceller, sr. presidente. Desejo agradecer-vos a acolhida excepcional que houvestes por bem nos reservar a mim e á senhora Lebrun, á qual ficamos particularmente gratos. Ao ser recebido sob essa cupola illustre, onde minha voz recorda depois de tantos seculos as palavras que foram pronunciadas um dia sob essa nave imponente cujas pedras dão a impressão da grandeza britannica, fazeis ao presidente da Republica franceza uma honra que por muitos motivos bem sabe avaliar. Como francez, como representante de uma grande democracia sinto-me particularmente feliz por me encontrar entre vós, no berço da vida parlamentar da vossa patria, no coração do edificio historico onde nasceram os principios que servem de directrizes aos nossos paizes. Devo dizer, entretanto, que não é a primeira vez em que me encontro neste logar. Durante a guerra formou-se, pelo desejo natural de um melhor entendimento e de maior approximação em face do perigo commum, um comité parlamentar franco-britannico. Em companhia de varios collegas do Senado e da Camara dos Deputados, fomos acolhidos entre as paredes da Camara dos Lords e da Camara dos Communs. Tenho a impressão de ouvir ainda o lord chanceller, lord Buckemaster e o presidente James Lother, dando as boas vindas aos parlamentares francezes, exaltando a coragem e o heroismo dos nossos exercitos e felicitando nossos povos estreitamente unidos na causa da civilização e da humanidade cuja victoria estava proxima. E' portanto com dupla emoção, a da recordação sempre presente ao meu espirito e a que me vem da profunda significação dessa nova visita, que me encontro hoje em Westminster Hall. Tivestes occasião de affirmar ha pouco, a solidez dos laços que nos unem. Como poderia deixar de ser assim, dada a nossa communhão de idéas, de recordações e de interesse?

A's desintelligencias e os preconceitos que na antiguidade poderiam ter afastado a França da Grã-Bretanha, foram substituidas pelos sentimentos esclarecidos da estima e da affeição.

Nenhuma rivalidade poderá perturbal-os em qualquer parte do mundo, porque longe de collidirem, seus interesses se completam e se confundem. Essa amizade cimentada ha trinta e cinco annos pelo grande Rei e por um de meus antecessores e já se pode qualificar de tradicional foi reforçada na guerra e na paz, foi ainda mais solidificada em Paris durante os magnificos dias de julho ultimo, quando com um só coração e movida por um sentimento irresistivel, deante de tanto prestigio e de tanta graça, a França correu ao encontro dos vossos soberanos.

Tendo ao mais alto grão o culto da paz, porque só a paz pode salvar tudo o que durante o decorrer de seculos a civilização humana accumulou de belleza, de valor moral nos mais diversos dominios da arte e do pensamento, consciente da força que lhes asseguram seus vastos imperios, e os mesmos idéaes que os animam no ardente desejo de verem a concordia reinando em toda a parte; e para que os esforços da humanidade não sejam dispersados inutilmente em trabalhos estereis, nossos paizes conhecem o raro privilegio de uma approximação sem segundas intenções, e de uma amizade sem reservas.

Esses sentimentos são sem duvida os de cada um de vós e talvez assumam um caracter particular quando o presidente da Republica franceza os proclama em Westminster Hall, em face da assembléa reunida, de modo a que fiquem inscriptos nos annaes como um testemunho indelevel da solidariedade franco-britannica. Deveis crer que de todo coração vos agradecerei sempre a occasião que me proporcionastes de dar a esses sentimentos essa consagração solenne."

O PRESIDENTE DA FRANÇA E A SRA. LEBRUN NO CASTELLO DE WINDSOR

Londres, 23 (Havas) — O castello real de Windsor onde o presidente e sra. Lebrun almoçaram com os soberanos britannicos tem externamente o aspecto de uma agglomeração de edificios e torres onde não é possivel distinguir nenhum traço de estylo.

Trata-se de uma residencia real cuja construcção foi iniciada nos dias de Guilherme o Conquistador, e em seguida augmentada, reformada, accrescentada com varios corpos de edificios pelos monarchas posteriores. A sua fórma definitiva e actual, data do reinado da rainha Victoria. E', portanto, mais pelo refinamento de pequenos detalhes que o castello tem de facto, um encanto particular que attráe aos domingos e dias feriados interminaveis columnas de visitantes.

O conjunto das construcções estende-se na vertente oeste da collina que domina o castello propriamente dito. Nessa vertente, em torno da celebre capella de São Jorge onde são enterrados os reis, levantam-se as residencias dos pensionistas de destaque. Algumas dessas construcções dão para o celebre claustro em fórma de ferradura, cuja porta norte domina a cidade. O conjunto é dominado por alta torre de menagem, a Round Tower, da qual se avistam os territorios de 12 condados.

O castello propriamente dito acha-se collocado em face da floresta que desce até Virginia Water. A paisagem é tranquilla. Estendem-se a perder de vista os gramados impeccaveis emquadrados de pedra.

O castello inclue outras partes

(Continúa na 7.ª pag.)

Cuidam da producção de mascaras contra gazes

Washington, 23 (U. P.) — O Departamento da Guerra concluiu com a Goodyar Tire Company um contrato no valor de 185.750 dollares para a construcção de uma fabrica de acabamento de mascaras contra gazes, cuja localização não foi divulgada. Segundo os termos do contrato, centenas de milhares de mascaras deverão ser ali acabadas, após o recebimento do material fornecido por outros fabricantes. Além do mais, a fabrica deverá ficar habilitada a produzir, vinte e quatro horas após ordem nesse sentido, uma consideravel quantidade de mascaras.

Vem ao Rio o nosso addido militar no Perú

Lima, 23 (Havas) — No proximo dia 2 de abril seguirá para o Rio de Janeiro o tenente-coronel Decio Palmeira Escobar, addido militar á embaixada brasileira no Perú.

A VIDA SOCIAL

O "biscate", vocabulo official

Já nos documentos officiaes começam a figurar como expressão normal da lingua, os termos que a independencia da linguagem do povo consagra nas baixas camadas sociaes. E ainda mais: os conselhos, os orgãos de orientação technico-scientifica vão empregando, já sem demonstrações de constrangimento, os pittorescos dizeres populares.

Ainda num dos ultimos despachos do presidente do Conselho Regional de Engenharia e Architectura, ha o seguinte officio dirigido ao sr. David de Castro Lage: "Em resposta aos officios dirigidos a este Conselho Regional por v. s., ficou-se conhecendo que o assumpto referente aos alvarás para "Biscateiros", concedidos pela Prefeitura desse municipio, foi devidamente estudado por este Conselho, tendo sido dadas ao exmo. sr. prefeito as instrucções necessarias, ficando perfeitamente reguladas as attribuições dos profissionaes em apreço, que poderão executar concertos de edificios assim comprehendidos: serviços de limpeza e concertos em predio, comprehendidos como taes a substituição parcial da cobertura, forros, paredes divisorias, escadas, esquadrias, revestimentos dos pisos e paredes, sendo porém vedado aos mesmos a execução de acrescimos de reconstrucção de predios ou edificios, ou mesmo qualquer acrescimo."

Assim, já hoje, o "biscateiro" — pelo menos no dominio das construcções urbanas — tem seu diploma profissional. O "biscate", o trabalho improvisado, o arranjo do homem que não tem serviço certo, [illegible] já não é mais "biscate", no sentido caracteristicamente popular. O "biscateiro" é hoje um profissional, para o Conselho Regional de Engenharia e Architectura.

Dahi á gyria, não vão muitos passos.

Severo B.

Para o Album de Mlle...

DECORO

Os teus olhos, inexpressivamente,
entrefechados, languidos, tranquillos,
olham, meu doce amor, de tal maneira
que, se olhassem assim, publicamente,
era... perdoa-me, cobril-os
uma discreta folha de parreira...

Arthur Azevedo

— Na familiaridade niveladora dos escombros politicos, é commum confundirem-se as grandes idéas com os pequenos interesses, os nobres intuitos com as mesquinhas ambições. Dahi, a tragedia dos homens superiores em taes meios, condemnados a confrontos absurdos e a prelios humilhantes.

CARLOS PONTES — Tavares Bastos.

Conselho do dia

O ar livre é excellente remedio gratuitamente distribuido a todo o mundo. O tuberculoso é o doente que maiores beneficios pode colher desse tonico natural. — Spes.

Festa de Caridade

Realiza-se, amanhã, ás 8 horas da noite, no Tennis Club de Petropolis um festival em beneficio [illegible] Darcy Vargas [illegible]

A. A. Banco do Brasil

[illegible]

Tijuca Tennis Club

[illegible]

C. G. Portuguez

[illegible]

O. N. Dopolavoro

[illegible]

Festas

[illegible]

Noivados

Contrataram casamento o sr. Alvaro Antonio da Silva [illegible] e a senhorita [illegible] de Oliveira, filha da viuva d. Ermelinda Miranda de Oliveira.

Casamentos

[illegible]

— Faz annos hoje o tenente Elyseu [illegible]

D. Sant'Anna, director do periodico "A Columna", que se edita nesta capital.

— Faz annos o sr. Mariano Solanes, serventuario da Alfandega do Rio de Janeiro.

Viajantes

Procedente dos Estados Unidos, com escalas pelos portos do norte do Brasil, chegaram hontem, ás 4 horas da tarde, ao Aeroporto Santos Dumont, o "Brazilian Clipper", da linha internacional da Pan American Airways, trazendo os seguintes passageiros: [illegible]

— Procedente de Corumbá, chegou hontem o avião "Tamoyo", da Condor, com os seguintes passageiros: [illegible]

Fallecimentos

Falleceu em Porto Alegre o dr. João Mandell de Moura, medico da Assistencia Publica.

— Falleceu hontem o academico de medicina Ivan Martins Noronha, filho do coronel Mathias Martins Noronha. Seu enterro sairá hoje, ás 10 horas, da rua Conde Bomfim, n. 71 para o cemiterio S. João Baptista.

— Falleceu hontem o coronel Agostinho Goulart. Seu enterro sairá hoje, ás 4 horas da tarde, da rua das Laranjeiras n. 328 para o cemiterio S. João Baptista.

— Falleceu hontem o sr. José Apinagé da Silva. Seu enterro sairá hoje da praça da Republica n. 69, ás 11 horas.

Missas

Conego João Baptista Lopes — No altar-mor da Candelaria, ás 10 horas da manhã de hoje, será celebrada missa de setimo dia por alma do consul geral João Baptista Lopes, que durante tantos annos prestou ao Itamaraty e ao paiz inestimaveis serviços. [illegible]

— Celebra-se amanhã, ás 9,30 horas, no altar-mor da Candelaria, missa de setimo dia, mandada rezar pela familia do sr. Othon Leonardos, cujo desapparecimento constrenou tanto os meios sociaes e diplomaticos desta capital.

— Serão rezadas as seguintes, por alma de: general João de Deus Menna Barreto, ás 9,30 horas, na Cruz dos Militares; d. Joaquim Maria Baptista Pinto, ás 8,30 horas, na egreja de São Francisco.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILOES

Realizam-se os seguintes:

CASA "JOSÉ" CAHEN — Pedroso, no dia 25 do corrente, á rua D. Manoel n. 24.

PAGAMENTOS

[illegible]

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

[illegible]

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

[illegible]

REGISTRO INDUSTRIAL

[illegible]

NAVIOS ESPERADOS

Hoje, o "Alcantara", de Southampton, [illegible]

MALAS POSTAES AEREAS

[illegible]

SYNDICATO CONDOR:

[illegible]

de no dia da partida.

CORREIO AEREO MILITAR:

Linhas de Goyaz — Fechamento de malas no Rio de Janeiro, ás segundas-feiras, ás 5 horas da tarde da vespera, partindo de São Paulo e escalando em Ribeirão Preto, Uberaba, Araguary, Ipamery, Vianopolis, Annapolis, Goyaz e Campinas (Goyaz).

Linha de Matto Grosso — Fechamento de malas no Rio de Janeiro, ás terças-feiras, ás 3 horas da tarde da vespera, partindo de São Paulo e escalando em Bauru, Penapolis, Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Entre Rios, Vista Alegre, Bella Vista, Ponta Porã, Campanario, Maracajú, Porto Murtinho, Concepcion e Assumpção (Paraguay).

Linhas do Norte — Fechamento de malas no Rio de Janeiro, ás terças-feiras, ás 3 horas da tarde da vespera, partindo de Bello Horizonte, escalando em Corvello, Corcovado, Pirapora, São Francisco, Januaria, Carinhanha, Lapa, Rio Branco, Barra, Chique-Chique, Remanso, Joazeiro (Bahia), Petrolina, Crato, Joazeiro (Ceará), Iguatú, Quixadá, Fortaleza, Aracaty, Camocim, Parnahyba, Piracuruca, Peri-Peri, Campo Maior, Therezina, São Luiz, Bragança e Belém.

Linhas do Sul — Fechamento de malas no Rio de Janeiro, ás quintas-feiras, ás 3 horas da tarde da vespera, partindo de S. Paulo e escalando em Itapetininga, Faxina, Jaguaryahyva, Castro, Ponta Grossa, Curityba, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Cachoeira, Santa Maria, Santiago do Boqueirão, Alegrete, Quarahy, Dom Pedrito, Uruguayana, São Borja, Santo Angelo, Cruz Alta e Passo Fundo.

Varios syndicatos de lavradores foram reconhecidos

Foram deferidos pelo ministro do Trabalho os pedidos de reconhecimentos dos seguintes syndicatos: dos Lavradores do Municipio de Ribeirão Preto; dos Lavradores do municipio de Santa Cruz do Rio Pardo; dos Lavradores do municipio de Bocayuva; dos Lavradores do Municipio de Candido Motta, e dos Lavradores do Municipio de Bernardino de Campos, todos do Estado de São Paulo.

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

Como Hitler foi recebido em Memel

Fostes traido outrora pela Allemanha e eu vos reconduzo hoje á patria que não esquecestes e que não vos esqueceu, diz o chanceller

Berlim, 23 (Havas) — A recepção feita ao Fuehrer em Memel serviu para uma demonstração militar e naval do Reich nesse territorio banhado pelo Baltico. E' a primeira vez que o chanceller do Reich viaja para um territorio [illegible] a bordo de um vaso de guerra. A praça do Theatro está cheia de soldados [illegible] "Deutschland" que aguardam o discurso do Fuehrer. Tropas allemães desfilam pelas ruas centraes da cidade em direcção á praça. Passam pesadamente os carros blindados com sua tripulação a postos ao passo que dezenas de aviões cruzam os céos em todos os sentidos. Um destacamento naval desfila com sua bandeira desfraldada. Todos os sinos da cidade bimbalham. A policia germanica com seus novos uniformes mantém a ordem. Moças das formações hitleristas gritam á passagem das tropas: "Graças ao Fuehrer!" Para melhor verem o chanceller os habitantes de Memel trepam nas arvores, nos tectos e nos postes de illuminação.

O sr. Hitler foi cumprimentado [illegible] "Deutschland" pelo dr. Neumann, chefe dos allemães de Memel. [illegible] delegações do exercito dirigem-se para o centro da cidade, afim de deixarem caminho aberto para a passagem do Fuehrer.

E' immensa a multidão na praça do Theatro. De repente ouve-se o ruido dos motores das motocycletas. Um fremito corre pela multidão. Pouco depois o carro do chanceller apparece á entrada da praça precedido pelos carros blindados e pela guarda [illegible]. São precisamente 14 horas e 40 minutos. O chanceller desce do automovel e penetra immediatamente no Theatro da Opera em cuja sacada principal apparece sendo [illegible]. Ao lado do chanceller estão o gauleiter da Prussia Oriental, Erich Koch, o gauleiter Henrich [illegible] e varios generaes. Antes do Fuehrer, pronuncia curta allocução o dr. Neumann que [illegible] Memel foi construida ha 700 annos pela [illegible] "Allemanha vermelha de Weimar" que [illegible] o desmembramento de Memel, e exclama: "A Allemanha nacional socialista apagou definitivamente essa vergonha!" [illegible] dos allemães de Memel [illegible] com tres vivas ao chanceller, no que é [illegible].

[illegible] Hitler toma a palavra "em nome do grande povo allemão" e declara:

"Eu vos reconduzo hoje á patria, vós que não esquecestes e que não vos esquecemos." [illegible] o povo do territorio pela "sua fidelidade e sua constancia", e exclama: [illegible]

A multidão responde em côro e canta em seguida o hymno nacional germanico.

A SOLENNIDADE DA ENTREGA DO TERRITORIO

Berlim, 23 (Havas) — A entrega do Territorio de Memel á Allemanha realizou-se, com grande solennidade, na fronteira, com a presença do dr. Neumann, chefe dos allemães de Memel, dr. Frick, ministro do Interior e varios outros chefes hitleristas. De pé, num automovel, o dr. Frick saudou, de braço erguido, a multidão que o acclamava.

As tropas allemães penetraram no Territorio, tambem calorosamente acclamadas por enorme massa de povo. Depois dos caminhões, passaram a ponte de Memel, forças de infanteria, formações do Partido Nacional-Socialista, elementos do Serviço do Trabalho, chefes politicos e as Mocidades Hitlerianas com as respectivas bandas de musica.

COMO HITLER FALOU NO PRINCIPAL THEATRO DA CIDADE

Memel, 23 (U. P.) — Logo depois de sua chegada a esta cidade o sr. Hitler pronunciou no Theatro Municipal, o seguinte discurso:

"Sinto-me feliz porque vos posso dizer: Sêde bemvindos ao Grande Reich. Creio que, na sua parte essencial, puzemos fim a uma situação anormal creada á Allemanha pelo mundo exterior. Ergue-se hoje uma grande Allemanha que não confia sua sorte a estrangeiros, mas se determina por si mesma. Entraes agora na grande corrente da nossa vida nacional, do nosso trabalho e das nossas esperanças e se fôr necessario dos nossos sacrificios.

Julgo que o comprehendereis melhor que os outros allemães que vivem no coração do nosso grande Reich.

Sabereis o que significa não estardes desamparados, mas ter por traz de vós uma solida nação.

O nosso pezar tornou necessaria essa nova communhão. E' nosso juramento e nossa vontade que nunca mais nos vejamos separados e este juramento não poderá ser quebrado por nenhuma potencia do mundo.

Vinte annos de soffrimento e de penurias constituem para nós uma bôa lição que não olvidaremos para o futuro. Sabemos o que esperar do exterior e não temos intenção de causar pezares aos outros, mas temos que remediar os males que outros nos causaram. E isso faremos ainda que desgoste ao mundo exterior. Em apoio disso está a nova Allemanha com mais de oitenta milhões de allemães.

Recebo-vos como camaradas allemães e como os mais novos cidadãos do Grande Reich, e neste momento culminante expressamos a nossa lealdade e fé em nosso grito de batalha: Nosso povo! Nosso Reich allemão! Sieg heil!"

OS ESTADOS UNIDOS NOTIFICADOS DA TRANSFERENCIA

Washington, 23 (Havas) — Durante a conferencia habitual com os representantes da imprensa, o sr. Sumner Welles declarou que havia recebido uma nota do ministro da Lithuania em Washington, communicando a transferencia de Memel para o Reich e que o governo norte-americano era obrigado a acceitar o facto consummado embora lamentasse a situação. O sr. Sumner Welles accrescentou que transmittiu essa nota ao secretario do Thesouro em virtude das medidas que eventualmente se tornem necessarias quanto á importação de productos procedentes de Memel, que ficarão agora incluidos nas tarifas de represalia impostas ao Reich.

As modificações que apresenta o discurso do Fuherer publicado pela D. N. B.

Berlim, 23 (Havas) — O texto official que o Deutsche Nachrichten Buero publica do discurso do fuehrer em Memel apresenta com as notas tachigraphicas tomadas pelo radio importante differença. Nas notas tachigraphicas da oração do chanceller lê-se a passagem seguinte: "Não pretendemos fazer mal ao mundo, mas deveriamos reparar o mal que nos foi feito e penso que o essencial já foi completado nisso que é só uma reparação."

Esse topico desappareceu no texto official do D. N. S., que diz simplesmente: "Não temos para isso a intenção de fazer mal ao mundo, mas o mal que nos foi feito devia ter fim."

Os circulos politicos de Berlim mostram-se impressionados por essa modificação, introduzida, em uma phrase ouvida distinctamente por numerosos auditores do radio. Essa suppressão da passagem que o fuehrer declarava que parte do mal feito á Allemanha estava presentemente reparado impressionou ainda mais os circulos mais avisados, os quaes sabem que o texto official é geralmente estabelecido pelo sr. Hitler antes de qualquer publicação.

No serviço de informações destinadas ao estrangeiro e que contem a substancia do discurso do fuehrer numa versão anterior ao texto official a phrase em questão se encontra ainda citada sob a forma seguinte:

"Os allemães não pretendem fazer mal ao mundo, mas tiveram que reparar o mal feito pelo mundo aos allemães. Penso que se conseguiu em grande paret completar essa reparação unica em seu genero."

Novas explosões num dos bairros de Londres

Londres, 23 (Havas) — Cerca das duas horas da madrugada foram ouvidas violentas explosões no bairro de Woowich, a suleste de Londres. Todas as forças de policia disponiveis foram immediatamente enviadas para aquelle bairro. Segundo moradores do bairro houve cerca de 20 explosões num espaço de meia hora.

A politica monetaria e financeira dos Estados Unidos

Washington, 23 (Havas) — Em nota dirigida ao sr. Wagner, presidente da commissão monetaria do Senado, em resposta a uma série de questões sobre a politica monetaria e financeira do governo dos Estados Unidos, o sr. Morgenthau declarou que se esperava que o ouro continuasse a entrar nos Estados Unidos na mesma cadencia dos ultimos mezes e que o valor do dollar em ouro deve se manter na cotação de 35 dollares por uma onça de ouro. Informou ainda que apesar da existencia de um stock de quinze billiões de dollares ouro, a situação não exigia a intervenção da thesouraria para reduzir esses stocks devido principalmente á incerteza das relações economicas e politicas internacionaes.

O sr. Morgenthau manifestou-se contrario ao restabelecimento do padrão ouro de antes de 1933, por quanto a moeda norte-americana era inconversivel em ouro, o governo impõe certo contrôle sobre os movimentos do ouro e o presidente continua com o poder de modificar o valor do dollar.

O secretari do Thesouro sustentou que o presidente deveria continuar com a faculdade de modificar o valor do dollar afim de evitar a especulação que não deixaria de ser provocada pelas deliberações publicas do Congresso.

O sr. Morgenthau terminou declarando:

"As desordens monetarias no mundo resultam de causas quasi inteiramente fóra do nosso contrôle. O effeito dessas desordens sobre o nosso systema monetario foi tal que reflecte maior confiança no dollar norte-americano que em qualquer outra moeda. Essa homenagem prestada á firmeza do dollar assume a forma de transferencia consideravel de fundos para os Estados Unidos e cria o desequilibrio que é o unico factor na situação que nos causa verdadeira apprehensão.

Os poderes que possuimos foram sufficientes para evitar que o nosso systema interno seja profundamente attingido. Os poderes monetarios presidenciaes serviram de forças poderosas, mais em favor da estabilidade que da instabilidade na economia interna e externa."

NO SECTOR DE MADRID

Grande actividade em ambos os lados

Paris, 23 (U. P.) — A guerra hespanhola proseguiu hoje, caracterizando-se por um grande augmento de actividade em ambos os lados no sector de Madrid, onde os aviões nacionalistas bombardearam ininterruptamente as principaes aldeias que compõem o circulo de defesa da capital hespanhola, e onde a artilheria de trincheira e metralhadoras mantiveram, desde o anoitecer de hontem até o dia de hoje, um fogo continuo.

Renascem os temores de que se produza uma rapida offensiva nacionalista, antes que se possa chegar á propalada paz, porém, em Burgos os franquistas interceptaram uma irradiação dos republicanos, procedente de Madrid, segundo a qual estes ultimos declaram que a rendição está por uma questão de horas e não de dias.

Por outro lado, sabe-se que as negociações entre o presidente da Junta de Defesa de Madrid e o general Franco, á se acreditar nas informações, não progrediram além da promessa unica de que o estado maior nacionalista desistiria da offensiva, que, aliás, já está preparada, quasi, pois as operações militares dos nacionalistas têm proseguindo febrilmente todos os dias.

Esses preparativos estão sendo organizados em grande escala, pois o general Franco quer uma rapida e completa occupação de todo territorio ainda em poder dos republicanos.

A emissora de Burgos já annunciou que a offensiva está imminente, ao mesmo tempo que o commando nacionalista recusou e recusará toda e qualquer proposta do coronel Casado e seus alliados, a não ser mediante o que offerecera anteriormente o general Franco.

Um porta voz dos nacionalistas declarou que seria tolice acreditar que os communistas são os unicos inimigos da espada nacionalista, declarando ainda, que a creação do Conselho de Defesa não fora nada mais que "uma impostura para servir a fins politicos".

"Essas manobras, continua o porta voz, não encontrarão éco nem em nós e nem no estrangeiro. Mas, em todo caso, uma coisa está definida: Se nossos inimigos reconhecem sinceramente que o communismo é o peor inimigo da patria, que não vacilem então em se render ás nossas tropas, pois a nossa generosidade está assegurada para elles."

A radio de Madrid se occupou hoje com a proposição da paz, dando publicidade ao seguinte:

"Devemos fazer notar que a paz não nos será imposta por um jogo das circumstancias. Se desejamos a paz é para evitar que a guerra se decida pela força e pela violencia. Della dependerá a felicidade da Hespanha por muitos annos."

Em seguida, a estação emissora madrilena renovou o sataques aos communistas e ao governo que foi presidido pelo sr. Juan Negrin, que ora se encontra nesta capital.

Nenhum dos bandos ataca, mas em ambos os lados se intensifica o fogo nervosamente, como se intentassem deter um ataque.

Os apparelhos do general Franco continuam atacando Valencia e outros portos. Hontem houve tres incursões contra Valencia: A primeira teve logar ás 10 horas e 50 e causou varios mortos e feridos, além de grandes damnos materiaes, incluindo o incendio de duas casas. Além disso houve victimas no bairro de Rizafa, a um kilometro da estação do norte, no porto, e nos suburbios de Nazaret, Cantarranas e Sedavi. Pela segunda vez soou o alarme ás 13:40, quando foram vistos varios aviões nas vizinhanças de Liria; mas elles se abstiveram de lançar bombas. A terceira incursão occorreu ás 12:30 e não teve consequencias, á excepção de damnos de pouca importancia, quando Sagunto foi bombardeada por dois hydro-aviões.

CHEGOU A BURGOS O MARECHAL PETAIN

Burgos, 23 (U. P.) — Acompanhado do conselheiro Gazel, o marechal Petain chegou a esta cidade ás 17,20 horas de hoje, e em seguida conferenciou durante setenta e cinco minutos com o conde Jordana, ministro hispano-nacionalista das Relações Exteriores.

CHAMBERLAIN INTERPELLADO NA CAMARA DOS COMMUNS

Seria a resistencia, seguida do exito em casos semelhantes no passado

Londres, 23 (U. P.) — Respondendo a uma pergunta na Camara dos Communs o primeiro ministro britannico Chamberlain disse textualmente:

"O governo de sua majestade já declarou que a recente attitude do governo allemão tinha suscitado a pergunta de se esse governo não tratará por meio de esforços successivos de dominar na Europa e talvez mais além. Se essa interpretação das intenções do governo allemão resultar certa, o governo de sua majestade sentir-se-ia obrigado a expressar que isso faria surgir a resistencia, acompanhada do exito deste e de outros paizes, como acontecera em casos semelhantes no passado."

O chefe do governo proseguiu:

"Ainda não estou em condições de fazer uma declaração sobre as consultas realizadas com os outros governos em face dos recentes acontecimentos. Desejo esclarecer, entretanto, que não ha por parte do governo ed sua majestade de desejo de obstaculizar de qualquer fórma os esforços razoaveis da Allemanha para expandir seu commercio de exportação. Antes, pelo contrario, estavamos na imminencia de discutir na fórma mais amistosa a possibilidade de accordos de commercio que teriam beneficiado os dois paizes, quando occorreram os acontecimentos já conhecidos e que puzeram termo, pelo menos no momento, a essas negociações. Tambem não deseja este governo crear na Europa blocos de paizes oppostos, com idéas divergentes sobre os methodos de governo interno de cada um delles.

Sómente nos interessa o facto de não podermos acceitar o processo mediante o qual se submette a esses Estados independentes a tal pressão sob a ameaça da força e assim se vêm obrigados a renunciar á independencia. Estamos dispostos a recorrer a todos os meios ao nosso alcance para nos oppormos a essas tentativas se forem novamente realizadas para utilizar taes procedimentos."

Em seguida o primeiro ministro respondeu a diversas perguntas. O deputado trabalhista Mander perguntou:

— Relativamente a essas consultas terá em conta o primeiro ministro que só um compromisso definido com os paizes amigos poderá servir para alguma coisa?

O chefe do governo não respondeu.

O deputado trabalhista Bevan perguntou:

— Póde o primeiro ministro indicar quando poderá ampliar sua declaração actual, a qual como elle mesmo comprehenderá é pouco satisfatoria nas actuaes circumstancias?

O sr. Chamberlain disse:

— Nada posso accrescentar ao que já declarára á Camara.

O deputado Bevan perguntou ainda:

— Póde indicar o primeiro ministro quando as consultas com os outros governos terão chegado a um estado tal que seja possivel fazer-se nova declaração? Avalia o primeiro ministro a intranquillidade que reina no paiz? O sr. Chamberlain entrou em accordo com o chefe da opposição sobre essa demora?

O sr. Chamberlain disse que não era possivel precisar a data em que podem terminar as negociações iniciadas.

Quando se espera que serão reveladas ao mundo as exigencias italianas

Roma, 23 (Reynolds Packard, correspondente da United Press) — O rei da Italia e imperador da Ethiopia collocou hoje o seu sello real de approvação ás politicas interna e externa do seu governo, ao inaugurar a nova Camara Italiana dos Fascios e Corporações com um discurso que pronunciou do throno, discurso esse em que revelou ao mundo que as exigencias italianas á França, para satisfazer as "aspirações naturaes" do povo italiano, foram apresentadas no dia 17 de dezembro passado.

Até o momento em que o rei fez uma breve referencia á França, acreditava-se geralmente que na nota daquella data o conde Galeazzo Ciano, ministro das Relações Exteriores, tinha informado simplesmente, ao embaixador da França em Roma, sr. André François Poncet, que a Italia considerava nullo o accordo Laval-Mussolini de janeiro de 1935, que estava disposta a iniciar novas conversações com a França, e utilizar de novo o tratado secreto de Londres, assignado em 1915, pelo qual a Italia accedeu em ligar-se ás nações alliadas durante a Guerra Mundial, como base para as novas negociações.

Entretanto, a declaração do soberano indicou que a nota de 17 de dezembro continha um quadro definido do que a Italia espera que a França lhe conceda, e que nem o governo de Paris nem o de Roma tinham publicado o conteudo completo do documento.

As exigencias italianas serão reveladas ao mundo, possivelmente, quando o primeiro-ministro Benito Mussolini pronunciar o seu esperado discurso de domingo proximo, no Forum Mussolini, situado nos arredores de Roma.

O rei Victor Emmanuel III falou durante um curto tempo da cerimonia de inauguração da nova Camara que completa a transição da Italia de Estado parlamentar para o corporativo, cerimonia essa que somente durou quinze minutos, e fez um esboço das politicas externa e interna do seu governo.

Apesar do tempo brumoso que fez hoje, as ruas principaes de Roma estavam repletas de povo por occasião da passagem das duas comitivas reaes procedentes do Palacio do Quirinal e a caminho do Palacio de Montecitorio, no qual se reuniu a Camara.

A comitiva de Sua Majestade a rainha Helena foi a primeira a deixar o Quirinal. A rainha seguiu em um carro escoltado por couraceiros montados e varios esquadrões de carabineiros. As princezas da Casa de Saboia tambem fizeram parte da comitiva da soberana.

Dez minutos mais tarde, saiu o cortejo do rei que occupava um coche e se fazia acompanhar do principe herdeiro e dos duques de Aosta e Spoletto.

Um esquadrão de trombeteiros montados cavalgava á frente da comitiva do rei. Os dois arautos vestidos de vermelho e montando fogosos corceis, contribuiram para emprestar ao cortejo um aspecto medieval.

A' esquerda do rei seguia outra fileira de coches que conduziam os parentes da familia real e os altos funccionarios da nação.

O caminho percorrido pelo cortejo achava-se guardado em toda a extensão por destacamentos de soldados do Exercito, por detrás dos quaes se viam milhares de italianos que acclamavam o seu monarcha.

A persistente chuva evitou a presença de muitos outros milhares de espectadores, e fez fracassar o projecto que consistia em encher a praça de Veneza para permittir uma demonstração espontanea ao rei e ao sr. Mussolini, tanto á saida quanto á chegada aos respectivos palacios.

A cerimonia inaugural da Camara foi um espectaculo excepcionalmente solenne.

Todos os senadores e conselheiros vestiam o uniforme preto da Milicia Fascista, mas alguns usavam calças largas e outros calçavam botas de montaria. As medalhas de guerra dos presentes brilhavam sob a forte luz de milhares de lampadas electricas. As cores que predominavam eram o verde, o vermelho e o azul. O verde via-se nas faixas de seda que ornam os peitos dos cavalleiros da Ordem de São Mauricio e São Lazaro; o vermelho, nas faixas dos elementos integrantes da Ordem da Corôa de Italia; e o azul nos vestidos usados na sua maior parte pelas damas da côrte. O azul é a cor da Casa de Saboya.

Alguns dos conselheiros ostentavam uniformes militares de côr marron, como signal de que tinham combatido na guerra hespanhola.

Como augmentou o numero de membros da Camara, foi necessario installar mais duas filas de poltronas, de sorte que essas filas são agora em numero de onze.

Em plano superior ao do throno, á direita, viam-se os membros do corpo diplomatico. O embaixador da França, sr. François Poncet, se sentou precisamente ao centro da primeira fila, com os braços pousados na balaustrada. A' direita de monsieur Poncet via-se o embaixador japonez, sr. Shiritori, e á esquerda, o embaixador argentino, dr. Manuel Malbran. Sir Noel Charles, encarregado de negocios, tambem se achava presente, representando a Grã Bretanha, visto que o embaixador Lord Perth se acha enfermo. O sr. William E. Phillips, embaixador dos Estados Unidos, de frack e gravata branca, sentou-se ao lado do embaixador da Turquia, a cuja esquerda se via o decano do corpo diplomatico, monsenhor Borgoncini Duca. Antes de occupar o logar que lhe tinha sido destinado, o sr. Phillips apertou a mão de pelo menos dez embaixadores.

Antes da chegada do sr. Mussolini e dos membros do gabinete, o funccionario que pareceu ser popular foi o marechal Italo Balbo, que tambem vestia o uniforme fascista, de gala, e ostentava pelo menos vinte medalhas, além da vistosa faixa verde. Centenas de conselheiros saudaram o marechal, que respondeu a todos sorridente. Balbo sentou-se junto a outros dois quadrumviros, os senadores De Bono e De Vecchi.

O sr. Mussolini e o ministro das Relações Exteriores, conde Ciano, cercados pelos demais integrantes do Gabinete, penetraram no groande salão ás 10 horas e 15. Não se ouviram applausos, porque o dia era exclusivamente o Dia do Rei.

Quando entrou a rainha Helena, acompanhada das princezas reaes, ás 10,27, e assomou á tribuna real, situada directamente sob a grande corôa dourada collocada acima do throno, todos os presentes se levantaram e applaudiram durante dois minutos pelo menos. Não foram levantados vivas.

Sua Majestade a Rainha trajava um vestido de velludo azul escuro com diminutos adornos de joias presos sobre o peito. Ao pescoço, a rainha tinha varios fios de perolas, á cabeça um chapéo de aba branca. A toilette da soberana era completada por um ramo de orchideas.

A princeza de Piemonte sentou-se á direita da rainha e a duqueza de Aosta á sua esquerda.

A's 10,30 prolongados toques de trombeta, vindos do exterior do palacio, annunciaram a chegada do rei, em companhia do sete principes reaes.

O sr. Mussolini e os ministros que esperavam o soberano, perto da porta de entrada do palacio, saudaram-no com uma profunda reverencia. O rei apertou a mão do Duce. Foi este o unico "shake-hands" de toda a cerimonia.

O monarcha levava na mão esquerda o texto do discurso que deveria pronunciar.

Depois de tirar o chapéo, voltando-se para a tribuna real, e de fazer uma ligeira reverencia, o rei dirigiu-se para o throno, onde fez a saudação fascista.

Uma vez sentado no throno, o soberano poz os oculos de aro de ouro e começou a ler o discurso. Sua voz era notavelmente clara, e elle leu o texto muito rapidamente, terminando ás 10,47.

Somente depois que os soberanos deixaram a Camara é que os conselheiros julgaram chegado o momento de entoar canções patrioticas e o hymno fascista — Giovinezza — emquanto todos seguiam com os olhos o grupo de diplomatas que deixava o recinto.

Obtêm successo, em Nova York duas peças de Burle Max

Nova York, 23 (U.P.) — A notavel sociedade coral "Scuola Cantorum", em concerto realizado na Carnegie Hall, interpretou, hontem á noite, dois trabalhos do conhecido compositor brasileiro Burle Marx: "In Memoriam", composição para coros e orchestra e "Ave Maria".

O autor assistiu ao concerto e foi chamado pelo publico que o applaudiu enthusiasticamente. O "Herald Tribune" diz:

"As duas obras são commoventes do ponto de vista musical e educativo e demonstram conhecimento technico da composição coral e orchestral, assim como da combinação de ambos os meios expressivos."

O maestro Burle Marx dirigirá concertos de musica brasileira na Feira Mundial de Nova York.

Novo director da Estrada de Ferro Leopoldina

Londres, 23 (U.P.) — A Directoria da Estrada de Ferro Leopoldina elegeu para membro da mesma o Hon. Blanden Wilmer, em substituição ao sr. Oliver Bury, que se retirou da Empresa.

A delegação aeronautica brasileira agradece a Goering

Berlim, 23 (U.P.) — A delegação aeronautica brasileira, ao abandonar o territorio allemão, onde se demorou algum tempo, afim de visitar os principaes centros da aeronautica do Reich, dirigiu ao marechal Goering o seguinte telegramma:

"A delegação aeronautica brasileira, ao abandonar o territorio allemão, agradece a gentil recepção que lhe foi concedida e espera trabalhar tambem no Brasil para um maior estreitamento de relações entre os dois paizes."

Durante o transcorrer da visita na Allemanha, a senhora Araripe Gboia, esposa do chefe da delegação, presenteou com uma dadiva brasileira a senhora Goering.

ULTIMAS SPORTIVAS

Um telegramma do presidente da A. F. A. ao senhor Luiz Aranha

Buenos Aires, 23 (U. P.) — O presidente da Associação do Football Argentino dirigiu o seguinte teelgramma ao sr. Luiz Aranha, presidente da Confederação Brasileira de Sports, por motivo da visita do vice-presidente sr. Antonio Teixeira de Lemos:

"A grata presença do representante da Confederação Brasileira de Sports nos festejos realizados pela AFA em honra do sr. Jules Rimet, constitue nova prova da solidariedade que vincula firmemente ambas as entidades e por esse motivo apraz-me transmittir minhas sinceras expressões de reconhecimento."

Tambem dirigiu o seguinte telegramma ao sr. Teixeira de Lemos: "As autoridades do football argentino, gratamente impressionadas com a honra de vossa visita, reiteram seus sentimentos de consideração e sympathia."

A primeira etapa do Grande Premio Automobilistico

Buenos Aires, 23 (Havas) — Foi o seguinte o resultado da primeira etapa do Grande Premio Automobilistico: 1º logar, Saenz Vallente, que percorreu 665 kilometros e 200 metros em 6 horas, 2 minutos e 55 segundos; 2º Pedro Yarza, em 6 horas 13 minutos e 7 segundos e 4|5; 3º Ruben Carelli, em 6 horas, 15 minutos e 16 segundos e 1|5; 4º Felix Heredia, em 6 horas, 30 minutos e 2 segundos; 5º Antonio Gauthier, em 6 horas, 30 minutos e 2 segundos e meio; 6º Oswaldo Parmigiani, em 6 horas, 35 minutos e 51 segundos e 2|5; 7º Gaucho Alambre, em 6 horas, 39 minutos e 12 segundos e 4|5; 8º J. Giuliano, em 6 horas, 40 minutos e 13 segundos e 2|5; 9º Julio Perez, em 6 horas, 41 minutos e 4 segundos e 4|5 e 10º, Fernando Nery, em 6 horas, 41 minutos e 51 segundos e 4|5.

CRESCE NO DISTRICTO FEDERAL A POPULAÇÃO, DIMINUEM OS CASAMENTOS, ELEVA-SE A MORTANDADE

A TUBERCULOSE FIGURA COM A MAIOR CIFRA NO OBITUARIO DA CIDADE

O diagramma deixa observar as variações annuaes e quinquennaes da nupcialidade, da natalidade e da mortandade no Rio de Janeiro, abrangendo um periodo de 36 annos (coefficiente em mil habitantes)

A Secção de Bio-Estatistica do Departamento Nacional de Saude acaba de ultimar as tabellas numericas referentes ao movimento demographo-sanitario para 1938 do Districto Federal.

Estivemos á tarde de hontem em visita á séde do Serviço, onde tivemos opportunidade de compulsar, em companhia do sr. Elyseo Rangel, director da secção, as estatisticas levantadas. Sem entrarmos em commentarios que os numeros expostos permittem, divulgaremos as cifras que demonstram o crescimento natural da população, a occorrencia de casamentos, o numero de nascidos vivos e nascidos mortos, a mortalidade geral, as maiores cifras do obituario, e o augmento de fallecimentos verificado relativamente á principaes doenças transmissiveis.

A Secção de Bio-Estatistica adoptou para suas pesquisas a população do Districto Federal, calculada pela Directoria de Estatistica Geral, que estimou para o dia 31 de dezembro de 1938 em 1.847.840 habitantes. Foram, assim, nessa base, feitos todos os calculos de coefficientes.

O CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO

O crescimento natural da população é representado pelo excedente dos nascidos vivos sobre os obitos, que, em 1938, em numero de 3.297, contra 5.781 em 1937 e 214.393 no periodo comprehendido entre 1903 e 1938, isto é 36 annos.

O crescimento natural da população do Rio de Janeiro representa para 1938 uma taxa de 1,8 por mil habitantes, contra 3,2 em 1937 e 4,9 para 36 annos de observação.

DIMINUIRAM OS CASAMENTOS

O numero de casamentos effectuados em 1938 atingiu a 10.385, o que representa uma diminuição de 1.856 consorcios sobre o anno anterior, que registou 12.241.

A taxa annual de nupcialidade foi de 5,6 para cada mil habitantes, comparada com 6,8 do anno de 1937. A taxa referente ao ultimo quinquennio foi de 6,7 por mil habitantes e á do periodo médio de 36 annos é egual a 6,8.

A média diaria de nupcialidade foi de 28,5 casamentos diarios, contra 33,5 em 1937.

Na parte referente aos mezes do anno, como sempre succede, no mez de dezembro a liderança dos casamentos: 1.577 ou, cerca de 15,2 % do total geral, seguindo-se maio, 1.037; setembro, 941; fevereiro, 939; janeiro, 916; julho, 876; junho, 848; abril, 799; março, 756; outubro, 708; novembro, 563 e, finalmente, o mez que sempre accusa o menor numero de casamentos, agosto, com 421 casamentos effectuados ou cerca de 4,1 % do total geral.

Coordenados pelos mezes correspondentes ás estações do anno, encontramos o seguinte resultado, em ordem decrescente: primavera, 2.850; outomno, 2.684; verão, 2.613 e inverno, 2.238.

O dia de maior numero de casamentos realizados foi 31 de dezembro, com o total de 247.

O diagramma que publicamos acima da conta das variações annuaes de nupcialidade, abrangendo um periodo de 36 annos, e as variações quinquennaes dos casamentos dentro do mesmo periodo, numa área de maxima e minima de cada quinquennio, coefficiente em mil habitantes.

Em 36 annos de apuração estatistica foram realizados nesta capital 255.376 casamentos.

PREVALECE, ENTRE OS NASCIDOS VIVOS, O NUMERO DE HOMENS

O numero de nascidos vivos registrados nas diversas pretorias urbanas e suburbanas desta capital foi de 34.189, contra 33.025 em 1937, o que indica uma ligeira elevação.

A taxa annual de natalidade, correspondente a 18,5 por mil habitantes, contra 18,3 em 1937; o do ultimo quinquennio a 18,7; a taxa média annual de 36 annos é egual a 24,0 por mil habitantes.

Dos 34.189 nascidos vivos computados em 1938, são homens 17.761 e mulheres 16.428.

Com relação nos mezes em que occorreram os nascidos vivos de 1938, estão assim distribuidos em ordem decrescente: — outubro, 3.249; julho, 3.058; setembro, 3.014; março, 2.984; agosto, 2.963; maio, 2.867; abril, 2.829; junho, 2.803; janeiro, 2.782; dezembro, 2.658; novembro, 2.540 e fevereiro, 2.474.

Por estações do anno, a ordem observada é a seguinte: inverno, 9.024; outomno, 8.498; primavera, 8.447 e verão, 8.220.

A média diaria de natalidade foi de 93,7 nascidos vivos por dia.

O graphico annexo demonstra tambem as variações annuaes de natalidade a partir de 1903 até 1938.

Em 1938 foram registrados, de accordo com o decreto 19.710, de 18 de fevereiro de 1930, cerca de 2.573 nascimentos, correspondentes ao registro fóra do prazo legal, sem multa, e que não foram incluidos, muito naturalmente, no total de nascidos vivos de 1938.

Prevalecendo-se dessa concessão do governo federal, foram registrados, desde a data do referido decreto até o anno ultimo, 103.911 individuos, assim distribuidos, annualmente: 624 em 1930; 10.683 em 1931; 14.617 em 1932; 27.425 em 1933; 25.752 em 1934; 1.045 em 1935; 6.881 em 1936; 14.312 em 1937 e 2.573 em 1938.

De 1903 a 1938 foram legalmente registrados 1.055.570 nascidos vivos.

CRESCEU O NUMERO DE CREANÇAS NASCIDAS MORTAS

O numero de creanças nascidas mortas, incluindo todos os mezes de gestação, em 1938, nesta capital, foi de 2.308 contra 2.165 do anno anterior.

O coefficiente de nascidos mortos foi de 88,2 sobre mil nascidos vivos, e de 87,3 no anno de 1937. O coefficiente médio do ultimo quinquennio foi de 83,2 e o médio annual de 36 annos foi de 79,4.

A média diaria de nascidos mortos foi de 6,1 contra 5,7 do anno anterior.

Por mezes, estão assim repartidos os nascidos mortos: janeiro, 207; fevereiro, 203; março, 214; abril, 211; maio, 211; junho, 246; julho, 245; agosto, 270; setembro, 222; outubro, 273; novembro, 237 e dezembro, 303.

Segundo a estação do anno, houve 813 nascidos mortos na primavera; 677 no verão; 868 no outomno e 750 no inverno.

Dos 2.308 nascidos mortos, em 1938, são homens 1.356; mulheres 1.372 e de sexo ignorado, 80.

ELEVOU-SE, TAMBEM, A MORTALIDADE

Foram em numero de 30.892 os obitos registrados durante o anno de 1938, contra 27.236, total em 1937, o que mostra, portanto, do que o do anno de 1937. Calculadas essas cifras em relação á população, é representada a taxa de 16,7 por mil habitantes, contra 15,7 em 1937.

O coefficiente correspondente ao ultimo quinquennio é de 15,3 por mil habitantes, mais baixo do que o do anno anterior; o da média annual de 36 annos foi de 19,1, este mais elevado do que o do anno passado.

Em 36 annos de observação, o anno que accusou o coefficiente obituario mais baixo foi o de 1933, apresentando uma taxa obituaria de 14,9 por mil habitantes e o mais alto foi o do anno de 1918 (31,0 por mil habitantes), correspondente á essa elevação a epidemia grippal que assolou, naquelle anno, o mundo inteiro.

Desde 1903 a 1938 falleceram nesta capital 840.677 pessoas.

A média diaria de obitos geral foi de 84,6 obitos por dia, contra 74,6 no anno de 1937.

A média diaria por mezes dos obitos para 1938 é a seguinte, em ordem decrescente: julho, 2.795; janeiro, 2.716; agosto, 2.708; março, 2.665; outubro, 2.629; maio, 2.581; junho, 2.570; abril, 2.562; setembro, 2.551; dezembro, 2.433; novembro, 2.396; fevereiro, 2.276.

Com respeito ás estações do anno, subdividem-se os obitos da seguinte maneira, em ordem decrescente: inverno, 8.064; outomno, 7.713; verão, 7.657 e primavera, 7.458.

Dos 30.892 obitos occorridos em 1938, no Rio, 16.642 foram do sexo masculino e 14.250 do sexo feminino.

O coefficiente médio dos obitos de 0 a 1 anno de edade, do ultimo quinquennio, foi equivalente a 175,8 por mil nascidos vivos e o coefficiente obituario médio annual dos ultimos 36 annos, correspondente a 176,2 por mil nascidos vivos.

O total, em 1938, dos 6.228 fallecimentos de creanças de 0 a 1 anno de edade representou 20,2 % do total de obitos de todas as edades, contra 20,6 % em 1937, 21,5 % relativo ao ultimo quinquennio e 22,1 % referente á percentagem média annual do periodo comprehendido entre os annos de 1903 a 1938.

O graphico evidencia as variações annuaes da mortalidade geral no Rio de Janeiro, de 1903 a 1938, e as quinquennaes numa área dos coefficientes maximo e minimo de cada quinquennio.

TUBERCULOSE, A MAIOR RESPONSAVEL PELA MORTANDADE

As seis maiores cifras do obituario do Rio de Janeiro, relativas ao anno de 1938 são as seguintes, em ordem decrescente:

Tuberculose, 5.654 obitos; affecções do apparelho digestivo, 5.241; affecções do apparelho respiratorio, 3.617; affecções do apparelho circulatorio, 3.562; affecções do apparelho genito-urinario, 2.657; affecções do systema nervoso, 1.252.

Dos 5.241 fallecimentos por affecções do apparelho digestivo, 3.537 são por diarrhéa e enterite em creanças até 2 annos de edade ou, 67,3 % daquelle total, ou ainda, 11,4 em relação ao total geral de obitos.

Relativamente ás principaes doenças transmissiveis houve augmento nas seguintes:

O sarampo — occasionou um surto epidemico, registrando-se 416 obitos, com um coefficiente de 22,5 por 100.000 habitantes contra 8,1 em 1937.

O graphico annexo ao impresso faz o sarampo se apresenta em intervallos de 2 a 4 annos sob a fórma epidemica.

Entretanto, no anno de 1938, se teve logar um numero elevado de obitos, a incidencia mensal não foi maior nem menor do que nos annos anteriores, a não ser em outubro que a média mensal dos obitos ultrapassou a das 5 ultimas epidemias. O graphico annexo, illustra bastante este facto.

A grippe está presente no obituario geral de 1938 com 1.001 fallecimentos, contra 845 obitos do que no anno de 1938 (816), correspondendo as suas taxas a 54,3 e 46,2 por 100.000 habitantes. O coefficiente médio do ultimo quinquennio é de 51,8 por 100.000 habitantes, e o da média annual dos 36 annos, 77,8, achando-se augmentado esse devido á influencia epidemica da grippe de 1918.

A dysenteria, em 1938, causou 308 victimas, correspondendo a uma taxa obituaria de 16,7 por 100.000 habitantes contra 211 obitos em 1937 e 11,7 por 100.000 habitantes. O coefficiente médio do ultimo quinquennio foi de 10,5 por 100.000 habitantes e o médio annual dos 36 annos foi de 18,8 tambem por 100.000 habitantes.

A *diphteria* deu causa a 129 fallecimentos em 1938, contra 89 em 1937, ou 7,0 e 4,9, coefficientes em 100.000, respectivamente. O coefficiente médio do ultimo quinquennio foi de 6,5 e o médio annual do periodo entre 1903 a 1938, de 6,4 por 100.000 habitantes.

Os obitos por febres *typhoide* e *paratyphoides* foram em numero de 105 ou mais 14 do que no anno anterior (91), correspondente a um coefficiente obituario de 5,7 em 1938 contra 5,1 no anno anterior por 100.000 habitantes.

A *coqueluche* registrou um total de 380 obitos, contra 255 no anno anterior, cujas taxas correspondem, respectivamente ,a 20,6 e 14,1 por 100.000 habitantes. O coefficiente médio correspondente ao ultimo quinquennio foi de 13,3 e o médio annual de 36 annos a 16,6.

Augmentos insignificantes foram verificados no obituario por encephalite letargica (3 em 1938 para 1 em 1937) e por poliomielite aguda (3 em 1938 para 2 no anno anterior).

Ainda no grupo das principaes doenças transmissiveis em que se verificou augmento em comparação com o anno de 1937, se encontra a *tuberculose*, que como é de habito causa sempre a maior somma de victimas nesta capital.

No anno ultimo falleceram no Rio de Janeiro, por todas as fórmas clinicas da tuberculose, 5.654 pessoas contra 5.210 em 1937, cifras essas que correspondem a um coefficiente annual de 3,1 e 2,9, respectivamente, por 1.000 habitantes.

O coefficiente médio do quinquennio 1933-1937 foi de 2,9 por mil habitantes e o médio annual dos annos de 1903 a 1938, 36 annos portanto, foi de 3,5, tambem por mil habitantes.

No periodo acima referido (1903-1938) a tuberculose ceifou 147.991 vidas.

No grupo das principaes doenças transmissiveis baixaram, apenas, os obitos por *palludismo*, 214 em 1938, para 234 em 1937 (11,6 e 13,0, taxas obituarias, respectivas, por 100.000 habitantes) e a *meningite cerebro espinhal epidemica*, 9 obitos em 1938 para 17 em 1937 (0,5, e 0,9, taxas obituarias, respectivas, por 100.000 habitantes.

Os obitos attribuidos á lepra não soffreram, na taxa obituaria, alteração, conservando-se estacionaria: 3,1 por 100.000 habitantes nos dois ultimos annos para um total bruto de 57 e 56 obitos em 1938 e 1937, respectivamente.

Não houve fallecimentos por peste, febre amarella, variola e escarlatina.

De *alastrim* occorreram 2 obitos em 1938.

O cancer deu logar a serem registrados 938 obitos contra 868 em 1937, cujas taxas equivalem a 50,8 obitos por 100.000 habitantes em 1938 contra 48,2 em 1937.

Nos grupos das doenças communs registrou-se o seguinte:

Afecções do systema nervoso: 1.252 em 1938, para 1.262 em 1937; afecções do apparelho circulatorio: 3.562 para 3.200; affecções do apparelho respiratorio 3.617 para 3.153; afecções do apparelho digestivo 5.241 para 4.429; afecções do apparelho genito-urinario: 2.657 para 2.487.

De mort violenta ou accidental inclusive homicidios e suicidios, houve 1.320 obitos para 1.292 em 1937.

CHRONICA ESPIRITA

As reencarnações e a riqueza

Ha quem ache absurdo a concessão aos espiritos fallidos na terra, da reencarnação como meio de expiação, resgate e reparação das faltas praticadas, e justo que o peccador seja por toda eternidade relegado para o inferno.

Lemos alhures: "As penas eternas não são contrarias nem á bondade, nem a justiça e nem á misericordia divinas.

O mal moral é infinitamente offensivo á Deus. Ora, se a injuria é infinita, o castigo deve ser infinito."

E para demonstrar o acerto dessa theoria, o autor depois de citar Allan Kardec, "O Livro dos Espiritos" e a "Genesis", sobre reencarnação, cita S. Matheus, cap. 25 v. 46, que diz: "E irão estes para o supplicio eterno, porém os justos, para a vida eterna." Jesus ensina neste capitulo, v. 31-46, que "sem caridade não ha salvação."

Mas, o autor se esqueceu que Jesus, muito antes desta prégação já tinha dito *que as suas palavras são espirito e são vida*. São João, cap. 6:63. E' preciso pois, tirar o espirito da letra, a illação do que Jesus quiz dizer áquelle povo ignorante e máo que precisava tremer deante da tremenda ameaça, que hoje, com as intelligencias evoluidas a ninguem mais amedronta.

De onde se possa deduzir *que o mal moral é infinitamente offensivo a Deus*, é que eu não atino. Se Deus creou as creaturas fallivels e sendo Elle omnisciente, teria de antemão sabido que nenhuma das suas creaturas se salvaria, pois não ha essa creatura que não tenha um defeito moral. Só o Christo foi infallivel, mas Elle veiu nos dar o exemplo, que aliás, ninguem consegue, *in totum*, realizar.

Tambem creio que ninguem atina com a significação da phrase: "*Ora, se a injuria é infinita.*"

Poderá porventura, uma creatura finita, ignorante, produzir uma injuria ou algo infinito? E' um absurdo. São palavras ôcas, casca de côco e nada mais. Não é com isso que se refuta a doutrina da reencarnação ensinada pelos espiritos.

Sem a reencarnação não se explica e não se comprehende a Justiça Divina.

Se ha tanta dôr no mundo, e Deus creou as almas para o nasciturо por que soffre elle ás vezes desde o berço? Se não ha effeito sem causa, qual será a causa do soffrimento de creaturas apparentemente innocentes?

A seguir, publicamos uma mensagem de quem foi na terra Dom Romualdo Seixas, arcebispo da Bahia, sobre a riqueza:

"Meus filhos:

A Paz de Jesus seja sempre comvosco.

— O assumpto palpitante dos momentos que passam, é a agitação febril da humanidade, á procura do ouro, esse reluzente e vil metal, que só produz a grandeza material dos povos e das creaturas, tambem produz desgraças e miserias, descalabros e desventuras, cataclysmos horriveis, homicidios hediondos e abysmos de lagrimas e de dôres!... A preoccupação maxima dos sêres, desde que rompe a luz clara do dia, até que entra no silencio triste da noite, é a *Riqueza* material que deve prevalecer acima de tudo e de todas as coisas porque, dizem esses pobres sêres, só a *Riqueza engrandece*, só a *Riqueza* dá prazeres, só a *Riqueza* proporciona gozos e luxo só a *Riqueza* eleva e torna grandes os homens! Coitados! São cegos que não querem ver, são surdos que não querem ouvir!...

A actividade humana em todos os povos, é tenaz e constante para a conquista do poder, para a posse dos bens que produzem todas as alegrias da febre de grandezas terrenas!... Essa actividade é uma força, é uma fonte de energias jámais vistas e observadas; tudo se produz nas grandes industrias, nas fabricas, nas officinas, em toda a parte em summa, onde o homem póde vislumbrar lucros, obtidos por todos os modos e de todas as fórmas, contanto que possúa a *Riqueza*, embora fique cheio de *ferimentos* e de *sérios arranhões* na sua alma e na sua consciencia!... E o egoista esfalfa-se, a inveja cresce, e a avareza continúa a endurecer os corações que, devendo vibrar de amor e de caridade, se transtornam, deixando-se envolver nas trevas horriveis essas pobres creaturas!...

— Deus, dá ao homem a *Riqueza* material que lhe pede para vir reparar as faltas negras do seu passado tenebroso e cheio de sombras, mas o que se observa em todos os povos do vosso planeta, como vós estaes vendo, é o egoismo sem precedentes e a usura sem limites na historia de todos os tempos!... Tudo se produz numa abundancia formidavel e essa abundancia distribuida criteriosamente, daria para que os celeiros do mundo estivessem sempre cheios, vivendo felizes os filhos de Deus nessa abundancia da terra mater que, qual Mãe carinhosa, tudo dá aos filhos que creou!... Mas o homem quer a *Riqueza* só para si, pouco se importando com os seus semelhantes, com as suas lutas e difficuldades e manda arrazar e queimar toda essa abundancia sob o rotulo ultrajante á natureza — de super-producção!...

Irmãos, em Jesus, com merito, honra e virtude, conquistae a *Riqueza* necessaria ao vosso bem-estar e ao vosso progresso, mas distribui quanto vos fôr possivel pelos necessitados — conforme a promessa feita antes de baixardes á Terra; — não sejaes mesquinhos nessa distribuição, para que Deus seja prodigo de bençãos para comvosco; combatei o egoismo que latejar em vossos corações e procurae enfeitar de rosas, de amor e de caridade as vossas almas em ascenção, para que a luz bemdita de Jesus illumine o vosso caminho! Se os vossos corações ainda sentirem desfallecimentos e não vibrarem desse amor puro e bom só propenso ao bem, é porque dentro delles ainda habita o orgulho que fere e mata; e, sendo assim, fazei um esforço e arrancae-o para nunca mais sentirdes os maleficos effeitos desse horrendo sentimento, que só gera afflicções e desgraças áquelles que não podem ou não têm forças para alijal-o; e, se a vaidade ainda vos enfeitiçar, não lhe deis mais guarida, porque ella é parenta bem mais proxima do orgulho, causador da desharmonia dos lares e das guerras entre as nações!...

— Procurae comprehender a lição que vos deixo, meditae sobre ella e dedicae toda vossa attenção ás coisas do espirito, ao seu engrandecimento, á sua pureza, á sua evolução, que deve ser sempre cheia de virtudes, de caridade e de amor, pois que são estas, e sómente estas as riquezas que trareis comvosco quando transpuzerdes os porticos da Patria Infinita! As *Riquezas* da Terra, na Terra ficam, mas as *Riquezas* adquiridas pelos bens distribuidos com os vossos semelhantes, são *Riquezas do Céo*, e essas vos acompanharão eternamente!

Sêde bons, sêde magnanimos, sêde justiceiros, mansos e pacificos, dentro da vossa Fé e que o Divino Mestre vos abençõe, e illumine e esclareça. — *Romualdo.*"

Fred. Figner

Assassinou o cunhado porque o mesmo abandonou a mulher

São Paulo, 23 (Havas) — A's 11 horas e 10 minutos na esquina da rua Direita com a rua José Bonifacio, Pedro Pozzani, natural de Jundiahy, assassinou com tiros de revolver o seu cunhado Pedro Alves Machado, residente em São Paulo. O criminoso veiu hoje especialmente a esta capital para assassinar Pedro Machado que havia abandonado a sua irmã. A victima foi attingida pelas costas, recebendo um tiro na nuca, em consequencia do qual morreu instantaneamente. Pedro Pozzani foi preso em flagrante.

TRIBUNA JURIDICA

Campo fecundo e garantido

Nem todos querem reconhecer a evidencia de que foi a mentalidade dominante dos homens que fizeram a Revolução de 1930, que collocou o Brasil a par das nações mais avançadas no trato das questões de cunho social.

Nós e todo mundo que se interessa pelo assumpto bem o sabe que foi em 13 de setembro de 1830 que se promulgou a primeira lei trabalhista em nossa terra, referente ao contrato da prestação de serviços.

Outrosim não se ignora que o Codigo Penal, elaborado na primeira Republica, inclue em seus dispositivos penas severas para os attentados contra a liberdade do trabalho.

E, outrotanto, não é menos sabido que a Constituição Republicana de 1891, garantiu o direito de associação e de liberdade do trabalho.

Outras leis regulando materia do maior interesse para as classes trabalhistas foram ainda votadas antes daquella data, como sejam: a regulamentação do trabalho das creanças nos estabelecimentos industriaes; a lei de accidentes no trabalho; a que creou as primeiras Caixas de Aposentadorias e Pensões para ferroviarios e portuarios; e outras poucas mais.

O observador e o estudioso, porém, não se póde deixar impressionar pelo simples facto de haverem sido promulgadas as referidas citadas leis.

E pesquisando de seus effeitos e consequencias verificará que raras foram as que tiveram execução pratica e efficiente.

Não haverá mesmo exagero em affirmar-se que, todas ellas permaneceram letra morta no seu contexto sem serem respeitadas e sem terem applicação pratica.

Foi a Revolução de 1930, creando o Ministerio do Trabalho que, verdadeira, pratica e efficientemente, se decidiu a cuidar do assumpto, apparelhando-nos com uma legislação trabalhista completa e avançada, a altura da evolução attingida no seculo que vivemos, pelos problemas sociaes.

E cada vez mais accentuadamente marchamos para a frente nesse terreno, conseguindo realizar o milagre — é o terreno que convem — de attender as justas reivindicações dos que trabalham sem lutas, sem abalos, sem agitações, conciliando-se harmonicamente os interesses dos empregados com o dos empregadores.

Esse grande e inestimavel serviço prestado pelo actual governo á collectividade brasileira é, por sem duvida, um dos mais gallardões de gloria do Estado Novo, como muito bem, todos o reconhecem e proclamam, sem distincção de classe.

Com a elaboração de um orçamento equilibrado, como aconteceu para o anno de 1939, verificar-se-á certamente um beneficio para a nossa economia e, tambem em favor do nosso credito no exterior.

Assim, é de se esperar, que se intensifiquem as correntes de immigração de capitaes alienigenas, que tanto nos beneficiaram no passado, por se haverem radicado no paiz, na construcção de estradas de ferro, no apparelhamento de portos, no saneamento das cidades e em tantas outras iniciativas de grande vulto que constituiram e constituem factores de elevada potencialidade e decisivos, para o nosso engrandecimento e progresso.

Hoje o Brasil não pratica uma politica de isolamento, o Estado Novo a todos uniu, quer no interior, quer no exterior, verificamos a nossa situação privilegiada, apoiados por um estatuto que a todos protege e ampara.

Os capitaes alienigenas encontram aqui campo fecundo para a sua applicação a par das garantias legaes que lhes outorgam nossas leis, quando em emprehendimentos que beneficiam a Nação, realizando assim as forças que impulsionam o nosso engrandecimento e progresso.

O chefe da Nação, não poucas vezes tem assegurado com a sua valiosa palavra, as garantias que offerecemos ao sadio capital, que vem para aqui se radicar e comnosco collaborar.

A visita do presidente Lebrun a Londres

(Continuação da 5ª pag.)

celebres com a capella de Alberto, os dois pateos superior e interior e os grandes apartamentos ou "State Apartments", reservados aos soberanos, onde se conserva riquissima collecção de quadros de mestres.

Londres, 23 (Havas) — Depois do almoço que lhes foi offerecido pelo rei rei Jorge VI e pela rainha Elisabeth, o presidente e sra. Lebrun foram convidados a visitar as incomparaveis collecções que fazem o castello de Windsor um dos museus mais notaveis de todo o mundo.

Os apartamentos reaes encerram, além de telas de inestimavel valor, objectos artisticos unicos em ourivesaria e prataria; miniaturas reunidas por varias gerações de reis, edições rarissimas, algumas unicas, como o exemplar de Shakespeare, que pertenceu a Carlos I, a Biblia de Luthero, e os manuscriptos ineditos de Dickens. Na bibliotheca encontram-se 78 retratos devidos ao pincel de Holbein, o que constitue collecção unica em todo o mundo.

Entre as telas reunidas nos apartamentos reaes, vêem-se: o retrato de Rubens e da sua mulher, pelo proprio artista; São Martim, de Van Dyck; João Baptista, de Corregio; a Sagrada Familia de Real del Sarte; Ticiano, pelo mesmo artista; 28 retratos da familia do rei Carlos I, pintados por Van Dyck.

A sala dos guardas conserva numerosas curiosidades historicas de grande valor, como o escudo incrustado de ouro e prata, offerecido por Francisco I de França a Henrique VIII; a bala que matou Nelson em Trafalgar, e a espada de Bonaparte.

Depois de se despedirem dos soberanos aos quaes agradeceram o acolhimento excepcionalmente amistoso e cordial, que lhes foi reservado, o presidente e sra. Lebrun deixaram o castello de Windsor, ás 3 horas e 30 minutos da tarde, em companhia dos membros da comitiva presidencial, com destino a Londres.

Londres, 23 (Havas) — De regresso do castello de Windsor, onde almoçaram com os soberanos, o presidente e sra. Lebrun chegaram ao Palacio de Buckingham pouco depois das 4 horas, onde se recolheram aos aposentos que lhes estão reservados.

Os hospedes dos reis deixaram o palacio ás 4 horas e 40 minutos, afim de visitar a "National Gallery", onde serão recebidos pelas Associações Unidas Grã-Bretanha-França e pelas sociedades francezas de Londres.

A SAUDAÇÃO DO PRESIDENTE DA CAMARA DOS LORDS

Londres, 23 (Havas) — Ao receber o presidente e sra. Lebrun em Westminster o lord chanceller lord Maugham, presidente da Camara dos Lords proferiu as seguintes palavras:

"Senhor presidente. E' para mim uma honra e grande prazer ter esta opportunidade, em nome dos pares do reino, de apresentar votos de bôas vindas ao chefe da Republica Franceza e acolher a sra. Lebrun no recinto de Westminster Hall. Este vetusto edificio levantado em primeiro logar por um rei normando, foi theatro de numerosos acontecimentos historicos. Nelle se reuniram os primeiros parlamentos inglezes. Nelle tiveram assento, durante seculos os magistrados das nossas côrtes de justiça, e talvez seja interessante recordar que por longo tempo nas audiencias e nos actos de justiça era empregada a lingua franceza. Não longe deste local um soberano foi condemnado á morte, mais recentemente aqui se realizou o velorio de dois dos nossos soberanos bem amados. Tudo concorria para que a vossa recepção, senhor presidente, e a da sra. Lebrun tivessem como quadro esta sala tão intimamente ligada a nossa historia."

Lord Maugham declarou em seguida que pareceria certamente singular áquelles que desempenharam papeis historicos sob o tecto de Westminster se soubessem que um dia chegaria em que todos os antigos sentimentos hostis entre a França e a Inglaterra seriam esquecidos, e em que um presidente da Republica Franceza seria recebido como amigo por assembléa tão numerosa.

O lord chanceller terminou:

"Apresentamos tanto ao presidente da Republica Franceza como á sra. Lebrun, e com a maior sinceridade, as nossas melhores saudações. Agradecemos ao mesmo tempo uma visita que nos é tão agradavel pelos laços de amizade e de interesses communs que ligam os nossos dois paizes."

Em seguida o speaker da Camara dos Communs, capitão Fitz-roy, levanta-se e pronuncia estas palavras:

"A Camara dos Communs da Grã Bretanha e da Irlanda do Norte tem a honra de transmittir ao presidente da Republica Franceza e á sra. Lebrun, e por vosso intermedio á França, os nossos votos de bôas vindas a esta antiga sala em que tive occasião de tomar parte em varios acontecimentos importantes e emocionantes. E todos parecem, mais commovedores uns do que os outros successivamente. O lord chanceller alludiu ao passado historico desta sala tão estreitamente ligada á nossa vida nacional. E neste mesmo quadro sinto-me feliz de apresentar as melhores saudações ao presidente que representa a grande Republica Franceza que para nossa felicidade é nossa amiga e alliada nos momentos difficeis que o mundo atravessa. Os votos que aqui formulamos têm o fervor que vem do coração de todos os membros da Camara dos Communs."

RECEBIDOS PELA SENHORA CHAMBERLAIN

Londres, 23 (Havas) — A's 18 horas, o presidente da França e a senhora Lebrun, de regresso da Galeria Nacional onde mais de 600 pessoas foram apresentadas ao chefe de Estado francez, chegaram a Downing Street, onde foram recebidos pela senhora Chamberlain. Os illustres hospedes visitaram o historico edificio, residencia official dos primeiros ministros inglezes. O presidente e a senhora Lebrun tomaram chá com a senhora Chamberlain.

EM VISITA A' NATIONAL GALLERY

Londres, 23 (Havas) — A viagem de regresso de Windsor do presidente da Republica franceza e senhora Lebrun foi feita sob um céo cinzento e ameaçador. O sol desappareceu pouco antes da cerimonia realizada em frente á estatua da rainha Victoria na esplanada do castello de Windsor. Caiu nesse momento sobre a cidade uma rapida chuva de pedra. Os soberanos deixaram o castello meia hora mais tarde. O carro do presidente Lebrun chegou a Buckingham ás 16 horas e 35 minutos. A's 16 horas e 55 o presidente Lebrun deixou o palacio com destino á National Gallery onde foi recebido pelas Associações Unidas França e Grã-Bretanha e pelas instituições francezas de Londres.

Recusam-se a segurar os seus empregados

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, despachou hontem no Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva e no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos com os respectivos presidentes, srs. Antonio Ferreira Filho e Homero Mesquita.

No Instituto dos Maritimos, o titular do Trabalho esteve examinando o caso das companhias de navegação que se negam a fazer o necessario seguro de seus empregados naquella instituição, conform os dispositivos legaes — assentando com o sr. Homero Mesquita providencias a respeito.

Em Londres uma cantora brasileira

Londres, 23 (Havas) — A artista brasileira Olga Praguer Coelho chegou hontem a Londres.

Olga Praguer dará a 4 de abril um concerto que será irradiado para Portugal e para o Brasil pela British Broadcasting Corporation.

ACTOS RELIGIOSOS

Othon Leonardos
(CONSUL GERAL DA GRECIA E DO PERU')

Sua familia convida os parentes e amigos para a missa de 7º dia que manda celebrar amanhã, sabbado, 25 do corrente, ás nove e meia horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Antecipa seus agradecimentos. (T 08505)

Belarmino Baptista Sotto Maior
(7º DIA)

Laura Valente Sotto Maior, Viuva Dr. Francisco Baptista da Silva (ausente), Armando, Lino e Arminda Baptista da Silva (ausentes), Dr. Carlos Baptista da Silva e familia (ausentes), Eduardo e senhora (ausentes), Antonio Monteiro Valente e senhora, Soror Marie de Gethsemani, Maria José Monteiro Valente, Jorge Monteiro Valente e familia, Cap. Paulo Monteiro Valente e familia, Maria Carolina e Celestina da Silva Monteiro, Mauricio Monteiro Valente, Carlos Monteiro Valente e senhora, João Monteiro Valente e familia e José Monteiro Valente e familia, viuva, mãe, irmãos, sogro, cunhados, tias, sobrinhos e primos, convidam os demais parentes e amigos de BELARMINO a assistir a missa em suffragio de sua alma a se realizar hoje, sexta-feira, 24 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, e agradecem as demonstrações de conforto que vêm recebendo. (T 07613)

General João de Deus Menna Barreto
(6º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO)

A familia do GENERAL MENNA BARRETO participa aos seus parentes e amigos que faz celebrar, amanhã, 25, uma missa na egreja Cruz dos Militares, ás 9 1|2, por alma de seu adorado e inesquecivel chefe. (T 10664)

Maria Magdalena São Paulo Torres
(6º MEZ)

A familia de MARIA MAGDALENA SÃO PAULO TORRES convida a todos os parentes e amigos, para assistirem a missa que manda celebrar na Matriz de Sant'Anna, ás 8 e 1|2 horas, agradecendo, desde já, aos que comparecerem a esse acto de caridade. (T 09841)

Ivan Martins Noronha
(ACADEMICO DE MEDICINA)

Seus paes, Coronel Matheus Martins Noronha e D. Angelina Martins Noronha e seus irmãos Zoé, Wlander e Gerson, dolorosamente participam o fallecimento do inesquecivel IVAN, occorrido hontem, á rua Goulart, 71, Leme, e os convidam para acompanhar o enterro que sairá hoje, 24, ás 10 horas, para o cemiterio de São João Baptista. (T 09823)

Coronel Agostinho Goulart

Os parentes e amigos do Coronel AGOSTINHO PEREIRA GOULART communicam seu fallecimento hontem, 23, ás dezoito horas, e convidam para seu enterro, hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da rua das Laranjeiras 323, para o cemiterio de São João Baptista.
24-3-939. (T 07630)

Joaquim Maria Baptista Pinto
(FALLECIDO EM S. PAULO)

JOAQUIM DE SOUZA LUSITANO, convida seus amigos e do fallecido para assistirem á missa do 30º dia do suffragio da alma de seu inesquecivel amigo que manda celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula — no Largo de S. Francisco, amanhã, sabbado, 25 do corrente, ás 8,30 horas (oito e meia).
Penhorado agradece. (T 10668)

Maria da Piedade Dutra
(DADINHA)

Alfredo Moreira Dutra, esposa e filhos, impossibilitados de agradecerem a cada uma de per si, aos parentes e amigos que os acompanharam na sua dôr, pelo passamento de sua idolatrada filhinha MARIA DA PIEDADE DUTRA, o fazem por este meio, convidando-os, ainda, a assistirem á santa missa que, por sua alma fazem celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, sexta-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. das Dôres. (T 08510)

Capitão Dr. Alberto Vaissié
(7º DIA)

Dr. Alceu Navarro, senhora e filha convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa, que, por alma do seu muito querido cunhado, irmão e tio, DR. ALBERTO VAISSIE', mandam rezar amanhã, sabbado, dia 25, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de São José (rua da Misericordia), agradecendo antecipadamente. (T 07616)

Luiz Augusto Cardoso de Souza e Silva

Sua mãe, Beatriz dos Passos Cardoso Neves, Comte. A. do Amaral Neves, sua avó, viuva dos Passos Cardozo, seus tios e primos, convidam os parentes e amigos de LUIZ AUGUSTO, a assistirem a missa de trigesimo dia, que, pelo repouso de sua alma, fazem resar na egreja de São José, ás dez horas, hoje, sexta-feira, 24 do corrente, pelo que, desde já, agradecem reconhecidos. (T 08519)

Consul Geral João B. Lopes
(7º DIA)

Laura de Souza Lopes, suas filhas, genros e netos, José de Paula Rodrigues Alves e senhora, convidam seus parentes e amigos para a missa que, por alma de seu saudoso esposo, pae, sogro, avô, irmão e cunhado, será celebrada hoje, sexta-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (T 08515)

José Apinagé da Silva

Ismenia Miranda participa a todos os seus parentes e amigos o fallecimento de seu querido afilhado

JOSE' APINAGE' DA SILVA

e convida para o seu enterro que será hoje, ás 11 horas, saindo o corpo da Capella Sta. Therezinha, na Praça da Republica, 89. (T 10666)

Manoel Lacerda

A familia Lacerda agradece a todos que a cumprimentaram, por motivo do fallecimento do seu chefe, na impossibilidade em que se acha, de a todos agradecer pessoalmente. (T 10669)

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria

TE-DEUM PELA COROAÇÃO DE S. S. O PAPA PIO XII

A Mesa Administrativa, desta Irmandade, em regosijo pela coroação de S. S. o Papa Pio XII, fará celebrar solenne Te-Deum, em seu templo, hoje, sexta-feira, 24 do corrente, ás 17 horas.

O Exm.º Sr. Provedor desejando que essa manifestação se revista do maior brilhantismo, convida para assistil-a todos os nossos irmãos, exmas. familias, parochianos e fieis.

Secretaria da Irmandade, 21 de março de 1939.

O Secretario, Djalma da Fonseca Hermes. (22308)

AGRADECIMENTOS

A Frei Fabiano de Christo agradeço a graça concedida. LILIA (T 8521)

FREI ROGERIO

De joelhos agradeço graça concedida. — LILI. (T 9826)

SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES

ACÇÃO DE GRAÇAS
104.º ANNIVERSARIO

A Directoria desta Sociedade convida os socios em geral e suas Exmas. familias para assistirem a Missa em Acção de Graças que, commemorando a passagem do 104.º anniversario de sua fundação, manda resar no Altar Mór da Egreja de N. S. Mãe dos Homens (Rua da Alfandega, 54) ás 9 e ½ horas, amanhã, sabbado, 25 do corrente.

Alvaro de Mello Alves
1.º Secretario
(xxx)

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO — Telephone — 42-9620
HORARIO DE HOJE
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
A R. K. O. Radio apresenta
O grande homem vota
— COM —
JOHN BARRYMORE
PETER HOLDEN
VIRGINIA WEIDLER
KATHERINE ALEXANDER
Fox Movietone News
Complemento Nacional

ODEON — Telephone: 42-0053
NESTE CINEMA NÃO HA CALOR. E' SERVIDO DE — AR REFRIGERADO —
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A R. K. O. Radio apresenta
MOLEQUE DE CIRCO
— COM —
TOMMY KELLY
ANN GILLIS
EDGARD KENNEDY
BILLI GILBERT
BENITA HUME
Tolices de Neptuno (Desenho Colorido)
Paramount News
Complemento Nacional

REX — Telephone — 42-0100
HORARIO DE HOJE
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
A R. K. O. Radio apresenta
QUANDO ME CASAR NOVAMENTE
— COM —
LUCILLE BALL
JAMES ELLISON
TERRAS DESERTAS (Natural)
Fox Movietone News
Complemento Nacional
BALCÕES 2$000

IMPERIO — TELEPHONE 42-0063
HORARIO DE HOJE
2 - 4,30 - 7,00 e 930
A Metro Goldwyn Mayer apresenta
Primavera
— COM —
JEANETTE MAC DONALD
NELSON EDDY
Complemento Nacional
POLTRONA 3$

GLORIA — Telephone — 42-0097
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A United Artists apresenta
O cow boy e a gran fina
— COM —
GARY COOPER
MERLE OBERON
Fox Movietone News
Complemento Nacional

S. JOSE' — Telephone — 42-0593
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
H O J E — H O J E
A "United Artists" apresenta
JANET GAYNOR
PAULETTE GODDARD e DOUGLAS FAIRBANKS JR.
— EM —
"JOVEM NO CORAÇÃO"
TODO EM TECHNICOLOR
Complementos: Fox Movietone News e Cine Jornal Brasileiro — D. F. B. —
POLTRONAS e BALCÃO 2$ NOBRE — ESTUDANTES (até 8 horas) e CREANÇAS 1$
2.ª-feira: GARY COOPER e MERLE OBERON em "O Cowboy e a Gran-fina" — United Artists — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
SEMANA SANTA
MARIA ANTONIETTA

ROXY — Rua Copacabana, 945 (Esquina da rua Bolivar)
Matinées diarias a partir de 2 horas
A United Artists apresenta
JOVEM NO CORAÇÃO
— COM —
DOUGLAS FAIRBANKS JR.
JANET GAYNOR
DONALD E SEUS SOBRINHOS (Desenho)
Paramount News
Complemento Nacional
2.ª-feira: — FIBRA DE CAMPEÃO — Metro Goldwyn Mayer com ROBERT TAYLOR

IPANEMA — Tel.: 47-0935
— H O J E —
A Metro Goldwyn Mayer apresenta
MANEQUIN
— COM —
JOAN CRAWFORD
FERIAS NO HAWAII (Desenho)
Selecção de letras e musicas
Complemento Nacional
Só na Matinée de Domingo
LOBOS DA FRONTEIRA
(Imp. até 10 annos)
2.ª-feira: — A FUGA DE MR. MOTO — e HONRANDO A FARDA

PIRAJA' — Telephone — 47-0988
HORARIO DE HOJE
8 e 10 HORAS
A Metro Goldwyn Mayer apresenta
FLIRT
— COM —
LOUISE RAINER
(Imp. até 10 annos)
TUDO A MODERNA (Desenho)
Complemento Nacional
Só na Matinée de Domingo
GUARDA COSTA ALERTA
(Imp. até 10 annos)
2.ª-feira: — A LEGIÃO DA INDIA com SABU — VALERIE HOBSON

PLAZA — AR CONDICIONADO — HOJE — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
FLORES DA PRIMAVERA
Columbia, com ANNE SHIRLEY — RALPH BELLAMY — Nacional
2.ª Feira — Pequena Sapeca com Danielle Darrieux.

PARISIENSE — HOJE — A partir das 12 horas
UM CARNET DE BAILE
Reformatorio — Improprio para creanças — Nacional.
2.ª Feira — Intruso Nocturno — Jogo que Mata

OPERA — HOJE — A partir das 2 horas
UMA NOVELLA EM FAMILIA — AMOR NO CARCERE — Improprio para creanças — Nacional
2.ª Feira — 7 Peccadores — Improprio para creanças
Sarificio de Irmã — Improprio para creanças

PRIMOR — HOJE — A partir de 1 hora — AR CONDICIONADO
AS DUAS VALSAS — INTRUSO NOCTURNO — Nacional
2.ª Feira — Uma Novella em Familia — A Ultima Etapa
Improprio para creanças.
Eva do Danubio — (Improprio até 18 annos)

A vida do grande sacerdote que fundou a Ordem Salesiana. Sua infancia. Seus estudos. Sua ordenação. Seus esforços em prol' da humanidade. Sua morte. E, por fim, o SANTO PADRE PIO XI, ELEVANDO-O A' GLORIA DOS ALTARES !

D. BOSCO — 2.a feira — ALHAMBRA — O CINEMA DOS BONS FILMS

CINEMAS

Kay Francis

"SEGREDOS DE UMA ACTRIZ" — George Brent e Ian Hunter apaixonados por Kay Francis. Não deve surprehender, posto que, na certa, toda a população masculina do mundo, está apaixonada pela morena star da Warner. O que vae causar surpresa, talvez, é como ella saiba "levar" os dois. Quando um sahia o outro entrava. Com um ella prepararia a sua gloria theatral. Com o outro estabelecia a sua grande felicidade amorosa.

Kay Francis-George Brent-Ian Hunter, o trio inesquecivel de tantas comedias, agora novamente apresentados pela Warner Bros., sob a direcção de William Keighley, no Odeon, a partir da proxima segunda-feira.

Robert Donat e Rosalind Russell

A "CIDADELLA" — King Vidor como director, o grande homem de "The Big Parade" e outros films que o mundo jamais esquecerá! e Roberto Donat ao lado de Rosalind Russell no desempenho, vivendo as figuras humanissimas, reaes, de Andrew Manson e Christine Manson, em "A Cidadella". Acclamado por todos, o film é considerado "um dos mais bellos films entre os dez melhores produzidos em 1938" — e mesmo os criticos mais severos o consideram uma obra-prima. Espectaculo para todos, "A Cidadella" tem a fortuna de desenvolver nos nossos olhos a visão de belleza. E' um film que nos faz pensar. Sua estréa, hoje, no "Metro", está interessando toda uma legião.

Virginia Weidler e Peter Holden

O PALACIO THEATRO ESTREA HOJE O FILM "O GRANDE HOMEM VOTA" — E' hoje afinal, que o Palacio Theatro nos dará a conhecer essa pequena obra de humanismo e simplicidade que é o "O Grande Homem Vota", film que vem de merecer os maiores elogios por parte da critica e do publico norte-americano. "O Grande Homem Vota", marca tambem o papel mais interessante da carreira do grande John e é elle proprio quem diz que "ahi está o personagem que sempre desejei encarnar". E' uma satyra deliciosa, cheia de momentos de humor misturados com uma boa dóse de emoção, que tem a direcção segura de Garson Kanin, o homem que dirigiu "Um Recomeço"... John Barrymore tem dois admiraveis auxiliares nessa pellicula: são elles Virginia Weidler, incomparavel actriz de onze annos de edade que nos dá mais uma das suas estupendas creações e o pequeno Peter Holden, recente sensação da Broadway.

BETTE DAVIS E ERROL FLYNN, EM "IRMÃS" — Juntos. Sim... Juntos, o heroe seductor de Robin Hood e a cruel protagonista de Jezebel, na intensa interpretação da novella em que uma mulher apaixonada ama um homem que jamais poderia esquecer... Um romance de bem, um triumpho de hoje e um imperecivel hymno ao amor!

Bette Davis

Eis o que estará enchendo de emoções incontaveis os habitués do Palacio a partir do proximo dia 31 do corrente, com "Irmãs".

Bette Davis nos braços de Errol Flynn, amando-se muito, sempre, mesmo nos instantes em que seria justo que se odiassem...

—□—

"DOM BOSCO" NA TELA DO ALHAMBRA — Sobre o dom prophetico de Dom Bosco tem se escripto muita cousa. Na realidade o sacerdote que fundou a ordem Salesiana, possuia em alto grão essa visão da alma humana. Sabia

Scena do film "Dom Bosco"

analisal-as de um golpe. Descobrir-lhe os maiores segredos. Seus alumnos sentiam que nada lhe poderiam occultar. Sorrindo com bondade, era o primeiro a estimulal-os á confissão.

Dom Bosco — film que pela sua narrativa agil e interessante, agradará a todos os publicos, será estreado no Alhambra, pela Internacional Films S. A. segunda-feira proxima.

—□—

TYRONE POWER E ANNABELLA ESTARÃO JUNTOS HOJE "EM SUEZ" NO SÃO LUIZ. — "Suez" — o maior e mais bello espectaculo romantico-historico do anno, estréa hoje, na téla do São Luiz!

A historia de Ferdinand de Lesseps,

Uma scena de "Suez"

o genial engenheiro que abriu um caminho em pleno Oceano, unindo o Mediterraneo ao Mar Vermelho pela construcção do Canal de Suez, será apresentada por artistas de grande valor que cooperaram pela maxima perfeição desta pellicula cheia de passagens emmocionantes!

Tyrone Power, Annabella e Loretta Young, são os 3 protagonistas de kilate que merecem os louros da victoria.

—□—

O PAPEL DE "JANE EYRE" — Póde parecer exaggero de publicidade cinematographica, mas Virginia Bruce é sincera quando assevera, espontaneamente, essa verdade.

Ella declara que, desde que pela primeira vez leu "Jane Eyre", aos 14 annos de edade, ficou sendo o seu favorito e, logo que teve noticia de que a Monogram Pictures pretendia filmar o famoso romance, um grande desejo de ser a heroina do film apoderou-se della.

Accrescenta, ainda, essa estrella que, quando lhe offereceram esse ambicionado papel, sentiu tão radiante que consentiu em interromper o suave retiro em que se havia mergulhado, depois do seu casamento com John Gilbert, pleiteando da Metro Goldwin Mayer a concessão para

Virginia Bruce e Colin Clive

ra trabalhar para a Monogram. "Era a coisa unica, no mundo, diz a artista, que teria o poder de me fazer interromper minha lua de mel".

Este grande film será exhibido na proxima segunda-feira, 27 do corrente, na téla do Cinema Broadway que, pelas suas magnificas installações de ar condicionado, offerece o maximo conforto ao publico.

—□—

UM FILM COM BANDIDOS, DO OESTE — Vocês podem desde já imaginar! Um rancho no Arizona, isto é, naquelle Estado da Republica norte-americana, onde a vida é dos campos, onde se faz creação de gado e onde, por isso mesmo... rouba-se muito gado. Imaginem que roubam uma dilligencia, com ouro, e que o sheriffe quer dar caça aos bandidos, mas Jane Withers vem a des-

Jane Withers e Henry Wilcoxon

cobrir, por meio de William Henry, que escapou com vida da diligencia, que o chefe do bando é o proprio sheriffe! Que fazer. Mas Jane Withers está sendo creada no rancho de Leo Carrillo, e por acaso a pequena endiabrada vem a saber que o seu padrinho é nada mais, nada menos, que o celebre bandido mexicano "El Gato", desapparecido da "circulação" havia já uma dez annos.

A 20th Century Fox Film nos vae dar Jane Withers e Leo Carrillo em "A Rosa do Deserto" — com tudo isso que vocês podem imaginar — a começar da proxima segunda-feira, no cinema Rex.

—□—

AS AVENTURAS DE LILIAN HARVEY E PAUL KEMP — Lilian Harvey a magra mais adoravel do cinema encontrou finalmente em "Capricho" o film que estava desejando ha muito tempo. A Ufa tudo fez para transformar essa producção numa das mais luxuosas da presente temporada. Nada lhe falta para merecer a classificação de grande film. Montagem bem cuidada. Grande numero de figurantes. Direcção agil, bailados e aventuras de todo genero. O film é, na sua estructura, de um sabor satyrico adoravel. Mostra como ha duzentos annos atrás, as mulheres já tentaram emitir os homens...

"Caprichos" é, sem favor, uma alegre comedia, realizada em grande estylo, collaborando nella Paul Kemp, Victor Staal e outros grandes artistas.

Será estréado por Art-Film no Pathé Palacio em seguida a "Noite Andaluza" — o film era em cartaz naquelle cinema.

MASCOTTE — HOJE
GULA DE AMOR
Imp. até 18 annos
REFORMATORIO
"A Aranha Negra" 1.º Epis.
— Nacional —
2.ª-feira: Dominó Verde, Sacrificio de Irmã — Imp. p. creanças

HADDOCK LOBO - HOJE
UM CARNET DE BAILE
INTRUSO NOCTURNO
Nacional
2.ª-feira: Uma Novella em Familia, Trucs de Eva

VARIETE' — HOJE
NO TURBILHÃO PARISIENSE
A LEI DA PLANICIE
Imp. p. creanças
— Nacional —
2.ª-feira: Quem é mais Feliz do que eu, Jogo que Mata

CINEMA RITZ - HOJE
AMOR NO CARCERE
Imp. p. creanças
JOGO QUE MATA — Nacional
2.ª-feira: A Lei da Planicie
Imp. p. creanças — Intruso Nocturno

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS
TELEPHONE — 22-7092
COM MODERNO SYSTEMA DE AR CONDICIONADO PURIFICADO
TERCEIRA E ULTIMA SEMANA
HOJE — HORARIO: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas
O novo PROGRAMMA SERRADOR apresenta
ABUSO DE CONFIANÇA
— COM
DANIELLE DARRIEUX
CHARLES VANEL — VALENTINE TESSIER
No programma: COMPLEMENTO NACIONAL (D. F. B.)

PROCOPIO
O MAIOR COMEDIANTE NACIONAL NA FAMOSA COMEDIA DE
JORACY CAMARGO
DEUS LHE PAGUE
HOJE — ás 20 e ás 22 horas — Duas Sessões
— NO —
THEATRO CARLOS GOMES
NOVAS ENCHENTES!
AMANHÃ — Vesperal ás 16 horas — A' noite, duas sessões.
DOMINGO — 3 espectaculos — "DEUS LHE PAGUE"

NACIONAL — R. V. PATRIA — 26-6072
Hoje e todos os dias
Matinées ás 2 horas
LOBOS DO NORTE
GEORGE RAFT — HENRY FONDA — DOROTHY LAMOUR
LINDOS COMPLEMENTOS COLORIDOS

Theatro Republica
AVENIDA GOMES FREIRE — FONE 22-0271
COMPANHIA LYRICA POPULAR
(Organização da Associação Brasileira de Artistas Lyricos — Direcção de Saverio Ferraiol
HOJE - A'S 20.45 - HOJE
A popular opera em 4 actos de Puccini
TOSCA
Protagonistas: "Tosca" — Soprano Leticia Rossi — (estréa). "Scarpia", barytono Paolo Ansaldi, "Mario Cavaradossi" — tenor Del Negri (estréa).
AMANHÃ: "Cavallaria Rusticana" e "Palhaços".
Preços populares: Polt. 6$000.

(xxx)

NOS THEATROS

Modas

Houve uma época em que a moda feminina era a da exhibição de grandes mangas nos vestidos. Aliás, os chapéos eram tambem enormes. Já tinha passado a das saias, que eram colossaes. Foi isso nos ultimos annos do seculo XIX. O uso das mangas immensas, larguissimas, mereceu uns magnificos versos de Arthur Azevedo, os versos simples, delicioso, que ninguem fazia melhores, postos na bôca de um personagem de sua revista *A fantasia*. Eram ditos por um marido que não ganhava para a fazenda que a mulher gastava nas mangas de seus vestidos. São estes:

Dos balões voltou a moda,
mas aos braços applicada!
Se vae num bonde assentada
os vizinhos incommoda
qualquer dama bem trajada!

Que mangas, Virgem Maria!
Mais calções parecem ellas!!
São mangas e companhia!!
Em cada manga daquellas
cabem vinte... da Bahia.

Por mór destas bugigangas,
todo marido que é pobre
com a senhora tem zangas,
pois sem haver muito cobre
não ha panno para mangas...

—:—

NOTAS & NOTICIAS

O CARTAZ DO CARLOS GOMES — Cada sessão do Carlos Gomes é dada com a lotação completamente esgotada. E isso não admira por que está em scena no theatro da Empresa Paschoal Segreto a grande comedia "Deus lhe pague", de Joracy Camargo, com o querido Procopio na figura do personagem principal. Hoje, por mais duas vezes, "Deus lhe pague".

—:—

JAYME COSTA, NO RIVAL — Com Jayme Costa numa insuperavel creação, será ainda hoje representada no Rival Theatro, a engraçadissima comedia "A flor da familia", que está a caminho do centenario. Só em abril pode a companhia mudar o seu cartaz, dando-nos a peça historica "Carlota Joaquina", de R. Magalhães Junior.

—:—

PARA ACABAR:

Não quis bancar o Jacob...

Pela linda Isabel tudo eu faria:
De candura infinita,
era esbelta, bonita,
um *pancadão*, em summa.
Differente da *Bia*,
uns seis annos mais velha,
que era loura, vermelha,
e não dispunha de attracção alguma.

Ao pae della, o Teixeira,
tendo da moça ganho o assentimento,
decidi, terça-feira,
pedil-a em casamento.
Num rapido minuto
me tomou por Jacob o velho astuto
e, vendo que eu tremia,
em logar de Isabel me deu a Bia...

Mas, eu, que ás vezes sangue frio tenho
não me alterando, disse
sem demora ao velhinho
(zangar-me era tolice)
"Espere um bocadinho...
Eu vou ali, já venho..."

E a filhinha mais velha do Teixeira
ainda desta vez ficou solteira.

MUSICA

VARIAÇÕES SOBRE UM THEMA LYRICO DE JECA TATU'

Não ha nada mais interessante do que a psychologia de uma platéa popular em noite de espectaculo lyrico barato! Se o nosso orgulhoso Municipal, com suas ricas poltronas, já se presta a observações curiosissimas, que fará o democratico Republica, onde os frequentadores são ingenuos, desprovidos de basofia e, por assim dizer, innocentes. A innocencia é uma virtude preciosa pelos tempos que correm...

Uma empresa animosa inaugurou ante-hontem, á noite, no theatro Republica, uma temporada lyrica popular. Fez muito bem. E' preciso incutir o gosto das coisas lyricas na massa do povo — essa massa, mais complicada, entre nós, por ser "mixta", como o pão que comemos.

Gente predisposta a ouvir coisas cantadas. Na grande maioria desconhecedora do genero e para a qual o "Rigoletto" devia ser não só uma novidade absoluta, mas até uma estréa e um baptismo de arte...

Sente-se no olhar e nos commentarios a sensação ingenua dos descobrimentos, do nunca visto.

Tres personagens alentados entram na platéa. Um delles chupa um cigarro democratico. Evidentemente, ainda está illudido... Julga que é uma especie de cinema, com a liberdade de infligir, deliciosamente ás escancaras, a prohibição platonica das posturas policiaes...

A representação no palco preoccupa os espiritos diversamente. Uns seguem a "historia", sem nada comprehender, apezar do resumo. Outros encontram surpresas no vestuario. — Que diabo de "Tony" capenga será aquelle? — Os mais familiarizados com o mundo dos artistas descobrem logo conhecidos entre coristas e comprimarios e até entre os soldados mettidos em armaduras solennes, que não foram feitas por medida... Esse complexo de coisas diverte e entretem. E, em summa, o publico é mais respeitoso, e infinitamente mais enthusiasta que o do Municipal.

Parece haver certa fé nos altos destinos da arte e naquelles que all estão defendendo esse ideal.

Na orchestra sempre ha musicos de verdade. Esses tambem se divertem a seu modo. Para elles é uma diversão...

Mas, bem reflectido, o serviço que presta uma companhia popular de operas é enormissimo. Que importa que os espectadores achem graça e riam nos momentos mais dramaticos da peça, ou fiquem sisudos nos lances de espirito e de alegria. São antitheses que acontecem, mesmo na vida. O essencial é que o divertimento seja mais bello e espiritual e, sobretudo, mais elevado e puro do que os outros habituaes.

E, depois, se todos soubessem a somma enorme de trabalho, de esforços collectivos e individuaes, de sacrificios, ás vezes, de verdadeira abnegação, que exige a machinaria theatral para ser posta em andamento, não haveria, de certo, quem não applaudisse as tentativas modestas desse genero.

Ha quem julgue com severidade essas iniciativas, não admittindo sequer uma especie de arte: a mais nobre e a mais culta, na realização mais subtil e perfeita!

Em verdade, não haveria nada melhor. Mas, como será possivel isso, entre nós, num meio ainda cheio de deficiencias de toda especie?

De sorte que não podemos adoptar principios tão draconianos. E lembraremos a esses exigentes idealistas o velho proloquio: "Quem não tem cão caça com gato". Caso é que encontremos gatos sufficientemente habilidosos para o mister. — JIC

professor Luiz Heitor Corrêa de Azevedo, o que o habilita a defender-se sem cumplices.

Teremos, pois, desta feita, um concurso excepcional no nosso meio, em que não haverá reclamantes, nem protestos... a menos que o examinando resolva brigar com elle proprio, e que o sr. Luiz Heitor queira reclamar contra o sr. Corrêa de Azevedo.

A hypothese, porém, não é viavel. Ambos se dão perfeitamente. — J.

COMPANHIA LYRICA METROPOLITANA

Realiza-se amanhã, em Petropolis, um espectaculo deveras patriotico: representa-se o "Guarany", em lingua vernacula, na traducção de Paulo Barros, tendo por interpretes Carmen Gomes, Reis e Silva, Sylvio Vieira, José Perrota, Mario Tourasse. A orchestra será dirigida pelo maestro Santiago Guerra.

A recita é de gala, em homenagem ao interventor Amaral Peixoto.

CONCERTO DO PIANISTA ALONSO ANNIBAL DA FONSECA

O eximio virtuose patricio Alonso Annibal da Fonseca effectuará amanhã, ás 9 horas da noite, no theatro Municipal de Nictheroy, um recital de piano com o seguinte programma: Bach-Liszt, "Variações sobre um thema"; "Cantata, Weinen Klagen"; Debussy, "La Cathédrale Engloutie", "Rêverie", "Prelude"; Chopin, "Ballada", "Preludio", "Valsa", "Polonaise".

UM CONCURSO PARA UMA CADEIRA NOVA NA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

Está-se realizando na Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil um concurso de evidente interesse para o ensino, visto ser para uma cadeira nova, de materia muito complexa e original: o Folklore.

A mesa examinadora é composta de personalidades mais em evidencia nosso mundo artistico e pedagogico.

O candidato é um, e unico, o

Os Estados pelo telegrapho

MINAS GERAES

MAIS UMA EXCURSÃO A' GRUTA DE MAQUINE'

Bello Horizonte, 23 (A. N.) — Organizado pelo Touring Club do Brasil, secção de Minas, será realizada, dentro de poucos dias, a quinta excursão á famosa Gruta de Maquiné, nas proximidades de Cordisburgo.

Outra excursão já está sendo annunciada pelo Touring Club á historica cidade de São João del-Rey, a qual se realizará durante a Semana Santa.

O programma organizado para a excursão áquella cidade comprehende, além das cerimonias religiosas que serão acompanhadas em todos os seus detalhes pelos turistas, diversas visitas aos arredores da cidade, excursão á "Casa da Pedra", á famosa cachoeira do rio Carandahy, á lendaria cidade de Tiradentes, á usina de força e luz — magnifica obra de engenharia moderna, ás maravilhosas thermas de Aguas Santas, á Serra Tiradentes, etc.

A excursão a São João del-Rey durará cinco dias, partindo a caravana do Touring Club no dia 4 de abril vindouro.

SÃO PAULO

UM TELEGRAMMA DE CONGRATULAÇÕES A SRA. ROOSEVELT

São Paulo, 23 (Havas) — Por intermedio do consulado dos Estados Unidos em São Paulo, o sr. Arlindo A. Soares, em nome dos homens de côr de Jundiahy, enviou um telegramma á senhora Roosevelt, cumprimentando-a pela sua demissão da "Daugthers of the American Revolution", em signal de protesto pelos preconceitos raciaes.

No dia immediato, o consulado americano nesta capital respondeu áquelle senhor, communicando haver transmittido o telegramma e agradecendo os termos do mesmo.

O PROXIMO CENTENARIO DE MACHADO DE ASSIS

São Paulo, 23 (Havas) — Commemorando o centenario de Machado de Assis, a Academia Paulista de Letras encarregou o sr. Candido Motta Filho de pronunciar amanhã, na Faculdade de Direito uma conferencia sob o thema: "O sentimento do amor e da morte na obra de Machado de Assis."

FECHADO MAIS UM CONSULTORIO DENTARIO

São Paulo, 23 (Havas) — O Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional, proseguindo na repressão do exercicio illegal da Odontologia, procedeu hontem á apprehensão de mais um consultorio dentario, pertencente este ao contraventor Pedro Duckat, installado á rua da Mooca.

CONGRESSO DE EMPREGADOS EM TRANSPORTES

São Paulo, 23 (Havas) — O Syndicato dos Conductores de Vehiculos de São Paulo, por deliberação da sua commissão executiva, vae promover um Congresso dos Empregados em Transportes do Brasil. Com o escopo, nimia, de melhor arregimentar os conductores de vehiculos de todo o paiz, vae ser fundada a Federação Nacional dos Empregados em Transportes.

RIO GRANDE DO SUL

A DEMISSÃO DO DIRECTOR DA FACULDADE DE MEDICINA

Porto Alegre, 23 (Havas) — Depois de haver entregue o seu pedido de demissão ao conselho technico da Faculdade de Medicina, o professor Saint Pastous determinou ao secretario desse estabelecimento de ensino que transmittisse, por telegramma, aquelle seu pedido ao ministro da Educação, em caracter irrevogavel, continuando apenas como lente cathedratico da Faculdade. Falando aos jornaes, o professor Saint Pastous declarou que de facto pedira demissão do cargo de director da Faculdade de Medicina, telegraphando, nesse sentido, ao ministro Gustavo Capanema. Quanto aos motivos que teriam determinado o seu gesto, aquelle professor declarou que assim procedeu por ter considerado que no presente momento é absolutamente inutil o esforço emprehendido até agora no sentido de imprimir á vida da Faculdade de Medicina um regimen de disciplina e de moralidade. Amanhã, reunir-se-á a congregação para tomar conhecimento da demissão do professor Saint Pastous e apresentar os nomes á apreciação do governo federal para substituil-o.

Porto Alegre, 23 (Havas) — A crise verificada na Faculdade de Medicina foi determinada por motivo de horario de ensino fixado pelo director Saint Pastous. A proposito desse horario, o professor Aurelio Py declarou que tal missão de fixar horario competia ao conselho technico accrescentando que o alludido horario não lhe agradava por consideral-o improprio á sua cadeira, cujas licções são dadas, em parte, no hospital. Entre os dois professores houve troca de officios asperos, dando motivo á suspensão do professor Saint Pastous das suas funcções de cathedratico.

VIDA CATHOLICA

NA EGREJA DE SÃO FRANCISCO DA PENITENCIA

Na egreja da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia, realiza-se hoje, ás 4 horas, o quinto sermão de doutrina da Quaresma, sendo orador monsenhor dr. Henrique de Magalhães, que dissertará sobre a crucificação.

Officiaes chamados á Directoria de Recrutamento

Estão sendo chamados a comparecer á R. I. da Directoria de Recrutamento: para fins de informação — o 1º tenente da extincta Guarda Nacional João Agripino da Rocha; para tratarem de seus interesses — coronel Elpidio Marthas, tenente-coronel Eduardo Lima, capitães Julio Vieira Diogo e Carlos de Faria Albuquerque, primeiros tenentes Donaldson Medina Quintella, Geraldo Valente de Miranda Leão e Paulo Fontoura.

Varias casas tiveram as paredes fendidas

Budapest, 23 (Havas) — A's 6 horas de hoje foi sentido um abalo sismico na região de Debrecen. Varias casas tiveram as paredes fendidas e os moveis foram deslocados de seus logares.

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLLEGIO PEDRO II — (INTERNATO)

Deverão comparecer neste Internato (Campo de São Christovão), amanhã, ás 8 horas, os seguintes estudantes: Jorge Leite Brandão, Jader Teixeira de Castro, Herculano Julio dos Reis Lima, Affonso Rodrigues Maio, Claudio Dienlho Pitombo, Claudio Imbuzeiro Filho, Paulo Luiz Fontoura, Flavio Pereira dos Santos e Lydio Bastos Macedo.

ESCOLA MILITAR

Concurso de admissão ao curso preparatorio da Escola Militar

Realiza-se amanhã, sabbado, ás 8 horas, a prova de arithmetica e algebra (prova pratica), segunda chamada.

Concurso de admissão ao curso de administração da Escola de Intendencia

Tambem amanhã, ás 9 horas, se realizará a prova de sciencias naturaes (noções de physica, chimica e historia natural), segunda chamada.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Devem comparecer á secção de expediente, com urgencia:

2º anno medico — Armando José Zamariolli.

4º anno medico — Rubem Romano Madeira — José de Paula Castro — Aldo Genovez Giberti, Mario Moraes — Amaury Marcello — José Adalgiran de Sá Souto e Alberto da Silva Barbosa.

6º anno medico — Decio Gerulino de Oliveira — Jacyr Vianna de Quadros — Geraldo Lacerda Rodrigues — Sylvio Medicucci e Waldyr Esteves.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Serão realizados amanhã, sabbado, os seguintes exames de segunda época:

5º anno — Francez, ás 9 horas — Oral para o alumno numero 781. Banca: presidente, coronel Jocelino e examinadores, coronel Doria e major Milton Guimarães.

4º anno — Inglez, ás 9 horas — Oral para os de ns. 322 — 648 962 — 494. Banca: presidente, coronel Weaver e examinadores, coronel Americo e capitão J. Duarte.

4º anno — Latim, ás 9 horas — Oral para os de ns. 803 — 484 e 116. Banca: presidente, coronel R. Maia e examinadores, major Jarbas e capitão Berillo.

5º anno — Chorographia e historia do Brasil, ás 9 horas — Oral para o alumno n. 315. Banca, presidente, tenente coronel Cyro e capitão Vasconcellos.

5º anno — Literatura, ás 9 horas — Oral para os alumnos numeros 749 e 1017. Banca: presidente, coronel Serpa e examinadores, tenente coronel Altamirano e major Jonas.

6º anno — Physica e chimica, ás 9 horas, ponto ás 7 horas — Oral para o alumno n. 1046. Banca: presidente, dr. Milton e examinadores, tenente coronel Armando e major Velloso.

COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Exames do artigo 100 — Ultima chamada

Chamadas para hoje sexta-feira, ás 6 1|2 da tarde e 9 horas da noite:

Aviso — A's ultimas chamadas são serão admittidos nos estudantes que já as tenham requerido no devido tempo. Qualquer reclamação sT será providenciada quando dirigida á secretaria na data da publicação da respectiva chamada.

CANDIDATOS ESTRANHOS

3ª série — Provas escriptas

Geographia — sala n. 24, 2º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros: (As 9 horas da noite) — 9799 — 9790 — 9917 — 9843 — 9791 — 9293 — 9292 — 10.103 — 9280 — 9943 — 9931 — 9916 — 9913. — Commissão examinadora: Aldimir São Paulo, Mario Porto e Hugo Segadas Vianna.

Portuguez, ás 6 1|2 da tarde — sala n. 24, 2º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros: 9917 — 9847 — 9799 9790 — 9313 — 9843 — 9791 — 9293 — 9293 — 10.103 — 9939 — 9280 — 9838 — 9943 — 9931 — 9916 — 9913 — 9776. Commissão examinadora: José Oiticica, J. B. Mello e Solza e Francisco Gonçalves.

4ª série — Provas escriptas

Portuguez, ás 6 1|2 horas — sala n. 18, 2º pavimento. Deverão comparecer os estudantes de numeros: 4696 — 9868 — 9323 9325 — 10.076 — 10.746. Commissão examinadora: José Oiticica, J. B. Mello e Souza e Francisco Gonçalves.

Geographia, ás 9 horas da noite — sala n. 18, 2º pavimento. — Deverão comparecer os estudantes de numeros 9325 — 9868 — 9323 — 10.076 — 4696 — 10.746. Commissão examinadora: Aldimir São Paulo, Mario Porto e Hugo Segadas Vianna.

5ª série — Provas escriptas

Portuguez, ás 6 1|2 da tarde — sala n. 4, 3º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros: 9968 — 10.056. Commissão examinadora: José Oiticica, J. B. Mello e Souza e Francisco Gonçalves.

Geographia, ás 9 horas da noite — sala n. 4, 2º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros 9313 — 9968 — 9983 — 10.012 — 10.036. Commissão examinadora: Aldimir São Paulo, Mario Porto e Hugo Segadas Vianna.

CANDIDATOS ESTRANHOS

4ª série

Mathematica — sala n. 20, 2º pavimento. Deverão comparecer os estudantes de numeros: 4659 4650 — 4661 — 4665 — 4666 — 4669 — 4670 — 4671 — 9331 — 4673 — 4674 — 4677 — 4678 — 4679 — 4681 — 4682 — 4692 — 4693 — 4694 — 4697 — 9946 — 9947 — 9948. Commissão examinadora: Cecil Thiré, Octavio de Castro e Francisco A. Gomes.

ALUMNOS MATRICULADOS NO COLLEGIO

3ª série

Historia natural — sala n. 19, 1º pavimento. Deverão comparecer os estudantes de numeros: 9228 — 9229 — 9234 — 9235 — 9236 — 9225 — 9238 — 10.112 — 9237 — 9239 — 9263 — 9233 — 9240 — 9224 — 9226 — 9230 e 9232. Commissão examinadora: Waldemiro Potsch, Curvelio de Mendonça e F. Freitas Lima.

4ª série

Physica — sala n. 15, 1º pavimento. Deverão comparecer os estudantes de numeros 9302 — 9213 — 9220 — 9222 — 9309 — 9233 — 9203 — 9218 — 9211 — 10.108 — 9212 — 205 — 9216 — 9202 — 9208 — 9210 — 9215 — 9217 — 10.077 — 11.742 — 9204 9214 — 9207 — 9206 e 10.107. Commissão examinadora: Walter Cardin, H. Feio Galvão e Francisco A. Gomes.

Reuniu-se o Conselho Nacional de Educação

Sob a presidencia do professor Annibal Freire, realizou o Conselho Nacional de Educação a quarta sessão da primeira reunião ordinaria do anno.

No expediente foram lidos um telegramma do dr. Abelardo de Britto e um officio do Syndicato Odontologico Paulista, ambos sobre a suppressão do curso complementar para o ingresso nas Faculdades de Pharmacia e Odontologia, como ainda o parecer n. 98, da commissão de estatutos, regulamentos e regimentos internos, referente ao projecto de regulamento para os estabelecimentos do Ensino Secundario.

Na ordem do dia entraram em discussão, sendo unanimemente approvados, os seguintes pareceres: 96, da commissão de Legislação, relativo á petição do sr. Antonio Augusto de Souza Pinto, pedindo a expedição de diploma de engenheiro civil a seu favor, concluindo pelo indeferimento; 99, da commissão de Ensino Secundario, referente á inspecção para os cursos complementares do Lyceu de Goyaz, em Goyania, concluindo pelo indeferimento e 100, da commissão de Ensino Superior, referente á transferencia do sr. Adhemar dos Santos Pinto, da Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Santos, para a Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, concluindo por que seja o processo transformado em diligencia, afim de serem completadas as informações solicitadas no parecer anterior, sendo que teve a discussão adiada, por ter pedido vista do processo o professor Jurandyr Lodi, o parecer n. 94, da Commissão de Estatutos, Regulamentos e Regimentos, referente á alteração do Estatuto da Universidade de São Paulo.

EXCLUSÃO DE SUB-TENENTE

Por haver requerido reforma, foi excluido do estado effectivo do 25º batalhão de caçadores, o subtenente José Augusto de Oliveira.

Em visita ao outeiro da Gloria o secretario da viação

O secretario da Viação da Prefeitura, sr. Edison Passos visitou, hontem, o outeiro da Gloria onde estão projectadas varias obras como o elevador, as novas escadas e as rampas que melhorarão o sitio.

Receberam o sr. Edison Passos membros da Irmandade da Gloria, como os engenheiros Thiers Fleming e Raul Caracas que, em sua companhia, examinaram o outeiro, tendo o secretario da Viação pedido a collaboração da Irmandade para as obras que a Prefeitura pretende realizar.

Vão ser subvencionadas pelo governo fluminense

De conformidade com despachos de hontem, do interventor federal, o Estado do Rio vae conceder as seguintes subvenções: ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Petropolis, 15:000$000; ao Hospital de Santa Thereza, tambem de Petropolis, 12:000$000; e á Sociedade Fluminense de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra, 12:000$.

Novos senadores italianos, todos generaes

Roma, 23 (U. P.) — O rei da Italia designou, hoje, vinte e cinco novos senadores do Reino, todos elles generaes que participaram das guerras da Ethiopia e da Hespanha.

E' a primeira vez na historia da Italia que o Rei designa um grupo de senadores todo de caracter militar.

Entre os novos senadores está incluido o general Ettore Bastico, commandante das tropas de voluntarios italianos na campanha de Santander.

Curso de Administração da Escola de Intendencia

Em solução á proposta da Inspectoria Geral do Ensino que solicitara ser autorizada uma nova apresentação por conta do Ministerio da Guerra, á Escola Militar dos candidatos ao curso de administração da Escola de Intendencia, inclue aquelles que vieram a esta capital por conta propria e dispensados da exigencia constante da letra c do § 7º do artigo 7º das instrucções que regulam a matricula no Curso Preparatorio da Escola Militar, afim de proseguirem nos exames de admissão, mediante segunda chamada para exame intellectual, á semelhança do concedido em nota ministerial n. 486, de 9 de março corrente, deu o ministro da Guerra o seguinte despacho: "Não é possivel attender devido ás despesas que acarretam".

Só deve aproveitar os candidatos que ainda se acham nesta capital ou que desejem fazer por conta propria.

POR QUE?

E' muito facil. Uma visita á rua Luiz de Camões, 42 e sua duvida será resolvida. Bem seguro e moderno. Officinas de concertos e reformas.

(xxx)

Transferencia de official do Estado-Maior

Foi transferido do Estado-Maior da 9ª região para o mesmo serviço da Inspectoria do 3º Grupo de Regiões Militares, o capitão Adauto Castello Branco Vieira.

Compareça á Directoria de Infantaria

Deve comparecer a 1ª Divisão da Directoria de Infantaria o sr. Arnaldo Albuquerque de Barros.

UMA SERIE DE CONFERENCIAS CULTURAES

Terá inicio no mez proximo a série de conferencias promovidas pela Associação Brasileira de Estudos Italianos. Os conferencistas tratarão de aspectos varios da cultura da Italia, desde o Imperio Romano, em connexão com a nossa cultura.

O desembargador Pontes de Miranda abrirá a série com uma conferencia sobre *A logica actual na Italia*, que se verificará no segundo sabbado de abril. Depois far-se-ão ouvir, successivamente, os drs. Jayme Grabois e Augusto de Lima Junior, aos quaes se seguirão o dr. Paulo Filho, o coronel Souza Docca, o dr. Antonio Leão Velloso o professor Morales de los Rios, o professor Roquette Pinto, o sr. Eurialo Cannabrava, Luiz Edmundo, professor Nestor de Figueiredo, os padres Tapajós e Helder Camara, Ermelino Vianna, dr. Helion Póvoa, o professor Irineu Machado, o dr. Saboya de Medeiros, o dr. Oliveira Vianna, o dr. Benjamin Lima, Miranda Netto, professores Paulo e Raymundo Lopes e Raul Pederneiras.

As conferencias verificar-se-ão no segundo sabbado de cada mez, ás 5 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Bellas Artes, e serão irradiadas.

Classificação de Cadetes para o curso das armas

O ministro da Guerra, tendo em vista o parecer do E.M.E. determinou, para os fins convenientes, que as percentagens de classificação dos cadetes promovidos para o 2º anno da Escola Militar, serão de: 48 % para a infantaria; 20 % para a cavallaria; 10 % para a artilharia; 10 % para a aviação; 17 % para a engenharia, e 18 % para a artilharia de costa.

OFFICIAES TRANSFERIDOS

Foram transferidos: por necessidade do serviço — os capitães Alvaro Ornellas de Souza, do 5º R.A.M., Helvecio de Albuquerque Maranhão, do 3º G.A.Do. e José Aristides Villas Boas Moura, do III-2º R.A.Mx.; do Q.O. para o Q.S. devendo continuar addidos, ás respectivas unidades; sem direito a ajuda de custo — do 8º R.A.M. (Pouso Alegre) para o 3º G.A.Do. (João Pessoa), o 1º tenente Antonio Hamilton Mourão; da 3ª-4ª G.A.Do. para o 1º R.A.M. (Villa Militar), o 1º tenente Adauto Bezerra de Araujo.

Pericia de livros de registro civil

O auditor da 1ª Auditoria da 1ª região militar communicou á Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, haver nomeado o coronel Ercio Propicio Menna Barreto e o tenente-coronel Antonio Candido de Almeida Costa, para fazerem pericia em livros de registro civil do Estado do Rio, sediados, respectivamente, nesta capital e em Rezende. Esses dois officiaes deverão apresentar-se áquella auditoria no dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Perdidos mais de tres milhões de kilos de sal

Fortaleza, 23 (Havas) — Em consequencia das grandes enchentes do rio Gandahu', no logar denominado Trahiry, encontram-se perdidos mais de tres milhões de kilos de sal que se achavam depositados á margem daquelle rio.

A Belgica deposita na Inglaterra as suas reservas ouro

Londres, 23 (Havas) — A imprensa assignala com grande destaque a remessa feita pela Belgica por via aerea de vultosa consignação de ouro para a Grã-Bretanha. Os jornaes accrescentam que outras grandes remessas serão feitas brevemente e que a Belgica procura collocar suas reservas ouro em segurança. O redactor financeiro do "Daily Herald" affirma que tambem a Suissa e a Hollanda remetteram para Londres e Nova York grande parte de suas reservas ouro.

Federação Fluminense das Cooperativas Agricolas

Será fundada, amanhã, 25, com solennidade, a Federação Fluminense das Cooperativas Agricolas, ás 2 horas da tarde, nos salões da Associação Commercial de Nictheroy, á rua da Conceição.

Voltará a servir na delegacia da capital

O chefe de Policia do Estado do Rio, resolveu fazer voltar ao exercicio de suas funcções, na Delegacia da capital em Nictheroy, o escrivão Joaquim Guimarães de Souza, actualmente servindo na 10ª Região Policial, com séde em Angra dos Reis.

A reserva naval americana vae fazer exercicios de treinamento

Washington, 23 (Havas) — O Departamento da Marinha annunciou que 12.000 officiaes e 1.500 marinheiros da reserva effectuarão um periodo de treinamento de duas semanas realizando cruzeiros de primavera e verão. Esses reservistas serão embarcados em navios da esquadra do Atlantico, o primeiro contingente deverá partir a 25 de abril nos encouraçados "Nova York" e "Texas" para um cruzeiro que irá até Norfolk, na Virginia.

Irão a Petropolis os funccionarios municipaes

A Commissão que dirigiu, no dia 10 do corrente mez, um memorial ao presidente da Republica, solicitando uma nova Tabella Lyra, provisoria, em quanto não se concretiza o reajustamento de vencimentos, avisa ao funccionalismo municipal que, em dia e hora a serem determinados pelo sr. Getulio Vargas e que serão préviamente annunciados por intermedio da imprensa deverão os servidores da Municipalidade do Districto Federal, incorporados, dirigir-se a Petropolis com o fim de agradecer ao chefe da nação a assignatura do acto que concederá o augmento provisorio.

Pio XII recebeu peregrinos hungaros

Cidade do Vaticano, 23 (Havas) — Sua Santidade recebeu hoje 700 peregrinos hungaros. Em rapida saudação aos peregrinos o Santo Padre, que se expressou em hungaro e em seguida em allemão, salientou o desejo de paz de todos os povos do universo.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES

CONVITE

O Conselho Administrativo da Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes convida todos os socios em pleno gozo de seus direitos e Exmas. familias, para tomarem parte na commemoração da passagem do 104.º anniversario da Sociedade que constará de uma reunião solemne e dansas, tendo inicio ás 21 horas do proximo sabbado, 25 do corrente, na séde social á rua do Lavradio n.º 91-1.º.
Alvaro de Mello Alves
1.º Secretario
(xxx)

A PRAÇA

Declaro que vendi o "Armazem Humaytá", sito á rua [illegible], livre e desembaraçado. Quem se julgar credor, queira se apresentar dentro de oito dias que será pago.
Josepha Solhera Antonietti
(T 08558)

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS
Rua do Carmo ns. 57/59
Assembléa geral ordinaria
Segunda convocação

São convidados os senhores accionistas, possuidores de acções registradas no Banco, de accordo com o disposto no art. 41 dos estatutos, a se reunirem em assembléa geral ordinaria, á rua do Carmo numeros 57/59, no dia 31 do corrente, ás 15 horas, para apresentação do relatorio e das contas da administração, relativas ao anno de 1938, e do parecer do conselho fiscal; procedendo-se, em seguida, á eleição de um director, membros do conselho fiscal e seus supplentes. Rio de Janeiro, 23 de Março de 1939.
A Directoria
(T 09852)

ANNUNCIOS

TERESOPOLIS
Vende-se, na mais linda rua da Varzea, excellente vivenda, [illegible] Preço com mobilia, 65 contos, facilitando-se. Vêr e tratar na r. [illegible] (T 8517)

FORD Sedan Conversivel 1938
Por motivo de viagem particular vende-se um. Tratar [illegible] Rio Branco 257, loja. (11368)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TEM DEFEITO?
Escapa gaz? Consulte CARLOS, [illegible] garante economia nas contas. T. 48-3612. (T 9849)

ALUGA-SE confortavel apartamento proprio para casal de tratamento, sala, 3 quartos, demais dependencias, [illegible] (Banco Portuguez do Brasil), 1º andar. (xxx)

RADIOS
PHILIPS, PHILCO, ZENITH
[illegible] Av. Rio Branco, 25, Tel. 43-1393. (T 08385)

PIANO ALLEMÃO
Vende-se um completamente novo por preço baratissimo. Av. Rio Branco, 25. (T 08385)

Residencia em Paysandú
Aluga-se a de nº 195 em meio de jardim [illegible] Tratar á rua Quitanda 57. (T 11555)

APARTAMENTOS
ALUGAM-SE GRANDES E PEQUENOS Á RUA BARÃO DA TORRE 138. (T 8543)

GELADEIRAS
Crosley, Norge e Neve. Por preços baratissimos. Facilita-se no pagamento. Rua 7 de Setembro, 38, 1º and. (T 08388)

Imposto Sobre a Renda
Defesas, declarações e recursos, tratar sempre com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua Sete, 140, 2º andar, sala 217 — 42-3802. (11313)

Alerta automobilistas?...
Mais de 1500 contos de réis em peças em geral novas modernas e antigas para todos os carros que se liquidam com 50% e atacado com 65% liquidação rua Senador Dantas 71. (T 11577)

RADIOS
PHILCO, PHILIPS e PILOT
Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 de Setembro, 38, Tel. 43-4171. (T 08385)

SITIO
Vende-se no Estado do Rio, a 4 kilometros da Estação de Japuyba e a meia hora de Nictheroy, [illegible] (T 8527)

Bom emprego de capital em Ipanema
Vende-se um Edificio no melhor ponto do bairro, [illegible] rua Visconde de Pirajá 336. (T 8526)

ALBUMINOL
Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico. (T 10472)

PIANOS
De conceituados fabricantes. Não comprem sem verificarem nossos preços. Rua 7 de Setembro, 38-1º. (T 08385)

HOTEL LUTECIA
Rio — Laranjeiras, 486-tel. 25-3822. Apartamentos mobilados, incl. pensão, puramente familiar. J. Christ. (T 7193)

MACHINAS SINGER PARA COSER E INDUSTRIAES
Completo sortimento de machinas [illegible] Preços especiaes para revendedores. BEMOREIRA, rua Luiz de Camões, 42. Officinas completas para reformas e concertos. (xxx)

Salas para escriptorios CINELANDIA
Alugam-se duas salas no 1º andar do Edificio Gloria, á Praça Floriano nº 19. Tratar no 2º andar com o sr. Espindola. (xxx)

ESCOLA NORMAL METRO 14$9?
Gabardine de pura lã, largura 1,50 para uniformes da Escola Normal, "A Nobreza", Uruguayana 95, está vendendo a 14$000 o metro. [illegible] Aproveite emquanto ha! N. B. — Metro 1,50 de largura e é superior a estrangeira. (xxx)

S. Lourenço — Dentista
Dr. Ural Prazeres — Raios X — Diatermia — Diatermo-coagulação — Ultra-violeta — Cirurgia, etc. — Tel.: 47. (xxx)

APOLICES
Compras e vendas, melhores cotações, Bemoreira, rua Luiz de Camões 42.

COSER A' MÃO
Compre uma machina allemã, nova, preço baixo — Bemoreira, rua Luiz de Camões, 42. (xxx)

ZONA SUL
Procura-se um apartamento para familia, [illegible] 23-2930. (xxx)

Aguas de S. Lourenço
Pharmacia Frei Galvão
Rua 15 de Novembro, 234, [illegible] (xxx)

HOTEL CANADA'
S. Lourenço
[illegible] Avenida Rio Branco, 180. (xxx)

MOINHO DE BOLA PARA MINERAÇÃO
Compra-se — Rua da Quitanda, 97 - sob. (T 09838)

LINCOLN ZEPHYR
[illegible] (T 10609)

"Machinas Bichadas"
[illegible] Frei Caneca n. 82. Tel. 22-1312. (T 12440)

SITIO
[illegible] (T 10583)

MIMEOGRAPHO
[illegible] (T 9825)

Caixa Registradora "National"
Em perfeito estado, vende-se — Rua Riachuelo, 194. (T 07619)

VERÃO EM FAZENDA
[illegible] (T 7415)

QUALQUER PESSOA
[illegible] (T 8321)

Valioso emprego de capital — Importante e grande predio á praia de Botafogo, 184
[illegible] vende-se em leilão dia 28 de março de 1939, ás 16 horas, em frente ao predio. (T 10569)

LEILÕES

CASA JOSE' CAHEN
Leão da Silva & Cia.
SUCCESSORES
"FILIAL", RUA D. MANOEL, 21
Leilão, em 28 de Março
(T 10656) 27

Implorando Caridade

[illegible]

Casas e commodos no centro

[illegible]

ALUGA-SE apartamento com uma peça e banheiro, no Edificio Visconde de Moraes, rua Monte Alegre, 12, e quartos e apartamentos com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, rua Monte Alegre, 6, esquina da rua Riachuelo. (xxx) 1

EDIFICIO MARCELLE — Neste edificio, recentemente construido á Avenida Beira Mar n.º 160 (proximo á Feira de Amostras), aluga-se um optimo apartamento com sala, 4 quartos, 3 banheiros, magnifica cozinha, esplendidos terraços, agua quente corrente e fino acabamento. — Informações com o porteiro. (T 10604) 1

[illegible]

APARTAMENTOS
Novos — confortaveis, para residencia de familia, com escriptorio, consultorio e atelier, alugam-se no novo Edificio Villas-Boas, R. 7 de Setembro, 223. (T 10615) 1

SALAS E ANDARES NA AVENIDA
Com todo conforto e muita luz, a preços excepcionaes, alugam-se no melhor ponto da cidade. "EDIFICIO 4.400". Av. Rio Branco, 114. (T 10613) 1

Botafogo e Urca

[illegible]

TRASPASSA-SE contrato bôa casa Rua General Dyonisio 40, fone 26-5607, com 2 salas, 5 dormitorios e demais dependencias, 750$000 e 40$000 taxas. (T 10650) 4

Copacabana e Leme

[illegible]

ALUGA-SE, luxuosamente mobiliado, apartamento com todo o conforto e requinte moderno, com 3 quartos, sala de copa, terraço, serviço completo para empregados, etc. Apartamento do 7.º andar, no Edificio novo, situado na Av. Atlantica, nas immediações do Posto 2. Poderá ser visitado, conforme combinação. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (T 22401) 8

Flamengo

[illegible]

Gavea

MORADIA IDEAL
Aluga-se no 7.º andar, vista deslumbrante, com garage. Ultima palavra em conforto, clima e ambiente maravilhoso. Solar Marquez de S. Vicente, no fim da linha dos bondes Gavea. Não se sente calor. Agua abundante e propria. (T 10573) 11

Ipanema

[illegible]

Jardim Botanico

[illegible]

Lapa

[illegible]

Laranjeiras

[illegible]

Rio Comprido

[illegible]

Santa Thereza

[illegible]

Villa Isabel

[illegible]

Tijuca

[illegible]

Venda e compra de predios e terrenos

[illegible]

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENOS PARA ARRANHA-CÉOS

Vendem-se os seguintes: por 1.150 contos, lote de 20,30 x 40, no melhor ponto da praia do Flamengo; por 170 contos, lote de 14 x 32, no Lido; por 224 contos, lote de 13 x 30, lado da sombra, rua Senador Vergueiro, junto á praça José de Alencar; por 158 contos, lote de 13 x 27, no Lido; por 330 contos, lote de 18 x 22, rua Paysandú, lado da sombra, junto da praia do Flamengo; por 730 contos, lote de 13,50 x 74, na praia do Flamengo; por 550 contos, lote de 10 x 40, tambem na praia do Flamengo; por 400 contos, lote de 27 x 45, junto ao largo do Machado; por 280 contos, lote de 22 x 33, com 2 frentes, no Leme; por 280 contos, lote de 10 x 90, na rua de S. Clemente, junto á praia de Botafogo; por 500 contos, quadra, de duas esquinas, frente para 3 ruas com 83 x 26, junto á praia de Botafogo; por 250 contos, lote de 10 x 80, com entrada pela rua de S. Clemente; por 220 contos, lote de 14 x 18, junto á praia do Flamengo; por 400 contos, esquina de 41 x 25, no Posto 6; por 800 contos, esquina de 39 x 35, sombra dos dois lados, junto á praia do Flamengo; por 700 contos, outra grande esquina, com 56 metros de frente, junto á praia do Flamengo; por 350 contos, lote de 27 x 30, no Lido; por 500 contos, esquina de 25 x 38, entre o Lido e o Hotel Copacabana; por 240 contos, lote de 16,50 x 23, junto da av. Atlantica. — MATTOS PIMENTA (do Syndicato dos Corretores de Immoveis), av. Rio Branco, 128, esq. de 7 de Setembro (Ed. Assicurazioni).

RESIDENCIAS

Vendem-se as seguintes: por 100 contos, predio de 2 pavimentos e garage, em Ipanema; por 130 contos, casa de 2 pavimentos, Posto 3, junto da av. Atlantica; por 140 contos, casa de 2 pavimentos e garage, Posto 4, junto da av. Atlantica; por 280 contos, bom predio com terreno de 22 x 33, no Leme; por 220 contos, luxuosa residencia com dois banheiros completos e garage, proximo da praia do Flamengo; por 150 contos, bôa e confortavel casa na 1.ª zona da Urca; por 500 contos, predio de 1 só pavimento, centro de terreno de 26 x 84, em Botafogo, proximo á praia; por 380 contos, ampla e luxuosa residencia, no Posto 6, centro de jardim de 20 x 50; por 500 contos, luxuosissimo palacete em Botafogo, por 480 contos, ampla e muito confortavel residencia á rua Paysandú, centro de terreno de 1.800 metros quadrados; por 350 contos, bello e luxuoso palacete, Posto 4, terreno de 20 x 45; por 370 contos, grande e confortavel palacete em Santa Thereza; por 200 contos, bella residencia em Ipanema, centro de terreno de 15 x 20; por 450 contos, um dos maiores e mais luxuosos palacetes da Urca. — MATTOS PIMENTA (do Syndicato dos Corretores de Immoveis), av. Rio Branco, 128, esq. de 7 de Setembro (Ed. Assicurazioni).

RENDA

Vendem-se os seguintes arranha-céos: por 2.550 contos, nova e majestosa casa de apartamentos, rendendo 275 contos, no Flamengo; por 850 contos, predio de apartamentos, em Copacabana, rendendo 118 contos; por 1.080 contos, luxuosa casa de apartamentos, no Lido, rendendo 132 contos; por 630 contos, casa de apartamentos, rendendo 93 contos; por 1.100 contos, em Copacabana, predio de apartamentos, rendendo 145 contos; por 2.300 contos, posto no nome do comprador, predio de apartamentos, no Lido, rendendo 400 contos. — MATTOS PIMENTA (do Syndicato dos Corretores de Immoveis), av. Rio Branco, 128, esq. de 7 de Setembro, (Ed. Assicurazioni).

VENDE-SE, por 80 contos, esquina de 22 x 30, plano, á rua Schimidt de Vasconcellos. — MATTOS PIMENTA (do Syndicato dos Corretores de Immoveis), av. Rio Branco, 128, esq. de 7 de Setembro, (Ed. Assicurazioni).

TERRENOS PARA RESIDENCIAS

Vendem-se os seguintes: por 380 contos, grande lote de 31 x 50, na av. Vieira Souto; por 50 contos, lote de 10 x 20, á rua Redemptor; por 42 contos, lote de 10 x 32, á rua João Lyra; por 75 contos, lote de 17 x 28, na Fonte da Saudade; por 50 contos, magnifico terreno no Jardim-Gavea; por 52 contos, lote de 18 x 32, á rua de St. Romain. — MATTOS PIMENTA (do Syndicato dos Corretores de Immoveis), av. Rio Branco, 128, esq. de 7 de Setembro, (Ed. Assicurazioni).

VENDE-SE, por 70 contos, muito bôa casa de um pavimento, á rua General Polydoro, com terreno de 10 x 40, 2 salas, 3 dormitorios e 3 dependencias. — MATTOS PIMENTA (do Syndicato dos Corretores de Immoveis), av. Rio Branco, 128, esq. de 7 de Setembro, (Ed. Assicurazioni). (22402) 91

VENDE-SE, apartamentos, avenidas, predios para renda, residencias, embaixadas, terrenos. Tratar com S. Boselli, Quitanda, 87, 1º andar. (T 8470) 91

COMPRO — Um ou dois predios fins commerciaes, no centro até valor total mil contos, rendendo juro não inferior a 7½. Cartas directas dos proprietarios para A. B. C., nesta Redacção. (T 08555) 91

VENDE-SE uma grande área toda construida e alugada com bôa renda, com 80 residencias e 2 armazens com bôa renda, retirada do mar 50 ms., optimo local. Informações com o sr. Araujo no Hotel Avenida, ás 3ªs, 5ªs, e sabbados, das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas. Não se aceita intermediarios. (T 12361) 91

TERRENO — COPACABANA —
Vende-se optimo, esquina de 20 x 22, junto á Av. Atlantica, por 260 contos. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.º, S. 24. (T 09846) 91

TERRENOS em Copacabana — vendem-se, excellente na rua Moura Brasil, recentemente aberta, perpendicular á rua Tonoleiros (Praça Cardial Arcoverde). Tratar Quitanda, 20, 4º and. s. 403, tel. 22-4269, de 12 ás 13 horas. (T 09833) 91

TERRENOS — Vende-se no Leblon e Jar. Botanico, medindo 12x30; tratar c/ o proprietario pelo tel. 22-0073. Adolpho. (T 09827) 91

Venda e compra de predios e terrenos

[illegible]

Empregos diversos

FIRMA importante precisa de uma senhora brasileira, de boa educação entre 35 e 40 annos de edade, falando varias linguas, principalmente inglez francez e allemão. Conhecimentos de stenographia e dactylographia não são necessarios. Favor dirigir-se por carta dando todas as qualificações e referencias á portaria deste jornal sob o n.º 9839. (T 9839) 55

Advogados

WALTER GODINHO
ADVOGADO
Edf. Cardoso, Pça. 15 Nov. 38-A Tel. 43-6252. (Do 13.30 ás 17 hs.). (T 07447) 62

Automoveis de occasião

FIAT — Limousine, 4 portas, vende-se em perfeito estado mod. 515. Preço 4:000$000. Ver e tratar, Machado de Assis 49. (T 08480) 64

CHEVROLET 1937 — Por motivo de viagem, particular vende Typo Master Luxe, 4 portas, mala, optimo estado. Tratar Garage Modelar, rua Francisco Octaviano, 35, Telephone, 27-8904 (Copacabana). (T 11540) 64

VENDE-SE limousine Ford V-8, de 85 cavallos, 1937, com menos de 30 kilometros de rodagem. Vêr e tratar com o sr. Ivo, na garage da rua dos Arcos n. 11. (T 9828) 64

Aves e ovos

Frangas Leghorns alta postura
Vendem-se 500 de 5 e 7 mezes, por 5:000$000. Ver e tratar com Julio Lutterbach, Estado do Rio, Cidade do Carmo. (T 09819) 65

Correspondencia

GURYA — Guardei com carinho teu retrato. Hoje — 5.30 posto 3; sabbado no Alvear 2,30. Beijo-te com saudades, teu GURY. (T 9848) 70

Dentistas e protheticos

DR. PLINIO SENA
Edificio Porto Alegre, 7.º andar, atraz da Escola de Bellas Artes. Séde nova, propria e modelar, dispondo de um corpo de profissionaes especializados para Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anestesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Extracções de dentes inclusos, fócos retidos, apparelhos em fracturas, pyorrhéa inicial, etc. Instituto de estomatologia completo. Fundado em 1931. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre, 70, 7.º andar Atraz da Escola de Bellas Artes. Telephone 22-1659. Radiographias a 10$ interpretadas. (T 8391) 72

Dinheiro

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados adeanto dinheiro para regularizar os papeis, solução rapida. M. Sayer "Jornal Commercio", 3º, s. 322. (T 12103) 73

A JUROS a combinar, empresto sobre hypothecas, a curto e longo prazo com direito a resgate ou amortizações antes do tempo sem bonificação, tambem para construcções. Solução rapida. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Solução rapida. S. Boselli. — Quitanda, 87. 1º andar. (T 8469) 73

DINHEIRO — Sob promissorias, duplicatas e papeis de credito. Mario Cunha, (intermediario). Av. Rio Branco, 138, 2.º andar, das 10 ás 17 horas. (T 10037) 73

DINHEIRO — Compras e vendas de apolices ao portador, coupons de juros. Bemoreira, rua Luiz de Camões, 42. (xxx) 73

Diversos

EL ETERNO VIGOR. Madame Riche, de l'Institut Rivoli, de Paris, rua Andrade Pertence, 20. Tel. 25-2223. (T 11861) 74

COSER A' MÃO — Compre uma machina allemã, nova, preço baixo. Bemoreira, rua Luiz de Camões, 42. (xxx) 74

UMA moça com 23 annos, branca, educada, modesta, com saude e de boa moral com 1 filha de 16 mezes, deseja casar-se com homem modesto e trabalhador de boa moral e saude; tem pae idoneo e madrasta. Caso o mesmo tenha pratica de escriptorio e serviços de rua, será collocado. O candidato junte á resposta com todas as explicações para a posta-restante deste jornal a S. R. A. (T 10063) 74

ALERTA!... automobilistas!... Automoveis e peças, em geral, de automovel marcas Ford, Chevrolet, Studebacker, Presidente, Commander Eight e generos de motores, por preço 50 % abaixo da tabella; rua Senador Dantas, 71. Grande liquidação. (T 12446) 74

TERNOS de casemira fina, desde 25$. Liquidação. Rua Senador Dantas, 75. (T 12446) 74

VESTIDOS finos, para passeio, baile, theatro, festas. Liquidação; rua Senador Dantas, 75. (T 12446) 74

A CASA ROLLAS tem tudo em geral que se imagine e se procure — moderno e antigo e vende e aluga por preços menos 20 % que outras. Rua Senador Dantas n. 75. (T 12446) 74

ALUGA-SE. Ternos, casaca, smockings e diner-jacket e vestidos e moveis, e tudo para festas. Rua Senador Dantas n. 75. (T 12446) 74

CAPAS FINAS — Liquida-se desde 25$. Liquidação. Rua Senador Dantas n. 75. (T 12446) 74

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação. Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º, de 2 ás 5. T. 22-3112.

HEMORROIDAS sem operação e sem dor nem canso. DR. PEDRO MAGALHÃES - OURIVES Nº 5, 3.º — [illegible] (T 12400) 80

Dr. José de Albuquerque
Affecções sexuaes masculinas venereas ou não Tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO [illegible] Rosario, 172, de 9 ás 19 hs. (T 09206) 80

FIBROMA do UTERO
[illegible] (T 11081) 80

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
CURA RADICAL ASMA BRONCHITES ASMATICAS E CHRONICAS, COMPLICAÇÕES
Quitanda, 20, 4º, s. 401. De 1 ás 6. Tel. 22-0040. (xxx) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Diagnostico precoce da gravidez, falta de regras, atrazos, hemorrhagias, colicas, suspensão, etc. Tratamento preventivo sem dôr e sem operação. rua da Assembléa, 115, 2º andar, de 1 ás 5. Phone: 22-4862. (T 10030) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua do Carmo, 49, 1.º andar, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (T 09227) 80

MME. TOLEDO
Participa ás suas freguezas que se acha no Rio, á Av. Rio Branco, 147, segundo andar. (T 9631) 80

DR DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA — SUAS COMPLICAÇÕES - HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANURECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

Diversos

ALUGAM-SE ternos de smoking, diner-jacket e vestidos, moveis, cortinas e tudo que se possa imaginar e que se procure para festas e casamentos. A' rua Senador Dantas, 75. (T 12446) 74

QUE CALOR!... Temos ternos de linho e palha de seda e linho, desde 25$. Liquidação. Rua Senador Dantas, n. 75. (T 12446) 74

RADIO — Vende-se longas e curtas, para desoccupar logar, desde 50$000. Rua Senador Dantas, 75. (T 12446) 74

SENHORES medicos e dentistas — Vende-se consultorios, desde 500$000 e peças de ferramentas desde 1$. Rua Senador Dantas n. 75. (T 12446) 74

SALA DE JANTAR — Desde 100$000 e outra sala de visitas desde 80$ e quarto desde 120$. Rua Senador Dantas n. 75. (T 12446) 74

SOBRETUDOS FINOS — Liquida-se desde 25$. Liquidação. Rua Senador Dantas n. 75. (T 12446) 74

QUADROS finos de pintores celebres e antiguidades; vende-se desde 15$. Rua Senador Dantas, 75. (T 12446) 74

CARRINHOS e berços de creanças, desde 50$. Rua Senador Dantas, 75. (T 12446) 74

COMPRA-SE tudo em geral que represente valor. Paga-se mais 20 % que outros. A' rua Senador Dantas n. 75. (T 12446) 74

VENDE-SE uma motocycleta Expresso, nova, por preço baratissimo, e duas outras quasi novas. Rua Senador Dantas n. 75. (T 12446) 74

MACHINA de escrever e outras — Vendem-se, desde 100$. Rua Senador Dantas n. 75. (T 12446) 74

MACHINA DE COSTURA — Quasi nova, vende-se desde 100$. Rua Senador Dantas n. 75. (T 12446) 74

CHAPELEIROS — Vende-se carapuços de feltro desde 3$, e. por atacado. Rua Senador Dantas, 75. (T 12446) 74

TRANSITO ou teodolito ou nivel modernos — Vendem-se por preço baratissimo; á rua Senador Dantas n. 75. (T 12446) 74

Instrumentos de musica

ALUGAM-SE bons pianos de diversos autores por preços modicos. Só na Casa Neves. Praça Tiradentes, 37. Tel. 22-0901. (T 10024) 75

Ouro e joias

OURO Até 25$ a gma. Brilhantes, até 10:000$ Kilate. Platina, até 30$ gma. Prata Cautelas, não vendam sem ver offertas da Joalheria Gomes. Carioca 37. Não tem filiaes. (T 08557) 76

OURO - OURO
Não se illuda, venda no maior comprador do Banco do Brasil. Brilhantes e pratarias é quem melhor paga.
14, LARGO S. FRANCISCO, 14 (xxx) 76

Brilhantes e Joias de Occasião
Compram-se, vendem-se e trocam-se, verifiquem as verdadeiras vantagens que offerece a
JOALHERIA UNICA
54, RUA 7 DE SETEMBRO, 54 (xxx) 76

Machinas diversas

MACHINAS SINGER e allemãs, para bordar e coser quasi novas, desde 150$ até 680$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Frei Caneca, 82. Teleph. 22-1312. (T 12440) 78

COSER A' MÃO — Compre uma machina allemã nova, preço baixo. Bemoreira, rua Luiz de Camões, 42. (xxx) 78

Moveis, novos e usados

DORMITORIOS — 430$000 salas de jantar, 500$000, fabricação garantida em imbuya e peroba; á rua Frei Caneca n.º 9 (T 9796) 83

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (T 8506) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (T 8492) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives, 119. (T 11507) 83

Moveis, novos e usados

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (T 11507) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000 — A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61. (T 12045) 84

MME. D. CESANI
PARTEIRA DIPLOMADA
Pelas Faculdades de Buenos Aires e Rio de Janeiro
Attende todos os dias á rua Francisco Muratori nº 2, terceiro andar, apto. 7, esquina da rua Riachuelo (perto da Lapa).
TEL. 22-1244
(T 08325) 84

Pensões e hoteis

REFEIÇÕES dá-se em casa de familia a pessoas de tratamento. Rua 7 de Setembro, 184, 2º and. (T 09821) 85

Professores

ITALIANO — Professora ensina, por methodo pratico e rapido. Rua Corrêa Dutra, 32. Tel. 25-6064. (T 8559) 87

MOÇA ingleza lecciona o seu idioma pratica e theoricamente, a senhoras e creanças. Tel. 42-6682. (T 10588) 87

PROFESSORA — Lecciona a domicilio cursos de admissão e primario. Rua Ubaldino do Amaral, 48, terreo. Telephone: 42-2487. (T 11532) 87

SEM COMPLEMENTAR — Poderá matricular-se nos cursos technicos do Instituto Technologico do Rio de Janeiro. Chimica Industrial, Electrotechnica, Construcção Civil, Agronomia. Nocturno. Rua Marquez do Paraná, 28, Flamengo. (T 12260) 87

COPIAS á machina. Preços modicos. Rua da Quitanda nº 97. Junto á Casa de Carimbos Matty — 23-5233. (T 09837) 87

ALLEMÃO. Professora allemã nata, ensina seu idioma por preço razoavel. Tel. 27-8233. Venancio Flores 139. Leblon. (T 09844) 87

TACHYGRAPHIA — Ensino rapido e efficiente por profissional idoneo; o tachygrapho Armando O. Carvalho da extincta Camara dos Deputados. Cada lição 15$; a domicilio 30$. Tel. 27-4346. (T 09842) 87

INGLEZ — Com fantastica, inacreditavel rapidez, como pela arte suprema, torno eloquente em INGLEZ, quem necessite, isso com urgencia — 42-4224. (T 10662) 87

Vendas diversas

RADIO AMADOR — Vende por 3:000$ optimo transmissor com 50 Watts de saida, 2-801, microphone, crystal, etc. Ver á rua Ferreira Vianna, 38. Teleph. 25-0059 — Diego. (T 8525) 89

Vendas e compras de casas commerciaes

BARBEIROS — Aos Srs. Barbeiros e Cabelleireiros offerecemos os novos typos de cadeiras (modelo 1939). Americana "Campanile" — São Paulo, em pequenas prestações mensaes. Organizações completas de salões, tiram-se os habites, trocamos material novo por usado, e temos tambem cadeiras reformadas de diversos fabricantes do Rio. Peçam catalogos a Arnaldo Gomes "Correio & Cia. Ltda." da cadeira Campanile, á rua Visconde de Inhaúma n. 515 (perto de Machado Coelho). Tel. 22-8607. (xxx) 90

FACTURISTA
Precisa-se de um competente. Rua da Alfandega, 59. (T 10636)

Compram-se materiaes
Ferro, cimento, arame, cobre, zinco corrugado, cannos galvanizados, a dinheiro, com sr. Duarte, Sete de Setembro, 65, sala 21, 4 ás 6. (T 10658)

PRACISTA
Precisa-se para venda de [illegible] da Alfandega, 59. [illegible]

Club Regatas Flamengo
[illegible]

PIANOS
[illegible]
CASA CARLOS GOMES
Rua do Ouvidor, 153
[illegible]

APARTAMENTOS
Largo do Machado nº 48, [illegible] com todo o conforto moderno, impos, espaçosos, muito arejados. Ponto de automoveis, omnibus e de bondes proximo. [illegible]

VALENÇA — E. do Rio
Vende-se, nesta cidade, lotes de terreno de (10 x 30 e 10 x 40) [illegible] no centro. Informações á rua Nilo Peçanha com Benjamin Moraes, [illegible] á rua da Matriz, 61, Tel. [illegible]

LOJA AV. ATLANTICA
Aluga-se grande loja, installações modernas e completas, optima para bar, restaurante, agencias commerciaes, exposição de modas, etc., no edificio recem-construido á Av. Atlantica nº 514, esquina com rua Almirante Gonçalves, Tratar á Av. Rio Branco, 243, [illegible] de 12 ás 17 horas. [illegible]

Tijuca Tennis Club
Titulo de socio proprietario, vende-se, Tel. 28-8025, das 8 ás 16 horas. [illegible]

Livraria Alves
RUA DO OUVIDOR, 166
Livros collegiaes e academicos
(xxx)

PAROU!..
SEU RADIO?
Fale para 42-4528, Casa Leader rua Senador Dantas 44, technicos especializados para qualquer marca, attende a domicilio, preços modicos. Dá-se garantia 6 mezes. (T 11176)

PREDIOS A PRESTAÇÕES
Com uma entrada de 8:000$000 e prestações equivalentes ao aluguel, vendem-se excellentes predios á Villa Guanabara, em Braz de Pinna, ruas asphaltadas e arborizadas, com bom abastecimento dagua, a 27 minutos do centro. Cia. Kosmos, Rua Ouvidor, 87. (T 12230)

UM LOTE BARATO
Com direito a um parque — inteiro —
Quem compra uma das maravilhosas chacaras da Granja Guarany, em Therezopolis, pagando-a em pequenas prestações mensaes, em cinco annos, tem direito ao uso e gozo do parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscinas, cachoeiras, etc., ruas asphaltadas e outras commodidades. Propriedade do dr. Guilherme Guinle. Infs. com EDUARDO DALE, á rua Uruguayana, 104, 1º and. Terras, Villas e Cidades S/A. — Tel. 23-3229. (T 11626)

AVENIDA RIO BRANCO, 134
Alugam-se esplendidas salas para escriptorios e todo um andar nesse novo edificio. Tratar no mesmo, sala 403, Telephone 42-8868. (T 10632)

Piano Steinway 2:300$
Vende-se armado em ferro, cordas cruzadas, 3 pedaes, 88 notas, etc. Motivo de retirada do seu proprietario do paiz. Urgente, rua Uruguayana, 39, sob. (T 10574)

PIANO — COMPRA-SE
EMBORA PRECISANDO DE REPAROS. PAGA-SE BEM
Telephone 28-4413
(T 8478)

COLLEGIOS

PROFESSORA INTERNA
Ou casal de educadores, de educação integral. Registrados. Tambem para canto, piano e gymnastica. Precisa-se para a Escola Brasileira de Paquetá e Therezopolis. Tratar, R. Constituição, 33. De 3 ás 4. Ou em Paquetá. (T 08532) 71

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 113 — COPACABANA — PHONE 27-6546
Estabelecimento de ensino com excellentes installações apropriadas, jogos variados, methodos modernos e preços modicos, funccionando das 9 ás 16 horas, dedicado exclusivamente ao ramo JARDIM DE INFANCIA, para creanças de tres a sete annos. Está aberto apenas para matriculas e informações, das treze ás dezeseis horas, voltando a funccionar no dia 1.º do proximo mez de abril. (T 08457) 71

ESCOLA MARIA RAYTHE
DIRIGIDA POR RELIGIOSAS BRASILEIRAS
CURSO GYMNASIAL
MATRICULAS ABERTAS ATE' O DIA 30 DE MARÇO
(xxx) 71

---

64) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Os Mysterios do Povo

— POR —

EUGENIO SUE

ripio fazia de vez em quando estremecer-me todos os membros... O desperto approximava-se... Eu não era o unico que estremecia: as tres jovens gaulezas e a matrona, esquecendo a vergonha e o desespero, encontravam nos seus corações de filha, de esposa ou de mãe, um doloroso sentir pela sorte daquellas creanças offerecidas ao horrivel velho. Ainda meio nuas, não cuidavam em subtrair-se aos olhares licenciosos dos espectadores, e encaravam com uma especie de terror maternal as duas creanças, emquanto a matrona presa ao barrote, com os olhos chammejantes e os dentes cerrados pela raiva, levantava para o céo os seus braços acorrentados, como para chamar o castigo dos deuses sobre auellas monstruosidades.

A um signal do senhor Trymalcion, os véos cairam.. .e reconheci-os a ambos...: a ti, meu filho Sylvest, e a tua irmã Siomara...

Continua a ler, meu filho..., continua a ler, e espera...

Estavam ambos pallidos, emmagrecidos, e estremeciam de susto; a dôr lia-se-lhes sobre os rostos banhados de lagrimas... Os compridos cabellos louros da minha filhinha caiam-lhe sobre os hombros: não se atrevia a levantar os olhos, nem tu tambem; ambos vocês se seguravam pelas mãos, unidos um ao outro... Apezar do terror, que lhe desfigurava o rosto, tornei a ver minha filha com a sua rara e infantil belleza...: belleza amaldiçoada! porque ao seu aspecto os olhos amortecidos do senhor Trymalcion brilharam como brasas no seu rosto [illegible] e arrebicado. [illegible] as mãos descarnadas como para se apoderar da presa, e um horrivel sorriso lhe patenteou os dentes amarellecidos...

Siomara, assustada, recuou, e agarrou-se ao teu pescoço. O negociante separou-os logo conduzindo minha filha junto do velho. Este, empurrou então com o pé o escravo deitado no chão, apoderou-se de minha filha, collocou-a sobre os joelhos, domou facilmente os esforços que ella fazia para se lhe subtrair soltando gritos penetrantes, quebrou violentamente os cordões que prendiam o vestidinho de minha filha, e deixou-a quasi nua para lhe examinar o peito e os hombros, emquanto o negociante te continha a ti, meu filho.

E eu..., o pae das duas victimas..., eu, que, carregado de cadeias, via isto..., o que fazia?... Continua a ler, meu filho..., continua a ler e espera...

A este crime do senhor Trymalcion..., o mais execrando dos crimes!... ultrajar a castidade de uma creança!... as tres gaulezas acorrentadas, e a matrona, fizeram um esforço desesperado, [illegible]

O senhor Trymalcion acabou pacificamente o seu horrivel exame, disse algumas palavras ao negociante, e logo um guarda apertou em redor da cintura, e tomando nos braços aquelle leve fardo, conservou-se prompto a seguir o velho, que, para pagar, tirava ouro da bolsa...

Neste momento de supremo desespero..., tu e tua irmã..., pobres creanças allucinadas pelo terror! gritastes como se julgassem poder ser ouvidos e soccorridos... gritaste: *Minha mãe!... meu pae!...*

Até áquelle momento, meu filho, eu tinha assistido a esta scena, arquejante, quasi louco de dôr e de raiva, á proporção que, lutando com todo o poder do meu coração paternal contra os sortilegios do contratador, triumphava delles pouco a pouco... Mas ao ouvir os gritos soltos por ti, e por tua irmã: *Minha mãe!... meu pae!...* o encanto quebrou-se de todo..., encontrei toda a minha razão e toda a minha coragem; vel-os a ambos, deu-me um tal abalo, enfureceu-me tanto, que, não podendo quebrar os meu ferros, ergui-me com as mãos algemadas atrás das costas, e as pernas sobrecarregadas de pesadas travas, corri para fóra do estrado, e em dois pulos, aos pés juntos, cahi como um raio sobre o nobre senhor Trymalcion... Com semelhante choque, rolou o infame por baixo de mim; então, não tendo libertas as mãos para o estrangular, mordi-o no rosto..., onde pude..., nas faces, segundo julgo, junto do pescoço... e sem largar... Os contratadores e os guardas cairam sobre nós; mas, carregando quanto me era possivel com todo o meu peso sobre aquelle horrivel velho, que bramia, não larguei... O sangue do monstro inundava-me a bôca... davam-me chicotadas, paoladas, atiravam-me com pedras..., e eu, sem largar, sem deixar a minha presa, como o velho cão de guerra Deber-Trud, o carniceiro de homens, não largava a sua... Não..., e assim como elle, não larguei, senão trazendo entre os dentes um fragmento da carne do rico e nobre senhor Trymalcion, fragmento sanguinolento, que cuspi nas suas faces horriveis, lividas e agonizantes, como elle havia cuspido sobre as captivas gaulezas.

"Meu pae! meu pae!..." gritavas-me tu durante este tempo.

Então, querendo approximar-me de vós ambos, meus filhos, ergui-me assustador..., sim, assustador...; porque, durante um momento, um circulo de espanto se succedeu em redor do escravo gaulez carregado de ferros...

"Meu pae... meu pae!..." exclamaste tu ainda estendendo para mim os teus bracinho, apezar do guarda que te continha...

Eu dei um pulo para ti; mas logo o contratador, que tinha subido á gaiola, onde vocês estavam mettidos, meus filhos, deitou-me de repente uma manta da cabeça, ao mesmo tempo agarraram-me pelas pernas, e fui derrubado e amarrado immediatamente...; a manta com que tinha embrulhada a cabeça e os hombros foi-me apertada em redor do pescoço, e naquella manta os algozes fizeram um buraco, que me permittia infelizmente respirar..., porque esperava morrer por falta de ar...

Senti que em transportavam ao nosso estrado, e deitaram-me sobre a palha, fóra de estado de fazer um unico movimento; em seguida, assás longo tempo depois, ouvi o centurião, meu novo senhor, disputar vivamente com o contratador e com o negociante que tinha vendido Siomara ao senhor Trymalcion... Em seguida, todos sairam, e o silencio succedeu em redor de mim. Mais tarde, o contratador approximou-se de mim, e empurrando-me com o pé, raivoso, depois de ter afastado a manta que me escondia o rosto, disse-me com voz tremula de colera:

— Scelerado!... sabes tu o que me custou o bocado de carne humana que arrancaste do rosto do nobre senhor Trymalcion? dize..., não sabes, animal feroz?... Aquelle bocado de carne custou-me vinte soldos de ouro!... mais de metade do preço por que eu te havia comprado; visto ser responsavel pelas tuas obras, infame! emquanto estiveres no meu estrado, grandissimo scelerado!... De modo, que fui eu que fiz presente de tua filha ao velho; vendiam-lha por vinte soldos de ouro, e paguei em logar delle, por que o velho assim o exigiu..., e não foi muito caro... Apenas me pediu esta indemnização.

— Aquelle monstro não morreu Hesus!... não morreu!... exclamei eu com desespero...; e minha filha tambem não deixou de viver!...

— Tua filha..., cara de enforcado!... tua filha está em poder do senhor Trymalcion..., e é nella que elle se ha de vingar de ti...; regozija-se disso antecipadamente; porque ás vezes tem caprichos ferozes, e é assás rico para que os possa ter...

Eu não pude responder áquellas palavras senão com longos gemidos.

"E ainda isto não é tudo, infame scelerado!... Eu perdi a confiança do centurião a quem te vendi... Censurou-me tel-o indignamente illudido, por lhe vender em logar de um cordeiro, um tigre, que devora com ferocidade os ricos senhores... De modo, que quiz vender-te, logo, logo...; revender-te... como se alguem caisse em comprar-te... depois do que succedeu... Mais valia comprar um animal hydrophobo... Felizmente para mim, que tinha recebido signal deante de testemunhas...; a ferocidade de genio não é um caso redhibitorio, e é mister que o centurião fique comtigo... Ha de ficar..., mas far-te-á pagar bem caro o teu atrevimento... Oh! tu não sabes a vida que te espera no seu ergastulo!...

— E meu filho?... perguntei eu ao contratador interrompendo-o, e sabendo que mesmo por crueldade elle me responderia. Tambem foi vendido, meu filho?... A quem?...

— Vendido!... e quem é que o havia de querer? Vendido!... dize antes dado! porque tu és a origem da desgraça de todos, grandissimo traidor!... Os teus furores e os gritos daquelle aborto, não deram a conhecer a todos, porventura, que descendia da tua raça de animal feroz?... Ninguem offereceu por elle sequer um unico obolo!... Comprem lá um tal lobinho... Mas eu ia falar-te a respeito de teu filho afim de regozijar o teu coração de pae... Sabe, pois, que o meu collega o deu de contrapeso ao comprador a quem vendeu a matrona de cabellos grisalhos, que será bôa para fazer andar a mó de um moinho...

— E esse comprador, perguntei-lhe eu, quem é elle? que fará de meu filho?...

— Esse comprador! é o centurião..., é o teu senhor!...

(Continúa).

CORREIO SPORTIVO

TURF

A corrida de amanhã no Jockey-Club

Morreu ante-hontem, em S. Paulo, o entraineur José Lourenço, que teve phases brilhantes na sua vida de profissional

Para a corrida que o Jockey-Club realizará amanhã, vigoram hontem, as seguintes cotações:

Premio Jardim — 1.300 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 { 1	Fala	51	25
2	Liber	52	22
3	Film	54	22
2 { 4	Ukraina	48	30
5	Regia	53	50
6	Disco	49	40
3 { 7	Mercurio	56	35
8	Piratininga	50	50
9	Agerola	50	60

Premio Lalla — 1.400 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 { 1	Madureira	56	35
2	Uracó	55	40
2 { 3	Fada	53	35
4	Niobe	49	50
3 { 5	Ufal	53	27
6	Jardim	51	35
4 { 7	Itatinga	51	40
8	Canto Real	55	35

Premio Sanguenol — 1.300 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 { 1	Veronica	54	25
2 { 2	Aedo	52	40
3	Namete	56	30
3 { 4	Victoria Regia	50	35
5	Esplin	53	35
4 { 6	Haras	52	60
7	Lalla	52	50

Premio Nhá Duca — 1.400 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 { 1	Gabino	56	35
2	Gralalid	52	25
2 { 3	Carolinga	54	50
4	Lamina	54	40
3 { 5	Gatillo	56	30
6	Grey Girl	52	30
7	Belartes	52	30

Premio Lido — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Soissons	56	40
2 { 2	Nuncio	51	20
3	Clipper	49	50
3 { 4	Qui-ta-tá	52	25
5	Caruasú	55	30
4 { 6	Enio	55	30
7	May-be	56	30

Premio Itatinga — 1.300 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Poma Rosa	52	18
2	Cantor	57	30
3	Malacara	49	30
4	Az de Paus	48	30
5	Finca	48	40

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O fallecimento de um antigo profissional do turf

Após prolongados padecimentos, falleceu ante-hontem, sendo sepultado hontem, na capital paulista, o antigo entraineur José Lourenço, cuja competencia era testemunhada pela sua longa actividade no turf nacional, tendo tido aos seus cuidados os melhores animaes das mais importantes cavallariças do paiz, inclusive o famoso crack Santarem, que além de triplice coroado, foi até ha bem pouco tempo, o unico producto nacional que inscreveu o nome na lista dos ganhadores do Grande premio Jockey-Club, figurando diversas vezes em primeiro lugar nas estatisticas dos entraineurs victoriosos. De uma probidade a toda prova e caracter altivo, o que lhe valeu não poucos dissabores, porque não sabia ceder, o profissional sul-riograndense tornou-se no mundo turfistico um exemplo.

Um aprendiz que reapparece nos trabalhos

Voltou a tomar parte nos corridos matinaes, o aprendiz Pedro Lombes, que regressou ha dias, de Curityba, onde fôra em visita a sua familia. O profissional paranaense, completamente restabelecido, continúa demonstrando nos exercicios a que tem procedido, a mesma disposição e capacidade de que já deu sobejas provas.

Os que vão estrear depois de amanhã na Moóca

Serão apresentados pela primeira vez em publico, na capital paulista, na corrida de depois de amanhã, na Moóca, os seguintes animaes:

Cabiúna, imp. Kodikote Belle, zaina, 3 annos, Irlanda, filha de Knight of Garter (So-in-Law) e de Betty Dora, por Call Boy, de importação do sr. Walter Noble, propriedade do sr. Ronald Junqueira Neto e pensionista do entraineur José Quinta Reis.

Guahyra, castanha, 3 annos, São Paulo, filha de Thompson (Thermogene) e de Bellonora, por Lemonora, de criação e propriedade do sr. Renato Junqueira Neto e pensionista do entraineur José Quinta Reis.

Joan Crawford, zaina, 3 annos, Inglaterra, filha de Tommy Atkins (Spion Kop) e de Wash Out, por Obliterate, de importação do sr. Walter Noble, propriedade do sr. Bernardo Leonardi e pensionista do entraineur Ramon Rojas.

Mandassaia, alazã, 3 annos, Inglaterra, filha de Ethnarch (The Tetrarch) e de Dolceur, por Gallaper Light, de importação do sr. Walter Noble, propriedade do sr. Francisco Antonio Machel e pensionista do entraineur Octaviano Ilosa.

Nacar, alazão, 2 annos São Paulo, filho de Big Star (Sunstar) e de Gloria, por Asturiano, de criação e propriedade do sr. Americo Ferreira de Camargo e pensionista do entraineur Euclydes Cyrillo.

Navalha, alazã, 8 annos, Paraná, filha de Liniers (Pillo) e de Prata, por Smoking, de criação do sr. Carlos Dietzsch, propriedade do sr. Horacio Azevedo Silva e pensionista do entraineur Ramon Rojas.

Paris Nights, castanha, 3 annos, Inglaterra, filha de Hot Night (Gay Crusader) e de Ecstasia, por Bachelors Double, de importação do sr. Walter Noble, propriedade do sr. Aguinaldo Junqueira e pensionista do entraineur Adolpho Benrnardi.

Rejected, zaina, 3 annos, Inglaterra, filha de Orpen (Solario) e de Repentance, por Gay Crusader, de importação do sr. Walter Noble, de propriedade dos srs. Francisco & Olympio Matarazzo e pensionista do entraineur Juvenal Lourenço.

Stewardess, castanha, 3 annos, Inglaterra, filha de Lemnarchus (Florence), de importação do sr. Walter Noble, de propriedade do sr. Paulino Nogueira e pensionista do entraineur Carmelo Fernandez.

Stingy, alazã, 3 annos, França, filha de Stingy (Tremola) e de Fourth Dimension, por Tetratema, de importação do sr. Walter Noble, propriedade do sr. Henrique de Toledo Lara e pensionista do entraineur Paulo Rosa.

Tabarana, alazã, 3 annos, Inglaterra, filha de Rameses the Second (Gainsborough) e de Vernenoa, por Bramble Twig, de importação do sr. Walter Noble, propriedade do sr. Alberto José da Motta e pensionista do entraineur Fernando Barroso.

Yashmak, zaina, 3 annos, Inglaterra, filha de Foxlaw (Son-in-law) e de Eastern Slave, por Lemberg, de importação do sr. Walter Noble, propriedade do sr. Walter Alves de Almeida e pensionista do entraineur Waldemar Mendes.

FOOTBALL

SERÁ' DISPUTADO DOMINGO O TORNEIO INITIUM

A ordem dos jogos e as autoridades designadas pela Liga de Football

O Torneio Initium sempre foi um certamen interessante por reunir todos os quadros concorrentes ao campeonato da Cidade. Agora augmenta de expressão com a obrigação de serem collocados em campo os quadros de profissionaes, pois numerosos clubs incluiam mais amadores e reservas em seus quadros, nem sempre constituindo papel para um julgamento dos concorrentes as performances observadas no torneio de abertura da temporada.

De accordo com o sorteio procedido na Liga de Football, os oito jogos de domingo terão como theatro o stadium do Botafogo, á rua General Severiano.

O programma é o seguinte:

1º jogo — ás 2 horas da tarde — Vasco x Bangú — Juiz — José Ferreira Lemos (Juca). Chronometrista — Augusto Reis. Juizes de linha — Sylvio Vilano, Vicente Gentil, Antonio S. Ferreira e Alcides Sant'Anna.

2º jogo — Fluminense x Bomsuccesso — ás 2.30 da tarde — Juiz — Loris Cordovil. Chronometrista — Baldomero Carqueja. Juizes de linha — Accacio V. Neves, Agostinho Baptista, Alcebiades Cataldo e Antenor Correia.

3º jogo — Fluminense x Botafogo — ás 3 horas da tarde — Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro. Chronometrista — Augusto Reis. Juizes de linha — Sylvio Vilano, Vicente Gentil, Antonio S. Ferreira e Alcides Sant'Anna.

4º jogo — ás 3.30 da tarde — São Christovão x Madureira — Juiz — Mario Vianna. Chronometrista — Baldomero Carqueja. Juizes de linha — Accacio V. Neves, Agostinho Baptista, Alcebiades Cataldo e Antenor Correia.

5º jogo — ás 4 horas da tarde — America x vencedor do 1º jogo (Vasco x Bangú) — Juiz — Loris Cordovil. Chronometrista — Augusto Reis. Juizes de linha — Sylvio Vilano, Vicente Gentil, Antonio S. Ferreira e Alcides Sant'Anna.

6º jogo — ás 4.30 da tarde — Vencedor do 3º jogo (Fluminense x Botafogo) x Vencedor do 4º jogo (São Christovão x Madureira) — Juiz — José Ferreira Lemos. Chronometrista — Baldomero Carqueja. Juizes de linha — Accacio V. Neves, Agostinho Baptista, Alcebiades Cataldo e Antenor Correia.

REMO

A REGATA INAUGURAL DA TEMPORADA

Na secretaria da Liga de Remo do Rio de Janeiro serão abertas esta semana, as inscripções para a primeira regata deste anno, a qual terá logar a 16 de abril proximo, na enseada do Botafogo, patrocinada pelo Club de Natação e Regatas que a sua organização.

Essa reunião que é destinada ás classes de principiantes e estreantes, está organizada da seguinte fórma:

1º páreo — Estreantes — Yoles franches a 4 remos — 1.000 metros.

2º prova — Principiantes — Single scull trincado — 1.000 metros.

3º prova — Estreantes — Yoles franches a 2 remos — 1.000 metros.

4º prova — Principiantes — Double-scull trincado — 1.000 metros.

5º prova — Aberta á Escola de Educação Physica do Exercito.

6º prova — Estreantes — Yoles franches a 8 remos — 1.000 metros.

7º prova — Principiantes — Yoles franches a 4 remos — 1.000 metros.

8º prova — Principiantes — Yoles franches a 2 remos — 1.000 metros.

9º prova — Aberta á Liga de Sports da Marinha.

10º prova — Principiantes — Yoles franches a 8 remos — 1.000 metros.

As inscripções serão encerradas a 3 de abril.

A REGATA INTIMA DO ICARAHY

Continua animada a Garage do veterano C. R. Icarahy.

Os seus athletas querendo se apresentar em fórma nas futuras regatas, vêm se submettendo a treinos constantes, sob a orientação do "rower" Jurandyr Ramos, o qual está affecto a parte technica do gremio alvinegro.

No proximo dia 9 de abril, com preparo preliminar, o club promoverá uma interessante regata intima cujo programma será aguardado bastante seus corredores, pois nella tomarão parte um grande numero de remadores das diversas classes do gremio.

BOX

NO SUL-AMERICANO DE AMADORES

Montevidéo, 23 (U. P.) — Foi o seguinte o programma do Campeonato de Box, hontem á noite:

Peso-Gallo — Abrahan Lobaton, peruano, x Ramon Miguez, argentino; Antonio Lavalle, uruguayo x Walter Araujo, brasileiro.

Peso-Leve — Oscar Villadolid, chileno x Ruperto Reyes, peruano.

Peso-Médio — Pedro Valiente, peruano, x Manuel Aranowsky, chileno. Raul Villar Real, argentino, e Roberto Vasquez, uruguayo.

Peso-Pesado — Juan Ulrich, peruano x Alejandro Tonelli, argentino.

Embora constasse ao programma, não os chilenos não subiram ao ring, pois o peso-leve Pascual Laurito, argentino, e Wilson Baptista, brasileiro, porque este não compareceu.

Os resultados das pelejas foram os seguintes: Vasquez venceu Villar Real por pontos; Ulrich venceu Tonelli, por pontos; Reyes venceu Valladolid por pontos; Miguez venceu Lobaton por pontos; Lavalle abateu Walter Araujo no primeiro round, por desistencia.

Montevidéo, 23 (U. P.) — Depois da 4ª rodada do Campeonato Sul-Americano de Box, realizado hontem, é a seguinte a collocação dos paizes participantes:

Argentina — 8 pontos.
Peru — 8 pontos.
Uruguay — 7 pontos.
Chile — 6 pontos.
Brasil — 0 pontos.

VARIAS SPORTIVAS

VALIDO ASSIGNOU CONTRATO

Hontem, á tarde, o jogador Valido assignou contrato com o Flamengo, recebendo 18 contos de luvas. Gonzalez deverá assignar hoje ou amanhã.

CONGRATULAÇÕES COM O S. PAULO

A Liga de Football do São Paulo, pela sua directoria, approvou um voto de congratulações ao São Paulo F. C., pela "brilhante victoria obtida no Rio de Janeiro, no jogo disputado com o valoroso quadro do C. R. Flamengo".

EXCURSÃO A PETROPOLIS

O Club Brasileiro de Excursionismo fará no proximo domingo, juntamente com o Club Excursionista de Petropolis, uma grande excursão ao pico do Alcobaça, em Petropolis.

O FLUMINENSE QUER UM KEEPER

Tendo dispensado os serviços de Nascimento, o Fluminense está trabalhando para obter um substituto para o referido arqueiro. Não conseguindo Rodrigues, o keeper da Portugueza, de São Paulo, o tricolor tentou contratar Cyro, do Santos, o que também não conseguiu porque o Santos cobrou muito pelo passe. Voltou-se o Fluminense para a Bahia, onde ha um guardião chamado Mais, de quem dizem maravilhas. Esse tambem não pode vir porque está preso, por contrato, até junho.

Deante de tantos contras, o Fluminense commissionou um argentino, que deverá embarcar em Buenos Aires na proxima segunda-feira. Chama-se o keeper, Silenio Cuello.

NÃO SE DEMITTIU O SR. HILTON SANTOS

Carecem de fundamento as noticias referentes a renuncia do sr. Hilton Santos, director geral de sports do Flamengo. O referido senhor não tem motivos para demittir-se do cargo que vem servindo ao rubro-negro com inegavel proveito.

CHEGOU O SR. LUIZ ARANHA

Como era esperado, chegou hontem, o sr. Luiz Aranha, presidente da C. B. D., que regressou dos Estados Unidos, aonde fôra a procura de melhoras para o seu estado de saude. O sr. Aranha teve uma recepção muito concorrida pois, apesar do mau tempo foi elevado o numero de amigos que compareceram ao Cáes Mauá para recebel-o.

REUNE-SE O CONSELHO DO REMO

Está marcada para hoje, ás 5 horas da tarde, uma reunião do Conselho Technico da Liga de Remo do Rio de Janeiro, em cujo expediente figura a reforma da regata do campeonato da cidade, que ainda não foi apreciado.

A seguir, serão tomadas varias providencias para a proxima estação nautica.

REGRESSAM OS GAUCHOS

Pelo "Araraquara" regressam hoje para o seu Estado, as delegações de remo e de natação, que vieram disputar os ultimos campeonatos brasileiros organizados pela C. B. D., representando o Rio Grande do Sul.

Com os campeões brasileiros dos out rigger a 4 com e sem patrão, segue a sua magnifica flotilha.

AGUARDE OPPORTUNIDADE

Tomando conhecimento do desejo do Nacional em excursionar ao Rio, os clubs cariocas decidiram que o assumpto só poderá ser tratado depois de terminado o Campeonato da Cidade. O Club do Nacional vai aguardar, assim, que aguardar opportunidade.

TRANSFERIDO PARA RECIFE

A Federação Brasileira de Football concedeu hontem a transferencia de Ary, para o C. N. Capibaribe, de Recife. O player transferido estava inscripto pelo Botafogo, desta capital.

O TREINO DO BANGU

O treino de hontem do Bangu, realizado na cancha da rua Ferrer, terminou com o score de 4 x 3 a favor dos profissionaes.

MAGDALENA E IVAN

Magdalena e Ivan, do São Christovão, foram os unicos jogadores profissionaes examinados hontem no departamento medico da Liga de Football do Rio de Janeiro.

O BANGU' PROTESTOU

Quando se approximava o fim da reunião do Conselho Superior da Liga de Football realizada hontem, o sr. Guilherme da Silveira Filho, presidente do Bangu, pediu a palavra e protestou contra a escalação feita para o juiz do jogo de domingo, pelo Torneio Initium, pois parece não ser de seu agrado a arbitragem do sr. Loris Cordovil, que talvez actue um jogo do Bangú.

NOVA REUNIÃO DO CONSELHO SUPERIOR

Amanhã, sabbado, ás 2.30 da tarde, será realizada nova reunião do Conselho Superior da Liga de Football, afim de ser continuada a discussão do regulamento geral.

NATAÇÃO

ENCERRA-SE HOJE O CAMPEONATO CARIOCA

Um optimo programma constitue a parte final

A Liga de Natação do Rio de Janeiro fará disputar hoje, á noite, na piscina do C. R. Guanabara, a parte final do Campeonato Carioca, iniciado ante-hontem e que tem o Flamengo como leader da tabella de pontos, a seis do seu maior adversario — o Fluminense.

As provas de hoje promettem um desfecho renhido, pois além desses dois clubs, que são os mais sérios candidatos ao titulo maximo da natação da cidade, outros clubs como o Guanabara, o Tijuca e o Botafogo esperam vencer algumas.

Terá inicio ás 9 horas, obedecendo ao seguinte programma:

1ª prova — 200 metros de costas, para moças; 2ª prova — 100 metros de costas para homens; 3ª prova — 200 metros de costas para homens; 4ª prova — 100 metros livres, para moças; 5ª prova — 100 metros de peito para moças; 6ª prova — 400 metros livres para homens; 7ª prova — 100 metros de peito para homens; 8ª prova — 4x100 revezamento em nado livre, para moças; e 9ª prova — 4x200 livres, revezamento em nado livre, para homens.

— Hoje, ás 6 horas, os nadadores Kleber C. Lopes e Renato Vasconcellos vão tentar a quebra de dois records nas categorias de juvenis.

*

IRREGULARIDADES QUE NÃO SE REPETIRÃO

Recebemos uma carta, assignada por parente de Marina Portella, estranhando que a nadadora Maria Leão Feitosa fosse inscripta no Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil como juvenil, pois essa nadadora já está classificada entre as moças novissimas.

Naturalmente o sr. Portella desconhece a regulamentação da categoria infanto-juvenil. Quando foram iniciadas as demarches para a sua realização ficou resolvido que além da apresentação da certidão de idade, todos os nadadores teriam que se submetter a um exame medico para a devida selecção.

Acontece, porém, que por falta de tempo, ou outro qualquer motivo e a C.B.D. concordou que não fosse feito o exame medico, acceitando as inscripções baseadas sómente nas certidões de edade apresentadas pelos interessados.

Com essa resolução, a representação carioca ficou seriamente prejudicada, pois alguns dos seus elementos foram forçados a competir com nadadores physicamente muito mais fortes, dando mesmo a impressão de que eram creanças competindo com adultos.

E' verdade que, baseada no novo criterio adoptado, a Liga de Natação do Rio de Janeiro poderia fazer modificações, inclusive a de incluir nadadores como Paulo Fonseca e Silva, Armando Sanderg da Cunha, Maria Helena Cirtes, Maria José de Carvalho e outros que, classificados por edade, poderiam correr como aspirantes ou juvenis.

A inscripção de Maria Leão Feitosa como juvenil, foi portanto legal, assim como seria legal a inscripção de Arthur Leão Feitosa no campeonato como petiz, baseado, é claro, na ultima regulamentação feita pela C. B. D.

A nova interpretação dada ao regulamento poderá ser julgada no proximo Congresso Brasileiro, mas evidentemente, a solução deve vir pelo "exame medico" de onde ficou resolvido que "para o proximo campeonato serão submettidos a um exame medico scientifico no qual se salientará a compensação do peso, altura, thorax, etc., ao peso, edade e altura, classificando-se o nadador de accordo com o nado e a sua idade, sendo assim, pedagogicamente, comparado entre ultimas exigencias".

Desapparecerá assim para os campeonatos brasileiros o "indice performance" que tem elevado numerosos meninos e meninas que pertencem a entidade carioca á classe de adultos.

TENNIS

OS PROXIMOS CAMPEONATOS DA F. T. R. J.

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, em sua ultima reunião, atendendo a que todos os clubs filiados já solicitaram inscripções para a temporada corrente, resolveu fazer iniciar o campeonato da primeira divisão e a segunda divisão no proximo dia 16 de abril.

A primeira divisão está constituida pelos seguintes clubs:

PRIMEIRA DIVISÃO

Fluminense, Tijuca, Country, Germania, Paysandú, Rio de Janeiro, Vasco da Gama e Brasil.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Fluminense, Tijuca, Country Club, Rio de Janeiro, Botafogo F. Club, São Christovão, Paysandú e Vasco da Gama.

SEGUNDA DIVISÃO

(*Série A*)

Fluminense, Country Club, Botafogo F. Club e São Christovão.

(*Série B*)

Germania, Brasil, Tijuca, Paysandú e Vasco da Gama.

*

O CAMPEONATO BRASILEIRO SERÁ' REALIZADO EM S. PAULO

Na ultima reunião do Conselho Nacional de Tennis ficou resolvido que o proximo campeonato brasileiro será realizado em São Paulo.

Sobre a data da sua realização, resolveu o conselho que, tudo indicando, deverá ser realizado entre setembro e outubro, porque, será ainda marcada.

*

A DIRECTORIA DA F. T. R. J. VAE JOGAR CONTRA O TAUBATE' COUNTRY CLUB

Na ultima reunião da directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro foi estudada a possibilidade de uma competição entre a directoria da entidade da rua São Pedro e os tennistas do Taubaté Country Club, elegante sociedade do Taubaté.

Em principio foi acceito o convite, dependendo somente de data para os jogadores que defenderão as cores dos elementos paulistanos.

*

NOVE CLUBS DISPUTARÃO O TORNEIO DA 2.ª DIVISÃO DA F. T. R. J.

O torneio da segunda divisão da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, que terá a participação de nove clubs, será disputado em duas séries, ficando na série "A" quatro clubs e na série "B" cinco clubs.

Os clubs inscriptos são os seguintes: Fluminense, Country Club, Botafogo F. Club, Paysandú, Vasco da Gama, Brasil, Germania, São Christovão e Tijuca.

*

AS TENNISTAS DO COUNTRY CLUB INSCRIPTAS NA F. T. R. J.

O Country Club inscreveu na Federação de Tennis do Rio de Janeiro, para a temporada official do corrente anno, as seguintes tennistas: Marcelle Hardy, Elze Weitzmer, Juracy Sodré, Josephine Petersen, Lina Portella, Margaret Emmons, Maria Luiza Araujo, Tzú de Verda, Winnie Beneusan, Grace Oakley e Heloisa Weinscheneck.

AUTOMOBILISMO

GRANDE PREMIO INTERNACIONAL AUTOMOBILISTICO

Capotou o carro de Carú

Buenos Aires, 23 (Havas) — Foi disputada a primeira etapa do grande premio internacional automobilistico, na qual estão inscriptos varios famosos volantes. A primeira etapa foi disputadissima tendo varios concorrentes procurado conseguir desde logo maiores vantagens sacrificando mesmo as respectivas machinas. O concorrente Arthur Krause soffreu um desarranjo de motor nas proximidades de Pehuajo, tendo perdido cerca de uma hora, antes de chegar a Santa Rosa, ponto terminal da etapa. O carro de Ricardo Caru capotou, tendo esse concorrente soffrido ligeiras contusões, que todavia não o impediram de proseguir na prova.

BASKET-BALL

A ABERTURA DA TEMPORADA CARIOCA

A directoria da Liga Carioca de Basketball esteve reunida hontem, afim de apreciar a proposta apresentada pelo director technico, a qual tinha uma formula para a disputa do proximo Campeonato Official, com os clubs divididos em quatro séries.

Tambem nesse documento estava fixada a data para o seu inicio, com os primeiros jogos do Torneio de Classificação.

A directoria approvou essa indicação, mas quanto á formula de ser disputado o titulo maximo do corrente anno, nada resolveu, adiando o assumpto para outra sessão, afim de organizar um trabalho mais completo.

Aproveitamento da mandioca na fabricação do pão mixto

De accordo com a resolução do Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas, a partir de 1º de abril do corrente anno, a mistura de farinha de raspa de mandioca á farinha de trigo será de 5 % e não mais de 3 %, como estava sendo effectuada.

As compras da referida farinha de raspa, pelos moageiros e importadores de farinha de trigo, sómente poderão ser feitas as firmas constantes da relação que será fornecida aos interessados por aquelle Serviço, o qual não permittirá misturas de outros productos succedaneos, nem acquisições á productores que não estejam regularmente autorizados pelo mesmo serviço.

Dispensado por ter sido reformado

Ao director do Pessoal o ministro da Marinha declarou haver resolvido dispensar o capitão de fragata da reserva de primeira classe, Arnaldo Pereira Gomes dos serviços da Directoria de Engenharia Naval.

Os novos padrões de algodão de São Paulo

Em seu ultimo despacho com o ministro Fernando Costa, o director de Economia Rural, sr. Arthur Torres Filho, acompanhado pelo chefe da primeira secção de Padronização de sua directoria, sr. José Maria Fernandes, apresentou uma collecção de padrões officiaes de algodão, organizados naquella secção em collaboração com a Bolsa de Mercadorias de São Paulo e Commissão de Classificação naquelle Estado, sr. José Garibaldi Dantas.

Foram preparadas de uma só vez, e com a mais perfeita uniformidade, 150 collecções de nove typos cada uma, que serão fornecidas, gratuitamente, ás Bolsas de Algodão dos principaes paizes compradores e, ao preço de custo, aos demais interessados.

Preparando agora copias authenticadas dos nove typos officiaes, em logar dos cinco principalmente adoptados, o Ministerio da Agricultura aperfeiçoa a padronagem do algodão brasileiro, approximando-a, tanto quanto possivel, da americana e ao mesmo tempo, adoptando o processo de collocar em cada caixa, uma photographia identificadora do aspecto original dos typos, no momento de sua approvação.

Além dos typos para o algodão branco, está sendo estudada a organização dos padrões para o linter e os algodões avermelhados e acinzentados, produzidos nas regiões da terra roxa ou quando ficarem muito expostos á acção do sol e chuva, o que lhes tira a coloração natural.

Auxiliaram ainda esses trabalhos, o classificador Antonio Prado, chefe do Posto de Fiscalização em Santos e o guarda fiscal Adail Pinheiro Machado.

Registro de diplomas no Ministerio da Educação e Saude

Pelo director geral do Departamento Nacional de Educação, foi ordenado o registro de diplomas requeridas pelas seguintes pessoas: João Galizzi, Claudio Pastor Dacier Lobato, Vicente José Abreu, João Telles da Silva, José Alberto Pacheco Fiuza, Paulo de Castro Nogueira, Paulo Ignacio da Silva, Cesar José D'Elia, Maria de Lourdes França Pinto, Sylvio da Costa Lima, José Bottiglieri, Lupercio Marques de Assis, Pedro Vicente Bueno de Azevedo, Nilo Porto, Lucio de Vasconcellos Costa, Octacilio Tavares Allemand, Wady Mattar, José Reginato, Nelson Moura, Oscar Leite de Almeida, Mario Malzoni, Arydalton Xavier de Barros, Jurandyr Seabra Canelins, Armando Leite Neves, Adherbal Codá, José Carlos Gayotto, Aristides Paula Eduardo, Walter Pinto, José Severiano da Silva Netto, Benedicto Cavalleiro de Macedo Klautau, Paulino Ribeiro do Couto Filho, Aurelio da Almeida, Arnaldo Castro Ferreira, Carlos Carvalho Sampaio, Edgar Coelho dos Reis, Flaviano da Silva Guimarães, Francisco Lavigne de Lemos, Honorio Bezerra, Humberto Gordilho Freire de Carvalho, Humberto de Araujo Gonçalves, José Joaquim Lopes de Britto, Milton Mendes de Carvalho, Nicolão Munford Ribeiro, Walter Velloso Gordilho, Ernani Saldanha de Camargo, Luiz Martins Bastos, Seraphim Machado, François Nehmé, Simão Henrique Nisenson, Orlando de Oliveira, Antonio Euzebio da Costa Rodriguez, João Leonardo Bley, Elvira de Araujo, Lesko de Araujo Junior, José Maia Filho, Yvone Tressoles Pinto, Walter Pinheiro Curty, Euclydes Monteleone, Adriano Corrêa Marques, Garibaldi Miranda, Carlos Eduardo Rosman, Armando Costa França Mondadori, Orlando Augusto Chaves Faria, Milton Grandinetti, Geraldo Irineu Joffily, Rubens Antonio Dias de Mello Moraes e Pedro Rodrigues.

Regeitada a lei de reorganização administrativa

Washington, 23 (Havas) — O Senado por uma maioria de dois otos revgeitou a emenda relativa á lei de reorganização administrativa. O governo evitou assim uma derrota que poderia ter consequencias funestas para o plano de reorganização submettido pelo presidente Roosevelt ao Congresso. A emenda do sr. Wheeler forçaria o Congresso a approvar dentro de dez dias todas as propostas de modificações no systema administrativo.

Uma exhortação feita por Einstein

Nova York, 23 (U. P.) — O celebre mathematico Einstein, em uma transmissão feita pelo radio exhortou todos os judeus que se acham nos Estados Unidos a ajudarem os perseguidos da Europa.

O sabio judeu accrescentou que a oppressão não attinge sómente os de sua raça, pois attenta tambem contra o espirito da Biblia e do Christianismo.

ECONOMIA E FINANÇAS: DE TODO O MUNDO

Informações das Agencias Havas, United Press e Nacional

As refinarias de petroleo, no Canadá, utilizaram mais de...... 1.435.500.000 "gallões imperiaes" de oleo cru em 1937, em confronto com 1.380.322.000 gallões em 1936. Ao passo que a quantidade de oleo cru importado, que se utilizou, augmentou em 14.5 %, a relação do oleo cru nacional empregado, elevou-se a mais do dobro da quantidade usada no anno anterior. O oleo cru dos Estados Unidos utilizado para fins de refinação subiu a...... 399.440.000 gallões, em comparação com 306.642.000 gallões no anno de 1936, enquanto o de outros paizes, mórmente da Colombia, do Perú e da Venezuela augmentou de 337.928.500 gallões para 349.136.000 gallões. Além disso, cerca de 2.000.000 de gallões de benzol foram empregados para fins de mesclas, em 1937, ao passo que em 1936 só se usaram 259.748 gallões. Toda essa quantidade foi praticamente importada, embora as estatisticas não mencionem os paizes de origem.

A producção do oleo crú tem augmentado consideravelmente no Canadá nestes ultimos annos, e em 1938, em consequencia da exploração de novos poços, a subida deve registrar decerto mais um alto record. No oeste do Canadá, nos sopés das Rocky Mountains, a producção nos primeiros nove mezes de 1938 foi avaliada em 5.174.575 barris, quando no anno anterior ficou apenas em 2.749.653 barris no mesmo periodo. Embora o oleo seja encontrado tambem em outros pontos do Canadá, a quantidade produzida é relativamente pequena. O Bank of Montreal, em seu summario mensal de negocios, refere-se a esse desenvolvimento na producção de oleo no oeste, fazendo-o da seguinte fórma:

"Novos poços de oleo, que entraram recentemente em producção no Turner Valley, no Sul de Alberta, vieram alargar substancialmente a área dos territorios onde está provada a existencia de oleo mineral, e logo que esteja solvido o problema da venda desse producto, os mesmos deverão transformar-se em scenario de uma industria muito importante."

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA DO TRIANGULO MINEIRO

Uberaba, 23 (Do correspondente) — Foi marcada para o dia primeiro de maio a inauguração da 5ª Exposição agro-pecuaria do Triangulo Mineiro.

QUINHENTOS MIL SACCOS PARA SEMENTES DE ALGODÃO

São Paulo, 23 (A. N.) — O secretario da Agricultura autorizou o director do Instituto Agronomico de Campinas a adquirir 500 mil saccos vazios, destinados ao acondicionamento de sementes de algodão. Para acondicionar sementes de cereaes, foi autorizada tambem a compra de 800 mil saccos.

PARA INDUSTRIALIZAÇÃO DA MANDIOCA

Bahia, 23 (A. N.) — Procurando fomentar a industrialização da mandioca, cuja farinha já vem sendo utilizada no fabrico do pão, o interventor Landulpho Alves acaba de baixar um decreto creando os seguintes premios: dez contos para quem montar uma installação industrial de lavagem, [illegible] kilos de raizes, ou seja para a producção de quatro mil kilos [illegible] em dez horas de trabalho effectivo; cinco contos para quem montar uma installação de lavagem, [illegible] mil kilos de raizes [illegible] em dez horas; [illegible] contos para quem montar uma installação central de lavagem, peneiragem de trinta mil kilos de raspas, em dez horas, para preparo de farinha panificavel.

Os premios serão pagos mediante o funccionamento da installação, sendo 50 % no inicio do funccionamento e o restante 90 dias depois, do funccionamento effectivo, [illegible].

500.000 CAIXAS DE LARANJAS EXPORTADAS

São Paulo, 23 (Havas) — Está estimada em 500.000 caixas a exportação de laranjas do municipio de Limeira, durante a presente safra. Cerca de 1.500 operarios trabalham activamente, nos diversos "Packing-House".

UM INSTITUTO DE CREDITO PARA A RECONSTRUCÇÃO DA HESPANHA

Burgos, 23 (U. P.) — Foi publicada uma lei estabelecendo o Instituto de Credito para a Reconstrucção da Hespanha, organismo que disporá de um capital illimitado que permitta conceder creditos a firmas e individuos, para fins de reparação de damnos de guerra.

Os fundos para o Instituto serão obtidos por meio de titulos cujo limite maximo será de...... 300.000 pesetas, e das confiscações e multas autorizadas pela Lei de Responsabilidades Politicas.

O MOVIMENTO NA BOLSA DE NOVA YORK

Nova York, 23 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu em alta e com activo movimento de negocios. Os titulos em geral apresentaram-se em ascenção.

O mercado de algodão abriu estavel, sendo a entrega em maio cotada a 8.69.

A libra esterlina foi cotada na abertura a 4.68.37.

A Bolsa de Valores fechou com os precos irregular e com negocios calmos. Os titulos em geral, inclusive os do governo norte-americano, fecharam em alta. Foi de 830.000 o total de titulos negociados em Bolsa.

O mercado de algodão fechou em alta, de 1 a 3 pontos, sendo o disponivel cotado a 8.94 e o termo para maio a 8.70.

Funccionou em declinio o mercado de cereaes.

A libra esterlina foi cotada no fechamento a 4.68.37.

A Bolsa de Nova York foi negociada á base de 16.12.

A COTAÇÃO DO TRIGO EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 23 (U. P.) — O trigo foi hoje cotado nesse mercado ao preço de 7.00 por quintal.

UMA FIRMA SUSPENSA DO STOCK EXCHANGE

Londres, 23 (Havas) — Annuncia-se officialmente no Stock Exchange que a firma Jones & Morrison [illegible] desse instituição, foi suspensa por não ter podido fazer face a seus compromissos.

MELHORA O MERCADO DE CAFÉ EM NOVA YORK

Nova York, 23 (U. P.) — A Bolsa do Café funccionou em alta. O termo do Santos subiu 9 a 10 pontos, tendo sido negociados 9 lotes. A opção de maio do typo Rio teve alta de 10 pontos, enquanto as demais tiveram alta nominal de 4 a 8 pontos. Continuam inalteradas as cotações do Santos typo 4 e do Rio typo 7.

OS TRES VALORES DO MIL RÉIS

Assistimos, neste momento, a uma revolução monetaria que elimina definitivamente o ouro da circulação pelas trocas commerciaes, no intercambio internacional, consummando, assim, o que já fôra largamente iniciado durante a grande guerra, com a substituição da moeda metallica, pelo papel.

A partir de 1918, restringindo-se cada vez mais o emprego do ouro pela concorrencia da moeda papel e sendo diminuido o seu valor em quanto triplicava e quintuplicava o preço de todas as mercadorias, ficou evidente a completa desarticulação da politica do liberalismo economico.

E hoje, paizes tradicionalmente radicados nesta politica, elevando ficticia e artificialmente o valor do ouro, como a Inglaterra e os Estados Unidos, modificaram simultaneamente as suas bases commerciaes de tal maneira que, tacitamente, abjuraram os seus principios, empregando praticamente os mesmos methodos totalitarios.

A medida da economia liberal é o ouro, hoje immobilisado nos subterraneos dos grandes bancos internacionaes.

Entretanto, a Inglaterra, para enfrentar a concorrencia das trocas commerciaes iniciada pela Allemanha em 1925, querendo desviar os curso dos acontecimentos que lhe prejudicavam directamente os interesses, para a manipulação do cambio internacional, em setembro de 1931, foi forçada a abandonar a base metallica da moeda papel, tendo quebrado o padrão-ouro, para manter o valor da libra na mesma paridade basica do valor das trocas da politica nacional.

E os Estados Unidos, mesmo sem quebrarem o padrão, nivelaram a paridade das moedas estrangeiras de curso internacional de commercio em relação ao dollar pelo valor da libra papel, restringindo as conversões ouro, de accordo com a Inglaterra, apenas para os saldos excedentes das importações e exportações de mercadorias que os paizes devedores, para o pagamento de juros e amortizações dos emprestimos que fizeram.

E' de lamentar que esses paizes só tivessem modificado a base da politica liberal, depois de 1931, quando estava decorrido o valor acquisitivo da nossa moeda a 1/10 approximadamente ou a $117 rs. pelo nosso 1$000 rs. circulante, sendo elevado o valor deste a 8$500 rs. papel em relação á libra, cotada por 75$670 rs.

Vem dahi, actualmente, a controvertida questão do valor real da moeda brasileira em relação ás moedas de curso internacional, resultando tres valores para o mil réis, os quaes expressaremos no graphico abaixo: o interno, o commercial de exportação e o de conversão ouro.

O interno é regulado pelas emissões do Estado. Fixado pela lei n. 401 de 11 de setembro de 1846 em 27 grs. ou $2.085 de ouro, o systema monetario brasileiro ainda hoje é baseado pela mesma lei nas grandes praças credoras estrangeiras, visto não ter sido posto em vigor o decreto n. 5.108, de 18 de dezembro de 1926, pelo qual seria quebrado o nosso padrão, de 26,32 para 6 pence.

Era então o preço do ouro fixado em Londres por 7,80 shillings a onça-troy, custando uma gramma no Brasil 1$115 rs. o preço da libra esterlina 8$880 rs. e a moeda papel valia os mesmos mil réis ouro (grs. 0,8965 × 1$115 rs. = 1$000 rs.).

O valor commercial de exportação é actualmente de 9$000 papel correspondentes a grs. 0,047014 de ouro fino e a gramma de ouro a 19$097 rs. (grs. 0,047014 × 19$097 rs. = $900 rs.).

O seu valor acquisitivo é apenas de $111 rs. sendo estes resultados baseados nas cotações de Londres de 148,5 shs. pela onça de ouro e 3 pence pelo 1$000 rs.

Finalmente o valor do 1$000 rs. ouro é de 17$120 rs. sendo baseado nos mesmos elementos conhecidos, (grs. 0,8965 × 19$097 rs. = 17$120) e o seu valor acquisitivo é de 1/20 ou $053 rs.

E' necessario accentuar que, para ser obtido o ouro em especie ou amoedado, o cambio brasileiro é baseado na equivalencia entre o 1$000 rs. ouro (grs. 0,047014) e o *penny* (grs. 0,03326) sendo a taxa cambial 1, 13/32, custando a libra metallica exactamente 169$710 rs. e a gramma de ouro em especie 21$245 rs.

Com semelhantes resultados, é evidente que, a economia liberal, apesar de ter por principio basico a taxa cambial como o valor instantaneo do ouro em papel, entretanto, em ultima analyse, ella representa, para os paizes de economia aurea, o valor instantaneo dos productos que exportam, em libra papel...

Se attendermos ao valor total dos productos brasileiros exportados em 1938, os quaes excederam de 5.000.000 de contos, verificamos que esses mesmos productos, quanto pode ter sido cambiado para obtermos os productos necessarios ás nossas importações, sendo sacrificado o paiz em mais de 4.400.000 contos, sem falarmos nas conversões ouro dos saldos excedentes das nossas importações.

Depois de tudo isto, é natural o pavor que os paizes de circulação aurea tem pelo commercio do estatismo, porque faltando á quasi totalidade das nações do mundo cambiaes e ouro e estando estas até então escravizadas áquelles e sem autonomia economica para poderem se expandir e obter no exterior as importações dos productos que lhes são necessarios, encontrando-os nos productos das suas proprias exportações, servirem-lhe a impossivel recusar as novas bases economicas, sem renunciarem ás suas prosperidades, dependendo apenas de transferirem o golpe supremo na politica do ouro da dominação liberal.

Lafayette Palmeira

Os bens de Yvonne Courtenger

Reclamada, pelos herdeiros de Pierrot, a abertura do inventario

Transita, pela 2ª Vara de Ausentes, o processo referente aos bens de Yvonne Courtenger, a Pierrot, como lhe chamavam os intimos, mysteriosamente desapparecida desta capital em condições até hoje ignoradas por todos, inclusive pela policia.

Tudo faz crer tenha ella sido attrahida a qualquer sitio escuro por malfeitores e alli assassinada, levando consigo uma mala com as joias e tudo que possuia em seu apartamento em Copacabana. O processo referente aos bens da mundana está presteS a concluir-se.

O advogado da familia de Pierrot, representando os interesses da irmã da desapparecida, Madame [illegible], residente em França, solicitou, do juiz da 2ª Vara de Ausentes, a abertura do inventario dos bens de Yvonne Courtenger, pedindo que a importancia de [illegible] seja entregue aos seus herdeiros legitimos. Acontece que, segundo preceitua a lei, esse inventario só pode ser feito após ser declarada a morte presumida de Pierrot. Porque só então será ella considerada como morta.

Emquanto isso, o processo continua na 2ª Vara de Ausentes, sem que se saiba o paradeiro de Yvonne.

Regressou dos Estados Unidos o presidente do "Dasp"

Vindo de Nova York, chegou hontem ao Rio o "Argentina" com muitos passageiros.

Além do ministro Oswaldo Aranha, de quem nos occupamos em outro logar, regressaram dos Estados Unidos, a bordo do navio da Frota da Bôa Visinhança, o sr. Luiz Simões Lopes, presidente do Departamento Administrativo do Serviço Publico e que fez parte da missão chefiada pelo chanceller brasileiro, bem como os srs. João Carlos Muniz e Sergio de Lima e Silva, que della também participaram.

O sr. Luiz Simões Lopes teve um desembarque muito concorrido, vendo-se presentes muitos funccionarios do Dasp.

Regressou tambem, pelo mesmo navio, o sr. Luiz Aranha, que foi recebido por muitas pessoas da sua amizade.

Vae ser revista a lei de nacionalização do trabalho

Por portaria do ministro do Trabalho, foi designado o official administrativo Paulo Buriamaqui de Mello para integrar a commissão que está revendo o projecto de lei que se destina a regularizar a execução da lei regulamentadora da duração e da nacionalização do trabalho.

O DIA POLICIAL

NÃO ERA CONHECIDO O DESTINATARIO

E o telegramma, chegando ás mãos do chefe de policia, determinou as diligencias que esclareceram a historia

O telegramma foi entregue ao Quartel General do Exercito, onde, entretanto, ninguem conhecia o destinatario. E o destinatario era — porque o seu nome lá se via em caracteres graphicos bem legiveis — o sr. capitão Adhemar Gaspar Dutra.

— Mas se não ha ninguem, aqui, com este nome, santo Deus! — fez de si, comsigo, o brigada, a quem o telegramma fôra entregue. Do brigada, o despacho telegraphico passou ás mãos do official encarregado de superintender a correspondencia, no qual estava reservada a mesma surpresa. Evidentemente, o capitão Adhemar não existia. E porque não se conhecesse, alli ninguem com esse nome, o telegramma foi aberto, verificando-se, então, ser o seguinte o seu interessante texto:

"Capitão Adhemar Gaspar Dutra — Quartel General —Rio — Adhemar — Preciso falar-te. Espero que venhas aqui, no dia 22, almoçar commigo, caso não telephone para 22-2601 — (a) Amelia."

O telegramma era datado de 13 de fevereiro, dia em que, como dissemos, foi elle entregue no Quartel General do Exercito.

DEPOIS DO TELEGRAMMA, DUAS CARTAS

Correm os dias. E eis que, a 9 do corrente, entre a correspondencia endereçada ao Quartel General do Exercito, lá estava um enveloppe destinado ao capitão Adhemar Gaspar Dutra. A recepção dessa carta foi seguida de uma outra all chegada sete dias após, isto é: a 17 do corrente. A vista do que occorrera o caso foi levado ao conhecimento do ministro da Guerra, o qual deliberou entregar a elucidação da historia ao capitão Fillinto Muller, chefe de Policia.

EM SCENA O DR. DULCIDIO

Das diligencias tendentes ao esclarecimento da historia, foi encarregado o dr. Dulcidio Gonçalves, o qual, dando, de prompto, com o numero de um telephone no proprio texto do telegramma, relle achou a pista que deveria conduzir a pleno exito a sua intervenção no facto. E chamando um detective ordenou fizesse vir até á sua delegacia a signataria do despacho telegraphico.

AMELIA NA POLICIA CENTRAL

Tratava-se de Amelia Costa, de 22 annos, portugueza, residente á rua Figueira de Mello 222, a qual, ouvida pelo sr. Dulcidio Gonçalves, confessou-se autora do telegramma e das cartas enviadas ao capitão Adhemar. E explicou:

— Fil-o na esperança de vel-o, ou melhor: de o rever. Ha que tempo que aos meus olhos não era dado esse prazer.

O dr. Dulcidio escuta, e Amelia, entre timida e nervosa, sem saber ao certo porque o seu caso fôra chegar ao conhecimento da policia, prosegue:

— Eu conheci o capitão ha quatro annos. Num passeio de trem que fiz a Bangu'. Era um rapaz moreno e forte, muito sympathico e extremamente amavel. Falamo-nos. E elle, a quem eu vira sempre, á paisana, me disse ser official do exercito. Tomei-me repentinamente de uma paixão violenta por meu enamorado, o qual, pouco depois, tomava rumo ignorado sem que eu pudesse, jamais, lhe descobrir o rumo.

ENTRA NO CASO O WALTER DA SILVA

E Amelia prosegue:

— Um dia o acaso me fez encontrar com um meu antigo conhecido, que vinha de deixar as fileiras do exercito. Era Walter Raphael da Silva, a quem eu, tangida pela paixão em que se me incendiava o coração, pedi noticias do tenente. Quem sabe, pensava eu — que elle, o Walter, tendo sido soldado, não o conhecia? De facto. Walter que me pedira traços physionomicos da pessoa indicada, acabou por confessar ter servido na mesma companhia de metralhadoras então commandada pelo capitão Adhemar.

Chamava-se Adhemar Gaspar Dutra e estava, agora, servindo no Quartel General.

O TRUC DO PAPACENA

Em resumo: o que Walter Raphael da Silva ou Raphael Papacena, nome porque é conhecido na Policia, desejava foi o que, com facilidade conseguiu: explorar a ingenuidade da rapariga. Para isso creou a supposta figura do capitão, a que se encarregava de levar as cartas que Amelia, por varias vezes, por muitas vezes, escrevera. A troco desse trabalho ia levando as gorgetas que Amelia lhe dava.

Papacena não só levava as cartas: trazia, por egual, as respostas. Respostas sempre animadoras. De modo a que Amelia não cessasse a correspondencia. Do contrario, era perder, elle, as gorgetas, as polpudas gorgetas, que a historia lhe rendia. Tambem esse detalhe foi desvendado pelo dr. Dulcidio Gonçalves. Papacena pedia a um seu amigo que lhe escrevesse as taes respostas. Esse amigo era Manoel Cavalcanti, residente á rua Visconde de Itau'na, 262. Quanto a Papacena, esse morava á rua D. Julia, em casa sem numero.

DETIDO O FINORIO

A' vista das declarações de Amelia, o dr. Dulcidio Gonçalves não encontrou difficuldade em fazer vir á sua presença não só o Papacena como o seu amigo Cavalcanti. O primeiro, ouvido na Central de Policia, confessou tudo, o mesmo acontecendo ao outro. Este por ter, segundo ficou apurado, agido sem intenção dolosa, foi posto em liberdade. Papacena está sendo processado. E assim se esclareceu o caso do official creado pela imaginação fertilissima de Walter Raphael da Silva ou Raphael Papacena.

O OPERARIO SUICIDOU-SE

O operario Djalma Martins dos Santos, num sitio denominado Granja, em Bangu', por motivos ignorados, ingeriu violento toxico.

Ouvindo seus gemidos, acudiram varios companheiros, mas já o encontraram agonisante, fallecendo pouco depois, sem receber qualquer soccorro.

A policia do 27º districto fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

AINDA O CASO DA CAIXA BENEFICENTE DOS FUNCCIONARIOS DO ESTADO DO RIO

Pelo procurador do Tribunal de Segurança foi encaminhado ao chefe de Policia do Estado do Rio, um officio, no qual é solicitada, a abertura de inquerito policial, para apurar as responsabilidades dos dirigentes da Caixa Auxiliadora e Beneficente do Estado do Rio.

Acompanhando o referido officio copia authentica do relatorio da commissão designada pelo secretario das Finanças para proceder o inquerito administrativo naquella Caixa, copia do officio do procurador geral do Estado ao procurador do Tribunal de Segurança; copia do decreto n. 660, de 28 de fevereiro ultimo, do governo fluminense; e um exemplar dos estatutos da Caixa alludida.

O chefe de policia fluminense determinou a abertura do inquerito pedido e designou para procedel-o o 2º delegado auxiliar, sr. Renato Pacheco Marques.

UM CURTO-CIRCUITO IA GERANDO O INCENDIO

Os Bombeiros foram chamados, hontem, ao 2º andar do predio n. 12 da travessa Ouvidor, onde, ao que se dizia, se manifestára um começo de incendio. O socorro, sob o commando do tenente Alexandre, não tardou em comparecer, verificando-se tratar-se de um curto circuito na rêde da installação electrica. O material, removido o accidente, cessou á extincção. No 2º andar do predio em questão funcciona o alfaiate Antonio Gentil.

GRANDES APPREHENSÕES DE MATERIAL PARA JOGOS DE AZAR

A policia fluminense continúa desenvolvendo intensa campanha aos contraventores dos jogos de azar no interior do Estado, effectuando diligencias e apprehensões em diversas localidades.

Em diligencia procedida pelo 2º delegado auxiliar, sr. Xavier Cardoso, acompanhado de investigadores, foi varejada uma casa de loterias, á avenida 15 de Novembro, em Petropolis, onde foram apprehendidos apetrechos destinados á extracção de uma loteria clandestina e effectuada a prisão de tres contraventores.

Por sua vez, o delegado alludido, foram tambem remettidas 22 roletas e copioso material de jogos de azar, apprehendidos nas cidades de Miracema e Santo Antonio de Padua pelo delegado da 4ª região policial, sr. Hernani Teixeira de Carvalho.

COLLISÃO DE VEHICULOS NA ESTRADA DE FRIBURGO

Foram medicadas, hontem, no Prompto Soccorro de Nictheroy, as seguintes pessoas, victimas de uma collisão entre um omnibus da linha de Friburgo e um auto particular: Godofredo Pereira da Silva, motorista, residente á rua Andrade Pinto n. 270, em São Gonçalo, com ferimentos contusos nas regiões malar direita e fronto-occipital, além de escoriações generalizadas; José, de 17 annos de edade, filho de Sylvio Rodrigues Pereira, morador á rua da Lyra n. 117, em Neves, com ferimento contuso na face posterior do punho esquerdo.

A policia de Nictheroy não teve conhecimento do facto.

ASSALTO A UMA COOPERATIVA DE OPERARIOS

Na madrugada de hontem, foi assaltada a Cooperativa dos Empregados da Cia. Manufactura Fluminense, installada á rua Dr. March n. 150, em Nictheroy.

Os ladrões, para penetrarem no predio, arrombaram uma parede, mas não conseguiram abrir nem a machina registradora nem o cofre, os quaes, entretanto, apresentam vestigios de terem sido forçados.

O facto foi constatado de manhã, pelo thesoureiro da referida cooperativa, sr. Luiz Pinto de Oliveira, que immediatamente communicou ao posto policial do Barreto o occorrido.

Os larapios, que revolveram tudo, apenas roubaram algumas mercadorias.

PRESOS MAIS TRES AGIOTAS, EM NICTHEROY

O delegado da Ordem Politica e Social do Estado do Rio, sr. Ramos de Freitas, effectuou, hontem, á noite, a prisão de mais tres individuos que praticavam a agiotagem no Cassino Icarahy.

Trata-se de Angelo dos Santos, Antonio Sá Pinto e José Marques de Oliveira, tendo sido apprehendidos, em poder de um delles, á rua Miguel de Frias, joias, relogios, annéis e mais objectos no valor approximado de 30:000$000.

Todos tres, não, egualmente, ser processados de accordo com a lei da usura.

O BLOCO CAIU SOBRE O BARRACÃO

Na estação Eduardo de Araujo um bloco de pedra desprendeu-se do morro e veiu cair sobre um barracão.

Julieta Barbosa de Andrade, ali moradora, foi attingida por um pedaço de pedra, recebendo ferimentos de natureza grave.

Medicada no Hospital Carlos Chagas, alli ficou internada.

VICTIMAS DOS AUTOS

Em frente ao n. 965 da rua Vinte e Quatro de Maio, um auto matou uma mulher de côr branca, ainda não identificada, conduzindo uma pasta.

O commissario Vicente, do 19º districto, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Outra victima dos autos foi o empregado no commercio Manoel Freire, morador á rua Euclydes da Rocha, 51, atropelado na rua General Polydoro, em frente ao 251. Recebeu contusões e escoriações. Retirou-se após os curativos.

— Na praia de Copacabana, esquina de Xavier da Silveira, foi atropelado Belmiro Macedo da Costa, empregado no commercio e residente á rua Visconde de Pirajá, 201, tendo soffrido ferimentos contusos no frontal. O carro que o atropelou tem o numero 3994, cujo chauffeur fugiu. A victima se retirou após os curativos.

A AVIAÇÃO

(Continuação da 5.ª pag.)

escalas (para o Rio) ás 11.35 da manhã;

Panair — De Poços de Caldas, ás 12,6 da tarde.

Aviões a partir amanhã

Vasp — Para o Rio (duas viagens diarias) ás 7.30 da manhã e 1.30 da tarde; para Goyania e escalas (em combinação com o avião do Rio), ás 12.45 da tarde; para Poços de Caldas, á 1 hora da tarde.

Aerolloyd — Para Curityba, ás 11,30 da manhã.

Condor — Para o Rio (de Porto Alegre e escalas) ás 12 horas e 5 da tarde;

Panair — Para Poços de Caldas ás 12,25 da tarde.

Informações telegraphicas

Estabilisador que permitte vôo a quinze milhas horarias

East Portchester, Estado de Connecticut, 23 (United Press) — O engenheiro mecanico Daniel Thompson affirmou hoje ter inventado um systema de estabilização que permitte o vôo seguro dos aeroplanos a velocidade baixissimas, e que o seu invento é especialmente adaptavel a aviões de bombardeio, os quaes podem sobrevoar os objectivos á velocidade de 10 ou 15 milhas horarias, assegurando uma pontaria mais exacta.

Vae ser inaugurado o campo de pouso de Varginha

Bello Horizonte, 23 (A. N.) — A proposito da proxima inauguração de um moderno campo de aviação na cidade de Varginha, a imprensa ressalta o progresso a que tem attingido, nos ultimos annos, a referida cidade. Varginha é uma das 35 circumscripções de serviços publicos do Estado, existindo ali as sédes do Centro de Saude, Serviço de Malaria, Circumscripção Agro-Pecuaria, Serviço de Inspecção de Productos de Origem Animal, Serviço de Defesa Sanitaria Animal, Delegacia Regional de Policia, Circumscripção de Ensino, Posto de Classificação de Algodão e Agencia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios.

O "Yankee Clipper" vae fazer o primeiro vôo transatlantico

Washington, 23 (Havas) — Está officialmente annunciado que o grande hydroavião *Yankee Clipper* da "Panamerican Airways" deixará Nova York a 24 do corrente afim de realizar o primeiro vôo transatlantico.

O gigantesco apparelho seguirá a rota Horta-Lisboa-Marselha-Southampton.

A viagem de regresso será effectuada via Foynes-Botwood-Terra Nova.

A nota de partida de Washington foi fixada provisoriamente para ás 10 horas, tempo de Greenwich.

O Japão comprometteu-se a reabrir a navegação Yang Tze

Shanghai, 23 (U. P.) — As autoridades japonezas se comprometteram de forma definitiva a reabrir a navegação pelas aguas do rio Yang Tze, embora não hajam fixado a data, o que dependerá das necessidades militares.

Noticia-se tambem a reabertura do porto de Tsing Tao, embora observadores neutros não acreditem que isso seja levado a effeito emquanto não entrarem em vigor as medidas sobre moedas e exportação, tomadas pelas autoridades de Peiping a 10 do corrente.

Opinam alguns que a navegação pelo Yang Tze continuará suspensa até que se exclua a China central das restricções economicas impostas á região septentrional do paiz.

A esse proposito, assignala-se que a reabertura de portos e a navegação de rios não têm maior significação emquanto forem mantidas as novas restricções economicas.

Fontes officiosas nipponicas manifestam que, em vista das potencias estrangeiras considerarem que a reabertura do porto de Tsing Tao não tem maior significação, é provavel que as autoridades japonezas não adoptem outros gestos demonstrativos de sua boa vontade.

NOTICIAS DE PORTUGAL

REGRESSOU A LISBOA O CARDEAL CEREJEIRA

Lisboa, 23 (Havas) — Procedentes de Roma chegaram hoje o Cardeal Cerejeira, patriarcha de Lisboa e o ministro da Educação Nacional sr. Carneiro Pacheco.

No cáes aguardavam a chegada dos illustres representantes de Portugal innumeras associações religiosas, membros da "Mocidade Portugueza" e altas personalidades officiaes. Entre os presentes notavam-se o general Amilcar Motta, representando o presidente da Republica, Leal Marques chefe do gabinete do presidente do Conselho representando o sr. Oliveira Salazar, os ministros da Marinha, Justiça, Obras Publicas, Agricultura, Commercio, e Colonias, o arcebispo de Mitylene, o bispo de Vatarba, monsenhor Anaquim vigario geral do patriarchado, Julio Cayola agente geral das Colonias, Soares Franco chefe do gabinete do ministro da Educação.

Uma grande commissão de moças representando a "Mocidade Portugueza" entregou um ramalhete de flores ao ministro Carneiro Pacheco.

No momento em que desembarcavam de bordo os illustres viajantes foram acclamados pela multidão, tendo um destacamento da "Mocidade Portugueza" prestado as devidas honras.

Falando aos jornalistas o ministro da Educação declarou: "Parti orgulhoso de ser portuguez e regresso com esse sentimento ainda augmentado". O cardeal Cerejeira disse que apesar de não ter passado bem durante a travessia do Mediteraneo achava-se já perfeitamente restabelecido. Sua Eminencia accrescentou: "Trago uma grande missão commigo, confirmada pelo proprio Santo Padre no momento de sua eleição. Foi um movimento expontaneo de Sua Santidade, porque eu não ousaria naquelle momento pedir o que o Santo Padre tão generosamente entendeu nos dar.

São as primicias de suas benções. O vigario de Christo abriu seu grande coração e deixou-o falar a Portugal. Mais tarde a meu pedido deu-me novas benções especiaes para todos os generosos protectores dos seminarios. Após su aeleição, ainda revestido dos habitos cardinalicios, depois da intensa emoção que dominou todo o Sacro Collegio. Sua Santidade que se recolhera para orar, exclamou: "Senhor, tende piedade de mim!" Depois voltando-se para mim, abraçou-me e disse: — "Quero neste momento exprimir meus melhores votos e dirigir minhas benções para Vossa Eminencia, para seu clero, seminarios, congregações religiosas, obras catholicas e para todos os fieis. Para Salazar, a quem abençôo do fundo do coração fazendo votos ardentes para que possa levar a cabo a obra de restauração nacional, tanto material como espiritual. Para todo o episcopado que tanto tem trabalhado para a restauração religiosa, asseguro nosso apreço e fraterna affeição. Para todo Portugal com seu illustre chefe de Estado; para essa nobre nação que tanto fez para a diffusão do evangelho e da civilização e que esperamos continuar suas tradições christãs no continente, nas colonias, voltando a ser novamente uma grande nação missionaria".

PROMOVIDO A GENERAL UM EX-MINISTRO DA GUERRA

Lisboa, 23 (U. P.) — O ex-ministro da Guerra, coronel Santos, foi promovido a general de brigada.

UMA MENSAGEM A SER ENTREGUE AO SR. OLIVEIRA SALAZAR

Lisboa, 23 (U. P.) — Excede de 1.500, o numero de assignaturas na mensagem que os actuaes alumnos do Collegio Militar entregarão ao sr. Oliveira Salazar, nomeando-o alumno honorario desse estabelecimento.

VAE MINISTRAR A COMMUNHÃO AOS PORTUGUEZES RESIDENTES EM PARIS

Lisboa, 23 (U. P.) — O padre Mario Carvalho, prior da cidade de Setubal, partirá brevemente para Paris, por ordem do patriarchado de Lisboa, afim de ministrar a sagrada communhão aos portuguezes ali residentes.

CONDEMNADOS PELO TRIBUNAL MILITAR

Lisboa, 23 (U. P.) — O Tribunal Militar condemnou a vinte mezes de prisão, os individuos Antonio Valentim e Francisco Rebello, ambos accusados de propaganda subversiva.

Condemnado a trinta annos de prisão

Recife, 23 (Havas) — O assassino Severino Perin foi condemnado pelo tribunal do jury desta capital a 30 annos de prisão. Perin ha tempos matou um menor de 10 annos de edade no momento em que este colhia morangos na sua chacara. Em seguida atirou o corpo num vallo das proximidades. Cerca de 1.500 pessoas assistiram aos trabalhos do tribunal do jury.

Para o Congresso Postal Internacional

Viajam a bordo do "Neptunia" as delegações da Italia e de outros paizes

Tendo realizado rapida e optima travessia, o "Neptunia" aportou no Rio hontem pela manhã, procedente de Trieste e tendo feito escalas pelos portos do costume, inclusive Recife e São Salvador.

Como occorre em todas as viagens, o transatlantico da Consulich Line veiu repleto de passageiros, sendo que a maioria é em transito para Buenos Aires.

Entre os que aqui desembarcaram figura o cav. Luiz Augusto Bonfanti, presidente da Stander Brands, firma que nos visita pela primeira vez, que nos ... nossos meios maritimos.

O cav. Bonfanti, que regressou ... de grande destaque regressou ... a Italia, teve em um desembarque bastante concorrido e foi alvo de homenagens dos funccionarios daquella empresa, e das innumeras pessoas das suas relações de amizade que o foram receber.

Pelo transatlantico italiano chegou um diplomata brasileiro.

Trata-se do sr. Francisco D'Alamo Louzada, que serve como secretario da nossa Legação na Suissa.

O desembarcar, foi o sr. Francisco D'Alamo Louzada recebido por collegas do Itamaraty e muitos amigos que lhe foram levar cumprimentos.

A bordo do transatlantico da Consulich Line viajam as delegações da Italia, da Polonia, da Rumania e da Suissa ao Congresso Postal Internacional, que se reunirá em Buenos Aires, em principio de abril.

A delegação italiana se compõe dos srs. Aurio Carletti, Michele Colli e Benedetto Caldare, sendo o primeiro o seu chefe. Compõem a representação polonesa os srs. Rene Macholski, chefe Heurich Maksymilien e Jarou Jadeus.

Estão tambem a bordo do "Neptunia" um representante da Hungria, um da Africa do Sul e um do Egypto áquelle congresso.

O "Neptunia", em homenagem ao ministro Oswaldo Aranha, que se acha a bordo do "Argentina", estava embandeirado em arco.

Club dos Advogados

Reunião da Commissão do Codigo do Processo Civil

Sob a presidencia do dr. Attilio Vivacqua, vice-presidente em exercicio, na ausencia do dr. Alberto Rego Lins, realizou-se a sessão semanal do Club dos Advogados.

O presidente deu conhecimento do estudo do dr. Mello Rocha sobre o codigo do processo e encaminhou o trabalho á respectiva commissão. Communicou ainda que se entendera com o dr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação, sobre a data do palestra que o mesmo deseja realizar no Club, relativa á acção da Cruzada, tendo ficado deliberado que essa conferencia se realizará em dia proximamente fixado da segunda quinzena de abril.

Ás 18 horas, da tarde, a commissão do Codigo de Processo Civil, nomeada pelo Club.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

O SERVIÇO POSTAL

Ponte Nova, 9 de março (do correspondente) — Os Correios e Telegraphos de Minas pelos factos que vamos relatar demonstraram cabalmente a anarchia e a falta de um dirigente, por estar em desaccordo com a nova orientação dada ás repartições postaes telegraphicas do paiz pelo capitão Faria Lemos. A simples narração dos episodios constatados na Agencia de Ponte Nova, agencia do interior, é uma pequena amostra da desorganização que se verifica na administração em Bello Horozinte, onde na maioria das vezes impera vontades alheias ao regulamento. Vamos enumerar aqui os factos consumados: — 1º Faltam actualmente na APT de Ponte Nova tres funccionarios, o ajudante fallecido ha dois annos, uma auxiliar por motivo de molestia e um outro escripturario por afastamento do cargo, o que sobrecarrega o serviço dos carteiros e serventes. 2º — Em outubro, do anno passado, por haver discutido uma ordem com o chefe da repartição, foi removida como pena disciplinar, prompta e immediatamente, dentro de vinte quatro horas a praticante Alzira Brandão, com despezas de viagem por conta propria. Devemos salientar ter a referida praticante mais de dez annos de serviços, sendo arrimo de sua velha mãe. 3º — Para o logar da praticante veiu um escripturario que, depois de um mez de permanencia nesta cidade, abandonando o posto, seguiu para Bello Horizonte onde esteve mais de um mez e de volta a esta cidade, não tem comparecido ao serviço. 4º — Ha um mez mais ou menos houve uma desintelligencia entre o thesoureiro e o agente ficando a thesouraria e consequentemente a venda de sellos e demais serviços da secção, paralysados por vinte quatro horas; restabelecidos graças ao telegramma publicado pelo "Correio da Manhã", e um energico appello da Associação Commercial de Ponte Nova ao capitão Faria Lemos, que ordenou immediatas providencias. Até a hora não houve punições dos culpados, ou culpado, em contraste com o caso da praticante Alzira Brandão, que por simples discussão, sem prejuizo do serviço, soffreu uma punição draconiana incontinente. 5º — O agente Ribeiro foi removido ha um mez para Barbacena, e até esta data não foi dado substituto. Na remoção do agente Starling, levaram seis mezes para designar o substituto, sendo de extranhar que uma administração como a de Bello Horizonte com perto de 500 agencias subordinadas, não exista pessoal para substituições mesmo nos casos de emmergencia. 6, — Os Bambu's do Feijão Cru', ha muito vem prejudicando as communicações de vasta zona sem uma providencia por parte da directoria, sendo necessario um appello do "Correio", ao general Mendonça Lima 7º — A zona da Matta periodicamente vê-se privada da correspondencia procedente de Bello Horizonte, pela falta de conductores de mala. Se o effectivo por motivo de molestia não comparece ao serviço fica uma vasta região sem Correios, como aconteceu no dia 1 deste. Quando isso succede é necessario que a agencia de Ponte Nova mande um dos serventes como conductor, onde o pessoal é excasso. 8º — Os modestos conductores de malas, subordinados a Administração de Minas recebem os pingues vencimentos com vinte e mais dias de atrazo, em contraste com os seus collegas da linha de Entre Rios (Leopoldina Railway); ligados á linha de Juiz de Fóra, que são promptamente embolsados. 9º A agencia telegraphica de Rio Casca, de segunda classe, é dirigida por um mensageiro em completo desaccordo com o regulamento vigente. Se fossemos aqui enumerar tudo o que se nota, seria enfadonho. Mande o capitão Faria Lemos pessoa de sua inteira confiança alheia á administração de Minas verificar os factos e chegará á conclusão de que as queixas não são infundadas.

A FALTA DE CHUVAS PREJUDICANDO A LAVOURA DE CORAÇÃO DE JESUS

Coração de Jesus, março de 1939 (do correspondente) — A colheita de arroz e de feijão que deveria ser abundantissima este anno tem sido prejudicada pela falta de chuvas em fevereiro devendo salvar-se apenas 60 por cento. Tambem as pastagens têm se resentido em virtude da secca nesse mez, ameaçando grandes prejuizos se continuar a falta de chuvas.

— A Prefeitura inaugurou o açougue modelo da cidade, com a entrega do predio nos magarefes, após a distribuição de carne á população necessitada.

— Ficou concluido no praso da lei, sendo entregue na data fixada ao Directorio Regional de Geographia na capital do Estado o mappa topographico do municipio, mandado executar pelo prefeito Caetano Macedo. Foi autor do trabalho, que tem sido muito elogiado, o engenheiro dr. Floriano Neiva de Siqueira Torres, antigo prefeito de Montes Claros.

RIO DE JANEIRO

NOTICIAS DE ITAPERUNA

Itaperuna, 17 de março (do correspondente) — Foi o seguinte o movimento já verificado este anno no Hospital São José do Avahy, desta cidade, subvencionado pelo Estado e pelo Municipio "em janeiro", — media de doentes pobres internados, 23,7; injecções, 332; operações alta cirurgia, 6; pequena cirurgia, 50; curativos, 461; altas, 14 obitos 3; "em fevereiro", — média de doentes pobres internados, 22,10; injecções, 261; operações, alta cirurgia, 6; pequena cirurgia, 29; curativos, 521; apparelhos gessados, 5; altas, 15; obitos, 3.

— Tomou posse no dia 15 do corrente, em sessão realizada no Grupo Escolar 10 de Maio, desta cidade, a primeira directoria da Caixa Escolar do Municipio. Espera-se da actuação desse instituto, dado o prestigio de que desfruta seus dirigentes no seio da sociedade itaperuenense e a bôa vontade com que assumiram suas funcções, os melhores resultados em favor da instrucção.

— O prefeito coronel Romualdo Monteiro de Barros está em entendimentos com a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, no sentido de dotar o Municipio de diversos clubs agricolas escolares.

Egualmente providencia o prefeito no momento junto da Federação dos Escoteiros Fluminenses para que seja reerguida no municipio a instituição escoteira. As tropas escoteiras do municipio de Itaperuna integravam a mais efficiente parcella do effectivo da Federação, sendo desejo do governo municipal fazer resurgir movimento de civismo entre os jovens itaperunenses.

A Caixa Economica e as consignações do Ministerio da Viação

O Serviço do Pessoal do Ministerio da Viação officiou ao director da Carteira de Consignações da Caixa Economica do Rio de Janeiro, solicitando sejam attendidas as disposições do decreto nº 312, de 3 de março de 1938, a que a citada Caixa tambem está sujeita e segundo as quaes as averbações de emprestimos serão feitas nas fichas financeiras individuaes, que constituem o documento principal de registro de todos os elementos referentes ao credito e ao debito do funccionario ou extranumerario, esclarecendo, ainda, que os pagamentos das consignações continuam a ser effectuados no Thesouro Nacional, até que seja installada a Pagadoria daquelle Serviço.

Motivou essa providencia daquella secção do Ministerio da Viação o facto de haver chegado ao seu conhecimento que a referida Carteira de Consignações não quer acceitar as certidões passadas nos contratos de emprestimo que funccionarios do mesmo Ministerio pretendem ali firmar, sob a allegação de nellas não se declarar que as respectivas consignações foram averbadas nas folhas de vencimentos dos interessados, nem por onde são pagas.

Para as victimas do terremoto do Chile

A União dos Escoteiros do Brasil emprehendeu, para soccorro dos chilenos victimas de uma das maiores catastrophes que abalaram a America Latina, uma collecta em dinheiro no seio da propria classe. Telegrammas foram remettidos ás varias federações escoteiras que se espalham pelo paiz todo, contendo o appello do sr. Bonifacio Antonio Borba, presidente em exercicio da U. E. B.

Enviados todos os donativos á rua Jaceguay nº 46, apurou-se a quantia de 17:732$200, quantia que, por intermedio da embaixada chilena, foi remettida a Santiago do Chile.

Será provavelmente convertido numa alliança militar

Londres, 23 (U.P.) — Noticias procedentes de Berlim, colhidas em circulos merecedores de absoluto credito dizem que o pacto anti-komintern, será provavelmente convertido em uma alliança militar, brevemente.

DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSE P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1939
N. 13.613
Anno XXXVIII

Palavras do chanceller

OS ESTADOS UNIDOS, NAÇÃO CREDORA COM A MENTALIDADE DE NAÇÃO DEVEDORA, DIZ-NOS O SR. OSWALDO ARANHA

Em sua residencia da Ladeira do Ascurra, o sr. Oswaldo Aranha recebeu hontem, á noite, a visita de muitos amigos, que o foram cumprimentar. Quasi todos eram pessoas de suas relações intimas.

O sr. Oswaldo Aranha pretendia subir hontem mesmo á Petropolis, afim de conferenciar com o presidente da Republica. Do palacio Rio Negro, porém, já ao entardecer, chegou-lhe a informação de que um forte temporal caia sobre a cidade, parecendo que augmentaria. De maneira que, tendo o sr. Getulio Vargas de descer hoje ao Rio, irá esperal-o o ministro das Relações Exteriores e com elle conversará. Provavelmente, ambos almoçarão juntos.

O reporter do *Correio da Manhã* teve occasião, hontem á noite, de falar novamente ao sr. Oswaldo Aranha.

— Nada aqui foi divulgado, de positivo, sobre os resultados de sua viagem aos Estados Unidos, começou o reporter. Ficamos nos telegrammas e nos commentarios.

O ministro, não sem uma certa surpresa, sorriu.

— Pois os accordos negociados entre o nosso e o governo norte-americano tiveram lá a mais ampla divulgação. Assim, de memoria, cito-lhe o *New York Times* e o *Washington Post* que os publicaram na integra. Nunca, como agora, a grande imprensa dos Estados Unidos, a de Washington e a de Nova York, como a de muitas das grandes cidades do interior, se occupou tanto das relações brasileiro-norte-americanas. Não ficaram no amplo e desenvolvido noticiario. Estamparam longos e interessantes editoriaes, apreciando os actos objectos de minha ida áquelle nobre e poderoso paiz. De resto, é sabido que nos Estados Unidos não se trata dos negocios publicos em segredo. A divulgação é tudo. Ha uma opinião organizada.

Em resumo, o sr. Oswaldo Aranha está satisfeitissimo com os resultados da missão que lhe confiou o presidente Getulio Vargas. Sua posição era a de um convidado. Teve o melhor acolhimento possivel. Sua presença interessou ao governo e ás figuras representativas do trabalho e da producção dos Estados Unidos.

— Note você, disse-nos elle, o phenomeno curioso que se opera nos Estados Unidos. E' uma formidavel nação credora com a mentalidade de nação devedora. Os norte-americanos, com o senso pratico e a visão clara dos mais importantes problemas internacionaes, comprehenderam que não é possivel isolar-se da civilização humana com a maior parte da riqueza do mundo que lá se encontra. Comprehenderam que urgia a hora delles acudirem em auxilio dos demais povos, facilitando-lhes meios e modos de tambem se desenvolverem e progredirem. Pelo que toca ao Brasil, seu velho e tradicional amigo, as sympathias dos Estados Unidos são enormes. O que lhes interessa não é a exportação, propriamente, mas a importação. E os maiores compradores das materias primas brasileiras são os norte-americanos. Por toda a parte, não só encontrei um largo conhecimento de nossa vida e de nossas possibilidades, como, o que me é grato registrar, uma vontade firme de se estabelecerem mais solidos, francos, leaes e duradouros entendimentos economicos commosco.

Alludiu o sr. Oswaldo Aranha ás occasiões que teve de discutir interesses brasileiro-norte-americanos em reuniões com a presença de cem e duzentas pessoas, a maioria peritos financeiros de grande nomeada. Pensa elle que teve opportunidade, no desempenho de sua delicada missão, de falar, vezes differentes, a cerca de duas mil e quinhentas pessoas.

— Pela primeira vez na historia do nosso paiz, convencionamos interesses financeiros com um governo, tratando de Estado para Estado, em que os typos de nossos titulos são de cem, em que os juros fixados são minimos — 3,6 — em que não pagamos um centavo de commissão, nem a banqueiros, nem a qualquer outro intermediario. Mais ainda: o Banco do Brasil não precisou da garantia do Thesouro Nacional para sacar lá fóra.

Accendeu outro cigarro e resumiu:

— São factos. Tudo está escripto e assignado. Não resolvi, nem acceitei coisa alguma que não fosse por escripto e immediatamente publicado, em harmonia com as instrucções que eu levava. Por outro lado, só com a certeza de que os nossos accordos importariam em termos nos Estados Unidos, mediante as condições estabelecidas, as disponibilidades de vinte a cincoenta milhões de dollares, comprando a prazo de um e dois annos e pagando a prazo de dez a doze annos, varias propostas já nos estão chegando de mais creditos e adeantamentos de bancos particulares. Pergunte você ao presidente do Banco do Brasil das offertas que elle tem recebido do estrangeiro e verá como as coisas mudaram de um mez para cá.

Eram muitas as pessoas que procuravam falar ao ministro das Relações Exteriores. O reporter despediu-se. E ouviu do sr. Oswaldo Aranha as ultimas palavras:

— Convidando-me a ir a Washington, o governo dos Estados Unidos demonstrou sua grande attenção pelo governo e pelo povo do Brasil. Do meu tempo de embaixador lá, guardava eu as melhores relações sociaes. Pude assim, sem necessidade de entender-me com banqueiros e corretores, conversar proveitosamente para o Brasil com as autoridades monetarias do Thesouro Federal e com os proprios exportadores. Isso é muito mais expressivo, porque saiu das normas usuaes.

Como o governo hungaro respondeu ao protesto slovaco

Budapest, 23 (Havas) — Foi publicado o seguinte communicado official:

"As tropas hungaras da Ruthenia afim de assegurar o funccionamento normal da estrada de ferro no valle de Eung occuparam hoje varios pontos a óeste desse valle. Convem recordar que a fronteira entre a Slovaquia e a Ruthenia nunca foi fixada o que deu occasião mesmo ao passado a choques continuos.

A calma foi restabelecida. Comtudo para excluir toda a discussão eventual no futuro uma commissão mixta hungaro-slovaca fixará a linha definitiva. E' por isso que o governo hungaro procura communicar-se com o governo de Bratislava."

AS CLAUSULAS DO ACCORDO TEUTO-RUMAICO

Melhora a situação em Bucarest

Bucarest, 23 (U. P.) — Foi hoje assignado nesta capital um tratado commercial entre a Allemanha e a Rumania, mediante o qual o Reich, embora não obtivesse uma posição dominante na economia rumena, recebe concessões quasi sem precedentes nas relações modernas entre dois paizes soberanos.

O principal objectivo do tratado que se extende até 1944 é a adaptação das economias nacionaes de ambos os paizes, servindo as necessidades das importações allemãs, o desenvolvimento da producção rumena, o consumo interno e o poder comprador dos paizes. A Rumania fica com liberdade para contrair compromissos nacionaes.

São as seguintes as clausulas do Tratado:

"1º — Desenvolvimento da producção agricola da Rumania, como tambem o augmento da producção de forragens e sementes oleaginosas.

2º — Desenvolvimento da industria florestal e de madeiras da Rumania.

3º — Provisão pela Allemanha de machinas para a industria de minas e autorização para a fundação de uma companhia germano-rumena para a producção e refinação de prite, em Brujda, chromo, em Banas, e magnesio, na região de Vatra Dornai e Brostem, como tambem para a exploração de bauxite e possivelmente para a producção do aluminio.

4º — Organização de uma companhia mixta, germano-rumena para realizar pesquisas de oleos mineraes e para o desenvolvimento da industria petrolifera.

5º — O estabelecimento em geral de uma cooperação industrial.

6º — Creação de zonas livres nas quaes poderiam ser estabelecidas empresas industriaes e commerciaes como tambem o estabelecimento de depositos e a construcção de portos para a navegação allemã. (Ao que parece no longo do Danubio).

7º — A Allemanha proverá de armamentos e equipamentos a Marinha e a aviação militar da Rumania e cooperará no desenvolvimento da industria de armamentos na Rumania.

8º — O desenvolvimento da organização do systema de transportes da Rumania, com a construcção de estradas, canaes e outros meios de transporte.

9º — Construcção de uma fabrica de propriedade do governo. (Isto parece indicar que o Reich tem a intenção de construir seus proprios estabelecimentos industriaes na Rumania, possivelmente ligados com as fabricas de Hermann Goering na Allemanha e na Austria).

10º — Cooperação entre os Bancos da Allemanha e da Rumania, especialmente para o financiamento das emprezas acima mencionadas".

Com respeito á situação, a mesma tem melhorado notavelmente nesta capital, observando-se agora um ambiente de optimismo, tendo-se eliminado todo o perigo de guerra. Depreheende-se, ainda, que os governos da Polonia e da Allemanha convieram [illegible] sobre Bucarest.

Numerosos estabelecimentos dedicados á venda de productos alimenticios viram hoje obrigados a fechar suas portas por falta de mercadorias. Outros, por sua turno, foram occupados pela policia para impedir a reproducção de desordens.

O chefe da Repartição de Propaganda, sr. Titeanu, falando aos jornalistas, mostrou-se optimista a respeito da situação.

Realiza-se em abril o Congresso Regional da Ordem III de S. Francisco de Assis

Realiza-se nos dias 21, 22 e 23 de abril proximo o Congresso da Ordem III de São Francisco do Rio, sob o auspicio do cardeal D. Sebastião Leme e com a assistencia de diversos bispos que virão a esta capital especialmente para esse fim.

As reuniões do Congresso franciscano terão logar na Egreja de N. S. do Rosario, á rua Uruguayana.

Damos, a seguir, o programma do Congresso e a relação das theses que serão apresentadas:

Dia 21 — Recepção dos Congressistas na Estação de Alfredo Maia. A's 8 ½ da manhã — Missa festiva com sermão pelo bispo d. Innocencio O.F.M. A's 10 horas da manhã — Sessão de estudos para os directores. Assumptos — Recepção de candidatos. Direcção da Ordem III, etc.

A's 3 horas da tarde — Reunião para o clero secular no Consistorio da Egreja. Orador, frei Angelo Hesende O. Capuchinho.

A's 3 ½ da tarde — Sessão de estudos para os terceiros sob a presidencia de frei Jacyntho de Palazzola, guardião dos padres Capuchinhos. Canto — Salve Immaculada.

These — Uniformidade de distinctivo: habito? Qual? Côr e fórma? Capucho? Manto? Quando usar? Profissão? Procissão de Corpus Christi? Relator, dr. Pinheiro, ministro da Ordem III de Petropolis.

These — Será toleravel ou recommendavel o uso da capinha como encontramos em muitas fraternidades? Qual a sua significação? [illegible] distinctivo [illegible], etc.? Relator, irmã terceira da Fraternidade de Santo Antonio.

These — Será conveniente obrigar os no-professos a um segundo noviciado? Quem deve dar [illegible] de Mestre dos Noviços? Relator, sr. Jorge Caldeira de Azevedo Marques, secretario da Fraternidade de Nictheroy.

These — Como receber irmãos vindos de outras fraternidades? O que se deve exigir? O que se deve observar nestas transferencias? Relator, irmão terceiro da Fraternidade dos Capuchinhos — São Paulo.

These — Será conveniente estabelecer uma contribuição fixa para todos os socios? Qual a situação dos que não pagam? [illegible] Livro de tombo. Relator, irmão terceiro da Fraternidade de Santos.

These — Será conveniente e corresponderá ao espirito da Ordem dedicar-se a obras sociaes, manter escolas, hospitaes ou encarregar-se do catechismo, etc.? [illegible] Relator, irmã Maria Helvit, mestra de noviças de São Francisco das Chagas, Bello Horizonte.

These — A regra prescreve que [illegible] Sendo quasi impossivel fazer-se uma reunião [illegible] o terço na missa que a fraternidade mande celebrar? [illegible] Relator, irmão terceiro da Fraternidade de Guaratinguetá.

These — Será conveniente, fóra do distinctivo (habito, capinha, etc.) introduzir outro distinctivo como por ex. a Acção Catholica? Relator, irmã terceira da Fraternidade de São Francisco, São Paulo. Encerramento — Canto — Francisco Pae Querido.

A's 8 horas da noite — Sessão magna. Christianização da Familia. Canto — Dae-nos a benção. Credo rezado em voz alta. O presidente abre a sessão constituindo a mesa. Saudação dos bispos, aos superiores provinciaes, aos representantes dos outros Estados e terceiros presentes.

Primeira conferencia — A vida dos conjuges terceiros por frei Angelo da O. dos Capuchinhos. Canto — Nossa fé de christão do baptimo.

Segunda conferencia — A educação dos filhos, pelo padre Ascanio Brandão. Canto — O' Francisco Esposo da pobreza. Encerramento.

Dia 22 — Romaria á Egreja Nossa Senhora da Paz, sob a direcção de frei Basilio Roewer O. F. M. superior do Convento de Nossa Senhora da Paz, ás 7 horas, bonde especial á disposição dos congressistas.

A's 8 horas da manhã — Missa festiva com sermão por d. Eduardo, O. F. M., bispo de Ilhéos. Café.

A's 10 1|4 — Bonde especial de volta para a cidade. Visita ao cardeal, sendo saudado pelos terceiros.

A's 3 ½ da tarde — Sessão de estudos e propaganda sob a presidencia de frei Zacharias, O. F. M., Bello Horizonte. Canto — Salve Immaculada. Orador, frei Orlando Alves, O. F. M., de São João d'El Rey.

These — Estudos: Qual a melhor fórma de propaganda e diffusão da Ordem III? Cordigeros? Evidenciar melhor o culto Mariano como deve ser na Ordem. Vida de São Francisco em projecções luminosas por frei Sylvestro O. F. M. Encerramento, São Francisco Pae Querido.

A's 8 horas da noite — Sessão magna — Christianização da sociedade. Canto — Dae-nos a benção. Credo rezado. Quaes os erros actuaes e como a Ordem III os combate?

Primeira conferencia — O Materialismo por frei Matheus Hoepers O. F. M. Custodio da Provincia, Curityba.

Segunda conferencia — A séde pelos prazeres, por d. Carlos Bandeira de Mello, Prelado de Palmas. Canto — Minha fé de christão do baptismo.

Terceira conferencia — O Laicismo pelo dr. Christovão Colombo dos Santos, Bello Horizonte, que evidenciará o respeito que se deve ao sacerdocio e á Santa Egreja. Encerramento, Queremos Deus.

Dia 23 — A's 7 ½ da manhã — Missa campal á frente da Egreja do Convento de Santo Antonio, pelo nuncio apostolico, com communhão geral dos terceiro. Depois da Santa Missa, saudação ao nuncio pela Ordem III, sendo orador o dr. Lourival da Cruz, da Fraternidade de Ipanema. Café.

A's 10 1|4 da manhã — Bonde especial á disposição dos congressistas para visitar á Egreja dos Padres Capuchinhos, onde haverá missa festiva.

A's 11,20 da manhã — Bonde especial de volta á cidade.

A's 3 horas da tarde — Hora santa em Sant'Anna, pregando o bispo de Nictheroy, d. José Pereira Alves.

Os canticos estão a cargo dos theologos franciscanos de Petropolis.

Fóra da egreja — Solennidade de despedida.

Falará em nome dos terceiros dos Estados o ministro da Ordem III de São Francisco de São Paulo, sr. Paulo Monteiro. Responderá, em nome das fraternidades do Rio o tenente-coronel Raul Silveira de Mello, vice-ministro da Fraternidade de Santo Antonio.

Por fim, falará d. Carlos Bandeira de Mello, O. F. M. Na estação de Alfredo Maia, despedida das fraternidades que regressam.

AS DESPESAS DO CARIOCA COM A ALIMENTAÇÃO, A HABITAÇÃO, O VESTUARIO, A PHARMACIA E O MEDICO

O que revelam as cifras dos inqueritos realizados pela Commissão do Salario Minimo no Districto Federal

O sr. Costa Miranda, director do Departamento de Estatistica e Publicidade do Ministerio do Trabalho

Os trabalhos realizados em pról da execução da lei do Salario Minimo estavam a exigir certos esclarecimentos para uma comprehensão mais perfeita por parte do publico.

Apesar de uma propaganda effectuada em torno do assumpto, notadamente pela imprensa, ainda ha quem discuta a questão estabelecendo frequentes confusões. Muitos não differenciam salario minimo de salario familiar. Não o definem de fórma differente do salario profissional; não o distinguem muitas vezes do salario unico. Quasi sempre ainda o salario minimo é confundido com a idéa de um augmento geral.

Na palestra que tivemos opportunidade de entreter com o sr. Costa Miranda, director do Departamento de Estatistica e Publicidade do Ministerio do Trabalho — orgão a que compete, "seja pela organização ou systematização geral dos elementos estatisticos, seja pela adopção de providencias de ordem technica ou administrativa, velar pela observancia" do regulamento approvado pelo decreto-lei nº 399 — os tres pontos importantes que assignalámos linhas acima foram esclarecidos.

Aproveitamos o ensejo durante a entrevista e xaminámos rapidamente os resultados do inquerito realizado no Districto Federal.

Expoz-nos, então, o sr. Costa Miranda, em resumo, as condições de vida do trabalhador carioca.

A massa alcançada pelo censo ascendeu a 151.564 salarios até 400$000 mensaes. As apurações obtidas pelo Departamento de Estatistica e Publicidade evidenciaram ainda as despesas com alimentação, habitação, vestuario, pharmacia e medico.

O INQUERITO EFFECTUADO EM TODO O PAIZ POR VINTE E DUAS COMMISSÕES

Solicitámos do sr. Costa Miranda que nos adeantasse alguma coisa sobre o inquerito que effectuam em todo o Brasil, autonomas entre si e articuladas com o Departamento, vinte e duas commissões, uma por Estado, Districto Federal e Territorio do Acre.

O nosso interlocutor insistiu, antes, em traçar breve retrospecto da questão, focalizando dois ou tres pontos que, declarou, se lhe afiguravam de significação marcante para a boa comprehensão dos trabalhos levados a effeito.

Foram estas as suas primeiras palavras:

— O primeiro aspecto da questão que pretendo esclarecer é o da propria conceituação legal. Ha ainda quem fale, indistinctamente, em salario minimo, salario familiar ou salario profissional. Ora, se o salario familiar é, conforme a palavra apostolar de Pio XI, um salario que permitta ao operario prover a sua subsistencia e a dos seus, o salario profissional, por sua vez, definiu-o Simiand, é a quantia que paga o trabalho de um artifice. Bem; o salario minimo, consagrado pelo texto da legislação brasileira não é rigorosamente "um salario que permitta ao operario prover a sua subsistencia e a dos seus", como tambem não é "a quantia que paga o trabalho de um artifice", porque é, affirma uma disposição expressa, "a remuneração minima devida a todo trabalhador adulto, sem distincção de sexo, por dia normal de serviço e capaz de satisfazer, em determinada época e região do paiz, ás suas necessidades normaes de alimentação, habitação, vestuario, hygiene e transporte". E', portanto, o chamado salario vital, salario justo como classificou dias atrás o ministro Waldemar Falcão, evocando São Thomaz de Aquino na theologia da Edade Medieval.

E proseguiu:

— Houve por parte do legislador acerto, houve prudencia. De inicio, os salarios familiar, profissional e minimo não se entrechocam. Claramente se differenciam no tempo dos escalões a percorrer. Depois, sim, cumpre distinguil-os. O salario familiar constitue até agora uma generosa experiencia tentada em proporções reduzidas. As indicações são contradictorias, revezando-se as observações favoraveis com os resultados que mal disfarçam uma parada que geralmente se prolonga na suspensão ou abandono da idéa. E' que a solução defronta uma complexidade aggressiva. Contrastando, o salario profissional, negociado pelas entidades syndicaes, dispõe na convenção collectiva do instrumento adequado para que as partes interessadas effectivamente lhe promovam a implantação. Não faltam exemplos e, citando a esmo, podemos verificar o que occorre com a remuneração dos trabalhadores em transportes terrestres nesta capital.

— E com relação ao salario unico?

— Embora a clareza da fórma em que o legislador vazou o pensamento que o inspirava, em determinada época e região do paiz, tambem ainda se encontra quem fale num salario unico, nivelando e cobrindo a vastidão do territorio nacional. Sim, elle é unico no respeito ao dia normal de serviço e subordinação á capacidade de satisfazer ás necessidades normaes de alimentação, habitação, vestuario, hygiene e transporte do trabalhador adulto. E' distincto, porém, na variação do *quantum* que, attendendo á época e acolhendo os imperativos regionaes, possibilite exactamente ao trabalhador adulto o pagamento capaz de satisfazer ás suas necessidades normaes de alimentação, habitação, vestuario, hygiene e transporte. Dahi não existir uma commissão de salario, mas funccionarem vinte e duas, uma por Estado, Districto Federal e Territorio do Acre, que, autonomas entre si, mas articuladas com o Departamento de Estatistica e Publicidade, determinarão o nivel mais baixo de remuneração que vigorará na respectiva area jurisdicional.

O AUGMENTO INTEGRAL O PONTO QUE ORIGINA MAIOR CONFUSÃO

— Quanto á idéa do augmento geral? — indagamos.

— Este, aliás, é o ponto que origina maior confusão. Não se persegue o augmento em si, considerado isoladamente. Entretanto, assegura-se que legalmente elle occorra como effeito natural, corollario logico do inquerito que pesquisou a realidade numa investigação deveras minuciosa. O principal, cotejando-se os flagrantes da actualidade com os pro-médios extraidos, é verificar se a quantia que o trabalhador percebe é ou não capaz de satisfazer suas necessidades normaes de alimentação, habitação, vestuario, hygiene e transporte. Se fôr, não ha logar para o augmento; no caso anterior, elle naturalmente se processará na grandeza que extinga a differença observada. E' a attribuição precipua das commissões de salario que tomarão, obrigatoriamente, a parcella correspondente á alimentação num valor minimo egual aos valores da lista de provisões que, constantes dos quadros annexos ao regulamento approvado pelo decreto-lei n. 399, de abril de 1938, são necessarias á alimentação diaria do trabalhador adulto. Parece que não se torna preciso accentuar que, possuida uma base, uma constante para o calculo de conversão, automaticamente se alcança o resultado final, sem abalos nem desvios. Eis por que receberam, muito avisadamente, as referidas entidades, creadas para desenvolver acção de notoria importancia, uma organização paritaria que garante á decisão a que cheguem, resguardando legitimos direitos e reunindo o voto de empregados e empregadores, o espirito de harmonia e equanimidade que fortaleça e complete o capital e o trabalho.

O SALARIO DO TRABALHADOR NO DISTRICTO FEDERAL

O sr. Costa Miranda passou então a falar nos resultados do inquerito feito no Districto Federal.

Abordando o sector dos salarios, esclareceu que a massa nesta capital alcançada pelo censo ascendeu a 151.654 salarios até quatrocentos mil réis mensaes, assim dividida: salarios minimos de aprendizes e principiantes, 11.972; salarios minimos de trabalhadores, 32.234; salarios a secco, 93.377; salarios com bonificação 14.071.

Accentuou o sr. Costa Miranda, compulsando algumas tabellas numericas, que o maior grupo dos salarios a secco, abrangendo a agricultura, industria, commercio e outras actividades, está situado nos limites de 150$ a 250$000, mensaes, pois representam numa distribuição por oito classes, indo de 0 a 400$000, mais que a terça parte, isto é, 38,1 %. O maior grupo dos salarios com bonificação, abrangendo a agricultura, industria, commercio e outras actividades, está situado nos limites de 100$ a 200$000, mensaes, perfazendo 54,4 %. O maior grupo dos salarios ao aprendiz e principiante, abrangendo a agricultura, industria, commercio e outras actividades, está situado nos limites de 50$000 a 150$000, mensaes, attingindo a 63,6 %: e, finalmente, o maior grupo dos salarios pagos ao trabalhador adulto, abrangendo a agricultura, industria, commercio e outras actividades, está situado nos limites de 150$ a 250$000, mensaes, elevando-se a 50,2 %.

AS CONDIÇÕES DE VIDA

Indagamos do sr. Costa Miranda sobre as condições de vida no Districto Federal.

Novas tabellas foram consultadas. A' proporção que as examinava o sr. Costa Miranda lia os numeros que considerava mais eloquentes.

Annotamos então. A Commissão do Salario no Districto Federal, executando pesquisas em torno da alimentação, obteve respostas precisas de 59.285 pessoas, cuja renda total attingia........ 5.547:901$000. Verificou-se que a despesa com a alimentação alcançou a cifra total de 2.580:986$000, com uma percentagem de 46,5 %.

O carioca dispende 27,3 % do ordenado na habitação individual. Com um grupo de 35.368 pessoas, com uma renda total de.......... 3.329:330$000, a despesa attingiu 907:928$000.

Quanto á habitação collectiva, em um grupo de 12.820 pessoas o inquerito revelou que no Districto Federal a percentagem na despesa é de 27 %. O total da renda verificado no grupo foi de 1.233:858$000 e a despesa alcançou 333:819$000.

O inquerito apurou ainda que em um grupo de 48.188 pessoas de habitação individual e collectiva, com uma renda total de réis 4.563:194$000, a despesa total foi de 1.240:747$000, com uma percentagem portanto de 27,2 %.

A PERCENTAGEM PARA O VESTUARIO, A PHARMACIA E O MEDICO

Menos de dez por cento do salario gasta o carioca com o vestuario. Em um grupo de 44.548 pessoas, com uma renda total de 5.044:510$000, verificaram os technicos que a despesa total alcançou sómente 423:010$000, deixando consequentemente uma percentagem de 8,4 %.

O habitante do Districto Federal deixa na pharmacia 3,7 % do que recebe como salario. A commissão apurou interrogando um grupo de 37.079 pessoas, com uma renda total de 3.452:504$000, que a despesa total foi de réis 126:803$000.

O medico exige pouco do carioca: 2,7 % do salario. A renda total de um grupo de 11.544 pessoas attingiu 1.121:633$000, com uma despesa total de 30:161$000.

Interrompemos o sr. Costa Miranda para chamar-lhe a attenção sobre o enfraquecimento relativo que denunciavam as taxas concernentes ao vestuario, pharmacia e medico.

— O baixo poder acquisitivo do contingente examinado — respondeu-nos — é o responsavel. Considere-se ainda que a influencia do clima não exige do homem pesados e custosos agasalhos, assim como lhe facilitam enormemente a ajuda e soccorro que lhe entreabrem os estabelecimentos hospitalares e os orgãos de previdencia e assistencia social.

OS GASTOS COM O TRANSPORTE

— A Commissão do Salario não pesquisou os gastos com o transporte? — interrogamos.

— Não se buscou o pró-médio dos transportes porque o custo é uma unidade presa ás clausulas contratuaes e tabellas em vigor nos quatro grandes systemas que os exploram nesta região: a Central do Brasil, a Leopoldina Railway, a Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. (Light), incluindo a Jardim Botanico, e, finalmente, a Companhia Cantareira e Viação Fluminense, offerecendo a conducção maritima.

— São estes os unicos resultados?

— Não. Apurações complementares, destinadas a fim diverso, consignarão uma série de aspectos de proveitoso conhecimento: a frequencia dos generos consumidos, o local de acquisição, feira ou venda, os combustiveis utilizados, o systema de esgotos, illuminação e abastecimento dagua, emfim, as enfermidades mais communs através do registro da palavra popular.

O sr. Costa Miranda assim concluiu suas declarações:

— Ignoro se emprehendimento semelhante um povo sul-americano procurou levar a termo. Entre nós, é o primeiro. Quiz o destino que elle pertencesse exclusivamente ao Departamento de Estatistica e Publicidade, sob a minha direcção. Comtudo, o louvor que mereça ou a referencia que desperte, cabe de justiça á dedicação e competencia do funccionalismo que me coadjuva, personificado, quanto a esta realização, sobretudo na intelligencia e devotamento de tres chefes, os engenheiros José Marinho de Andrade, Antonio Garcia de Miranda Netto e Flavio de Carvalho Lemgruber.

PRD-2 - RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE — JANEIRO —

Programmas para hoje

As 9 horas o "Diario do Ar", completo e abundante em informações exactas sobre a vida local, nacional e estrangeira, fornecidas pelo **Correio da Manhã**; ás 10 horas o "Rio em Revista", uma hora de musica popular brasileira, com os astros mais queridos do publico; ás 11 horas, a "Volta ao Mundo" com musica de varios paizes. Ao meio-dia, programma para o almoço, com valsas, selecções de operetas, canções, etc. A 1 hora, meia hora de "Rythmos Brasileiros".

Sylvia Regina voltará ao microphone, hoje, da PRD-2, á 1 hora da tarde.

O dr. Mendonça Vasconcellos fará uma palestra Medico-infantil ás 2 horas da tarde. O primeiro periodo das irradiações de hoje terminará com o programma "Variedades musicaes e Mythologia em Desfile", que terá inicio ás 2,15 horas da tarde.

A "Hora da Broadway" dará inicio no 2.º periodo da programmação, vindo logo em seguida o "Jantar Sonoro", com musica ligeira.

Allton Flores, com sua chronica sportiva, ás 7,30 horas da noite.

Finda a "Hora do Brasil", a Cruzeiro do Sul dará inicio ao seu programma de studio, que contará com o concurso de Napoleão Tavares e sua Broadway Melody e de Eugenio Martins, com o seu regional.

As 9,30 horas da noite, Paulo Roberto tratará das "Coisas que incommodam na Cidade Maravilhosa".

Sonia Barreto, Marilia Baptista, Neyde Martins, Paulo Murillo e Aristides de Oliveira são cartazes de grande attracção desta noite.

Durante todo o dia e á noite, ás 9,15, 9,45 e 10 horas, será irradiado o magnifico serviço informativo do **Correio da Manhã**.

Conserve seu radio synthonisado em 1.060 kcs. para ouvir os melhores programmas da cidade, para receber as ultimas noticias de todo mundo.

Actuará como "speaker" Heber de Boscoli.

CONTINUA O JULGAMENTO DE WEIDMANN E SEUS CUMPLICES

Um breve discurso feito pelo terrivel criminoso

Versalhes, 23 (Havas) — A decima primeira audiencia do processo Weidmann, iniciada á 1 hora e 20 minutos da tarde, foi occupada pelos advogados da accusação.

O advogado Chaudey, em nome da familia de Leblond, pergunta novamente a Weidmann quem atirou em Leblond.

— Roger Million, responde categoricamente Weidmann, que, a pedido do causidico, descreve mais uma vez as circumstancias do drama.

— Quando decidistes que caberia a Million atirar? insiste o advogado.

— Na vespera, responde sem hesitar Weidmann.

O advogado Geraud, patrono de Million, chama a attenção para as indecisões de Weidmann, que declarou successivamente "vi matar", "vi atirar" e "estava na peça ao lado".

Weidmann precisa: "Eu estava no vestibulo e vi dar o tiro".

O presidente do Tribunal estabelece em seguida a ordem em que os advogados da accusação deverão usar da palavra.

Weidmann ergue-se hesitante, medita por alguns instantes e diz:

"Vou tentar fazer comprehender que minha recusa de tudo dizer não está em contradição com a sinceridade de que dei provas nos outros casos. Ninguem póde affirmar que eu tenha tido outro cumplice além de Million e queira salvar alguem que commetteria depois de mim crimes que pesariam sobre a minha consciencia. E' para evitar esses novos crimes que não devo falar. Ha, aqui nesta sala, duas pessoas que podem saber tudo: Million e eu. Se accuso Million do assassinato de Leblond, é porque isso é a verdade. Não tentei assim livrar-me a mim mesmo. Não acrediteis que desejo fazer com que Million seja condemnado. Se Million não for condemnado, tanto melhor para elle. Mas se fôr condemnado é porque é culpado. Tendes deante de vós um homem disposto a acceitar um sacrificio reparador. Dirijo-me a todo o mundo. Não me recuseis um ultimo pedido. Dae-me a derradeira consolação de acreditar na sinceridade dos meus sentimentos. Sou terrivelmente culpado. Offereço-vos tudo o que vos posso offerecer: a minha vida. Mas se existe a punição, tambem existe o perdão. Delle necessito. Do perdão de minha mãe, oh, sim, do seu perdão".

Presa de viva emoção, Weidmann senta-se de novo no banco dos réos, com a cabeça entre as mãos.

Em seguida fala a advogada Lucile Tinayre, que fez o elogio de Leblond, insiste sobre a responsabilidade de Weidmann e, dirigindo-se aos jurados, accentua: "Quando vos encontrardes na sala das deliberações, não esqueçaes que almas que não reconhecem nem fronteiras, nem portas, vos acompanharão: as almas daquelles que Weidmann fez descer ao reino dos mortos e daquelles que elle mergulhou no desespero".

Logo depois, dirigindo-se ao proprio Weidmann, a advogada Tinayre faz votos para que o accusado "não morra na maldade".

Segue-se com a palavra a advogada Jacqueline Lang, que evoca a carreira de Frommer mostrando como este teve a infelicidade de encontrar Weidmann nos "boulevards" de Paris, e termina pedindo justiça para o pae da victima, enfermo e exilado na Suissa.

A palavra é dada ao advogado Delauney, patrono da familia Dekoven, o qual accentua que o movel deste crime foi unicamente o roubo e demora-se na descripção da horrivel scena do estrangulamento, declarando:

"O criminoso matou a victima com as suas mãos enormes, as suas mãos de carrasco, despojou-a do que trazia comsigo e em seguida a enterrou. Depois pensou em tentar uma chantage contra a senhora Sacckheim, tia da victima, e é ahi que apparece a triste figura do cumplice Million. Peço serena e firme justiça".

O sr. Gallot, advogado de mme. Couffy, declara:

"Neste caso Weidmann não tem cumplice. Não ha nenhum fantasma. Estava sozinho em plena luz do dia. Eis a minha convicção: Weidmann, mesmo como um perverso instinctivo e constitucional, é responsavel perante vós, jurados, e não perante a medicina".

Finalmente, o advogado Chaudet, representante da mãe de Leblond, sustenta ponto por ponto a these da accusação e accusa Million. Na sua opinião, Million e Weidmann são co-autores do mesmo crime. Conceberam-no juntos e juntos o executaram.

"Entre estes dois homens — accentua o causidico — não ha nenhuma differença. Suas responsabilidades criminaes são eguaes e aquelles que sairam da ordem pelo crime devem nella reingressar pelo castigo".

Tinham falado todos os advogados da accusação. A audiencia foi levantada e adiada para amanhã, quando se procederá aos requisitorios.

Quando a agua chegava em seis dias

Transcorre hoje o 50.º anniversario do feito de Paulo de Frontin

Começára terrivelmente para o Rio de Janeiro, aquelle mez de março de 1889. Alliando-se á febre amarella, que ainda esperava o seu grande adversario, a agua desertára havia seis mezes e os chafarizes seccos irritavam a garganta sedenta da população. Um copo dagua estava a 20 réis e, aproveitando o descontentamento, ou melhor, o desespero popular, estalava a propaganda republicana pela bôca de Quintino, Ruy, Silva Jardim, Lopes Trovão.

Paulo de Frontin

Premido pelas circumstancias, o imperador reuniu o Conselho de Estado e resolveu-se abrir immediata concorrencia para o abastecimento dagua, no mais breve prazo possivel. Tres propostas chegaram, sendo que reclamava noventa dias para o abastecimento a que pedia menos tempo. Seis mezes pediam as outras. Foi quando no "Diario de Noticias", de Ruy Barbosa, surgiu, sob pseudonymo, em 16 de março de 1889, carta de um joven professor da Escola Polytechnica que se propunha á ingente obra em seis dias e por 80:000$000, quando a mais economica das propostas encaminhadas ao governo, pedia réis 850:000$000.

E appareceu a figura de Paulo de Frontin, que se compromettia a accrescer de doze milhões de litros diarios o abastecimento dagua da cidade, mediante captação das aguas do rio Tinguá, Agua Fria e outros, na Serra do Mar, a mais de cem kilometros da capital. A proposta, tida por absurdo, por visionarismo, serviu de chacota e riso á cidade em peso. Zombaram todos do *engenheirinho* cusado com quem o imperador quiz conversar pessoalmente.

— Dêm-me o telegrapho, disse Frontin, e dois trens especiaes da Rio d'Ouro para transporte de materiaes que, em 48 horas, terei no local dos trabalhos 5.000 machados, 10.000 enxadas e 5.000 trabalhadores para, no sexto dia, dar agua á população.

O imperador talvez tenha tido tambem a impressão de que o moço era louco. Mas sabia do seu curso brilhante de professor aos 18 annos e sabia mais ainda da periclitante situação do seu throno. Pensou em outorgar-lhe, a despeito dos protestos geraes de todo o Ministerio e, particularmente, da Directoria de Aguas, a concessão para adduzir doze milhões de litros diarios á Côrte, a contar de 24 de março de 1889. Consultado o Conselho de Estado e todos os especialistas possiveis no assumpto, e apezar de todos os cabellos arrancados deante do que chamavam o delirio de Paulo de Frontin, foi lavrado o contrato em 18 de março de 1889. Foram pagos 30:000$000 no acto da assignatura; 20:000$000 seriam pagos uma vez encetados os trabalhos e 30:000$000 após a conclusão, caso o prazo não fosse excedido. No dia 19, Tinguá, escolhida para quartel-general das operações, assistiu ao inicio da tremenda luta ou melhor, da grande victoria: ás 12 horas do dia 24 de março de 1889 Frontin ultrapassára por dois milhões de litros o que promettera, trazendo quatorze milhões á capital!

Durante algumas semanas, commemorou-se no auge do enthusiasmo "a agua em seis dias". Bailes, "Te Deum", medalhas commemorativas, o engenheiro carregado em triumpho e até um pequeno regato festivo fez-se correr pela rua do Ouvidor, tudo de modo a gravar inesquecivelmente na memoria do povo carioca, o grande feito de Paulo de Frontin. E' o que hoje se recorda.

Assignado hontem o tratado de protecção

Berlim, 23 (U. P.) — No Ministerio das Relações Exteriores foi levada hoje a cabo a assignatura do Tratado de Protecção pelo qual se regulamentam as relações politico-economicas entre a Allemanha e a Slovaquia e estabelece ademais o alcance do protectorado. O tratado foi assignado pelos srs. von Ribbentrop; pelo presidente da Slovaquia, monsenhor Josef Tiso; pelo vice-primeiro ministro slovaco, Adalberto Tuka e pelo ministro das Relações Exteriores da Slovaquia, sr. Ferdinando Durcansky.

O Tratado de Protecção consta de cinco artigos, a saber:

Artigo primeiro — O Reich Allemão garante a independencia e a integridade territorial do Estado da Slovaquia por um prazo de vinte e cinco annos, a partir da data em que a Allemanha tiver completa soberania militar sobre certa zona estipulada.

Artigo segundo — Em cumprimento desta garantia, a Allemanha tem o direito de installar e dirigir em qualquer momento um estabelecimento militar dentro de certa zona estipulada. A zona militar em questão tem como limites á léste a fronteira do Estado Slovaco; a oeste uma linha horizontal formada pelo lado oriental dos pequenos Carpathos, o lado oriental dos Carpathos brancos e o lado oriental do Javornik.

Artigo terceiro — O governo slovaco deverá prover o terreno necessario para o estabelecimento de construcções militares. (Certamente refere-se a fortificações e quarteis).

Artigo quarto — O governo slovaco, além disso, tomará as medidas necessarias para abolir os direitos aduaneiros sobre os materiaes que se requeiram para a manutenção das citadas construcções militares e sobre os artigos necessarios para a manutenção das tropas.

Artigo quinto — O accordo entra em vigor immediatamente depois de ser firmado por um prazo de vinte e cinco annos. Com uma antecipação consideravel á expiração deste periodo, ambos os governos chegarão a accordo a respeito de sua ampliação.

Chegou a Bucarest o ministro Ouro Preto

Paris, 23 (Havas) — O sr. Carlos Celso de Ouro Preto, ministro do Brasil em Bucarest, chegou a esta capital, de onde partirá brevemente afim de reassumir o seu posto.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Suez — Fox — Tyrone Power — Annabella.

METRO — A Cidadella — M. G. — Robert Donat — Rosalind Russell.

PALACIO — O Grande Homem Que Vota — R. K. O. — John Barrymore — Peter Holben.

IMPERIO — Primavera — Metro — Jeannette Mac Donald.

GLORIA — O Cow-Boy e a Gran Fina — United — Gary Cooper — Merle Oberon.

OPERA — Uma novella em Familia — Amor no Carcere.

PATHE' — Reis do Circo — Trucs de Eva — Cante e Acalme-se.

HADDOCK LOBO — Um Carnet de Baile — Intruso Nocturno.

MASCOTTE — Guia de Amor — Reformatorio — A Aranha Negra.

PARIS — A Volta do Rouxinol — Cumplicidade Feminina.

POPULAR — Fanfarrão das Arabias — A Boneca Mysteriosa — A Lei da Planicie.

PRIMOR — As Duas Valsas — Intruso Nocturno.

PARISIENSE — Um Carnet de Baile — Reformatorio.

REX — Quando me Casar Novamente — R. K. O. — Lucille Ball — James Ellison.

VARIETE' — No Turbilhão Parisiense — A Lei da Planicie.

PLAZA — Flores da Primavera — Columbia — Anne Shirley — Ralph Bellamy.

BROADWAY — O Caminho do Amor — Art Films — Beniamino Gigli.

PATHE'-PALACIO — Noites Andaluzas — Art — Imperio Argentina.

ODEON — Moleque de Circo — R. K. O. — Tommy Kelly.

ALHAMBRA — Abuso de Confiança — Serrador — Danielle Darrieux.

CINEAC TRIANON — Actualidades — Desenhos — Variedades Cinematographicas.

SÃO JOSE' — Joven no Coração — United — Jeannette Gaynor — Douglas Fairbanks Jr.

IPANEMA — Mannequim — Metro — Joan Crawford.

PIRAJA' — Flirt — Metro — Luise Rainer.

RITZ — Amor no Carcere — Jogo Que Mata.

ROXY — Joven no Coração — Douglas Fairbanks Jr. — Janet Gaynor.

NACIONAL — Lobos do Norte — Paramount — George Raft — Henry Fonda.

THEATROS

CARLOS GOMES — Procopio Ferreira — Deus Lhe Pague.

RIVAL — Jayme Costa — A Flor da Familia.